

Três aspectos da inauguração da estrada "Presidente Dutra": em primeiro lugar, o Chefe da Nação e o Prefeito Mendes de Morais ao cortarem a fita simbólica; em segundo, o general Dutra sendo homenageado pelo representante da infância, e, por último, recebendo as continências militares da tropa.

ENTREGUE AO TRAFEGO A ESTRADA "PRESIDENTE DUTRA"

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de julho de 1950 Número 2.751
Diretor — HEITOR MONIZ ★ Gerente — MARTINHO DE SOUZA

BIBLIOTHECA ... DO ... JANEIRO ... LEG

Como transcorreu a cerimônia de inauguração, ontem, da nova rodovia que ligará as duas maiores capitais do país — Reduzido a 405 quilômetros o percurso de automovel entre Rio e São Paulo — O presidente da República, após cortar a fita inaugural, percorreu todo o trecho na área do Distrito Federal — Duas pistas de concreto, com sete metros de largura, à entrada do Rio e da capital paulista — Homenagens do povo à passagem do general Dutra — Cooperação da F.A.B. ao brilho da solenidade — Almoçou S. Exa. no Km 47 — Os discursos proferidos



Flagrantes da solenidade. Na primeira foto, o ministro João Valdetaro de Amorim Melo, titular da Viação, quando, no ato inaugural, proferia o discurso com que expôs ao Sr. Presidente da República e demais pessôas presentes, a importância do acontecimento. Adiante o sr. Edmundo Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio de Janeiro, também ao discursar.

Conforme estava anunciado, foi ontem inaugurada, solenemente, a Estrada "Presidente Dutra", que estabelecerá a ligação, com apreciável economia de tempo, entre as duas maiores cidades do país.

Obra notavel da engenharia brasileira, a Estrada "Presidente Dutra" vem inaugurar no Brasil o sistema de rodovias pavimentadas de longo curso, a exemplo do que ocorre nos Estados Unidos, pois, não temos nêsse gênero, senão a Rio-Petrópolis-Teresópolis e poucas outras de curta extensão, destinadas, praticamente, a objetivos turísticos, e não, propriamente, a tráfego pesado.

A nova rodovia, que vem substituir a antiga estrada Rio-São Paulo, é obra inteiramente projetada e executada no govêrno do Presidente Dutra, e vem satisfazer a inadiável necessidade reclamada pelo intenso tráfego rodoviário entre a capital paulista e o Distrito Federal, como, também, valorizar uma região do Estado do Rio e uma grande área do Distrito Federal. Basta dizer-se que o Km.0 da Estrada "Presidente Dutra" fica, apenas, a 20 Kms. da Praça Mauá, enquanto que a antiga estrada demandava, para alcançar o centro urbano, vários bairros e subúrbios cariocas, passando por Campinho, Vila Isabel, Meier, Engenho de Dentro, Piedade, Cascadura, Realengo, Bangu e Santíssimo, com utilização forçada de ruas sujeitas a intenso tráfego local, numa extensão de muitos quilômetros.

(Continua na 7.ª pág.)

Renhida batalha na Coréia

Milhares de soldados comunistas convergem sôbre Taejon — Estão sofrendo grandes perdas sob o fogo das tropas norte-americanas

TOQUIO, 16, domingo, tempo de Toquio (Frank Tremaine, da U. P.) — As fôrças comunistas, com armamento pesado e enorme superioridade numerica, obrigaram os norte-americanos a retroceder sua linha sôbre o rio Kum e ameaçam cercar todas as forças norte-americanas na região de Taejon. Enquanto os norte-americanos abandonavam a metade ocidental de sua linha e retrocediam para Taejon, os coreanos do norte também ameaçavam cortar a principal linha de abastecimento norte-americana, que, através do porto de Pusan liga a capital provisoria sul coreana com as bases no Japão.

Em furioso combate, milhares de comunistas, apoiados por tanques e artilharia de grosso calibre, cruzaram o estreito rio Kum, que passa perto de Taejon. No ponto mais próximo, o Kum corre a dez quilometros dessa cidade. A principal avançada comunista e a zona de luta mais violenta estão na região de Kongdu, 32 quilometros a noroeste de Taejon.

As forças norte-americanas, que se entrincheiraram para não cederem um palmo de terreno, replicaram com todos os meios ao seu alcance. Os aviões castigaram os atacantes com bombas e com o fogo de metralhadoras, conseguindo destruir tanques e infligir volumosas perdas aos vermelhos, além de incendiar varias aldeias em poder destes. Noticias da base aérea avançada dão conta de que os comunistas estabeleceram duas outras posições avançadas, mas não disseram onde.

Bombardeado o aeródromo de Taejon

TOQUIO, domingo, 16, hora de Tóquio — (Franck Tremaine, da U. P.) — As forças comunistas chegaram a um ponto situado a 16 quilometros de Taejon, pelo sul, e bombadearam com artilharia o aerodromo da cidade, empreendendo um movimento envolvente que ameaça cercar todas as forças norte-americanas que combatem na frente do rio Kum. Os soldados nortistas ameaçam também cortar a principal linha de aprovisionamentos, ligando ao porto de Pusan, donde são desembarcados os abastecimentos vindos das bases japonesas.

As unidades norte-americanas, ante o ataque da artilharia e a ampla superioridade numerica dos comunistas, tiveram que abandonar a metade ocidental

(Conclui na 7.ª pág.)

Página 9:

Revigora-se, com adesões novas, a candidatura nacional do sr. Cristiano Machado.

Página 9:

Uma definição do candidato nacional sôbre as relações entre o Estado e a Igreja.

Página 9:

A carreira pública do sr. Altino Arantes foi tôda votada aos interesses do país.

Página 9:

A U.D.N. mineira examina o problema da sucessão estadual e da vice-presidência.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15 (Junto ao Cine Rex)

Movimento armado no Equador

As autoridades dominaram rapidamente os rebeldes

QUITO, 15 (U. P.) — O govêrno anunciou ter sufocado totalmente, esta madrugada, o movimento rebelde de Guaiaquil, detendo o chefe da intentona, o ex-ministro Carlos Guevara Moreno e alguns militares que haviam aderido ao golpe.

Acrescentou que as autoridades dominaram rapidamente a situação sem luta alguma e de

(Conclui na 7.ª pág.)

Será repelida a invasão da Iugoslavia

Declaração do comandante em chefe das forças militares gregas

ATENAS, 15 (INS) — O Marechal de Campo Alexandre Papagos, comandante em chefe das fôrças militares gregas, anunciou hoje o cancelamento de todos os planos de desmobilização devido ao agravamento da situação internacional. Papagos disse que uma invasão da Iugoslávia por fôrças militares dos países vassalos da União Soviética seria repelida por um exército de 300 mil homens bem equipados e adestrados.

Acusações dos comunistas aos EE. UU.

LONDRES, 15 (INS) — A Rádio de Budapest acusou hoje os Estados Unidos de terem realizado um pacto secreto com o Marechal Tito, "premier" da Iugoslávia, de acôrdo com o qual a Iugoslávia está recebendo considerável quantidade de armamentos de guerra.

(Conclui na 7.ª pág)

Obdulio Varela está contundido e será substituido por Durant

As últimas horas da tarde de ontem conseguimos uma informação de grande interesse para os aficionados. Obdulio Varela, um dos mais eficientes jogadores da seleção uruguaia está contundido e não poderá atuar esta tarde, contra os brasileiros.

Trata-se de sério desfalque na representação oriental, pois o centro-médio é considerado o "cerebro" da equipe.

Para substituí-lo está escalado Durant, que é um jogador de valôr, mas por outro lado é menos violento e, portanto, talvez mais perigoso.

A MANHÃ

Edição de hoje:
48 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO
"LETRAS E ARTES"
E
ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro



Nenhum brasileiro duvida da vitória, logo mais, do Brasil. A loura vendedora de ingressos do Cine-Metro. Emilinha Borba e Cesar de Alencar, e o grupo de desportistas mineiros, todos têm os seus palpites diferentes, mas não deixam de acreditar na vitória das cores nacionais. Um "goal" para mais, ou para menos, mas vitória certa e decisiva.

TORCENDO PELA VITORIA DO BRASIL

Rápida "enquête" na cidade — O vendedor de cachorros acredita no selecionado nacional, mas não tem ingresso — Cesar de Alencar e Emilinha Borba também dão os seus palpites... — Um juiz mineiro em cena, no meio do povo, fala de futebol

Decide-se hoje a "Copa do Mundo". O interêsse popular que desde o início vem despertando o grande certame, atinge nesta hora sua maior intensidade, fazendo convergir para o Rio de Janeiro, a atenção do mundo e, especialmente, a atenção dos brasileiros de todos os Estados da Federação.

Dentro de poucas horas o rádio e as agências telegráficas informarão o nome do país sul americano que se sagrou vencedor do IV Campeonato Mundial de Futebol.

O "Maracanã", com seus duzentos mil lugares, será dentro de pouco insuficiente para conter a enorme massa popular que afluirá ao grandioso Estádio.

Ninguem esquece no instante que vivemos a luta que logo mais travarão as seleções do Brasil e do Uruguai pela conquista da famosa taça "Jules Rimet".

Nos cafés, nas ruas, nos lares nas filas e em tôda a parte fala-se na grande batalha futebolística, que logo mais às 15 horas se iniciará no Maracanã.

Pessoas que nunca souberam direito em que lado da cidade fica esse ou aquele estádio, que sistematicamente viravam as páginas esportivas dos jornais, sem jamais terem lido uma linha sobre o popular esporte, sabem

(Conclui na 7.ª pág)

"Expressiva demonstração do aprimoramento físico e moral da nossa mocidade"

O candidato das fôrças democráticas do Brasil, sr. Cristiano Machado, congratula-se com a Confederação Brasileira de Desportos pelo êxito alcançado na "Copa do Mundo"

O candidato das fôrças democráticas do Brasil, sr. Cristiano Machado, enviou ao sr. Mario Pollo, presidente da C. B. D., o seguinte telegrama:

"Dr. Mario Pollo — Presidente da Confederação Brasileira de Desportos — Rio.

Tenho o prazer de congratular-me com V. Excia. e com a Confederação Brasileira de Desportos pelos resultados até agora obtidos pela representação brasileira no Campeonato Mundial de Futebol. Os êxitos que têm alcançado os nossos valorosos representantes, frente a poderosos quadros da Europa e da América, elevam ainda mais o nome do Brasil no cenário desportivo internacional, constituindo expressiva demonstração do aprimoramento físico e moral de nossa mocidade. Saudações atenciosas. (a.) Cristiano Machado".

O 14 de julho e Beatrix Reynal

Jorge de Lima

Não sei de melhor homenagem que no Brasil se possa prestar à França que a rememoração do imenso desvêlo e devotamento de Béatrix Reynal pela sua pátria. Está aí um exemplo de paixão. Nunca vi constância mais pura nem fidelidade mais veemente que êsse febril amor quase culto cego ou idolatria.

Ama Béatrix em sequência ardorosa de feitichismo. Despojou-se do que tinha em favor da grande nação, honrou-a com o seu talento e a sua poesia, engrandeceu-a com dilatado e moroso sacrificio. As minhas palavras são redundantes diante da consagração que alcançou na data de hoje, a ano passado, quando lhe conferiram entre inúmeras honrarias a de representar o mais vivo élo entre Brasil e França. E esta mesma designação já era por si como tradução das palavras de Colette a respeito da grande poetisa dos "Poemas de Guerra". Duplamente patriota do Brasil e de sua nação, duplamente homenageada pela Ordem do Cruzeiro do Sul e medalha da Resistência, faz-se necessário que se lhe conceda a Legião de Honra. Inúmeros brasileiros, faz um ano, fizeram sentir a Robert Schumann, quão contentes ficariam com tal distinção honorifica. Um periodo daquele manifesto diz melhor o desejo unânime dos dois povos: "Le voeu des innombrables amis que compte la France au Brésil est de fêter, au plus tôt, la consécration des nobles qualités de Madame Béatrix Reynal, et nous nous réjouissons à l'avance de l'atribuition de la suprême distinction que viendra couronner l'oeuvre de cette vaillante Française".

Completamente despido...

CHEGAM A MANAUS 21 INDIOS DA TRIBO "PAQUIDAIS"

MANAUS, 15 (Asapress) — Viajando na lancha "Lobo D'Almada", da frota da SLP, chegaram a esta capital 21 indios da tribo "Paquidais", os quais, a exemplo do que ocorreu no ano passado, manifestaram espontaneamente o desejo de visitar a capital, no que foram atendidos por funcionários do Serviço de Proteção aos Indios.

Aos selvicolas, que chegaram completamente despidos, está sendo dispensada carinhosa assistência pela inspetoria local do SPI, até o seu regresso as malocas no Alto Rio Demeni.

Falando à reportagem, o dr. Manoel Rocha, inspetor regional do SPI, revelou que apesar de não serem os Paquidais completamente civilizados, como bem demonstra, aliás, o estado em que vivem, são indios chegados ao posto Ajuricaba, localizado nas proximidades de suas malocas.

Discos a prazo
A. S. ENCONTRARÁ A MAIS COMPLETA DISCOTECA DO RIO!
10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA SEM FIADOR
CASA NENO
R. REPUBLICA do LIBANO 14-B — ... MUNCIO

Tablelaxo Regulariza os intestinos

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

DESASTRE DE AUTOMÓVEL

FERIDOS O MOTORISTA E O PASSAGEIRO

Trafegando pela rua São Cristóvão, no atingir a esquina da rua Escobar, o auto chapa 4-92-42, dirigido pelo seu motorista David Martins de Oliveira de "8 anos, solteiro, morador na rua Fonseca Teles, a um golpe de direção, foi chocar-se com uma arvore próxima, resultando saírem feridos o profissional e o passageiro que conduzia. Chama-se este Luiz Cesario, que conta 35 anos, casado, contador, residente à rua Losenroti 56, em Nova Friburgo.

Conduzidos à Assistencia já se verificou que haviam sofrido o primeiro fratura de várias costelas e o ultimo contusões e escoriações generalizadas. Ambos depois de medicados retiraram-se.

O 16º Distrito foi cientificado do ocorrido.

Atropelamento na Barra da Tijuca

Foi medicado no Hospital Miguel Couto o vendedor ambulante Jaime Inacio Martins, com 43 anos, casado, residente à rua Caminhoá, 22, em virtude de haver sido colhido por um automovel desconhecido na Barra da Tijuca, próximo ao "Bar Fenicia".

Ao ser medicado, apresentava um ferimento contuso na região frontal e contusões e escoriações generalizadas. Retirou-se depois de devidamente pensado.

A policia do 17º Distrito foi notificada da ocorrencia.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURAVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

1.º CONGRESSO MUNDIAL DE CRONISTAS DESPORTIVOS — Em sua sessão de encerramento, cujo brilhantismo a crônica já salientou com inteira justiça, o 1.º Congresso Mundial de Cronistas Desportivos distinguiu seus integrantes, suas comissões e autoridades, conferindo-lhes medalhas e diplomas, com o cunho especial do Congresso. O critério que norteou a distribuição de diplomas e medalhas consistiu em distinguir os que se inscreveram no Congresso, os que integraram seus diversos poderes e as autoridades que a ele estiveram vinculadas, prestigiando-o. Posteriormente, também serão conferidos diplomas e medalhas às instituições de classe, nacionais e estrangeiras, bem como aos que igualmente cooperaram para o êxito do maior empreendimento da crônica desportiva, liderado pelo Departamento da Imprensa Esportiva da A. B. I. e com o apoio das outras entidades congêneres, diplomas e medalhas. Os nossos companheiros Altevér Valadão e Abrahim Tebet, como outros confrades, receberam também diplomas e medalhas. Na gravura Ricardo Serran, nosso confrade de "O Globo", quando fazia a entrega de uma medalha ao cronista português.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória – Fábrica de Tintas Vitória – Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

EM RITMO ANIMADOR OS TRABALHOS DO RECENSEAMENTO GERAL DO BRASIL

Focaliza o sr. Rafael Xavier, secretário geral do C.N.E., diversos aspectos do grande empreendimento nacional — 44 cidades mineiras já ultimaram a coleta dos boletins do Censo Demográfico — No Distrito Federal, ascende a 93.920 o número de boletins já recolhidos ao órgão central — O Censo Econômico prossegue com a mesma rapidez

O sr. Rafael Xavier, falando à MANHÃ.

Com o objetivo de trazer o publico perfeitamente informado acêrca dos trabalhos constantes do VI Recenseamento Geral do Brasil, levado a efeito a 1º de julho corrente, fomos procurar, o sr. Rafael Xavier, Secretario-Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a fim de solicitar-lhe nos prestasse alguns esclarecimentos sôbre a marcha do recenseamento.

Ciente de nossa presença, recebeu-nos aquêle técnico com a sua habitual cortesia e, tão logo informado dos motivos que nos levaram a procurá-lo, concordou em nos dizer algumas palavras sôbre a grande e complexa operação estatística atribuida ao I.B.G.E. e que, em 1950, se reveste, pela primeira vez, de um interêsse que não é somente de cunho nacional, por isso que, pela realização do Censo das Américas, é também do interêsse da comunidade americana.

Em nosso contacto com o sr. Rafael Xavier não nos foi possivel formular tôdas as perguntas que pretendiamos, e isto porque, não obstante a bôa vontade e gentileza com que sempre recebe os representantes da imprensa, estava o Secretario-Geral do C.N.E., àquela hora, assoberbado com um sem número de coisas para fazer, de expedientes para despachar e de pessoas para receber. Exatamente por isso, fomos levados, espontaneamente, a restringir e a objetivar as nossas perguntas, conduzindo-as, entretanto, para os pontos de maior importancia e interêsse.

Para dar inicio à entrevista concedida, indagamos de S. S. do ritmo dos trabalhos do VI Recenseamento Geral do País, tarefa em que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística tem concentrado todos os seus esforços.

— Os trabalhos do VI Recenseamento Geral — disse-nos — prosseguem, em todo o território nacional, em ritmo animador. Noticias de cada unidade federativa dão conta de como se tem deesnvolvido a coleta de informações para o Censo da População, que em grande número de cidades já foi mesmo ultimada. De modo geral, e a julgar de tais comunicações, os nossos recenseadores têm-se desincumbido de suas tarefas com eficiência, abnegação e rapidez. Mas devo acrescentar que, para lograrem resultados assim lisonjeiros, têm contado os agentes do Censo com um precioso elemento de estímulo: a boa disposição do povo, em face do grande empreendimento de 1º de julho. Isto que é decisivo e imprescindivel para o êxito de um recenseamento, a solidariedade popular, temos contado com ela em medida surpreendente. O povo brasileiro — é claro que, aqui e ali, se abrem ainda exceções — já aceita o recenseamento, senão por penetrar-lhe os superiores objetivos, pelo menos por ter perdido a velha desconfiança que o indispunha com êle. Falo, evidentemente, em termos de generalização. Naturalmente, muitos são ainda os brasileiros — os brasileiros do interior rural, sobretudo — que receiam o Censo "cismando coisas" destituidas de qualquer fundamento, e cuja explicação só se poderá encontrar no fato de não entenderem claramente os objetivos da operação censitária. Impõe-se-me declarar, por outro lado, que, mesmo nas cidades, subsistem — embora numéricamente inferiores àqueles da zona agrária — cidadãos que pensam de modo um tanto esdrúxulo, ocorrendo, porém, quanto a estes últimos, que são mais perniciosos do que aqueles, pôsto que, além de derrotistas sistemáticos, se revelam, sempre, dispostos a menosprezar as iniciativas de envergadura, no que, por sinal, demonstram — aí está evidente — falta de patriotismo, alimentada, ao que parece, num inestimável complexo de inferioridade.

— Mas, perguntamos então, êsses cidadãos constituem número apreciável, capaz de prejudicar ou comprometer o êxito dos trabalhos que o IBGE está realizando?

— Desconfiados e derrotistas, nas cidades ou no interior, são felizmente pouco expressivos, em confronto com a volumosa onda de adesões que o Recenseamento encontrou entre as mais representativas figuras da sociedade brasileira. Esse movimento de solidariedade e compreensão criou o clima propicio para o lançamento dos trabalhos de coleta, iniciados a 1º de julho, com êxito absoluto, como já disse. Municipios há, como Caxambu, em Minas Gerais, que terminaram em dez dias de atividades o respectivo Censo demográfico, assinalando um "record" de rapidez e eficiência digno de especial referência. Aliás, o grande Estado montanhês está em posição de vanguarda no desenvolvimento dos trabalhos censitários de seus municipios. Assim é que, até o dia 11 do mês em curso ,comunicações chegadas ao Serviço Nacional de Recenseamento anunciavam a ultimação da coleto do Censo populacional em cêrca de 44 cidades mineiras, muitas das quais de relativa importância demográfica como Caxambú, cujo material já foi entregue, Araxá, São Lourenço, Coromandel, Divino, Ipanema ,etc. E como abordamos o assunto, devo acrescentar que em numerosas cidades de outras Unidades da Federação, se tem completado, igualmente, a coleta de informações para o Censo Demográfico, numa pujante demonstração de interêsse revelada pelo interior do país. Neste sentido, aliás, temos recebido telegramas de todos os pontos do território nacional, e a lista de nomes cresce a olhos vistos. Particularizei o caso de Minas Gerais tão sómente para ilustrar, com um exemplo objetivo, uma situação que é, de modo geral, a de todo o país.

De sorte que, pelo que acabo de dizer, não vejo nos desconfiados e derrotistas um fator que possa comprometer os resultados do VI Recenseamento Geral do Brasil, porque em pouco ou nada poderiam influir no ritmo dos trabalhos. Como brasileiro, lastimo, porém ,o modo de vêr dêsses compatriotas, inteiramente desajustado ao da comunidade nacional.

— E com respeito aos Censos Economicos? Poderia dizer-nos como se desenvolvem?

— À medida que o Censo Demográfico se encaminha para a ultimação da fase de coleta, os Censos Econômicos se desenvolvem com a mesma presteza, em todos os pontos do País. Como é sabido, êsses Censos foram divididos em quatro seções especiais, para efeito da operação censitária: o Agricola, o Industrial, o Comercial e o de Serviços. Os elementos colhidos por intermédio de tais investigações vão fornecer uma visão objetiva, tanto do conjunto, como dos aspectos particulares de cada um dos setores de atividade ligados à economia nacional. Daí, o interêsse da operação, não, só para o Poder Público, mas também para as próprias classes produtoras, que nos seus resultados encontrarão elementos inestimáveis de orientação nas respectivas atividades.

Aliás, as classes produtoras do Brasil têm demonstrado uma perfeita compreensão dos objetivos do Recenseamento, a que têm dado a melhor colaboração. Os homens de negócios conhecem a utilidade das estatísticas, sabem quanto elas concorrem para o esclarecimento dos problemas econômicos, apreciam-lhe o papel no desenvolvimento das iniciativas que visam ao bem estar coletivo e à prosperidade da nação. Por isso, estou plenamente convencido de que os Censos Econômicos ora em andamento alcançarão o mesmo êxito já assegurado, pelos fatos de que falei, para o Censo Demográfico.

— Dada a natureza dos Censos Econômicos, muito mais complexa do que a do Demográfico, procurou o S.N.R. cercá-los de maior cuidado, formando, inclusive, equipes de recenseadores especializados?

— Abrangendo tôdas as atividades produtivas ou lucrativas, direta ou indiretamente ligadas à agricultura, à industria, ao comércio ou à prestação de serviços, as informações solicitadas pelos Censos Econômicos são, na maioria dos casos, bem conhecidas dos responsáveis pelas empresas e estabelecimentos em investigação. Elas correspondem a assentamentos constantes dos livros e registros de uso corrente em tais atividades, o que, decerto, muito facilita o preenchimento dos questionários. No intuito, porém, de dotar tais levantamentos de maior precisão, e afastando, na medida do possivel, quaisquer fatôres de erro, o Serviço Nacional de Recenseamento selecionou um corpo especializado de recenseadores, encarregados, exclusivamente, da respectiva coleta. Esses funcionários recebem instruções especiais, submetendo-se a testes de capacidade e a provas de aproveitamento. Dêsse modo está-se procedendo, por exemplo, no Distrito Federal, onde cêrca de 300 recenseadores foram encarregados dos levantamentos econômicos. Nos municipios do interior, em geral, aos próprios Agentes de Estatística foi atribuida a coleta dos quatro Censos Econômicos.

Relativamente ao Distrito Federal — indagamos — poderia dizer-nos como prosseguem os trabalhos censitários?

— No Distrito Federal, a coleta do Censo populacional prossegue em ritmo acelerado. Até o dia 12, nada menos de 93.920 boletins já haviam sido recolhidos ao órgão central, o Serviço de Coleta do Distrito Federal, todos devidamente criticados e prontos para a apuração. Um indicio do melhoramento dos trabalhos, pela maior experiência dos recenseadores, está no fato de que, dia a dia, vem decrescendo a percentagem de boletins errados, baixando de quase 30% — como acontecia nos primeiros dias da coleta — para uma média de 8%. Posso afirmar, portanto, que no prazo previsto será completada a tarefa dos recenseadores em tôda a cidade.

Quero aproveitar a oportunidade para dizer que a população carioca se tem mostrado, face ao Recenseamento, de uma disposição simpática e acolhedora digna de encômio. E, do mesmo modo, não quero furtar-me ao desejo de fazer, por intermédio de "A MANHÃ", uma referência tôda especial à vigorosa atuação da imprensa brasileira em favor do grande empreendimento estatístico, cuja obra de esclarecimento da opinião publica foi das mais valiosas, como de resto o atestam os magníficos resultados até aqui alcançados. A essa colaboração de nossos jornais, de nossos homens de imprensa, devemos grande parte do sucesso da operação censitária, pôsto que na compreensão e no apoio do povo é que se fundamenta o êxito de empreendimentos dessa natureza. E êste serviço prestou-nos a imprensa do Brasil, num testemunho do elevado patriotismo que a anima e a situa, no seio da comunidade brasileira, como uma fôrça poderosa a serviço das grandes causas publicas.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A vendi nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Rua Tôrres Homem e Petrocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Av. Cônego de Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristóvão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristóvão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha Circular; Praça Tacima — Ricardo de Albuquerque; Av. Automovel Clube — Rua José dos Reis — Inhauma; Praça Raul Guedes — Urca; Usina da Tijuca — Rua Itabira; Av. Vinte e Nove de Outubro (entre as ruas Curiuva e Apacê) — Estação de Del Castillo.

SEGUNDA-FEIRA: — Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarina — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto e Eduardo Roma — Tijuca; Praça Oito de Maio.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante, Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968, Publicidade: 43-6967, Gerente: 23-4479, Diretor: 43-8079, RÊDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495, Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Bom com nebulosidade variavel. Nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA: — Em ligeira elevação de dia e estavel à noite.
VENTOS: — De sueste a nordeste moderados.
MAXIMA: — 25.0.
MINIMA: — 14.0.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional iniciará no próximo dia 24 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

NA PREFEITURA

Começará no próximo dia 20 o pagamento do funcionalismo municipal, referente ao mês em curso.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua 1º de Março, 9 — Rua São Francisco da Prainha, 21 — Largo da Carioca, 10-12 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Almirante Alexandrino, 98 — Rua Pedro Americo, 73-A — Rua do Catete, 287 — Rua Laranjeiras, 213 — Rua Cosme Velho, 128 — Rua Gal. Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua S. João Batista, 13 — Rua Mal. Cantuaria, 106 — Av. Ataulfo de Paiva, 282 e 1240-A — Rua Jardim Botanico, 588-A — Rua Humaitá, 63-A — Av. Princesa Isabel, 60 — Rua Miguel Lemos, 35-B — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 538 e 623 — Rua Teixeira de Melo, 25 — Rua Julio de Castilhos, 15-C — Av. Copacabana, 556 e 911-A — Rua Prudente de Moraes, 10-A — Rua Duvivier, 18-A — Rua Frei Caneca, 142 — Rua America, 36 — Av. Presidente Vargas, 3850 — Rua Santo Cristo, 245 — Rua Cte. Mauriti, 90 — 21 loja — Rua Hadock Lobo, 123-B e 461 — Rua Catumbi, 6 e 86 — Rua Campos da Paz, 230-A — Rua Mariz e Barros, 455 — Rua Campos Sales, 10-A — Rua S. Cristóvão, 162, 518 e 1233 — Rua S. Luiz Gonzaga, 24-B — Rua S. Januario, 93 — Rua Piratini, 633 e 78 — Rua Conde de Bonfim, 879 — Praça Saenz Pena, 23 — Rua São Francisco Xavier, 194 — Rua Uruguai, 317-A — Av. 28 de Setembro, 285 e 439 — Rua Araujo Lima, 19-A — Rua Barão de Mesquita, 700 — Rua Julio Furtado, 108-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Mearim, 1-A — Rua Hipolito da Costa, 37 — Rua Universidade, 40-A — Rua Ana Nery, 4 — Rua Conselheiro Mairink, 406-A — Rua Souza Barros, 186 — Rua 24 de Maio, 245 e 665 — Rua Adolfo Bergamini, 104 — Rua Adriano, 97 — Rua Aquidabá, 335-A — Rua Barão de Bom Retiro, 1184-B — Rua D. Romana, 198 — Rua Aristides Caire, 349 — Rua Frederico Meier, 26 — Rua Goiás, 234 — Rua José Bonifácio, 595 — Rua José dos Reis, 125-B — Av. 29 de Outubro, 5825, 9536-B e 10496 — Rua Assis Carneiro, 60 — Rua Clarimundo de Melo, 396 — Av. João Ribeiro, 5 — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Cardoso de Moraes, 560 — Rua Barreiros, 614 — Rua Leopoldina Rego, 414 e 880 — Rua Andrade Azevedo, 91 — Rua Montevidéu, 824-A — Rua Lobo Junior, 2059 e 2130 — Rua Antenor Navarro, 530 — Estrada Porto Velho, 86 — Av. Democraticos, 363-B — Rua Uranos, 1037 e 1385 — Rua Romeiros, 48 — Rua Padre Januario, 267-B — Av. João Ribeiro, 738-A — Estrada Mons. Felix, 836 — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Dourados, 395-B — Av. Automovel Clube, 2884 — Estrada Braz de Pina, 1309 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1604 — Rua Maria Passos, 943 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Estrada do Otaviano, 286 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1480 e 1506 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua Americo Rocha, 616-A — Estrada do Portela, 106-B — Estrada Mal. Rangel, 60 e 918-B — Rua Japoara, 200 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4115 — Estrada Rio do Pau, 30 — Rua Sirici, 8 — Largo da Pavuna, 45-A — Rua Candido Benicio, 1037 — Av. Geremario Dantas, 12 — Rua Cap. Couto Menezes, 4 — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Japaratuba, 1881 — Av. Santa Cruz, 498 — Rua 2 de Abril, 5 — Rua João Vicente, 1121 — Rua Cel. Agostinho, 45 — Praça 3 de Maio, 9 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Praia da Olaria, 307 — Praça Carmela Dutra, 3-B — Estrada da Cacula, 36 — Rua Pinheiro Freire, 71.

SEGUNDA-FEIRA: — Rua 1º de Março, 14 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Pedro I, 20 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Aurea, 30 — Rua do Catete, 37 — Praia do Flamengo, 118 — Rua Laranjeiras, 456 — Rua Marquês de Abrantes, 214 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua S. Clemente, 62 — Rua Mal. Cantuária, 106 — Rua Carlos Gois, 88 — Rua Humaitá, 310 — Rua Voluntários da Pátria, 365 — Rua Pacheco Leão, 16- A— Av. Copacabana, 74, 726-A e 945-C — Rua Barata Ribeiro 646 — Rua Siqueira Campos, 83 — Rua D. Quitéria, 65 — Rua Toneleros, 218-A — Rua Julio do Carmo, 9 — Av. Presidente Vargas, 2424 — Rua Joaquim Palhares 721 — Av. Paulo Frontin, 516 — Rua Catumbi, 121 — Rua Haddock Lobo, 1 — Rua S. Luiz Gonzaga, 666 — Rua S. Cristóvão, 1021 — Rua Piratini, 78 — Rua Gal. Padilha, 3 — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Bôa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 285 e 439 — Rua Araujo Lima, 19-A — Rua Barão de Mesquita, 700 — Rua Julio Furtado, 108-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Ana Neri, 4 — Rua 24 de Maio, 245 — Rua Souza Barros, 186 — Rua Cons. Mayrink 405-A — Rua Adolfo Bergamini, 45-A — Rua Barão de Bom Retiro, 459 — Rua 2 de Fevereiro, 1000 — Rua Dona Romana, 651-A — Rua 24 de Maio, 1029 — Rua Arquias Cordeiro, 272 — Rua José Bonifácio, 658 — Rua Piauí, 249 — Rua Cruz e Souza, 175 — Av. 29 de Outubro, 9441 — Rua Elias da Silva, 417 — Av. Nova York, 14 — Rua Cardoso Moraes, 580 — Rua Angelica Mota, 23 — Rua Pirangy, 31-B — Rua Montevidéu, 1330 — Rua Orojó, 179 — Rua Lobo Junior, 1354 — Rua Antenor Navarro, 45 — Av. Democráticos, 521-A — Rua Etelvina, 9 — Rua Romeiros, 197 — Rua Pe. Januário, 43 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Mons. Felix, 504 — Rua Antonio João, 2-A — Av. Automovel Clube, 4025 e 5344 — Rua Cordovil, 380-A — Estrada Vicente de Carvalho, 962-B — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Mal. Rangel, 5 — 178 e 528 — Av. Automovel Clube, 2297 — Estrada Mal. Rangel, 365 — Estrada Barro Vermelho, 1238 — Rua Carolina Machado, 990-A 1480 e 1556 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4115 — Rua Jacoara, 200 — Estrada Rio do Pau, 30 — Rua Siricy, 8-B — Rua Candido Benicio, 4152 — Rua João Vicente, 115 e 1173 — Rua Cel. Tamarindo, 596 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 498 — Rua Belisário Souza, 36 — Rua Ferreira Borges, 4 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia da Olaria, 307 — Rua Pinheiro Freire, 71 — Rua Itapiru, 175 — Rua do Matoso, 15 — Rua S. Cristóvão, 566 e Av. 29 de Outubro, 8701.

Crônica do dia

ADEUS, PARATI!

ORA, escrevi umas notas ligeiras a respeito de Parati, a velha, a romântica. Não sei se leram. Coisa simples, em tom de conversa fiada, entre cigarros e 50 centavos de café. Pois foi o bastante para que uns facinoras planejassem, com todos os "ff" e "rr", beber o meu sangue por um canudo como refrigerante. Um mais exaltado, com voz de noticiário policial, falou mesmo em encontros mais concretos, em terrenos baldios, longe da "turma do deixa disso". E tudo, porque segundo êsses estetas do desaforo, não tratei Parati com o devido respeito. Protesto! A sua velhice me enterneceu. O seu estilo rendilhado, próprio para moradia de aranha, tocou todos os meus bemois sentimentais. Diante dos seus casarões de 200 anos, fiquei como geléia. Tremendo. E o seu luar, meu Deus! E umas flores da noite que vivem por lá, perfumando tudo, assaltando a ternura da gente! Como se diz nos romances do Ponson du Terrail, não, mil vezes não. Jamais ofendi os cabelos brancos da cidade. Parati não veio comigo porque não quis. Bem que a convidei a passar uns tempos em Niterói, com emprêgo garantido pelo governador Edmundo de Macedo Soares e Silva. Seria um sucesso de bilheteria, não tenham dúvida. Imaginem que as suas casas não usam, como as do Rio de Janeiro, óculos "Rayban". Usam "pince-nez", pacatos "pince-nez" de aro de prata como nos dias do sr. Pedro II. Só isso bastaria para garantir uma renda fabulosa aos empresários de Parati. Casas de "pince-nez"... Mas não ha de ser nada. Nunca mais tocarei, nem de leve, no nome de Parati, a ingrata. E' uma página de amor esquecido. Não pensarei nos seus luares que uma companhia, por indicação minha, estava disposta a industrializar. Venderiamos o luar de lá em garrafas artisticas, como hoje se vende o parati. Com a paisagem montariamos uma tremenda emprêsa de cartões postais. Agora, ponto final. Não vou fazer nada disso. Até já havia contratado o Carlos Drumond de Andrade para escrever uns versos sôbre uma pele de anta que vi por lá. E o Gilberto Freyre, que é doido por casa velha, preparava a sua pena para meter Parati num livro de 200 páginas, no minimo. Mas, meus amigos, nada disso vai acontecer. Corto, agora mesmo, as minhas relações com a cidade. Não quero vê-la nunca mais, como garante o tango argentino. Vou devolver tôdas as cartas de amor que lhe escrevi. Só quero que mande de volta o meu retrato de perfil que lhe deixei, certa noite, nas mãos suaves e finas. E também os beijos...

José Cândido de Carvalho

ILEGIVEL

Paisagens da America espanhola

A REPÚBLICA DO EQUADOR E SEU DESENVOLVIMENTO, ATRAVÉS DA SEGURA E INTELIGENTE OBRA ADMINISTRATIVA DO PRESIDENTE GALO PLAZA

Venus Cardoso

ALICERÇADOS na fé, paz e prosperidade e, com um decidido propósito de luta consubstanciada na cooperação entre os seus cidadãos, tem a República Equatoriana, evoluido de forma impressionante. Com a sua economia superiormente orientada, situa-se o Equador, em posição de acentuado destaque entre as dos demais paises americanos. Solidamente unificados e unidas também as tendências de seu povo, tem a nação equatoriana, que obedece atualmente a esclarecida e inteligente direção do sr. Galo Plaza, seu ilustre presidente, um futuro evidentemente promissor, demonstrado através das perspectivas das realizações efetuadas em todos os setores de seu vasto poderio econômico. No panorama de seu vigoroso desenvolvimento econômico-financeiro, se evidência o mais alentador e hábil plano já elaborado em terras americanas, não somente pelo incremento de sua produção, como também pela recuperação e aproveitamento amplo de seus recursos e reservas. A mentalidade dos equatorianos, elvada do mais sadio amor ao progresso e à liberdade, se modela o enquadramento de sua fibra de trabalhador e de elemento ordeiro. Tem raizes nas vocações herdadas pela tradição, o seu sentimento religioso, artistico e literário, em que repousa o estimulo sempre crescente, dêsse povo em marcha para o triunfo. Em sua elevada atitude variável entre oitocentos e mil e quinhentos metros acima do nivel do mar, estão situados os grupos humanos distribuidos em suas pitorescas e lindas cidades, vilas e lugarejos. Aqui e ali, encontramos reminiscências dos colonizadores espanhóis e, vestigios preponderantes de seus hábitos e costumes, que são vistos com frequência, nos tradicionais festejos, danças, cantigas e vestuários. Suas densas e ricas florestas, possuem a mais variada coleção de madeiras de lei, fornecem o madeirame para os múltiplos fins industriais de consumo interno e para exportação. Em seus caudalosos rios, férteis em minerais e, de abundante pesca, se esteiam a sua riqueza hidrelétrica, bem aproveitada e melhor distribuida. A fertilidade de seu solo, auxilia grandemente a cultura de cereais nas áreas agricolas que se encontram totalmente beneficiadas, devido a um magnifico sistema de assistência nos agricultores instituido pelo insigne presidente Galo Plaza. A agricultura, horticultura e floricultura equatorianas, obedientes a métodos modernos e eficientes e, com o amparo técnico e financeiro dispensado pelo govêrno, chegam a um incomparável e excepcional resultado. Os produtos minerais usufruindo o mesmo e inteligente sistema, sempre cooperando com o produtor, tem o govêrno auferido lucros satisfatórios. Os mapas estatisticos apontam os mais salutares e entusiásticos dados comprobatórios. E' saliente o prestigio de que desfruta nos mercados internacionais as fontes produtoras e o comércio do Equador, pois suas transacões, são efetuadas em bases sólidas e seus compromissos solvidos com regularidade e em seus prazos.

O desenvolvimento do Equador, deve-se em grande parte ao dinamismo de seu atual presidente. O mais jovem dos governantes americanos, acredita com veemência na forma construtiva do trabalho e da ordem. A modernização dos meios de cultivo de terras no Equador, o sistema de fertilizar as áreas empobrecidas, a mecanização e a seleção dos produtos a serem plantados, teve no presidente Galo Plaza, o seu pioneiro e idealizador. O primeiro trator, o plantio de sementes escolhidas, notadamente de trigo e milho e, outras sementes adaptáveis ao clima, a êle igualmente se deve. Revolucionou de forma integral alterando e modificando gradativamente os antigos métodos agricolas e industriais. Fomentou através de tratados comerciais, a importação de maquinaria para a lavoura e indústria. Facilitou crédito aos pequenos agricultores construindo e fortificando dêsse modo, o arcabouço fundamental da economia de seu pais, que é a agricultura. Para o forasteiro que hoje visita Quito, capital do Equdaor, fácil se torna verificar, o surto vertiginoso de seu progresso, o que se ocorre com tôdas as demais cidades. Nos campos, na sua totalidade cultivados, o mesmo alentador progresso e o mesmo infatigavel labor. O aspecto religioso, tradicional nas cidades americanas, está positivado na lindas e sóbrias igrejas, sempre repletas de fiéis e, que se encontram em avultado número no Equador, atestando o alto grau de fé e culto de seu povo aos principios cristãos. Nestas paisagens da América espanhola em a qual focalizamos hoje alguns aspectos do moderno e romântico Equador, é com estimulante alegria que constatamos o poder prodigioso da paz e concórdia, que aquele povo pacifista e laborioso cultua com denodado desprendimento, oferecendo um invulgar e belo exemplo nestes dias atribulados em que vive o mundo indeciso e incerto neste final de século.

DA CAPITAL DO OESTE A CAPITAL DA REPUBLICA

EM NOSSA REDAÇÃO ASTROGILDO FILHO, UM DOS GRANDES ARTISTAS DA RÁDIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO — FALA SÔBRE A INAUGURAÇÃO DOS NOVOS MELHORAMENTOS DA GRANDE EMISSORA PAULISTA



Astrogildo Filho, juntamente com seu pai, Astrogildo Garcia de Oliveira, quando falavam a um de nossos colegas

A disputa do certame máximo do futebol mundial, com as finalíssimas nesta capital, trouxe à Cidade Maravilhosa inúmeros turistas, além de brasileiros de outros Estados, que aqui vieram para incentivar os nossos "cracks" na conquista do título máximo do futebol.

EM NOSSA REDAÇÃO UM DOS ASTROS DA RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

Entre os que atualmente visitam a Capital da Republica, está a figura simpática de Astrogildo Filho, que ontem esteve em nossa redação, tendo, então, oportunidade de falar sôbre aquela encantadora cidade paulista. Astrogildo é um dos astros da Radio Clube de Ribeirão Preto, uma das mais antigas emissoras do Brasil.

BREVE A INAUGURAÇÃO DOS NOVOS TRANSMISSORES

Entre as boas novas de Ribeirão Preto, Astrogildo Filho falou sôbre a popular P.R.A.-7. Disse-nos que dentro em breve, serão inaugurados seus novos transmissores, bem como outros melhoramentos, quando a emissora comemorará o seu 29° aniversario de fundação. Possui a Estação um auditorio com capacidade para 800 pessoas, e seu material é considerado como dos melhores do Brasil, esperando mesmo seu proprietário, que é o sr. José da Silva Bueno, colocá-la entre as mais modernas da América do Sul.

UMA GRANDE ORQUESTRA E BONS VALORES

Além de notáveis artistas, entre eles Roberto Gomes, Nadi, o "Millionário da Nota" e José Gumerato, possui também a emissora paulista uma das melhores orquestras do interior. E o homem dos "sete instrumentos" teve ensejo de declarar que, muito em breve, a Radio Orquestra Tupan terá oportunidade de fazer diversas exibições nesta capital.

VITORIA DO BRASIL

Finalmente falamos sôbre o assunto do dia, que é a sensacional peleja de logo mais entre Brasil x Urugual. E como bom brasileiro, foi logo dizendo: "Com uma vitória de 3x1, obteremos, logo mais, o cobiçado titulo de Campeão do Mundo". E neste palpite, seu pai, que aliás é outro grande artista, foi o primeiro a confirmar as declarações de Astrogildo Filho.

Críticas e sugestões

O D.C.T. RECUSA-SE A PAGAR À FUNCIONARIA

Com pedido de publicação, recebemos a seguinte carta, assinada pelo sr. José Senna, residente à rua Hajairú, 61 C-1:

"Ilmo. sr. redator da A MANHA — Como pai da funcionária do DCT, Aura Pontes de Senna, peço providências ao ministro da Viação, contra a atitude do DCT, que recusa-se a pagar os vencimentos de minha filha, atrazados há dezoito meses, sendo que aquele Departamento está desrespeitando às ordens do titular da Viação, que em despacho proferido a 13-6-50, considerou a referida funcionária licenciada por se encontrar enferma e ordenou fosse efetuado o pagamento em atrazo".

Com vistas, pois, aos responsáveis.

ABRAÇADOS, NO ESCURO, NÃO!

GOIANIA, 15 (Asapress) — A Primeira Delegacia Auxiliar adotou providências repressivas no intuito de evitar encontros noturnos de casais de namorados pelas ruas desta capital. Em aviso distribuido aos jornais o delegado Euripedes de Oliveira Neves preveniu que fará sentir diretamente sua ação repressiva contra casais inescrupulosos e infratores do art. 233, do Código Penal Brasileiro, prendendo-os em flagrante delito e os conduzindo à Chefatura de Policia para o respectivo processo. Segundo recomendacões daquela autoridade todo casal encontrado em lugares inadequados, depois das vinte e duas horas, será conduzido à Primeira Delegacia Auxiliar para as providências de mister.

Música



RECITAL DO SOPRANO ALICE RIBEIRO — Terá lugar, hoje, ás 10,30 horas, no Teatro Municipal, em beneficio da Recreação Popular, um grande recital do soprano Alice Ribeiro, patrocinado pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura. Alice Ribeiro que é um nome consagrado pela critica e pelo público terá, certamente, na audição desta manhã, os aplausos merecidos que sempre conquistou nas suas apresentações de arte.

ROSITA FONSECA

A "ASSOCIAÇÃO Artística Mathilde Bailly" apresentou novamente em recital, na A. B. I., o soprano Rosita Fonseca, que proporcionou ao seleto auditório horas de intensa poesia. Destinada a ser uma das cantoras eleitas do nosso público, a jovem artista não se deixa embalar pelos sucessos que vem conquistando em sua carreira de concertista. Estudiosa, observadora e inteligente, procura evoluir sempre, animada pelos sábios conselhos de sua mestra, a professora Mathilde Bailly.

Sua voz vem se aprimorando, tornando-se ainda mais polida, numa igualada escala vocal, redonda e bem empostada.

Mais do que tudo, sua voz empolga pelo calor do timbre, cheio de beleza nos graves. Conduziu com superior bom gôsto as páginas de Haendel, Gluck, Beethoven e Schubert, que deram início ao programa. A mesma virtuosidade demonstrou ao interpretar a complexa página "D'une prison", de Reynaldo Hahn, sentida com invulgar emoção. De Cécile Chaminade, ouvimos a graciosa e romântica "Viens, mon bien aimé". Em "Cétrait en Avril", de Pedrel, e "Tristezza crepucolare", de Santoliquido, deixou ainda extravazar, com requintes de arte, sua alma emotiva.

Também, os autores brasileiros Aloysio de Castro, Sylvio Salema, Lopes Moreira, Haeckel Tavares e José Siqueira, respectivamente em "Canto noturno" — "Noite de Amor" — "Lá no sertão" — "Festa" e "Madrigal" tiveram excelente interpretação. O programa foi encerrado com "Le Chevalier Jean" e "O calme des cieux", de Joncieres.

Eis uma cantora de classe, cujos recitais deixam sempre a melhor das impressões. A grande assistência festejou condignamente a distinta artista que se viu cercada de inúmeras "corbeilles", "bouquets" e ramos belissimos. Os acompanhamentos estiveram a cargo de excelente pianista Waldemar Navarro.

DYLA JOSETTI

Carosello Napoletano

Cumprindo, pràticamente, sua primeira semana de exibição no Rio, o "Carosello Napoletano" continua a atrair para o Teatro República o público amante da arte italiana e da música de Nápoles. O que quer dizer, todo o público apreciador dos bons espetáculos, porque, tal como a realizam os artistas comandados por Ettore Giannini, a arte italiana, nas suas variadas manifestações, é sinônimo de bom espetáculo.

O "Carosello" apresentar-se-á hoje em sessão noturna, às 21 horas, e em vesperal, às 16 horas. Amanhã, apesar de ser dia consagrado geralmente ao descanso das companhias teatrais, haverá também espetáculo, em vista da curta duração da temporada do "Carosello" no Rio. Os ingressos para hoje e amanhã estão à venda, durante o dia de hoje, na bilheteria do teatro.

Alice Ribeiro

No Municipal, realiza-se hoje, às 10 horas, mais um concerto de "Recreação Popular", sob os auspicios do Departamento de Difusão Cultural, a cargo da cantora Alice Ribeiro. O programa é o seguinte:

Angeles, Ever Bright and Fair — Haendel; Gia la nott — Haydn; Air de la Fauvette (Zémire et Azor) — Grety; Du bist wie eine Blume — Schumann; Serenata — Strauss; Las locas por amor — J. Turina; Cantares — Turina.

Cantiga para Ninar — José Siqueira (Versos de L. Octavio); Trem de Ferro — José Siqueira (Versos de Manuel Bandeira); Abaluaê — Waldemar Henrique — Ponto ritual de Macumba; Vida Formosa — Villa Lobos (Versos do folclore); Improviso — Francisco Mignone; O Senhor do Meio — (Cantiga de roda do folclore português) — Ruy Coelho; Canto da Primavera — Pietro Cimara.

Os acompanhamentos serão feitos pelo maestro Alceu Bochino. A entrada no Teatro é franqueada ao público.

Festival Popular

Prosseguindo na série dos Festivais Populares a Sociedade Artistica Internacional fará realizar hoje, às 20 horas, na Escola Nacional de Música o 12°. Festival Popular.

O programa organizado é o seguinte:

I — Bach — Jesus, Alegria dos Homens, da Cantata n°. 147; II — Dully — Chant de Venus; III — Haendel — Oh! Had I Jubal's Lyre; IV — Theodore Spathy — To Layarni; V — Strawinsky — Tilimbom e Pastorale; VI — Ernani Braga — Na Floresta Encantada; VII — José Vieira Brandão — Niara; VIII — Beethoven — 5ª. Sinfonia.

Os ingressos gratuitos podem ser obtidos na Escola Nacional de Música.

A cantora Lais Wallace atuará como solista. O maestro José Siqueira dirigirá a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, que com êsses festivais vem prestando à cultura popular, em cooperação com a Sociedade Artistica Internacional relevantes serviços.

O. S. R. J.

O Teatro Municipal se abrirá amanhã, às 21 horas, para o 11°. Concerto destinado ao Quadro Social.

Jascha Horenstein e Oscar Borgerth estarão juntos nesse concerto consagrado à Beethoven, cujo programa é o seguinte:

Coriolano (Abertura), Concerto para Violino e Orquestra, e 3ª. Sinfonia a Heroica.

Os ingressos avulsos podem ser obtidos na sede da Orquestra, à Av. Nilo Peçanha, 12 — 12.° andar, salas 1207-9. Tel. 52-4856.

Firkusny

O pianista Rudolf Firkusny, cujas atuações na presente temporada reafirmaram plenamente o prestigio dos seus elevados méritos artisticos, realizará o seu recital de despedida no Teatro Municipal, na próxima terça-feira, 18, às 17 horas. O programa, um recital Beethoven-Chopin, está constituido das seguintes obras:

I — Beethoven — Sonata em dó maior, op. 53 (Aurora);

II — Chopin — Sonata em si menor, op. 58;

III — Chopin — Barcarola; 2 Estudos: op. 10 n°. 9 e 8; Mazurka em dó sustenido menor, op. 41 n°. 1 e Scherzo n°. 2.

Ingressos à venda na bilheteria do Municipal.

Imediato desembaraço para automóveis pertencente a turistas

O EXAME PRÉVIO DE MERCADORIAS IMPORTADAS PELO PORTO DO RIO — IMPORTANTES INSTRUÇÕES BAIXADAS PELO INSPETOR DA ALFÂNDEGA

O sr. Eurico Serzedelo Machado, inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, tendo em vista as atribuições legais conferidas às nossas repartições aduaneiras, e com a alta finalidade de incentivar o turismo, acaba de expedir importantes instruções para o imediato desembaraço, na mesma Alfândega, dos automóveis pertencentes a turistas, e que chegaram ao Brasil cobertos pelo carnet de passages en douanes, que é documento de circulação internacional. Segundo as instruções expedidas pelo sr. Serzedelo Machado, os processos de desembaraço desses automóveis terão o carater de "urgentes", podendo mesmo ter andamento em mãos dos próprios interessados.

O EXAME PREVIO DE MERCADORIAS

Ainda pelo Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, acabam de ser baixadas instruções sôbre o exame prévio de mercadorias importadas pelo pôrto desta capital, determinando que os pedidos desse exame sejam anotados nos manifestos dos navios que transportarem a mercadoria e permitindo ao comércio importador, em caso de persistir qualquer dúvida a matéria, o pronunciamento da Comissão de Tarifa da mesma Alfândega.

DEVORADO PELO FOGO O "CAFÉ LAFAIETE"

RECIFE, 15 (Asapress) — Um incêndio de grandes proporções destruiu parcialmente o "Café Lafaiete", atingindo os prédios vizinhos. A falta d'agua e o forte vento que soprava na ocasião, dificultaram a ação dos bombeiros. Momentos houve em que parecia que todo o quarteirão seria destruido, estabelecendo-se certo pânico entre os moradores.

O fato causou sensação, pois aquele café era o centro de reunião de desportistas e políticos, sendo considerado o "quartel general do boato".

EXCURSÃO COMEMORATIVA DO ANO SANTO

A PROXIMA PARTIDA DO "FLORIDA" PARA CADIZ

A bordo do paquete "Florida", da Societé Générale de Transports Maritimes à Vapeur, embarca, nesta capital, no dia 1° de agôsto próximo, o Segundo Cruzeiro dos participantes da grande Excursão Comemorativa do Ano Santo, organizada pelo Touring Clube do Brasil. As últimas inscrições para essa magnífica viagem estão sendo feitas no Departamento de Turismo dessa entidade.

Notícias recebidas pelo Touring Clube dizem ter escalado em Dakar, no dia 13 do corrente, o paquete "Campana", a cujo bordo viajam os participantes do Primeiro Grupo, dos seus excursionistas. O "Campana" deverá chegar no dia 17 a Cádiz, na Espanha.



EXPOSIÇÃO DE PINTURA FRANK SCHAEFFER — Frank Schaeffer, pintor que é bastante conhecido do nosso público, vai inaugurar no dia primeiro de agôsto próximo, mais uma mostra de arte, a qual será efetuada no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. A exposição de Frank Schaeffer tem o patrocinio do Centro Brasil-França e do Museu onde se realiza. O artista expõe óleos, gravuras e guaches e pelo merecimento dos seus trabalhos, é certo o interêsse público por tão interessante acontecimento artistico.

SÓ PARA CRIANÇAS
DR. A. MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355



EM VISITA AS INSTALAÇÕES DE "A MANHA" O SR. ORLANDO TOMAZO GELIO — Deu-nos ontem o prazer de sua visita o sr. Orlando Tomazo Gelio, assistente-técnico do sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, e um dos mais categorizados especialistas em assuntos econômicos-financeiros. Teve o sr. Orlando Gelio oportunidade de percorrer as diversas instalações deste jornal, tendo antes entretido cordial palestra com os redatores presentes. O "cliché" acima é um flagrante da sua visita à redação de A MANHA. No momento, também se achava presente o conhecido cantor da Rádio Nacional, Black-out. Vemos da esquerda para direita o redator-politico sr. Ascendino Leite, sr. Orlando Gelio, escritor Augusto de Souza, o comentarista Cid Silveira, Black-out e o secretário do jornal sr. Alvaro Gonçalves.

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO "RAINHA DO COMERCIO"

VOTO EM ....

CASA OU FIRMA ....

ENDEREÇO ....

BAIRRO ....

NOME DO VOTANTE ....

ENDEREÇO ....

Preencher com clareza todos os dados.

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL

SOUTHERN BRAZIL LUMBER AND COLONIZATION COMPANY, INCORPORADA

PRAÇA MAUÁ, 7 — 14.° ANDAR — RIO DE JANEIRO

AVISO

O Diário Oficial de 3 de julho corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D. Oficial de 20-5-50, págs. 7777/78), para venda da Southern Brazil Lumber and Colonization Co., Incorporada, em S. Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 15 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n.° 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.° 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO



ALGURES NA CORÉIA — Uma enfermeira do exército da Coréia do Sul presta socorros a um soldado ferido, num hospital de sangue próximo da linha de frente.

SAN DIEGO, Califórnia — Fuzileiros navais da Primeira Divisão, embarcando nesta base aérea, prontos para seguir para a frente de batalha na Coréia

RENASCIMENTO DO RODOVIARISMO BRASILEIRO

O RODOVIARISMO brasileiro só começou a desenvolver-se com o exemplo dado pelo Estado de São Paulo. Mais tarde, quando outras unidades da Federação acompanhavam, ainda que em menor escala, as realizações do Estado bandeirante, cuidou o govêrno federal, pela primeira vez, de uma política rodoviária.

Êsse atraso da iniciativa da União fez com que, como há tempos assinalou o engenheiro Saturnino de Brito, o desenvolvimento das obras rodoviárias se processasse da periferia para o centro, quando o lógico e natural seria que êle se desse em sentido contrário. Foi a Inspetoria Federal das Obras Contra as Sêcas, órgão não especializado em rodovias, que deu começo à construção de estradas de rodagem por parte da União. Mais tarde, em 1932, na base das estradas carroçáveis do Nordeste, preparou-se o plano rodoviário que dotou a região das sêcas de uma das melhores rêdes de transporte de todo o nosso território.

Tal fato demonstrava uma incoerência na política rodoviária nacional. Ficava o Nordeste, uma das regiões pobres do país, com a mais perfeita rêde rodoviária, ao passo que o Centro e o Norte permaneciam sem estradas, por assim dizer, e o Sul continuava com um sistema de comunicações ineficiente, mal coordenado.

E' que não se prosseguiu no plano elaborado pela Comissão Federal de Estradas de Rodagem, criada no govêrno do presidente Washington Luís, a qual, sob a direção do engenheiro Timóteo de Oliveira Penteado, construiu as duas primeiras estradas federais — a Rio-São Paulo, no trecho do Estado do Rio, e a Rio-Petrópolis.

Em 1930 o govêrno provisório considerou desnecessária essa Comissão e resolveu extinguí-la, transformando-a numa simples secção subordinada à Inspetoria Federal de Estradas. Embora depois se tivessem feito esforços para o prosseguimento de uma política rodoviária nacional, que atendesse realmente aos interesses gerais do país, pouco de fato se fez, até 1945, nesse importante setor da administração pública da União.

Sem periódicos reexames das realizações da União e dos Estados em matéria rodoviária, sem enquadrá-los prèviamente num plano de âmbito nacional, era de esperar que os empreendimentos não surtissem, quer técnico, quer econômicamente, os resultados que poderiam oferecer.

Sòmente a partir de 1946, com a implantação do Plano Rodoviário Nacional, começamos a seguir uma política consentânea com as necessidades do país, política a que o general Eurico Dutra tem emprestado o mais firme e continuado apoio, como o demonstram os trabalhos até agora realizados e os que se encontram em andamento. Na Mensagem apresentada em 15 de março dêste ano ao Congresso Nacional disse o presidente da República que talvez em nenhum setor das atividades administrativas possa o govêrno enumerar, com maior segurança, fôlha tão ampla de serviços empreendidos quanto no de comunicações e transportes.

No setor rodoviário podemos sem dúvida suprimir o escrupuloso "talvez" do Presidente. Os trabalhos da estrada Rio-Bahia, da Curitiba-Lajes, da Rio-Belo Horizonte, da Variante Rio-Petrópolis, da estrada Porto Alegre-São Leopoldo, da Rio-São Paulo e de tantas outras rodovias que sulcam as mais diferentes pontos do território nacional aí estão para provar o patriótico interêsse do general Eurico Dutra pela solução de um problema que se vinha agravando durante tantos anos.

Foi ontem inaugurado, pelo presidente da República, o trecho da nova estrada Rio-São Paulo, compreendido entre a Parada de Lucas e a garganta de Viuva da Graça, numa extensão de quarenta e seis quilômetros. As condições técnicas em que foi construida a primitiva estrada deixaram de ser satisfatórias há muitos anos, em face do crescente progresso rodoviário. Não obstante, só no govêrno atual se tratou de executar novo traçado, que estabelecesse de modo eficaz e permanente, sem causar preocupações no futuro, a interligação das duas maiores metrópoles do país.

A rodovia Presidente Dutra rivaliza com as melhores dos Estados Unidos e da Alemanha e representa um gigantesco empreendimento do govêrno da União, que o leva a cabo não só com o objetivo de firmar mais um meio de contato entre o Distrito Federal e a capital de São Paulo, como o de proporcionar aos outros centros de produção e de consumo, situados na distância que separa as duas metrópoles, o intercâmbio rápido, fácil e barato de mercadorias.

A inauguração, ontem levada a efeito, do trecho da rodovia Presidente Dutra assinala mais uma das muitos e expressivas vitórias da nova política rodoviária nacional, tão brilhantemente aplicada pelo atual govêrno. E' mais uma expressão do renascimento do rodoviarismo brasileiro.

★ A Trindade

FORAM, como se sabe, coroados de êxito os trabalhos científicos da expedição que objetivou revelar, em toda a extensão de sua realidade, a Ilha da Trindade ao mundo. Pedaço de terra mais ou menos relegado ao abandono, território brasileiro desconhecido de nós mesmos, a Trindade surgiu aos olhos dos cientistas integrantes da Expedição João Alberto como qualquer coisa de maravilhoso em toda a sua extensão, na aridez que a caracteriza, no silêncio que a envolve, raríssimas vezes, em milênios, entrecortada de vozes humanas.

Feliz a idéia do Ministro João Alberto e inteiramente coroada de êxito a sua iniciativa porque de lá os homens da expedição trouxeram, além de observações preciosas, materiais em abundância, na base dos quais estão levando a efeito estudos que possibilitarão o levantamento do precioso pedaço de chão que nos pertence.

Antes mesmo de que tais estudos fossem realizados uma constatação preciosa foi feita pelos cientistas: na ilha não existe nenhum vestígio de animais ou insetos portadores de doenças. Por outro lado, ficou certo de que aquele pedaço de terra totalmente cercado pelas águas pode se transformar num excepcional centro de turismo.

Fazemos estes comentários à frente da notícia de que, dentro em breve, conheceremos as conclusões finais da expedição àquela ilha e de que o Ministro João Alberto cogita de enviar para lá numeroso grupo de estudantes em férias, a fim de que eles, divertindo-se, prossigam as observações iniciadas pelo corpo de cientistas que lá esteve.

Tudo indica que estamos mesmo marchando com decisão ao rumo da Trindade. A marcha é realmente interessante sob todos os aspectos. E' mais um passo para a conquista de nós mesmos, do nosso território imenso e contrastante.

—*—

☆ Não temos preconceitos de côr

PERFEITAMENTE justificável a estranheza da opinião pública não só de São Paulo, mas também desta capital, à atitude de um gerente de hotel paulistano, recusando a entrada, na casa que dirige, de Katherine Dunham e seus companheiros de excursão artística. A primeira resposta que recebeu aquele gerente, em relação ao gesto que absolutamente não aprendeu no Brasil, foi a de Marian Anderson que, assim que soube do sucedido com Dunham, mandou cancelar os aposentos para si reservados no hotel em questão.

Outras respostas vieram, inclusive as da imprensa, que não deixou de malsinar a atitude infeliz.

E não era para menos. Como aconteceu naquela terra, a resposta teria lugar em qualquer parte do Brasil ,país que se singulariza no mundo precisamente pelo amor com que cultiva as liberdades, permitindo a livre convivência com todos os seres humanos sem distinção de credos ou de côr. Ainda há dias focalisamos o assunto, através de declarações recentes do grande sociólogo Ruedger Bilden, que vê na confraternização maravilhosa de tôdas as raças, aqui no Brasil, um verdadeiro laboratório de civilização.

O gesto do citado gerente é agravado pelo fato de êle haver recusado hospedagem por motivos raciais às grandes artistas "colored" que nos visitam e colhem, das nossas mais cultas platéias, os melhores aplausos, vindo, como vieram, reviver a velha nostalgia que nos veio da Africa, através dos negros valorosos que plantaram os esteios de aroeira dos solares coloniais.

Sem dúvida, estaríamos em face de um fato triste si êle consultasse os sentimentos que animam o nosso povo. Mas, felizmente, não se dá isso. O que aconteceu foi uma destas coisas que pesam como um corpo estranho e que, como qualquer corpo estranho, precisa ser extirpado e esquecido.

—*—

★ Reeducação de prisioneiros

ESTE é um aspecto realmente novo, muito pouco focalisado nos comentários gerais sôbre a guerra e suas terríveis consequências. A reeducação dos prisioneiros não é, entretanto, uma tarefa temerária e impossível de produzir bons resultados.

Ainda recentemente um telegrama de Singapura nos levava a pensar no assunto e, na base das suas interessantes revelações, vamos acompanhar o que se vem dando naqueles casos. Pelo campo de concentração da ilha grega de Makronissos passaram, em 1948, mais de 25.000 terroristas e guerrilheiros comunistas, e, desta avalanche, apenas 1.000 homens mostraram-se inaproveitáveis. Mais ou menos a mesma coisa foi observada com relação ao centro de reabilitação de Taiping, na Malaia.

Tais concentrações provocam, geralmente grande irritação entre os detidos, agitações a que fogem, sistemáticamente, aqueles indivíduos que são casos marginais e que podem tornar-se cidadãos normais e úteis, uma vez conhecedores da maneira democrática de viver. Os internados em geral sabem aproveitar as vantagens de aprendizagem técnica que lhe são oferecidas, e não são poucos os casos daqueles que logo se fazem merecedores de confiança, alcançando grandes proveitos, inclusive a liberdade.

Tudo isso leva à conclusão de que é enorme a vantagem de tais centros de reeducação que contam sempre com a colaboração de professores universitários e dispõem de boas bibliotecas. Não sabemos se a iniciativa das nações democráticas tem imitadores do "lado de lá", onde domina a maneira soviética de viver. Presumindo-se, entretanto, que tenha, não é de acreditar que os métodos e os resultados sejam idênticos.

A maneira de convencer nos centros de reabilitação de prisioneiros é inteiramente baseada nos princípios de liberdade e intangibilidade da pessoa humana. Os resultados destes centros, do lado das democracias, têm sido dos mais animadores.

AS INFORMAÇÕES DO CENSO

NA ZONA urbana do Distrito Federal, a coleta de informações censitárias se tem desenvolvido animadoramente. Basta dizer-se que cêrca de 160.000 boletins de família já haviam sido recolhidos, até o dia 8. E, em grande parte, devidamente criticados e prontos para a apuração.

Tudo indica que será Copacabana o primeiro bairro a completar o respectivo Censo Demográfico. Isto porque, já no dia 7, cêrca de metade dos seus domicílios haviam sido recenseados, elevando-se a 11.410 o número de boletins de família coletados, e a 2.230, a quantidade de boletins individuais.

Por motivos óbvios, os trabalhos de coleta na zona rural se processam em ritmo menos acelerado. Convém considerar, no entanto, que o próprio recenseador tem aí preenchido os formulários, evitando-se com isso as delongas resultantes de declarações erradas ou imprecisas.

A colaboração do povo carioca tem sido, sem dúvida, um dos melhores fatores para o bom seguimento dos trabalhos censitários na Capital Federal. E' sabido o quanto de dificuldades se antepõem à tarefa do recenseador, que tem muitas vezes de visitar repetidamente um só domicílio para coletar as informações pedidas pelo Censo. Por isso, em determinados setores onde mais frequentemente se tem verificado o fato, a coleta dos questionários se desenvolve menos rapidamente do que fôra previsto, determinando a participação dos próprios agentes do Recenseamento. Convém, entretanto, frisar que a compreensão do povo se refletiu de modo decisivo, atestando o patriotismo com que, via de regra, o brasileiro sabe encarar as questões de interêsse do país.

Tudo isso faz prevêr para muito breve o término da apuração do Recenseamento, com o que o povo brasileiro ficará ciente, pelos resultados a serem oportunamente divulgados, das verdadeiras realidades nacionais.

—*—

ANISTIADOS

ISTAMBUL, 15 (U. P.) — Cerca de 40.000 presos, entre êles o comunista número um da Turquia, Nazin Hikmet, foram postos em liberdade em consequência da anistia concedida pelo Parlamento turco. Hikmet declarou que se sente "feliz por estar novamente em liberdade". O líder comunista turco é o mais destacado poeta do país.

Manifestação comunista em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15 (U.P.) — A Polícia mantem presas 5 das 20 pessoas detidas ontem, à noite, durante uma manifestação levada a efeito por comunistas e simpatizantes num teatro do centro da cidade e no subúrbio de Parque Patricio contra a luta dos Estados Unidos na Coréia e a ratificação do Pacto do Rio de Janeiro pela Argentina. A Polícia dispersou a manifestação e prendeu alguns manifestantes, depois dos mesmos terem desfilado pela avenida Corrientes, no centro da capital, distribuindo boletins, um dos quais, assinado pelo Comité Pro-Paz Argentino, pedia ao povo que assinasse a declaração de Estocolmo contra a bomba atômica. O boletim dizia que a luta na Coréia e a ratificação do Pacto do Rio de Janeiro constituem os mais graves acontecimentos "que afetam diretamente nossa pátria". Repetia a versão comunista de que os sul-coreanos atacaram a Coréia do Norte e afirmava que o Pacto do Rio de Janeiro "é um instrumento de guerra e agressão, dirigido diretamente pelos Estados Unidos, sob cuja tutela os países signatários se colocaram".

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Considerando de utilidade pública a Associação Comercial de Tupã, no Estado de São Paulo; e,

— autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação, de crédito especial de Cr$ 1.050.000,00, para despesa com a aquisição da Coleção Sergio Silva, integrada por objetos históricos e de arte avaliados em Cr$ 700.000,00 e ainda, com a aquisição de outros objetos também históricos e de arte, oferecidos ao Museu Imperial de Petrópolis, por venda, pelos seus atuais proprietários.

—*—

Café da Manhã

O CEMITÉRIO DOS LIVROS

LEIO, numa nota dum vespertino, extraida do "New York Times Book Review", a mais dolorosa odisséia sôbre os livros que não obtiveram compradores, os "encalhes" que até na terra dos "best-sellers" enchem as livrarias. Esses volumes, muitos dos quais ilustres — se se pensar no mau gôsto do público, pois que até o Don Quixote já figurou numa lista popular como uma das obras mais aborrecidas do mundo e portanto será possível imaginar grandes livros também destinados a dormir com outros desajustados nas prateleiras — têm a humilhante condição de desclassificados sociais. Eles já tiveram seu lugar nas vitrines, seus títulos já apareceram em notícias de suplementos, em anúncios e catálogos de livrarias. Mas o público não os quiz — a uns porque não valiam mesmo nada, a outros porque, como os humanos, repudiados não tiveram sorte, e a tantos porque a raça dos escritores não está de acôrdo com a dos leitores; havendo o disparate de que a vocação de escrever cai como raio em quem poderia cuidar de fazer outra coisa, porque o rebanho dos leitores é pequeno demais para liquidar com a safra dos livros! E' pequeno, manhoso, e além disso gosta de ler de empréstimo. Não se esqueçam que o livro, janela sôbre o mundo, grandeza que se tem à mão, é o "supérfluo", apesar de tudo.

Pois bem. Esses amontoados de idéias, essas generosas condensações de vidas e de nervos são mercadorias, é preciso não esquecer. O leitor leu por alto várias obras, perguntou o preço, esteve quase comprando... Por fim desistiu:

— "Não é bem o que eu queria! Queria um livro mais... gostoso... com mais sentimento. Não pareço, mas sou um sujeito muito romântico.

— "Estou cansado de romance psicológico! Psicanalise então — não aguento mais!"

— "Ah, é literatura regional? Deus me livre... Pensei que fosse novela policial! Esses escritores vivem na cidade e têm mania de escrever sôbre o campo. Eu, hein?"

— "Já li a primeira página e o fim. E' muito fraco. Sei que não vou gostar! Faço sempre isso. Pego o começo e o fim e vejo o que o livro vale."

Os infelizes livros refugados ficaram nas estantes. Passou o tempo, o dono da Editora perdeu as esperanças, e então resolveu desocupar os lugares para novas atrações. Telefonou a uma "Companhia de Encalhes" — oh! anjos da guarda dos bons livros, velai por suas pobres almas! — Veio esse negro funcionário do funeral dos livros e carregou, aos milhares, os pobres volumes. Pagou a "Companhia de Encalhes" um vigesimo — ou um décimo, pelo preço de capa — e agora toca a distribuir os enjeitados pelos "sebos" da cidade. Mas, além da primeira queda, desde a condição respeitável do livro das vitrinas, que vai às mãos dêsse distribuidor, há um longo caminhar de desgraças, como nos filmes mexicanos das mulheres que se perdem. Às vezes, nem mesmo os "sebos" querem os infelizes livros. Oferecidos aqui, ali, mais adiante, acabam vendidos a pêso, como papel velho, nas montanhas de papeis velhos da cidade! Parece que o destino é mesmo o aviltamento. Soube que então já são mais apreciados os livros de brochura. Os encadernados se tornaram os últimos, mesmo entre esses párias do pensamento humano.

Pensa-se que a infelicidade acabou aí... Mas qual! Ainda há algo mais doloroso que o destino dos que figuram numa tonelada de livros assim... Há volumes tão jeitosamente acabados, tão bonitinhos, mesmo, uns alegres, de côres vivas, outros com capas mais excitantes, que algumas lojas que lançam curiosidades, deles se aproveitam, transformando-os em "livros-de-estalo". Sim, livros que contêm "bombas", como as de São João, ou como os charutos das fitas cômicas. São presentes para o Carnaval, ou para o alegre 4 de Julho. O presenteado abre o livro, leva um susto, tôda a gente ri muito, e se acabou a história. Ninguem se lembra que ali morou o que há de mais nobre neste mundo tão sem nobreza: A dignidade do espírito humano! Quando se pensa que grandes livros também podem cair ao ponto de virar palhaço, como "livros-de-estalo", bem se calcula como é pouca a segurança contra o indiferentismo, como pode ser falha a justiça para com os livros mais credenciados. Mas também nós sabemos, que nem o desamor dos outros, nem a ameaça das peregrinações pelos abismos da infelicidade, tirarão o ideal aos idealistas que escrevem, na terra onde o cinema, o rádio e a televisão mais concorrem para que, progressivamente se leia menos. Nem essas ameaças terríveis farão desistir os escritores americanos que fazem cada ano, suas estréias. Os cemitérios o sangue e a lágrima de uma consciência tornada papel de lixo, a possibilidade da tristíssima encarnação em livro-de-estalo não tem capacidade de intimidação para esses bravos!... Mesmo porque todo livro que vem a lume é justamente essa chama generosa: Um ato de fé!

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diariamente, às 8,55 da manhã, na Rádio Nacional, de segunda a sábado.

Remessa de colaborações: República do Perú, 193 — Copacabana.

Armamento para a Itália

NÁPOLES, 15 (U.P.) — O navio mercante "Paulor" desembarcou neste porto a quinta remessa de armamento norte-americano, cedido, à Itália de acôrdo com o Pacto do Atlântico. O barco foi descarregado em três horas, partindo pouco depois para Gênova. Os comunistas foram tomados de surprêsa e não se verificou qualquer manifestação dos vermelhos.

NAVIO BRITÂNICO ENCALHADO

BOSTON, 15 (INS) — Um navio guarda-costas dos Estados Unidos foi despachado hoje em socorro do navio-tanque britânico "Britamalene", que encalhou na peninsula de Avalen.

Ciladas por desacato

WASHINGTON, 15 (INS) — O Comitê de Atividades Subversivas anunciou hoje que seis testemunhas tinham sido citadas por desacato ao Congresso por se negarem a responder a perguntas a respeito do comunismo.

Miss Esther Tice, de Cincinati, foi citada hoje por se haver negado a dizer se em alguma oportunidade havia pertencido ao Partido Comunista.

Os outros cinco foram citados na quinta-feira, mas êsse passo só se deu hoje à publicidade.

Esses acusados são: Clarence Hickey, identificado como professor do Instituto Politécnico de Brooklyn; Pasquale Leonard, James Branca, Elizabeth Sasuly e Bella Fadmah, todos de Washington DC; Marcel Scherer, de Nova Iorque.

Com isso eleva-se a 50 o total de testemunhas que se negaram a dar ao Comitê as informações pedidas durante as audiências sôbre atividades comunistas. A pena máxima por desacato ao Congresso é de um ano de prisão e 1.000 dólares.

JULIO RIBEIRO

Luiz Magalhães

Filologo dos mais autorizados, verdadeiro precursor no ensino do vernáculo, romancista vigoroso e jornalista de notáveis qualidades, Julio Cesar Ribeiro nasceu em Sabará, Minas Gerais, a 10 de abril de 1845 e faleceu em Santos, São Paulo, a 1 de novembro de 1890.

Era filho de George Washington Vaughan, cidadão norte-americano e de d. Maria Francisca Ribeiro Vaughan, professora publica, em cujas aulas o jovem iniciou os seus estudos primários.

Depois de realizar o curso ginasial em um colégio mineiro, Julio matricula-se na Escola Militar do Rio de Janeiro, em 1862, mas interrompe o curso, no terceiro ano, indo fixar-se em São Paulo.

Possui, já nessa época, notável cultura, especialmente de idiomas. Conhecia bem o latim e o grego, falava correntemente o inglês, o francês, o italiano e o espanhol, conhecia musica e era entusiasmado colecionador de objetos de arte e numismática.

Essa bagagem cultural permitia-lhe dedicar-se ao magistério livre, para o qual tinha decidida inclinação. E assim concorreu a um cargo de professor no Curso Anexo da Faculdade de Direito de São Paulo, onde foi ensinar latim, passando a lente de retórica do Instituto de Instrução Secundária, após a proclamação da Republica, de que foi um dos propagandistas, substituindo o Barão de Loreto naquela função.

Há três aspectos distintos da personalidade de Julio Ribeiro: o romancista, o jornalista e o filologo. Em qualquer dessas atividades foi um expoente respeitável.

Como romancista deu-nos duas das mais famosas obras da literatura nacional: "O Padre Belchior de Pontes", romance histórico primoroso e "A Carne", romance naturalista que causou verdadeiro escandalo, mas que ficou como uma das obras primas mais dignas de tal classificação. A critica recebeu-a com tremendos ataques. Pujol considerou-o um romance "simplesmente obsceno"; Verissimo achava-o "cortado de episódios ridiculos"; e um certo padre Sena Freitas, a quem Guerra Junqueiro, em situação identica, classificara de "levita de albardão, jumento de batina", provocou as tendencias terrivelmente panfletárias de Julio Ribeiro, que o reduziu ao nada, atacando-o em artigos que foram reunidos, mais tarde, em um livro subordinado ao titulo de "Uma polemica célebre".

Aliás, a polemica em particular e o jornalismo em geral, representaram, na vida de Julio Ribeiro, a parte mais fértil da sua atividade. Foi diretor de vários jornais e escreveu em muitos outros, oferecendo estudos sôbre filologia, arqueologia e erudição em geral, impondo-se entre os jornalistas mais cultos e mais respeitáveis do seu tempo.

Era um homem franco, desabusado e áspero, mesmo pessoalmente; não escondia os seus sentimentos e era capaz de dizer os maiores desaforos, mesmo aos mais intimos amigos, se o contrariavam.

Conta-se que, visitando Quintino Bocayuva no Ministério do Exterior, logo após a proclamação da Republica, em cuja propaganda tivera ação saliente, Julio Ribeiro passou-lhe tremenda descompostura quando o grande brasileiro advertiu-o de que dispunha apenas de cinco minutos para receber-lhe os cumprimentos.

Valentim Magalhães, velho amigo e dedicado defensor de Julio, pergunta-lhe a opinião acêrca de um artigo sôbre filologia que acabara de publicar; Julio responde-lhe desabridamente: "Tudo asneira! Tudo bobagem! Escreva a sua literaturazinha, mas não se meta nunca a discutir o que ignora completamente: a filologia".

Na redação da "Provincia" em São Paulo, ao receber a visita de Ramalho Ortigão, Julio de Mesquita quis aproximar os dois escritores; e apresenta-os, dizendo: "Quero apresentar o mestre do português no Brasil ao mestre do português em Portugal". Ramalho aproxima-se, de mão estendida e sorridente. Julio recebe o sêco, de cenho carregado, e retruca: "Nenhum dos dois é mestre!"

A grande obra de Julio Ribeiro, entretanto, é o estudo do vernáculo, em que se aprofundou com o maior entusiasmo. Deixou, nesse particular, trabalhos que orientam, ainda hoje, os estudiosos da lingua e que são, realmente, a expressão mais alta nesse particular. Em 1880 êle já lançava "Traços gerais da linguistica", trabalho com que se estreava na especialidade; no ano seguinte aparecia a sua famosa "Gramatica portuguêsa" e em 1887 a "Questão gramatical", formando uma série magnifica de livros de estudo, que se completa com a "Nova gramatica latina" publicada após a sua morte.

Ruy Barbosa reconhecia-lhe todo o valor de mestre do vernáculo, citando-o repetidas vezes em seus notáveis trabalhos: "A réplica", por exemplo, do grande jurista, contem numerosas referências às opiniões de Julio Ribeiro.

Contando a história do seu "Padre Belchior de Pontes", Julio explicava que o escrevera "para encher um espaço" no seu jornal, "O Sorocabano". Tentou editá-lo, mais tarde. O editor Garnier dispunha-se a fazê-lo, mas não queria pagar nada pelo original... O entendimento, já orientando nesse sentido, foi suspenso porque o livro, na época, estava incompleto e o editor exigia-o inteiro. Finalmente um amigo generoso, Francisco Quirino dos Santos, promoveu a publicação da obra, que ficou como uma das grandes realizações do genero. Em 1925 estava na terceira edição.

Julio Ribeiro é patrono da cadeira nº 24 da Academia Brasileira de Letras, escolhido por Garcia Redondo, que a criou e foi substituido por Luiz Guimarães Filho e Manuel Bandeira, seu ocupante atual.

A CRIAÇÃO ARTÍSTICA

(XXI)

CYRO DOS ANJOS

Ao gizar diretrizes para o escritor contemporaneo, Sartre não se mostra sucinto, nem explícito. E forçoso é que, nesta altura, de novo convidemos o leitor a recorrer à própria fonte: à página 262 e seguintes ("Situations, II" Gallimard, 12.ª ed.) ver-se-ão os rumos que aponta aos prosélitos.

Em linguagem um tanto esotérica, diz-nos o filósofo existencialista: se é verdade que "ter", "fazer" e "ser" constituem as categorias cardiais da realidade humana, pode-se afirmar que a velha literatura — a literatura de "consumo" — se limitou ao estudo das relações entre o "Ter" e o "Ser". Apresenta-nos a sensação como gôzo, posse, fruição. O que mais sabe fruir é o que mais intensamente vive. Ser é apropriar-se.

Provinda de semelhantes voluptuosidades, a obra de arte pretende ser gôzo, ou promessa de gôzo. Não é preciso, a esse respeito, mencionar a obra prima de um dos mestres dessa literatura: "Les nourritures terrestres".

O ESCRITOR MODERNO

Ora, o escritor moderno — diz Sartre — considera as coisas sob prisma bem diferente. As circunstâncias o impelem a acentuar as relações existentes entre o ser e o fazer, na perspectiva de nossa situação histórica. Somos o que fazemos? Aquilo que nós f a z e m o s? Que fim, e s c o l h e r, hoje? E de que modo? Quais são as relações do fim e dos meios numa sociedade fundada sôbre a violência? pergunta o filósofo, dramàticamente.

E responde-nos:

Obras inspiradas por semelhantes preocupações não podem buscar, preferentemente, o aprazimento do público: em vez disso, irritam e inquietam; propõem-se como tarefas por cumprir; convidam a pesquisas sem conclusão; fazem assistir a experiências cujo fim é incerto. Fruto de tormentos e de dúvidas, não poderiam ser fonte de prazer para o leitor, e sim de tormentos e de dúvidas. Se lograrem êxito, não se imporão como divertimento, mas como obsessões. Não procurarão simplesmente mostrar o mundo: intentarão mudá-lo. Um mundo frio, envernizado, próprio para vilegiaturas, habita os livros burgueses. Em seu giro, êsse mundo nos traz, alternadamente, um bom humor distinto, adequado a cavalheiros, ou uma nobre melancolia. Vemo-lo das janelas, não entramos nele.

"Para nós — conclui Sartre — o fazer é revelador do ser; cada gesto desenha figuras novas sôbre a terra; cada técnica, cada utensílio é um sentido atento para o mundo. As coisas têm tantas faces, quantas são as maneiras de nos servirmos delas. Não nos colocamos entre os que pretendem possuir o mundo, e sim entre os que desejam mudá-lo".

LITERATURA DA "PRAXIS"

O mundo e o homem se revelam pelos seus empreendimentos. E todos os empreendimentos cifram-se num só: fazer a história. Assim, chegou o tempo de se abandonar a literatura de exis, para inaugurar a de praxis. Uma literatura de praxis significa ação na história e sôbre a história, isto é, síntese da relatividade histórica, do absoluto moral e metafísico e dêste mundo hostil e amistoso, terrível e derisório, que ela nos revela.

Não se pretende sustentar que essa literatura de produção atinja o têrmo da arte de escrever, ou lhe realize a essência. E' possível, mesmo, que ela desapareça para ceder lugar à literatura de "consumo", que pode ressurgir, em retôrno. Não será para estranhar que, nas próximas décadas, a literatura do exis se alterne com a da praxis.

A literatura total, só possível numa sociedade sem classe, seria a síntese do exis e da praxis, da negatividade e da construção do fazer, do ter e do ser. Enquanto a esperamos, vamos cultivando nosso jardim, como propõe o Cândido, de Voltaire.

Mais adiante, assevera Sartre que a sorte da literatura está ligada à da classe operária. O escritor tem de se esforçar por atingir as massas. Nem por isto precisaria aliar-se ao Partido Comunista. Pelo contrário, responde o filósofo: a política do comunismo staliniano é incompatível com o exercício honesto do ofício literário.

Se a obra de arte não se acomoda ao utilitarismo burguês, muito menos se ajeita com o utilitarismo comunista. Só num partido autênticamente revolucionário, poderia a arte desabrochar plenamente, pois, à semelhança dela, a libertação do homem e o advento da sociedade sem classes são fins absolutos, exigências incondicionadas.

SOLIDÃO DO PROFETA

Com certo deleite e filáucia, que se dissimulam sob lamentações e queixumes, o profeta existencialista reconhece o seu isolamento. De um lado — diz-nos — êle e prosélitos romperam com a burguesia, mas conservam costumes burgueses; de outro lado, acham-se separados do proletariado pelo tapume comunista. Ficaram, pois, no ar. A boa vontade, que consigo trazem, de nada servem para ninguém, nem mesmo para êles. Estão entre o mundo soviético e o americano, sem querer optar por um ou

(Conclui na 8.ª pág.)

"As mãos de Eurídice", pelo grande ator Rodolfo Mayer, estará em cena amanhã, no Teatro Regina ★ Com dez anos sob a direção de Walter Pinto, a empresa do Teatro Recreio vai comemor... as suas "Bodas de Prata" ★ Beatriz Costa vai começar os seus ensaios no High-Life Club.

Mundo Social

O ESCRITOR André Maurois atraiu ao elegante Teatro Copacabana seleta multidão que foi aplaudi-lo por sua notável conferência sôbre "La philosophie de l'amour dans Proust". Organizada pela sra. Gabrielle Mineur, Adido Cultural à Embaixada de França, a palestra de Maurois versou ainda sôbre o estado atual da literatura e do romance metafisico.

Nas primeiras filas, anotamos a presença dos embaixadores da França; sr. Rodrigo Octavio; sr. e sra. Octavio Guinle; sr. Aloysio de Castro; sra. E. G. Fontes; sra. Rheimgantz; sr. Guilherme Guinle; sra. Mary Bordini; sra. Lourdes Espindola; declamadora Margarida Lopes de Almeida; sra. Violeta de Alcantara Carreira Torok; sra. Masaráky; sra. Helena Krause; sra. De Guirielli; sra. J. Chin; e muitos outros nomes.

—:—

O SENHOR e a senhora Frederico Wolfner ofereceram um "lunch" em sua residência de Copacabana, (com especialidades da "patisserie" austriaca). Agradável pretexto para comemorar o aniversário da atraente e simpática "hostess". Muito elegante e vivaz, a senhora Zulema Wolfner foi incansável em gentilezas. Muitos amigos ali compareceram: sra. Dante Costa; dr. Waldick Moura; sr. e sra. Mario Neves; sr. e sra. Otales Marcondes Ferreira; srta. Regina Barroso; dr. Euvaldo Tanajura; sr. e sra. Pereira de Castro; sra. Belkiss Kemp; srtas. Maria da Glória e Maria Fausta Pereira de Castro; sr. José Petrucci; dr. Hélio Valcacer; sra. Itala Alves; sr. e sra. Thais; sra. Pedro Gouveia; sra. Eulalia Ortiz da Silva; sr. e sra. José Farias Góes; srta. Nany Ferreira; srta. Lydia Machado; sr. J. Guimarães; sr. e sra. Pereira de Castro.

MAGALI

Caldas-Honorina Figueiredo Caldas, com o sr. Asilino, filho de Asilino Luis Teixeira e sua esposa Floripes Gonçalves Teixeira.

MOACIR-IVETE — Realizou-se, na tarde de ontem, na Matriz de São João Batista, em Niterói o enlace matrimonial do sr. Moacir Aureliano de Araujo, funcionário do Banco do Brasil com a senhorinha Ivete Gayo da Silva. Os jovens nubentes são, respectivamente, filhos dos casais — sr. Paulino de Araujo Filho e sra. Guilhermina Resende Araujo e sr. Adão Gomes da Silva e sra. Aurora Gayo da Silva. Esta cerimônia foi multissimo concorrida tendo, o novel casal, logo após, viajado com destino a São Paulo.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Manoel Dias André e sra. Maria Alice Cabral Dias, com o nascimento do menino Magno.

Clubes e Festas

— ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL — Hoje, às 16.30 horas, a A.A.B.B. oferecerá a seus associados um chá-dançante, na "Boite" Acaquiles.

Almoços

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa homenageará o professor dr. Eugênio Gudin, seu novo presidente, oferecendo-lhe um almoço, a realizar-se no Hotel Glória, na próxima quarta-feira dia 19, às 12.15 horas. Para a reserva de lugares ou qualquer outra informação, os sócios e amigos do homenageado, poderão se dirigir a Mrs. Barnes, diretora social, pelo telefone: 22-1835.

Comemorações

No próximo dia 24, a Academia Nacional de Letras, festejará o 3.º aniversário da sua fundação, que terá como orador o prof. Mauricio de Medeiros.

Cursos

O professor Cândido Jucá Filho realizará, amanhã, às 17.30 horas, a décima segunda aula do oitavo ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, em que será tratado o tema: "O Sertanejo" e o "Estouro da Boiada".

In Memoriam

Terá lugar a 20 do corrente, uma sessão comemorativa da Casa da Paraiba, em homenagem à memória do arcebispo d. João Joffily, drs. Manoel Tavares Cavalcanti, Lauro Montenegro e Ivan Neiva Falarão os drs. Apolônio Nóbrega de Medeiros e Venâncio de Figueiredo Neiva.

A solenidade terá lugar às 17 horas, no edificio do "Jornal do Commércio", 4.º andar, sala 423.

Concertos

Realizar-se-á dia 31 de julho, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, às 21 horas, um concerto em beneficio das obras do Santuário Nossa Senhora das Graças da casa central das Irmãs de São Vicente de Paula, no Matoso, sob o patrocinio das senhoras Nereu Ramos, Bias Fortes, Dolabella Portela, Armando Trompowsky, Hamilton Nogueira, Adrealdo Mesquita, Jeanne Gomes, Florêncio de Abreu e Osvaldo Aranha.

Exposições

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE JOSÉ BATISTA MORAIS — Será inaugurada hoje, no saguão do Liceu de Artes e Oficios, a exposição de pinturas do artista José Batista Morais, constante de cerca de 30 quadros sôbre a velha e tradicional cidade mineira de Ouro Preto.

Viajantes

Pelo liner "Brasil", da Moore Mc Cormack chegou a esta capital, procedente de New York, o general de indústria norte-americana Max Jacoby Bender, Inc., fabricantes das famosas pulseiras "Champion".

O sr. Max, veio acompanhado de sua exma. esposa e filha, fazendo um cruzeiro, de recreio pela América do Sul, devendo demorar-se entre nós uns 15 dias.

Empreendedor gigante, construiu esse lider em 20 anos, uma das maiores e melhores indústrias do mundo, no ramo de pulseiras para relógios.

O sr. Max Jacoby e familia se encontram hospedados no Copacabana Palace Hotel.

Aniversários

Fazem anos hoje

SENHORAS:
Dolores Grampera Tavares
Maria do Carmo Vidigal de Sampaio
Lucinda Carneiro Pereira
Josete Epifânia de Melo

SENHORITAS:
Eli Prado
Carmen Pereira
Maria do Carmo Moreira Guimarães

SENHORES:
Senador Joaquim Pires Ferreira
Francisco Leitão
Francisco D'Auria
Luiz de Sá Cavalcanti
Otávio de Melo Souza
Patricio Ribeiro de Faria
Fernando Pereira Vilaça
Turimbá da Roch
Antonio do Carmo Silva
Mário de Almeida Borges
Icaro Silveira
Padre Mário Couto, escritor e jornalista
Antonio Costa Carvalho

Fazem anos amanhã:

SENHORAS:
Albertina Ferreira Alves
Rosa de Almeida Gonçalves
Georgina Oliveira Coelho
Fanchita Vale da Cruz

SENHORITAS:
Dulcinéa Mendes Santos
Danice René Sá Detwyl
Eli Abreu Lima

SENHORES:
Jaime Matos de Araujo
Renato Freire
Orlando Paes de Sima
Wilson Palhares Ribeiro
Nelson de Azevedo Branco
Otávio Ferreira Noval
Acelino de Souza
Newton Mendonça
Prof. Cândido de Melo Leitão
Edmundo de Souza Júnior
Aloisio Gonçalves Leite

— Fez anos ontem, a senhorinha Chyta Rabichov, filha do sr. Roberto Rabichov e sra. Rosa Rabichov. Chytinha não realizou festa, mas nem por isto pôde fugir aos cumprimentos de seus amiguinhos, que lhe foram levar os votos de felicidade. E a residência dos pais de Chyta, embora sem o caráter festivo, foi pequena para conter a multidão dos amiguinhos da aniversariante.

— Aniversaria amanhã o sr. Fernando Gomes.

— O menino Carlos Alberto, filho do comerciante Alberto Caldas Bragança e de sua esposa d. Quiniliza Bragança, aniversaria hoje.

— Fez anos, ontem, a menina Déa Maria, filhinha do casal d. Neuza Alves da Silva-Heitor Ferreira da Silva. Por este motivo os pais de Déa ofereceram uma festa intima às pessoas de sua amizade.

JOSÉ BRAULIO — O casal Edson Braulio festeja hoje o primeiro aniversário de seu primogenito, José Braulio, com festinha na sua residência.

Casamentos

DEMETRIO SARQUIS-ANDYARA GONÇALVES — Consorciaram-se ontem, na igreja de São Sebastião, o sr. Demetrio Sarquis, funcionário do Supremo Tribunal Federal, e a srta. Andyara Matos Gonçalves, dileta filha do sr. Francisco Gonçalves e sra. Julia Gonçalves. Foram padrinhos, no religioso, por parte da noiva, o sr. José D'Alamo e sra. e, do noivo, o dr. Fuad Abla e d. Rosa Sarquis.

— Realizou-se, ontem, às 17,45 horas, na igreja de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, o enlace matrimonial da senhorinha Nadir, filha do casal Ari Serpa

A COLONIA PERNAMBUCANA E O DIA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

A festa de Nossa Senhora do Carmo, excelsa padroeira do Estado de Pernambuco, que constitui uma das mais antigas tradições do Estado nordestino, tem sido comemorada nestes ultimos anos pela colônia pernambucana aqui domiciliada, com a celebração de missa votiva.

A missa deste ano será rezada no dia 17, às 11 horas, no altar-mór da igreja da Ordem Terceira do Carmo, à rua Primeiro de Março, sendo oficiante Dom Antonio Campelo, bispo eleito auxiliar de Cuiabá.

A oração gratulatorio será proferida por monsenhor Tavora.

Para assistirem a solenidade, a comissão promotora convida os pernambucanos e suas familias.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

A ossada humana se destinava ao Museu Histórico Nacional

O LEILOEIRO APREGOOU O CONTEUDO DO CAIXOTE MACABRO

No dia 12 último, na firma estabelecida à rua do Senado, 82, de propriedade de H. Castro Melo, foram abertos dois caixotes que a mesma havia arrematado num leilão da Alfândega. Dentro de um deles foram encontrados vários crânios, fêmures, tibias e outros ossos humanos.

Chegando ao local, foi informada a reportagem de que, quando do leilão, declarara-se que os referidos caixotes eram de procedência e conteúdo ignorados. Entretanto, apurou-se agora, na administração das Docas do Loide Brasileiro, que o tal caixote veio manifestado como conteúdo "esqueletos" para o Museu Histórico Nacional que o não reclamará. Um dia, porém, o reclamou e como tivesse de pagar 600 cruzeiros de armazenagem, o funcionário que estivera nas Docas voltou ao Museu a fim de providenciar o dinheiro. E nunca mais apareceu.

Esgotado o prazo legal para a espera, o caixote foi levado a leilão, tendo o leiloeiro apregoado o conteúdo do caixote. Desse modo, o comerciante que o comprou sabia o que ele continha.

DR. P. JORDÃO
C. Dentista
DIARIAMENTE
Rua México, 31 - S. 1002

COLCHÕES
REFORMAM-SE a domicilio para o mesmo dia por preços ao alcance de todos. Serviço perfeito e rápido
GRANDE SORTIMENTO para pronta entrega de:
COLCHÕES e ACOLCHOADOS de Crina, Cearina, Algodão
Travesseiros de Painas de Seda e Cortiça; CAMAS e ESTRADOS de Vários Modelos
FABRICA: RUA SANTANA, 40
TELEFONE: 43-4549

Teatro

"Me leva que eu vou", no Teatrinho Jardel

— O já famoso Teatrinho Jardel reabriu anteontem para o inicio de uma temporada de revistas, estreando com uma peça de autoria de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli. "Me leva que eu vou" agradou em cheio, pela sua movimentação como pelo equilibrio dos intérpretes. Tudo muito afinado e muito agradável de ver e de ouvir. Com Marlene "estrelando" e Yara Cortez como uma das principais figuras, admirável de graça, talento e espontaneidade, a revista desenvolveu-se muito bem, dentro da trama simples e sugestiva de suas sequências muito bem conduzidas. Copacabana cosmopolita, com seu pôsto 4 (Kay) com o Lido (Solange), o coronel do Forte (Norbert) e mais um mundo de surprêsas que deslumbram e deixam babado e quase "grog" o "Forasteiro" (Modesto de Souza) é o tema marcante do primeiro quadro, onde há um "bolero" macio e quente que recorda os seus ninhos furtivos de amor pela voz suave de Walter Machado. Termina com um samba estrepitoso cantado por Marlene com a sua "bossa" muito sua, e aquela abundância de gestos que ao invés de parecer um defeito é antes um encanto, para mostrar que o bairro elegante também tem morro e samba também. Uma boa surprêsa é revelada logo a seguir por Linita com o "Carteiro de Lisboa", com que entretém os espectadores e faz-se intima dêles, brejeiro, insinuante, desenvolto. Muito bom o "sketch" "Temporada lírica" e notabilíssimo o monólogo de dupla personalidade "Precisa-se de uma ama de leite" em que Yara mais uma vez se afirma ser a figura dominante do conjunto, embora o mesmo se apresente, como dissemos de inicio, harmonioso, equilibrado. Walter Machado toma conta do público durante inesquecíveis minutos na imitação "La Niña de la Ventera" e mal se escoava o eco das gargalhadas, a voz macia e dulçurosa de Yara impõe o silêncio e convida à emoção, interpretando como se fôsse uma fiandeira mágica, "Entraîneuse" muito ao gôsto da romântica melodia francesa. Norbert executou dois bons números de "ballet", chegando a impressionar em "O louco".

Volta Marlene com a magia de sua graça trêfega e brinda os espetadores com "Xamêgo"... é meu Deus, que "Xamêgo" bom... Aqui abrimos um parêntese para uma restrição: a "Pálida homenagem" do que é intérprete Modesto de Souza está longe de mais. Fatigente. Poderia ser reduzida sem nenhum prejuizo. A peça termina com uma homenagem ao pé, que está dominando com a "Copa do Mundo". Se os autores foram felizes no desenvolvimento do tema, os intérpretes também o foram. Mais uma vez Marlene abafa com "Sapato de pobre é tamanco", forçando um lugar para o tamanco entre a sandalia elegante, o Luiz XV da faceirice medieval, a chuteira de Ademir e o "tenis". Kalua manteve à altura a parte musical. A peça deve ser vista.

FLORENCIO

DURVALINA DUARTE, figura de destaque na Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, que apresenta "Olhos de Veludo", no Teatro João Caetano.

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Beatriz Costa

e seus elementos que irão trabalhar no Teatro Carlos Gomes vão iniciar os seus ensaios na semana entrante, no High Life Club, à rua Santo Amaro.

Últimas representações —

No Teatrinho Jardel, em Copacabana, e em uma única sessão, às duas horas da tarde, será dada hoje, definitivamente, a última representação dêsse impagável espetáculo infantil da Companhia Joãozinho Ribas, que há sete semanas ali vem sendo apresentados com as divertidas peças "Malucos de Copacabana", "Ordinario Marche" e "Professor de Dança".

UMA REVISTA COMO VOCÊ NUNCA VIU!
DERCY · LINDA BAPTISTA · LUZ DEL FUEGO
NO ESPETÁCULO QUE 205.823 PESSOAS JÁ ASSISTIRAM!
IMP. ATÉ 18 ANOS
CATUCA POR BAIXO...
Luiz Peixoto · Freire Júnior · Geysa Boscoli
NO TEATRO RECREIO HOJE ÀS 20 E 22 hs.
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS
Dia 24, às 21 horas, sensacional, grande e único festival de LUZ DEL FUEGO, a volúpia da dança

YARA CORTEZ estreou na revista, no elenco do Teatrinho Jardel e tem bom desempenho em "Me leva que eu vou"

25 anos de existência, sendo dez sob a direção de Walter Pinto

— Ameaçada de ser retirada de cartaz até o fim do mês, para dar lugar à "féerie" que marcará o inicio da temporada oficial de Walter Pinto, no Recreio, "Catuca por baixo..." está resistindo, lotando completamente as localidades do grande teatro. Realmente nunca se viu coisa assim! Passam os dias, as semanas e o Recreio sempre cheio! Dercy Gonçalves, Linda Baptista, Luz del Fuego, Antonio Mestre, Bilinha, Spina, J. Cabral, Walkiria Rosas, Almeidinha, Lidia Bastiani, Paulo Celestino, enfim todo o elenco, está sendo aplaudido com essa realização e não se sabe se a ameaça será concretizada, porque será crivel que a peça saia de cena, com casas esgotadas diàriamente?

De qualquer modo, Walter Pinto já anunciou o inicio do seu "big" espetáculo de 1950, em agosto e a consequente estréia de "Catuca por baixo..." em São Paulo, no teatro Santana. Com a "féerie" do ano, a Emprêsa Teatral Pinto Ltda., comemora dois acontecimentos: os 25 anos de fundação e os 10 anos de direção de Walter e com ela, num espetáculo à altura do fato, um elenco ainda não visto, com Oscarito, Virginia Lane, Grande Othelo e Dalva de Oliveira à frente. Nunca foi reunido um número tão grande de mulheres lindas como o será agora, quando nada menos de três diferentes corpos de baile se apresentarão, pois, além do homogêneo grupo do Recreio, virão dois "ballets", um de Paris e outro de Buenos Aires, do Teatro Colon, figurando como primeira bailarina, Juliana Yanakiewa, ex-prima "ballerina" da Opera de Paris.

O "Carosello Napoletano"

apresentará hoje, no Teatro República o seguinte programa:

1ª. PARTE — "Epoca lendária" (reconstituição das velhas histórias e lendas de Nápoles setecentista); "O trovador confunde-se... (as invasões dos godos, normandos, sarracenos, etc.); "No tempo das porcelanas" (o século XVIII e as famosas estatuetas de Caodimonte). "Carrossel das dominações" (marchas e contramarchas dos invasores, que afinal são vencidos pelos encantos da cidade dominada); "Preludio ao San Carlino" (reconstituição do velho "Teatro dell' Arte"); "Epoca romantica" (Nápoles dos começos do século XIX); "Festejos e milagres (festas populares, a um tempo profanas e religiosas).

2ª. PARTE — "Postais de Nápoles" (principios do século atual); "A piazzta" (um bairro popular); "Novenas das solteironas" (as casadoiras confiam no seu santo...); "Três serenatas" (cenas de rua); "De manhã à noite" (apoteose final).

Viviani e Lyson Gaster

terminarão, hoje, a temporada que estão realizando no Teatro Follies, em Copacabana. A peça que se despede do público da Zona Sul chama-se "Pausa para a espinafração".

Apostam o tempo

de permanência no cartaz três originais que são "As árvores morrem de pé", no Teatro Regina; "Se o Guilherme fôsse vivo", no Teatro Rival; e "Ai, Tereza!", no Teatro Serrador.

Vai ter alta

da Casa de Saúde onde se encontra o escritor Freire Junior, que tem sido muito visitado por inúmeros amigos. Assim, já na semana que amanhã se inicia, Freire Junior voltará ao convivio da classe teatral.

Pelo "Serpa Pinto"

está de regresso ao Brasil a estimada atriz portuguesa Maria Sampaio, que foi a Lisboa participar de várias filmagens.

"Rainha Carlota"

é o novo original que está sendo ensaiado pelo elenco de Jayme Costa e que substituirá "Onde dormiu meu marido?", no Teatro Glória.

Acham-se abertas

na secretaria do Teatro do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 305 — 8.º andar (Casa do Estudante), das 11 às 15 horas, as inscrições para as aulas do Seminário de Arte Dramática (Escola de Teatro do Estudante) a se reiniciarem amanhã no horário das 18 às 20 horas. Aos interessados são exigidas duas (2) fotografias. Deverão os antigos alunos renovar suas matriculas.

Está resolvido

que a comédia "Ai, Tereza!" permanecerá por mais uma semana no cartaz do Serrador. Essa será a 16ª. em que Eva divertirá os seus numerosos admiradores, proporcionando-lhes duas horas de alegria intensa. "Ai, Tereza!" irá hoje em vesperal às 16 horas e, à noite, em duas sessões, às 20 e 22 horas. Amanhã não haverá espetáculo. Na próxima terça-feira, 25, "avant-premiere" de "História de uma casa", original do Calvo Sotelo, tradução de Bricio de Abreu.

"Me leva que eu vou"

é a revista que Marlene, Modesto de Souza, Iara Cortes e seus companheiros de elenco estão apresentando no Teatrinho Jardel e que vem recebendo o aplauso consagrador do público de Copacabana. A emprêsa resolveu agora dar vesperais para adultos no Teatro Jardel, apresentando na sessão de quatro horas "Me leva que eu vou", além das habituais sessões, às 8 e 10 horas.

O Circo Hispano-Americano,

armado na Ponta do Calabouço, que vem esgotando diàriamente as lotações com suas aplaudidissimas atrações internacionais, oferecerá hoje, domingo, ao público carioca, mais três funções, isto é, "matinée" às 14.30 horas, vesperal, às 17,30 horas e à noite, às 20,45 horas.

A Companhia de Comédia

de Alma Flora com os artistas: Camerré, Déa Silva, que está em vias de embarcar para a Europa, em cujos palcos se apresentará, despedir-se-á da platéia carioca levando à cena, no dia 18, no palco do Tijuca Tenis Clube, a peça "A vida tem três andares", de Humberto Cunha.

Dia 24

será realizado o festival de Luz del Fuego, no Teatro Recreio. Os ingressos já estão à venda com grande procura.

"Daniel e Valentina"

— Intitula-se "Daniel e Valentina" uma peça em 3 atos para dois personagens que Alexandrino de Souto terminou. O autor que é o principal animador do grupo dos "Comediantes Brasileiros" está procurando uma atriz para o dificilimo papel de "Valentina".

Embora jogando com dois personagens apenas, e explorando um tema comum, conseguiu o autor realizar um trabalho que pode ser classificado entre as peças mais curiosas e originais do teatro brasileiro dêstes últimos tempos.

O QUE VAI PELOS PALCOS

JOÃO CAETANO — Praça Tiradentes — Tel. 43-4276 — "Olhos de Veludo", espetáculo musicado, às 20 e às 22 horas. Elenco Gilda Abreu - Vicente Celestino.

REGINA — Rua Alcino Guanabara — Tel. 32-5817 — "As árvores morrem de pé". Elenco Dulcina-Odilon, com Conchita de Morais e Rodolfo Mayer. Às 21 horas.

REPUBLICA — Avenida Gomes Freire — Tel. 22-0271 — "Carossello Napoletano" — às 21 horas.

GINASTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.

SERRADOR — Rua Senador Dantas — Tel. 42-6442 — "Ai, Tereza!" — Elenco de Eva Todor — às 20 e 22 horas.

GLORIA — Praça Mahatma Gandhi — Tel. 22-9146 — "Onde dormiu meu marido?" — Elenco de Jayme Costa.

FENIX — Avenida Almirante Barroso — Tel. 22-5403 — "Os filhos de Eduardo" — Elenco Artistas Unidos, com Henriette Morineau — às 21 horas.

COPACABANA — Avenida Nossa de Copacabana — Tel. 27-0020 — "Helena fechou a porta" — Elenco de Fernando de Barros, com Tonia Carrero — às 21 horas.

RIVAL — Rua Alvaro Alvim — Tel. 22-2721 — "Se o Guilherme fôsse vivo" — Elenco de Aida Garrido — às 20 e 22 horas.

RECREIO — Rua Pedro I — Tel. 22-8164 — "Catuca por baixo" — Elenco de Walter Pinto com Dercy Gonçalves — às 20 e 22 horas.

DE BOLSO — Praça General Osorio — "O Impacto" — Elenco de Silveira Sampaio.

CARLOS GOMES — Praça Tiradentes — Tel. 22-7581 — Fechado. Reabrirá no dia 1.º com a Companhia Beatriz Costa.

JARDEL — Avenida Nossa Senhora de Copacabana — Tel. 27-8712 — "Me leva que eu vou" — Elenco Zilco Ribeiro com Marlene — às 20 e 22 horas.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

ESPINAFRE

O espinafre é uma verdura que goza de grande popularidade.

Riquissimo em vitamina A e C, contém ainda boa quantidade de vitaminas B1 e B2. Os minerais do espinafre, porém, não são bem aproveitados pelo nosso organismo. O espinafre é rico em cálcio e ferro, mas o cálcio, principalmente, só em pequena parte pode ser utilizado pelo nosso corpo. O valor do espinafre, porém, é muito grande como fonte de vitaminas e portanto, a sua fama é merecida. O espinafre é um dos alimentos mais ricos em vitamina A.

SUBMARINISTAS FALECIDOS

✝ Os Comandantes e Oficiais da Flotilha de Submarinos e da Base "Almirante Castro e Silva" convidam os parentes, colegas e amigos a assistirem à missa por alma dos submarinistas falecidos, a ser celebrada na próxima segunda-feira, dia 17, às 10 horas e 30 minutos, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
Um casal explosivo
SPENCER TRACY ★ KATHARINE HEPBURN
"A COSTELA DE ADÃO"
Afinal, quem é que usa calças nesta casa?
JUDY HOLLIDAY — TOM EWELL — DAVID WAYNE — JEAN HAGEN
Direção de GEORGE CUKOR
FILME METRO GOLDWYN MAYER

No Estúdio e na Tela

BARBARA STANWYCK E JAMES MASON, CASADOS EM "MUNDOS OPOSTOS".

O enrêdo, sempre vivo, palpitante, cheio de observação e ironia de "MUNDOS OPOSTOS" (East Side, West Side), essa primorosa realização de Mervyn Le Roy para a Metro-Goldwyn-Mayer, cartaz



que os 3 cines Metro apresentarão na próxima quinta-feira, apresenta Barbara Stanwyck e James Mason casados. Um casal não muito feliz, porque a espôsa sente insinceridade em certas atitudes do espôso, que não parece muito disposto à fidelidade conjugal. Contudo, ela o ama profundamente — a ponto de delicadamente repelir o amor que lhe oferece um homem digno e por todos os títulos amável. Esta é a figura interpretada brilhantemente por Van Heflin. Mas figura bem mais impressionante é a que Ava Gardner veste, vivendo o papel de uma mulher do passado de James Mason, e que reaparece quando mais crítica é a situação do casal. Ela reaparece e entende que tem direitos adquiridos sôbre o antigo "caso". O procedimento do espôso, leva Barbara Stanwyck a uma atitude que constitui o "climax" da bela história escrita por Marcia Davenport. E' quando Barbara e James Mason atingem o ponto mais alto de suas interpretações nêsse filme de categoria, de cuja interpretação fazem parte ainda, e lindamente, a bonita Cyd Charisse — e a inteligentíssima e reticente Gale Sondergaard. No cliché, James Mason e Ava Gardner em "MUNDOS OPOSTOS".

ÚLTIMO DOMINGO DE "A COSTELA DE ADÃO"

Este é o segundo e último domingo, nos 3 cines Metro, de "A COSTELA DE ADÃO", a elegante e deliciosa comédia dirigida por George Cukor, com Katharine Hepburn e Spencer Tracy nos principais papéis. O público ri a valer com as peripécias dêsse casal disparatado, ambos advogados, cada qual puxando para seu lado... As cenas do julgamento da excelente Judy Holliday, uma das intérpretes do filme, levam o público ao delírio. Uma comédia feliz, que deixará saudades, essa que os 3 cines Metro terão em cartaz até a próxima quarta-feira.

VITIMAS DO DESTINO

"SERTÃO"

Um mundo estranho, em que habitam numerosas tribos indígenas, que a pouco e pouco vão sendo trazidas ao contáto do homem civilizado... Uma região cheia de mistérios e surprêsas alucinantes!... A selva brasileira, pujante e secular!... Milhares e milhares de quilómetros entre as bacias do Araguaia e do Xingú, cobertos de cerradões, numa paisagem sem grandes contrastes... O domínio dos Xavantes! Os Kalapalos, indios mansos. Os Juruna e os Camaiurás... Tôda um desnovelar de sensações em "SERTÃO" (Entre os Indios do Brasil Central), a espetacular película documental da produtora G.M.L., distribuída pela Art-Films que foi mostrada aos críticos de Cannes, Paris, Roma e Zurique recebendo grandes elogios e que agora vai ser finalmente apresentada ao público carioca nos cinemas Pathé, Alvorada, Coliseu, S. José e Para Todos, a começar de segunda-feira, 24.

"SOFIA"

Patricia Morison, a lindíssima morena que interpreta a Mata Hari de 1950, a sedutora Magda Onescu na produção da British Films "SOFIA, CIDADE DA INTRIGA", a ser lançada já na próxima segunda-feira nos cinemas Presidente, Para Todos e Coliseu, canta pela primeira vez na tela. E canta números compostos especialmente para "SOFIA", o notável filme de espionagem e mistério cuja ação transcorre no paiol de pólvora da Europa onde a vida é um perigo constante. Gene Raymond é o galã dessa explosiva película e divide o seu amor entre Patricia Morison e Sigrid Gurie. Em outros papéis aparecem Mischa Auer, John Wengarf e George Baxter nêsse drama dirigido por John Reinhardt.

Reapresentação do "Diabo Branco", no Alvorada

O Cine Alvorada, situado à rua Raul Pompéia, no posto 6, em Copacabana, fará, de segunda-feira em diante, a reapresentação de "O DIABO BRANCO", o excelente filme italiano, baseado em uma obra de Leon Tolstoi. A película reune várias qualidades, já pela história, que desenvolve um dos apaixonantes temas de Tolstoi, a luta contra a tirania e a prepotência. O filme retrata fielmente o cenária da antiga Rússia, como também os seus salões e sua aristocracia dominadora e cruel. Rossano Brazzi, o autor italiano que já conquistou um enorme público, encontrando-se atualmente em Hollywood, contratado pelos estúdios americanos. No elenco encontramos ainda Annette Bach, uma das maiores "estrêlas" do cinema italiano, com também, Roldano Lupi, que está tendo destacado papel no moderno cinema italiano, Harry Feist, Lea Padovani e outros. "O DIABO BRANCO", é uma realização de Nunzio Malassomma e constituirá um grande espetáculo.

"VITIMAS DO DESTINO", onde surgem ao mesmo tempo dez novas jovens, que já conquistaram lugar de prestigio nas artes, principalmente Suzanne Cloutier, que já neste seu primeiro filme se comporta como uma verdadeira "estrêla", com segurança e talentos raros. Ao lado de Serge Reggiani, que surgiu numa ponta de "Anjo Perverso", de Clouzot e que depois nos deu aquela bela interpretação em "Os Amantes de Verona", forma a dupla romântica Marie e Pierre. A jovem de vinte anos e seu amante operário, que não suporta a prisão de seu amor e tudo faz para conseguir evadi-la da casa correcional. Suzanne Cloutier e Serge Reggiani, com raro talento e sinceridade de jovens nos oferecem uma interpretação de terno lirismo, em contraponto à brutalidade do ambiente onde êste amor se desenvolve. "VITIMAS DO DESTINO" será o imediato lançamento da França Filmes do Brasil, no circuito do Pathé.

"NADA ALÉM DE UM DESEJO"

O público carioca terá, finalmente, a sua ansiedade satisfeita com o lançamento amanhã, em cartaz, do filme dirigido por Frank Capra, "NADA ALÉM DE UM DESEJO", o notável realizador de tantas e tão grandes produções como: "Horizonte Perdido", "Aconteceu Naquela Noite", "O Galante Mr. Deeds", "Este Mundo é um Hospício", e mais recentemente, "A Felicidade Não Se Compra". Produzindo obras tão maravilhosas e inesquecíveis como essas, Capra tornou-se um dos diretores mais queridos e populares que o cinema tem nos mostrado. Seus filmes logo que anunciados, criam por si só um ambiente favorável ao sucesso, isso em virtude da capacidade e da fineza do tratamento que êle dá aos argumentos, imprimindo ali a sua personalidade e a sua característica que se tornou tão apreciada do mundo cinematográfico. De Frank Capra, que conquistou o prêmio da Academia com o seu inesquecível "Do Mundo Nada Se Leva", a Paramount apresentará êste outro formidável celulóide que todos terão a oportunidade de assistir a partir de amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote, Colonial e Haddock Lobo, "NADA ALÉM DE UM DESEJO", com Bing Crosby, Coleen Gray, Frances Gifford e Charles Bickford.

CR$ 4,00
CERA SEVERA
em Tabletes para Assoalhos
Rua Sete de Setembro, 75

Os filmes de hoje

VITORIA, RIAN e AMERICA — "Pecadores dos Mares do Sul", com Shelley Winters, Mac Donald Carey e Helena Carter. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO e ROXI — "Não confio no seu marido", com Fred MacMurray e Madeleine Carrol. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ODEON — 2ª semana — "A Filha de Satanás", com Bette Davis e Joseph Cotten. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSEIO — "A Costela de Adão", com Spencer Tracy e Katharine Hepburn. — A's 11,40 — 13,50 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Costela de Adão", com Spencer Tracy e Katharine Hepburn. — Às 13,50 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ e MASCOTE — "Album de Recordações", de Walt Disney, em tecnicolor. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
PARISIENSE — "Esplendor Selvagem", documentário. — A partir das 14 horas.
REX — "Terra de Bandidos" com William Elliot e "Prisioneiro do Medo", com Albert Dekker. — A partir das 14 horas.
PATHE' — "O Mercador de Escravas", com Annette Bach e Enzo Fiermonte. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.
CINEAC-TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.
PRESIDENTE — "O Mercador de Escravas", com Annette Bach e Enzo Fiermonte. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.
SÃO JOSE' — "Duvida que Tortura", com Libertad Lamarque. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SÃO CARLOS — (Fechado para reforma).
COLONIAL — "Simbad, o Marujo". — A partir das 14 horas.
PRIMOR — "O crime na Estrada". — A partir das 14 horas.
ELDORADO — "Pecadores dos Mares do Sul", com MacDonald Carey Shelley Winters. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IDEAL — "Escravos da Ambição", com Ida Lupino e Glenn Ford. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IRIS — "Nas Garras do Lobo", e "Furia Indômita". — A partir das 14 horas.
IPANEMA — "Escravos da Ambição", com Ida Lupino. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ALVORADA — "Encontro Inesperado", com Anna Neagle e Michael Wilding. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
MONTE CASTELO — "Escravos da Ambição", com Ida Lupino. — A partir das 13,30 horas.
FLUMINENSE — "Serenata Prateada". — A partir das 14 horas.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
RUA ALCINDO GUANABARA, N. 15-A — 1.º
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Fones: 22-4093, Res.: 46-3652.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
Bing Crosby
ESTÁ FORMIDAVEL NESTA NOVA E SENSACIONAL MARAVILHA DO DIRETOR
Frank Capra
Amanhã 2-4-6-8 10 horas
BING CROSBY — Coleen Gray — Charles Bickford — Frances Gifford
na inteligente produção de FRANK CAPRA
"Nada além de um desejo"
COMPLEMENTOS NACIONAIS "RIDING HIGH"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDÔNIMO .. ..
SEXO.................. ESTADO CIVIL..............
NASCI DIA...... MÊS.................. ANO..........
AS HORAS...... CIDADE ....
ESTADO .... PAÍS ....

TEREZA — RECIFE — PERNAMBUCO — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza prudente, reservada e paciente. Espírito contemplativo. Vontade persistente. Tem ilimitada capacidade de realização e senso de responsabilidade. Aprecia a natureza, a música e o recolhimento espiritual. Inteligência viva e intuição notável. O ano de 1950 lhe promete uma transformação favorável e elevação social. Anos importantes: 40, 43 e 48. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

NEILA MARIA — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza afetuosa, sincera e emotiva. Espírito pacífico e tolerante. Tem sentimentos amorosos e caritativos. Liberal nas despesas e generosa nas dádivas. Aprecia a vida social, o luxo e o conforto. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável as viagens e mudanças. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

MARIA OLIMPIA — MACEIÓ — ALAGOAS — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza idealista, sincera e altiva. Espírito caprichoso. Vontade persistente. É esperançosa e cheia de otimismo. Tem ardente desejo de obter elevação social, honras e dignidades. Inteligência lúcida e capacidade para diversas coisas. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 26, 31 e 35. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquêsa e o dia de quinta-feira.

AURORA — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — Segundo os astros da sua carta natal observo: natureza ambiciosa, impaciente e caprichosa. Espírito altivo. Vontade persistente. Emoções impulsivas. Paixões ardentes. Às vêzes é franca em demasia e excede-se nas suas apreciações. Muito cuidadosa de seu próprio interêsse. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável e modificações inesperadas. Anos importantes: 27, 29 e 33. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

MINEIRINHA — S. PEDRO LEOPOLDO — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza sonhadora, romântica e idealista. Espírito de sacrifício e renúncia. Vontade inconstante. Sabe suportar e adaptar-se a todas as situações. Muito afetiva e dedicada, ofende-se facilmente. Sensibilidade exagerada e imaginação fértil. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável e elevação social. Anos importantes: 28, 31 e 36. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

ARMAND DUVIVIER — CIDADE DO SALVADOR — BAHIA — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza idealista, sincera e emotiva. Espírito apreensivo. Vontade persistente. Confia em seu próprio mérito e não desanima diante dos obstáculos. Aprecia as investigações misteriosas e o recolhimento espiritual. Inteligência esclarecida e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 50, 55 e 58. São favoráveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de segunda-feira.

APARECIDA — SANTOS — SÃO PAULO — Observo no seu tema natal: natureza afetuosa, emotiva e sincera. Espírito caprichoso. Vontade persistente. É teimosa e rancorosa quando se sente ofendida. Constante e parcimoniosa. Segue de bom grado as tradições e dificilmente toma partido pelas coisas novas. O ano de 1950 lhe promete um periodo adverso aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

DILÚ — LEOPOLDINA — MINAS GERAIS — Os astros do seu tema natal indicam: natureza viva, curiosa e expansiva. Espírito alegre. Vontade persistente. É sociável, tem ânimo forte, coragem e otimismo. Tem amor à liberdade e à franqueza. É dotada de grande faculdade de imaginação e fàcilmente penetra no amago das coisas. O ano de 1950 lhe será favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 43, 45 e 50. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilio e o dia de terça-feira.

ALOMA — PEDRO LEOPOLDO — MINAS GERAIS — Os astros da sua carta natal indicam: natureza altiva, voluntariosa e caprichosa. Espírito superior. Tem firmeza de atitudes. Vontade persistente. A disposição é carinhosa e as emoções e simpatias logo respondem aos apêlos para um auxílio merecido. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

(Esta seção continua na terça-feira).

"O LADRÃO"

LUIZ SANDRINI é um cômico sóbrio e compenetrado, dêsses que ensinam que a vida é uma



grande comédia mas exige de vez em quando um pensamento sério. Assim é que vamos vê-lo no principal papel do filme "O LADRÃO", uma das próximas distribuições da "PELMEX". "O LADRÃO" é a história compreensível de um incinerador de notas de um banco que, tentado pelas insinuações de uma morena do outro mundo, resolve ficar com "umazinha" de dez mil pesos... O fim que dá ao dinheiro, porém, é inesperado e assim vai vivendo o espectador os gostosíssimos momentos de "O LADRÃO", uma comédia fina e de intenso fundo moral.

Dr. Alberto Renzo
Clinica Médica — Moléstias do Aparelho Respiratório.
Praça Marechal Floriano, n. 55 — 7.º
(Edificio Fontes)
Tel. 22-8727

PRESIDENTE — PARA TODOS — COLISEU
Amanhã
Em Cinecolor
Sofia
A Cidade da Intriga
GENE RAYMOND — SIGRID GURIE

OS DOIS PRIMEIROS JOGOS FINAIS da "COPA do MUNDO"
7 — 2
BRASIL ESPANHA
SUECIA URUGUAI
1 — 2
HOJE
DESDE 10 HS. DA MANHÃ
CINEAC Trianon
A Seguir BRASIL x ESPANHA URUGUAI x SUECIA

VITORIA — RIAN — AMERICA
Amanhã
Fone: 47-1144 — Fone: 48-4519
UNIVERSAL-INTERNATIONAL
Ida LUPINO — Howard DUFF — Stephen McNALLY
"Entre o AMOR e a MORTE"
("WOMAN IN HIDING")
Complemento Nacional • IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

ÓCULOS
Pague o valor real dos seus óculos valorizando o seu dinheiro
ÓTICA CRUZEIRO
Filmes e máquinas fotográficas. Revelações gratis.
R. Bittencourt da Silva, 12-D
(Frente ao O GLOBO)

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO

DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHÃ

RUA SACADURA CABRAL, 43

TELEFONES: 43-1965 E 23-4479

QUINHENTOS MIL SACOS DE ARROZ PARA OS ESTADOS UNIDOS

Esta vultosa partida será destacada do montante dos excedentes da safra que vai a cêrca de quatro milhões — Tendência para baixa do preço do produto no mercado interno

Fomos informados de que estariam em curso negociações entre as nossas autoridades e firmas importadoras norte-americanas para a exportação, de aproximadamente 500 mil sacos de arroz para os Estados Unidos, mercadoria essa destacada do montante dos excedentes da safra de cereais que vai a quase quatro milhões de sacos.

Aliás, ao que soubemos na Carteira de Exportação e Importação, é pensamento desse órgão técnico do Banco do Brasil só permitir exportações de arroz através de convenios firmados com os países compradores. Caso venha a se confirmar a saída dessa partida do cereal para o exterior, será o primeiro da nova safra a ser exportada.

Quase 40.000 sacos entraram esta semana

As entradas de arroz no mercado carioca na semana que hoje expira foram de 39.144 sacos de todos os tipos, e classificações e procedencias mantendo-se inalteradas as cotações do produto na Bolsa de Cereais.

Tendência para nova baixa

Há uma tendencia para nova baixa no custo da mercadoria, como uma consequencia do excesso da produção e também do retardamento da exportação dos excedentes, e, ao que soubemos, é bem possivel que na proxima semana a Comissão Central de Preços venha a considerar o assunto, examinando a possibilidade de ser feita uma revisão nos preços do genero, que pode ser rebaixado em beneficio dos consumidores que ainda o estão comprando muito caro.

SERÁ REPELIDA A INVASÃO DA IUGOSLÁVIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Protesto albanês

FRANCFORTE, Alemanha Ocidental, 15 (U. P.) — A legação albanêsa em Belgrado protestou contra 9 violações do território albanês no mês de junho, junto ao govêrno iugoslavo. Essa noticia foi transmitida pela agência oficial de noticias da Albânia, que disse que a Albânia protestou "energicamente" contra as "provocações organizadas premeditadamente pelo govêrno iugoslavo, renovando exigências anteriores de que cesse essa vil e hostil atividade". As supostas violações a que se refere a nota compreendem penetrações por pequenos grupos iugoslavos, desde 50 a 400 metros a dentro do território albanês, e vários tiroteios com fuzis e metralhadoras.

ENTREGUE AO TRAFEGO A ESTRADA "PRESIDENTE DUTRA"



Dois flagrantes apanhados durante o almoço oferecido ao presidente Dutra no km. 47

(Continuação da 1.ª pág)

A Estrada "Presidente Dutra" terá quatrocentos e cinco quilômetros, apresentando um encurtamento de 101 kms., sendo as suas caracteristicas técnicas excelentes, o que permite compará-la com as melhores do mundo.

A entrada do Rio, como também em São Paulo, apresentam-se duas magnificas pistas, com 7 metros de largura cada uma e ajardinamento central.

O trecho inicial que o Presidente da República ontem inaugurou, vai de Parada de Lucas à garganta da Viuva Graça, sendo constituido de duas pistas de 7 metros, pavimentadas a concreto.

A chegada do Presidente da República

As 9 horas, chegava ao ponto inicial da estrada, em Parada de Lucas, o Presidente da República, que se fazia acompanhar do general de Exército Newton Cavalcanti, chefe do Gabinete Militar da Presidência, do general João Valdetaro de Amorom e Mello, ministro da Viação, e do seu ajudante de ordens comandante José Barreto de Assunção, bem como todos os demais membros dos gabinetes Civil e Militar da Presidência. Ali encontravam-se para receber S. Excia. o Prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, o governador do Estado do Rio, Cel. Edmundo Macedo Soares, o deputado Cristiano Machado, candidato do P.S.D. à Presidência da República, os ministros da Marinha, Fazenda e Agricultura, srs. almirante de Esquadra Sylvio de Noronha, Guilherme da Silveira e senador Novais Filho, os ministros interinos do Trabalho e Educação, srs. Marcial Dias Pequeno e Eduardo Rios Filho, Procurador Geral da República, sr. Plinio Travassos, senadores Ivo de Aquino e Sá Tinoco, deputados Carlos Luz, Mauro Renault Leite e Pires Ferreira, Tenório Cavalcanti e outros parlamentares, professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, engenheiro Saturnino Brito, diretor do D. N. E. R., generais, almirantes, brigadeiros e altas autoridades civis e militares, bem como todos os presidentes de autarquias.

No quilômetro 0 da estrada "Presidente Dutra", o chefe do Govêrno foi alvo de expressiva manifestação popular, achando-se concentrada em Parada de Lucas consideravel multidão, na qual se destacavam várias representações de trabalhadores. Viam-se, também, alunos das escolas municipais adjacentes e, em todo o percurso da área do Distrito Federal, numerosas faixas de saudação dos trabalhadores ao Presidente Eurico Dutra.

Cooperação da F.A.B.

Após cortar a fita inaugural, sob aplausos populares, o Presidente da República, tomou o automóvel a fim de percorrer o trecho compreendido entre Parada de Lucas e Viuva Graça, formando-se, então, um cortejo de cêrca de 300 automóveis.

Nessa ocasião, e emprestando grande brilho às solenidades, surgiram esquadrilhas de F.A.B. que sobrevoaram o local, fazendo evoluções.

No final da primeira etapa da nova rodovia, em Viuva Graça, houve uma parada durante a qual o presidente da República foi alvo de significativas manifestações por parte da população fluminense. Discursaram, nessa ocasião o ministro da Viação e Obras Públicas, general João Valdetaro e o governador do Estado do Rio, Cel. Macedo Soares e Silva. Seguiu-se um "lunch" após o qual o general Dutra rumou para o quilômetro 47, a fim de visitar o Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas onde está situada a Universidade Rural.

Naquele estabelecimento, foi o presidente da República homenageado com um almôço, pelo ministro da Agricultura e respectivo corpo docente, tendo discursado o reitor da Universidade, professor Rocha Lagôa e o titular da Agricultura senador Novais Filho.

Discurso do ministro da Viação

Foram as seguintes as palavras proferidas pelo general João Valdetaro de Amorim Melo min. da Viação:

"Acaba v. excia., sr. presidente, de inaugurar e entregar ao uso do publico 46 quilometros da auto-estrada, parte da nova rodovia que ligará a Capital da Republica à cidade de São Paulo.

Esta estrada de rodagem possuindo as melhores condições tecnicas hoje admitidas, recebeu, desde a criação da Comissão Especial designada para realizar os trabalhos no mais breve prazo possivel, o nome de Rodovia Presidente Dutra como uma justa, nobre e sincera homenagem do Ministério da Viação à eminente pessoa de v. excia.. Com esse louvavel e magnifico gesto, o então titular da Pasta, o engenheiro Clovis Pestana, em cuja administração foram executados mais de dois terços da construção, desejou exprimir-lhe a grande admiração e o profundo reconhecimento do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, chefe, engenheiro e a legião dos seus servidores. Todos são gratos ao vivo empenho, interesse e especial carinho com que, sobremodo, se dignou v. excia. honrar os seus idealizadores e construtores prestigiando com a sua nobre presença, os canteiros de trabalho, fiscalizando, satisfeito e ao mesmo tempo empolgado, os perfis de progresso e a planta de conjunto para conhecer do andamento da construção, e concedendo-lhes, enfim, o seu valioso e inestimavel apoio com a determinação de providencias de natureza urgente e de suma importancia para a marcha das obras.

Aí está o trecho da auto-estrada que, com uma promessa admiravel, mostra o que será, quando a extensão total de seus 405 quilometros dispuser integralmente das duas pistas. Tais são as vantagens de conforto e segurança que oferece ao tráfego de veiculos automóveis, em qualquer tempo, que suas condições técnicas, já podem ser consideradas maravilhosas para o nosso país.

Aos olhos do motorista amador ou profissional, não se poderiam apresentar mais encantadoras perspectivas e nem mais atraentes disposições construtivas para o seu prazer de dirigir em uma auto-estrada, como se entende, inteiramente bloqueada: Pistas largas e independentes para direçõs opostas, permitindo franca circulação de veiculos em altas velocidades, nenhuma interrupção por sinais, nenhum cruzamento, nenhuma curva acentuada, nenhum aclive forte e possivelmente, sem pedestres.

Rodovia verdadeiramente fascinante para a circulação, fator de significativa importancia, tanto para o desenvolvimento economico e social das regiões que atravessa, como para o progresso dos dois grandes centros de Rio e São Paulo e suas zonas tributárias.

Para não fazer uma citação longa e enfadonha de dados tecnicos da rodovia que, aliás, mais interessam aos profissionais, limito-me a mencionar as suas principais caracteristicas.

A extensão da estrada será de 403 quilometros entre a Parada Lucas, no Distrito Federal, e Vila Maria, em São Paulo, sendo 3,5 km. no Distrito Federal, 168,5 km. no Estado do Rio e 233 km. em terras paulistas.

Incluindo-se os percursos dentro do perímetro urbano das cidades do Rio e São Paulo, a extensão total atingirá 426 k., entr e a praça Mauá, no Rio, e a praça do Correio em São Paulo, ficando assim reduzido 101 km. do percurso atual pela antiga estrada Rio-São Paulo.

Partindo propriamente da Parada de Lucas, onde se une à Av. das Bandeiras, a estrada passa nos seguintes locais mais importantes: — Viuva Graça, S. Joaquim, Barra Mansa, Resende, Lavrinhas, Guaratinguetá, Roseira, Taubaté, S. José dos Campos, Jacareí, Guarulhos e Vila Maria.

Entre Parada de Lucas e Viuva Graça, trecho que acaba de ser inaugurado com a extensão de 46 km. possui 2 pistas independentes de 7m., separadas por um canteiro de 3 ou de 6 m., sendo o revestimento uma parte de concreto cimento, outra de concreto asfáltico e uma terceira de macadame betuminoso.

As duas pistas poderão comportar um tráfego de 10.000 veículos diariamente.

A estrada está prevista para, num futuro proximo, ser constituida de duas pistas independentes de 7 m. de largura em toda a sua extensão, embora em alguns trechos se separem seguindo traçados diferentes para vencer dificuldades topográficas.

De Viuva da Graça segue uma unica pista pavimentada em 208 km. até Roseira; a plataforma, no entretanto, está sendo preparada para pista dupla em alguns trechos, 8,5 km. nas proximidades da represa da Light e 25 km. entre Engenheiro Passos e Lavrinhas.

De Roseira até Guarulhos já está construido o leito para duas pistas, devendo ser pavimentada uma única, na extensão de 140,5 km.

Finalmente, de Guarulhos até Vila Maria, numa extensão de 10 km. as condições serão identicas à deste trecho inicial, isto é, duas pistas independentes, pavimentadas, parte em concreto cimento e parte com macadame betuminoso.

Em resumo, quando a estrada estiver terminada nessa primeira fase teremos: pista dupla 56 km. e pista simples 349 k. e plataforma já executada para receber oportunamente, outra pista pavimentada, numa extensão de 230,5 km.

O numero de obras de arte especiais atinge 115, sendo 23 duplas e 92 simples, estando concluidas 86 ou seja 74,7 por cento do total.

No trabalho de terraplanagem só há a executar 2,34 por cento do volume total tendo sido já realizado, compreendidos trabalhos anteriores, o volume de cerca de .... 21.400.000 m3.

A quantia despendida pela Comissão Especial, cujos trabalhos tiveram inicio em 1947, atinge hoje a cerca de Cr$ 665.064.033,00. Para a conclusão do serviço, compreendida a parcela da pavimentação, ainda deverão ser gastos cerca de Cr$ .. 470.000.000,00 inclusive pagamento de trabalhos já executados, sendo somente a quantia de Cr$ .... 230.000.000,00 reservada para o revestimento.

A construção da rodovia tem estado a cargo de uma Comissão Especial de engenheiros do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, constituida por um chefe, o engenheiro Edmundo Regis Bitencourt, e mais 10 engenheiros auxiliares. E, na oportunidade que se me apresenta, julgo digna de minha especial referencia, a valiosa atuação de todos os membros dessa Comissão pelo esforço, interesse e dedicação que têm revelado na execução de seus encargos e nas seguras demonstrações de sua capacidade de trabalho, valor e competencia. São todos aqui, publicamente, merecedores dos meus francos aplausos e maiormente o chefe, Edmundo Regis Bitencourt, espirito brilhante, engenheiro de mérito, pelo carinho e notavel empenho que tem emprestado à sua missão, procurando levar a feliz termo e no menor tempo, a realização do tão desejado empreendimento rodoviário.

A exploração das riquezas, o desenvolvimento da produção e intercambio necessário ao comércio e à industria, como todas as manifestações da vida ativa, dependem direta e imediatamente de transportes e comunicações. Tem sido uma preocupação constante do Governo o aumento progressivo de nossa rede de viação terrestre e o aperfeiçoamento das suas condições técnicas e econômicas.

Falam melhor e sugestivamente, sem deixar duvidas no espirito, os dados estatisticos relativos às construções rodo e ferroviárias executadas durante o curso do periodo atual de 1946 para o meio do ano corrente.

Assim, no setor rodoviário, onde o entusiasmo e a atividade ascenderam a indices notáveis, foram construidos 3.098 km. de estradas de rodagem, ou seja 2,5 vezes a extenção quilométrica realizada no periodo de 15 anos de 1930 a 1945, quando foi, apenas, de 1.220 km. ou ainda 13,25 vezes a extensão quilométrica executada no periodo de 4 anos de 1026 a 1130.

Quanto ao setor ferroviário, também são dignos de menção os resultados obtidos neste periodo: 1.008 km. de trechos ferroviários já concluidos e mais 558 km. que deverão ser terminados e inaugurados ainda este ano.

Como perfeitamente se observa nesse irrefutável testemunho estatístico, jamais a história do país registrou fase de tanto cuidado e empenho no problema dos nossos transportes e comunicações terrestres. Não me parece ter havido preferência ou orientação particular do govêrno por um ou outro dos meios de comunicações. Ambos mereceram e estão sendo atendidos, com a mesma atenção, a mesma ajuda e o mesmo vigor financeiro, nos orçamentos da União.

Firmando Vossa Excelência a sua decisão de melhorar a ligação então existente entre Rio e São Paulo, e determinando a execução de tantas outras rodovias no país, não estava o govêrno seguindo uma politica nitidamente rodoviária, em detrimento do nosso sistema de transportes ferroviários. Tão pouco, aprovando a construção de inúmeros trechos ferroviários, distribuidos hoje, por vários Estados da Federação ou providenciando a finalização da ligação ferroviária, denominada Norte-Sul, através os territórios mineiro e baiano, também não só estava preservando formalmente uma política ferroviária, em prejuizo da construção da rêde rodoviária nacional.

A diretriz segura que Vossa Excelência, em seu alto saber e incontestável visão administrativa, está imprimindo com feliz êxito a este campo da administração pública, em beneficio da expansão de nossas atividades econômicas, tem

(Conclui na 11.ª pág.)

TORCENDO PELA VITÓRIA DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

agora de cór e salteado o nome de todos os jogadores, conhecem bem a constituição do trio atacante, identificam em campo Zizinho, Ademir e Jair e discutem como ninguem esse ou aquele lance da partida.

Tem-se a impressão, que nas mãos, ou melhor, nos pés, dos onze brasileiros que vão enfrentar os uruguaios esteja a solução de todos os problemas do mundo atual.

Fez-se uma pausa na política, a própria Coreia, com seu drama, parece que ficou esquecida na distância. O comerciário não se lembra que amanhã é segunda feira e que sua vida voltará ao ramerrão de todos os dias; o trocador do ônibus de folga hoje, esqueceu por completo sua luta e o próprio candidato a vereador já nem lê emocionado, o nome que tem escrito em cores nos postes e nas fachadas dos edificios da Avenida Rio Branco, em vistosos cartazes.

Hoje é o dia do grande embate. Somente disso todos se lembram. Um dia pleno de interesse. A luta pelo ingresso já não aborrece ninguem. Puseram uma esponja nas longas horas de espera nas filas, pela conquista de uma localidade no Maracanã. Tudo ficou reduzido ao onze brasileiro que vai conquistar para o Brasil o titulo de campeão do mundo.

O reporter sai para colher impressões. Não precisa fazer perguntas. Basta parar e ouvir.

O primeiro comentário que escuta é o de um vendedor de cães com o seu comércio clandestino calmamente instalado na calçada oposta ao Palace Hotel, na Avenida Rio Branco.

O homem esquece momentaneamente sua qualidade de vendedor de cães, e, depois de perguntar ao reporter se ele, como jornalista, não tem uma entrada sobrando, começa a falar em Ademir e diz que hoje, de qualquer maneira iria ver a seleção brasileira vencer os uruguaios de 4 a 2.

Mas, e a entrada amigo? — pergunta o reporter.

— Bem, entrada não tenho, mas tenho esse cachorro (nessa altura o cachorro, até então dormindo, acorda e olha com olhos crescidos para o poste que tem pela frente e, o cachorro, moço, vale cinquenta paus.

Houve um movimento na "assistência" e o reporter que não queria comprar cachorro, tratou de dar o fora. Tinha uma entrada sobrando e a luta tôda girava em torno das entradas.

A palavra do juiz

Na Galeria Cruzeiro, ainda ontem à noite era coisa que ninguem tentava. Ia furando-se de qualquer maneira, atravessando as rodinhas. Assim fez o reporter, até que deu de cara com um grupo mais entusiasta, que, de tão confiante na vitória das cores nacionais, já se entregava às celebrações.

Era um grupo de mineiros. Dizem que há na cidade mais de cinquenta mil turistas nacionais que vieram para a Copa do Mundo. Mas, voltemos ao grupo. Lá, o reporter de A MANHÃ foi encontrar, entre outros, os srs. Armando Sampaio, juiz da Federação Mineira de Futebol, Americo Nunes, do Sete de Setembro, e Jacinto Pinheiro, do Atletico Mineiro.

Para o juiz montanhês, "dono" da rodinha, os uruguaios cairão por 4x1. Ademir será o grande artilheiro, marcando dois tentos, ficando Zizinho e Jair incumbidos de completar o escore.

Mas não é só o que nessa roda de entendidos se comentava. Acham os mineiros que a renda de hoje será superior à de 5ª feira, estabelecendo-se um "record" que não mais se vencerá. Entendem, ainda, que frente aos uruguaios, desenvolverão os brasileiros um futebol ainda mais vistoso, certo como é terem os quadros mais afinidade futebolistica.

— Nisso, porém — intervem um outro mineiro, Jorge José Chediack, filho de Três Corações, que adere à "roda" — Para êle a nossa vitoria é certa.

Tera, entretanto, um sabor novo e especial...

Bolas...

Na Associação Cristã de Moços o reporter vai até a sala de "snookers". Lá, junto a uma das mesas, há um grupo e tudo, à primeira vista, faz crer que o interesse é suscitado pela partida de "snooker".

Engana-se. Todos falam de futebol, na peleja de hoje. Não há duvidas sôbre a vitoria do quadro brasileiro. A roda se forma para ouvir a explicação de um "técnico" (não em snooker) que discorria sôbre como será o primeiro "goal" Ademir apenas construirá a jogada: Chico será o marcador.

Mas o reporter tinha que completar a "enquete" e foi até a Cinelandia.

A fila do palpite

Meteu-se na "fila" de um cinema, esperou bom quarto de hora e, quando chegou a sua vez de adquirir o ingresso, perguntou à "lourinha" do "guichet" quem venceria a partida.

— Como?

— Quem vencerá? Brasil ou Uruguai.

— Ora, claro que o Brasil e vamos vencer de 5x0.

— Isso mesmo, disse um senhor que na fila estava atrás de nós, e olhe lá!

Falam Cesar de Alencar e Emilinha Borba

5,30 da tarde, ainda havia tempo para alcançar o Programa Cesar de Alencar e só por isso rumamos para a Praça Mauá.

Emilinha Borba estava cantando. Cesar conduzia o auditorio de 800 pessoas com aquela festa de sempre. O reporter meteu-se entre os dois consagrados artistas e ouvia a sua opinião sôbre a batalha de logo mais do Maracanã.

— Não há duvida. Estamos "prá cabeça". Venceremos e venceremos galhardamente. Lá estaremos, nós e o auditorio, gritando para os nossos patricios: Avante Brasil! As palavras de Cesar foram confirmadas por Emilinha.

Este o espirito com que todos os brasileiros aguardam o encontro desta tarde em disputa do IV Campeonato Mundial de Futebol. Nenhum de nós duvida da força e da qualidade do futebol de nossos valentes adversarios. Mas acima de tudo está a fé em nós mesmos, no que podemos e iremos fazer, com os musculos e o coração, para grandeza do futebol brasileiro.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

RENHIDA BATALHA NA CORÉIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

de sua linha de defesa e retroceder para detrás dos montes que, como uma fortificação natural, barram o acesso de Taejon, pelo oeste. Em meio a violenta luta, milhares de coreanos do norte, apoiados por tanques e artilharia pesada, cruzaram o estreito e lamacento rio Kum, que corre entre 10 e 16 quilometros ao norte de Taejon. Os comunistas estão atacando nas margens do rio próximas a esta cidade.

Na batalha do setor ocidental, a infantaria vermelha tomou Kongju, a 16 quilometros de Taejon, pelo ar, mas separada desta cidade por uma alta cordilheira e ligada a ela por uma estrada tortuosa.

Os comunistas lograram atravessar o rio sob o fogo concentrado dos morteiros norte-americanos e sob os ataques da infantaria. Em seguida, marcharam para o sudeste, pela estrada, em direção a Nonsa, 39 quilometros ao sul de Kongju e 35 a sudeste de Taejon.

Trezentos tanques

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Um porta-voz militar anunciou que as forças comunistas coreanas sofreram de 6 a 9 mil baixas até 13 do corrente ao passo que as baixas norte-americanas se elevaram a apenas 500. Essas cifras compreendem mortos, feridos e desaparecidos e baseiam-se nas informações do Q. G. de MacArthur. Acrescentou o porta-voz que os cálculos sôbre as baixas coreanas se aproximam do razoavelmente certo. Disse também que em se baseando nos relatórios de Mac Arthur os tanques maiores usados pelos comunistas coreanos são os russos T-34, de 35 toneladas e canhão de 88 mms. As informações da frente dizem que os invasores têm tanques até de 60 toneladas. O mesmo porta-voz disse ainda que à base das noticias recebidas fez-se uma revisão sôbre o cálculo anterior a respeito do numero de tanques comunistas coreanos. Calcula-se assim que os comunistas coreanos têm 300 tanques. Anteriormente, acreditava-se que os comunistas tinham pouco mais de cem tanques.

Novas armas para as tropas ianques

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Proeminentes oficiais do exército revelaram que foram entregues novas e poderosas armas anti-tanques às fôrças norte-americanas que lutam na Coréia e prognosticaram enfaticamente que ganharemos a guerra "eventualmente". Revelou-se também que estão sendo enviados tanques norte-americanos para a Coréia.

Graves declarações de um senador norte-americano

HARRISBURH, Pensilvania, 15 (U. P.) — O representante republicano James van Zandt disse, num discurso que pronunciou ante a Convenção dos Veteranos de Guerra do Estado de Pensilvania, que "as fôrças dos Estados Unidos possivelmente terão que sair da Coréia dentro das próximas 72 horas".

O Departamento da Guerra, em Washington, não quis comentar a afirmação do deputado Zandt, que é membro do Comitê das Fôrças Armadas da Camara dos Representantes.

"Encontramo-nos num apêrto terrivel", disse o representante republicano. "Os bombardeiros "B-36" estão ainda nos aeródromos, completamente inserviveis. O Secretário da Defesa, Louis Johnson, utiliza as verbas para a defesa como bem entende. A fôrça aérea de 70 grupos que foi solicitada nunca se organizou".

Expulsos dois correspondentes da frente coreana

TOQUIO, 15 (INS) — Dois correspondentes um da imprensa coreana e outro da imprensa unida, foram expulsos da frente de guerra da Coréia. Trata-se de Tom Lambert, da Imprensa Associada, e Peter Kalischer, da Imprensa Unida. Ambos se encontravam na frente de guerra desde o inicio das hostilidades. O QG de Mac Arthur notificou às duas agências noticiosas da proibição de seus respectivos correspondentes irem a frente de batalha embora tal notificação não tenha sido feita oficialmente. Simultaneamente, o QG de Mac Arthur anunciou que foi enviado a Wasrington um informe detalhado Os escritórios das duas agências, em Toquio, receberam instruções para protestar contra a ordem de prescrição perante Mac Arthur em pessoa. Por sua vez, os escritórios da Imprensa Unida, em Tóquio declarou que o coronel Echols oficial de relações de imprensa do QG informara que as primeiras informações transmitidas por Lambert resultaram "impróprias" porque auxiliavam e davam esperanças ao inimigo. Segundo o protesto do QG, Lambert citara um soldado norte-americano, não identificado, como tendo afirmado que "esta guerra é inútil".

Decisão da Inglaterra

LONDRES, 15 (U.P.) — O govêrno britânico informou que a retirada da Coréia do Norte para a fronteira de antes da guerra constitui o mais urgente problema mundial e que a Grã-Bretanha suspendeu seus esforços para obter o ingresso dos comunistas chineses nas Nações Unidas.

Legião Internacional

LAKE SUCCESS, 15 (U.P.) — O recrutamento da Legião Internacional para lutar na Coréia está sendo estudado por altos dirigentes das Nações Unidas. Fontes autorizadas dizem que a idéia já foi indicada aos Estados Unidos e se insinuou que também foi dirigida ao general Douglas Mac Arthur, comandante supremo das forças que operam na Coréia. Que o plano seja ou não convertido em realidade é coisa que apresenta sérios obstáculos e dependerá da reação de Washington, Mac Arthur e membros principais das Nações Unidas. A Legião seria composta de voluntários de muitas nacionalidades e a proposta surgiu em consequência de inúmeros oferecimentos e solicitações de tôdas as partes, individuos e grupos.

O custo da guerra

WASHINGTON, 15 (INS) — Os funcionários do Departamento de Defesa dos Estados Unidos calculam que a guerra na Coréia custará possivelmente cinco biliões de dólares. Na opinião de tais funcionários, o conflito da Coréia terminará com a vitória dos americanos num prazo de 12 meses.

Aprovam o uso da bomba atômica

CLEVELAND, 15 (INS) — O Comitê Executivo Nacional de Veteranos Norte-Americanos (Organização de Veteranos da Segunda Guerra Mundial) adotou hoje uma resolução aprovando o emprego da bomba atômica na Coréia, se tal medida fôr necessária para a segurança nacional e do mundo. O Comitê também declarou-se em favor da intensificação do trabalho de dar a conhecer ao mundo o conceito da Democrácia.

Movimento armado no Equador

(Conclusão da 1.ª pág.)

forma tal que o público não tomou conhecimento dos sucessos até que foi dada a notícia oficial. O movimento estava destinado a derrubar o govêrno do sr. Galo Plaza, e só contou com o apoio de uma fração da Guarda Civil, que assaltou edificios da zona militar armada de metralhadoras e apresou dois oficiais. Ao que parece as autoridades estavam de sobreaviso, pois há algum tempo Carlos Guevara Moreno, que foi ministro do Interior do govêrno do presidente Velazco Ibarra, vinha realizando uma campanha pela imprensa em tom francamente subversivo. Imediatamente após o ataque à zona militar, o sr. Guevara Moreno, acompanhado do deputado Rafael Coello, vereador Rafael Dillon Valdez e do tenente reformado Luis Jacome procuraram o aeroporto, protegidos por alguns guardas civis. Ao chegar ao aeroporto, os revolucionários detiveram o major Horácio Sevilla, chefe de uma fração do batalhão Yaguati, acontonado no aeródromo, bem como o tenente Rodrigo Moncaya e o sub-tenente Eduardo Semblan, que foram informados de que a revolução havia irrompido em tôda a república. Sevilla foi solicitado a assumir a chefia civil e militar de Guaiaquil. Negou-se. Então foi conduzido pelos rebeldes à sede central do Partido de Guevaras, "Concentração das Fôrças Populares". O capitão Carlos Cajiao, chefe do aeroporto, chegou ali, no momento em que os revolucionários haviam tomado posse das instalações, aproveitando-se da ausência das fôrças. O secretário geral do govêrno, sr. Enrique Coloma Silva, ao ter em conta o malogro do golpe subversivo, disse que revolucionários haviam tomado o palácio do govêrno e a central telefônica e que, depois, isolaram o aeroporto e a base militar Simão Bolivar do resto de Guaiaquil. Acrescentou que o Exército agiu rapidamente e que as unidades que guarnecem Guaiaquil instalaram e postaram metralhadoras em tôrno de seus quartéis. Pouco depois, companhias de várias unidades do Exército e da Policia reconquistaram o palácio do govêrno e a central telefônica. As fôrças também apossaram-se da Rádio Continental, por onde os rebeldes anunciavam o êxito do levante. Ao ser sufocado o movimento foram detidos Carlos Guevara Moreno, Rafael Coello Serrano e Rafael Dillon, que o dirigiam. Finalmente, o govêrno informou que as notícias chegadas do resto do país indicam reinar absoluta tranquilidade e que o povo condena o golpe abortado.

Os responsáveis

GUAIAQUIL, 15 (U. P.) — Os implicados no movimento subversivo debelado se encontram no quartel do Batalhão Guayas. São êles: o lider politico anarquista Guevara Moreno, e os srs. Rafael Coello Serrano, Rafael Dillon Valdez, Leopoldo Amador Navarro, Enrique Jairala, Onias Pacheco, e Fernando Ocejo, que dirigiam o movimento. Também foram detidos os capitães Jacome e Holguin, da policia e da base aérea, respectivamente, que estavam envolvidos no levante. Civis e policiais também foram recolhidos ao quartel do Batalhão Guayas. Esta manhã, o govêrno local reuniu-se juntamente com autoridades civis, militares e municipais para apoiar o govêrno do sr. Galo Plaza e tomar as medidas convenientes a fim de deter outros comprometidos no movimento. Um grupo de irresponsáveis presidido por Enrique Jairala tentou assaltar a residência do prefeito Rafael Guerrero Valenzuela, sendo rechaçados oportunamente. O chefe do Serviço Secreto e um de seus ajudantes foram detidos e conduzidos à base aérea na madrugada de hoje, mas uma vez debelado o movimento tiveram liberdade.

WALLACE ROMPE COM OS COMUNISTAS

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de julho de 1950 — NÚMERO 2.751

Preocupados com o prolongamento do conflito coreano

OS COMERCIANTES ESTRANGEIROS TEMEM QUE OS EE. UU. RE-IMPLANTEM AS RESTRIÇÕES DE TEMPO DE GUERRA

NOVA IORQUE, 15 (De Leandro Salem, correspondente da U. P.) — Os comerciantes estrangeiros estão preocupados pelas inevitáveis repercussões que teria em seus negócios um prolangamento ou a ampliação do conflito armado da Coréia. Segundo declarações formuladas por alguns deles, os mais prejudicados seriam aqueles que compram aos Estados Unidos produtos manufeturados, ao passo que os lhes vendem materias primas seriam beneficiados. Os primeiros fundam seus temores na enorme alta que experimentaram os preços dos artigos de fabricação norte-americana. Esses preços, já de per si elevados, estão acusando uma tendência a continuar subindo. Porém, o que mais preocupa esses comerciantes é o fato de que o govêrno de Washington possa reimplantar as restrições de tempo de guerra, como limites à produção, quotas de erportação, proibição da exportação de certos artigos, etc. Caso se chegasse a êsse extremo, evidentemente os mais afetados seriam os países latino-americanos, cuja indústria manufetureira é incipiente, incompleta ou não existe. O presidente Truman declarou há dias passados que não haverá reimplantação de restrições, porém tal afirmação não tranquilizou os círculos industriais e comerciais norte-americanos, que dizem estar "mais próximos das restrições do que Washington quer admitir".

REVERSO OTIMISTA

Um comprador de várias importantes firmas latino-americanas, que todos os anos vem aos Estados Unidos para adquirir mercadorias, disse-nos: "Se o comércio norte-americano acredita na possibilidade das restrições, dexe ter boas razões. Portanto, é lógico que nós, estrangeiros, estejamos preocupados, sobretudo ao recordar o que sofremos durante a segunda guerra mundiadl". Êsse quadro pessimista, porém, tem em troca um reverso otimista para os países produtores de matérias primas, como chumbo, cobre, borracha, café, açucar, algodão, cacáu etc., porque sabem que, se por desgraça as hostilidades da Coréia tomassem um aspecto mais grave, venderiam tudo quanto produzissem aos Estados Unidos e outras nações que participam diretamente do conflito. Isso, por sua vez, beneficiaria os Estados Unidos, porque os países produtores, ao venderem mais ao mercado norte-americano, aumentariam suas arrecadações em dolares, e portanto poderiam comprar maiores quantidades de artigos manufaturados aqui.

MARCA DA INFLUENCIA

Aludimos acima à alta de preços em consequência da guerra da Coréia. Estatisticas oficiais de Washington mostram que êsse conflito fez subir a média dos preços por atacado em 1,8% na semana que terminou terça-feira passada. Acrescentam que a guerra na Coréia "teve marcada influência na maioria dos artigos de consumo". As mesmas estatisticas diziam que o custo da produção industrial está subondo em consequência do aumento de 4% assinalado nos preços das matérias primas. Isso indica que também o povo dos Estados Unidos está sentindo os efeitos da luta no Extremo Oriente, a despeito dela haver irrompido num momento de enorme prosperidade econômica nacional, como o reflete, para não citar senão um pequeno aspecto do quadro geral, o fato de que, segundo o Departamento do Trabalho, "a desocupação já não é u mproblema de projeção nacionais". Pelo contrário, diz, "a escassez de mão de obra parece ser a grande preocupação deste momento". Prevê que êste ano será superado o máximo de 61.600.000 pessoas com trabalho registrado em 1948. Para não deixar de lado nenhuma opinião, pode-se citar a de algumas esferas comerciais, que pensam que a terminação rápida do incidente coreano poderia facilmente causar uma queda de preços, porque as recentes altas se basearam principalmente na previsão das necessidades da guerra e da defesa dos Estados Unidos.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

RACIONAMENTO DE AÇÚCAR NA ALEMANHA

FRANKCFORTE, Alemanha Ocidental, 15 (U.P.) — Os comerciantes desta cidade racionaram o açucar, na proporção de meio quilo ou menos, para cada comprador, em consequência da vaga de açambarcamento de alimentos básicos pelas donas de casa, temerosas de guerra. O açambarcamento parece ter tido origem nas recentes informações divulgadas pela imprensa sôbre o movimento de fôrças comunistas nos Balcans, ao longo da fronteira iugosláva, e segue-se a outra vaga, de curta duração, iniciada a 26 de junho, isto é, no dia imediato ao deflagar da guerra na Coréia. Em Bonn, o vice-chanceler Franz Bluecher disse que o govêrno não tem planos de restabelecer o racionamento. Não obstante, disse que o govêrno acompanha a situação e está pronto para tomar precauções com o fim de impedir séria escassez de viveres. O racionamento foi levantado oficialmente no ano passado. Os comerciantes dizem que estão vendendo entre seis e oito vêzes mais viveres não susceptiveis de apodrecimento do que antes do início da guerra da Coréia.

A guerra da Coréia e as colações da Bolsa

LONDRES, 15 (U. P.) — A bolsa deu sinais de estar cedendo sob a tensão das serias noticias chegadas da Coréia e relativas à recessão em Wall Street. Mas não há sinais de panico e os preços cederam terreno lentamente e em bôa ordem, com exceção das ações petroliferas, que caíram bruscamente. As ações de ouro, de maneira bastante surpreendente, denotaram melhoramento, depois da acomodação de terça-feira, mas o reagrupamento carecia de substancia e, por volta do fim da semana, o indice do Financial Times tinha descido ao ponto mais baixo da semana, em 109,60, quase 9½ por cento menos que o indice de 23 de junho, imediatamente antes da irrupção do conflito coreano. As principais ações industriais foram caindo vagarosamente. As vanguardeiras — Dunlop, Unilever, Imperial Chemicals, Rolss Royce, por exemplo, afrouxaram, de um modo geral, alguns dinheiros. A alta vertiginosa dos preços das mercadorias foi recebida com grande cautela, nos mercados de valores, tanto de estanho quanto de borracha. Reina o temor entre os inversionistas, de que os preços das mercadorias talvez estejam subindo apenas como consequencia do temor de que as regiões produtoras sejam tomadas.

Comentario Internacional

A oposição na Alemanha

OS PARTIDOS do Centro e da Direita que apoiam no Conselho Federal de Bonn o govêrno do dr. Konrad Adenauer, resolveram aprovar a entrada da Alemanhe Ocidental na União Européia de Estrasburgo. E' natural que a oposição comunista, pequena aliás, tenha protestado contra essa resolução. é ela contra tôdas as providências destinadas a ligar a Alemanha ao Oeste. Mas também votou contra, embora sem êxito, a forte oposição dos socialistas-democratas, alegando vários motivos.

O primeiro é a admissão, já realizada do Território do Saar, no Conselho Europeu, como Estado independente. O outro motivo e o fato de que a cidade de Berlim, também em parte ocupada pelas potências ocidentais, não está representada no Conselho Federal de Bonn.

Entrando agora no organismo de Estrasburgo, a Alemanha reconheceria — sempre conforme os socialistas-democratas — a independência do Saar. Agindo assim, certamente contra a vontade unânime do povo alemão, o govêrno Adenauer faria o jôgo da França, interessada na "anexação fria" do Território. Por outro lado, uma Alemanha sem Berlim, entrando no organismo de Estrasburgo, faria indiretamente o jôgo da Russia, desistindo tácitamente das tentativas de incorporar a antiga capital.

Esses motivos são, sem dúvida, patrioticos. Com efeito, o antigo partido internacionalista da Social-Democracia é hoje o partido mais patriotico da Alemanha: faltam-lhe as relações russas do partido comunista, assim como as relações, francesas e americanas da Direita. O govêrno Adenauer agiu de maneira exposta por motivos de ordem imediatista: precisa da ajuda francesa contra a pressão econômica dos ingleses, e por isso não falou do Saar; e não quer que Berlim, nem a parte ocidental da cidade, entre no Parlamento de Bonn porque o forte eleitorado socialista-democrata da antiga capital lhe destruiria a maioria.

Assim, Adenauer parece agir por oportunismo. Na verdade, porém, é êle não menos patriotico do que seu adversario socialista Schumacher. Apenas não acredita, como êste, no restabelecimento próximo do poder da Alemanha que permitiria ao país assumir atitude de independência diplomática. Por isso faz, no Oeste, uma concessão à França, e no Oriente outra concessão à Russia. Reputa as duas concessões, no Saar e em Berlim, como meramente provisórias. Por enquanto essa atitude lhe permite tirar proveitos econômicos da entrada no organismo inter-europeu de Estrasburgo, sem no entanto desistir da chamada "neutralidade" alemã entre o Ocidente e o Oriente. E' uma política de contemporização.

Repete-se dêste modo, em Bonn, o espetáculo que a República de Weimar apresentou ao estrangeiro durante 14 anos: os partidos combatem-se quanto aos métodos da política exterior; mas com respeito aos objetivos estão de acôrdo. Então, não conseguiram realizá-los: só Hitler restabeleceu o poder da Alemanha. No futuro pode acontecer que nem Adenauer nem Schumacher vença e sim, outra vez, um terceiro. Não lhe sabemos o nome. Mas será, em todo caso, um nome alemão.

O. M. C.

O fundador do Partido Progressista ianque denuncia a Rússia como responsável pela guerra na Coréia

DISSE QUE OS EE. UU. E A O.N.U. DEVEM EXPULSAR OS VERMELHOS COREANOS ATÉ A LINHA DIVISÓRIA



Henry Wallace

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O sr. Henry Wallace denunciou a agressão comunista na Coreia e disse que os Estados Unidos e a ONU devem expulsar os vermelhos coreanos até o paralelo trinta e oito.

Com essa declaração, Wallace rompeu com o Partido Progressista, por êle criado há dois e meio anos e que foi seu candidato à presidência da República em 1948. O Comité Nacional do citado partido aprovou uma declaração em que virtualmente se pedia fôssem retiradas da Coréia as tropas norte-americanas, porém Wallace negou-se a solidarizar-se com ela e formulou sua própria declaração política.

"Não guarda ressentimentos" — disse Wallace — "pelos atos passados dos Estados Unidos ou da Rússia, porem, quando meu país está em guerra e a ONU sanciona essa guerra, estou do lado do meu país e da ONU".

ATAQUE A RUSSIA

Em seguida, em seu primeiro ataque aberto à Rússia desde que começou a guerra fria, Wallace responsabiliza a União Soviética pela guerra na Coréia e diz que "os russos poderiam, indubitavelmente, ter impedido o ataque dos coreanos do norte e, sem dúvida, poderão deter o ataque quando bem o desejarem".

O presidente do Partido Progressista, C. B. Baldwin, disse não acreditar que Wallace queira afastar-se do partido e que os membros do partido nao desejam expulsar Wallace de seu seio, apesar do fato de muitos dêles estarem em desacôrdo com Wallace a respeito da Coréia.

O BOICOTE SOVIETICO A ONU

A declaração do Partido Progressista não culpa, de forma alguma, a Rússia pela guerra na Coréia. Wallace, no entanto, não só acusa a União Soviética, mas também denuncia de boicotar a ONU há seis meses, porque as Nações Unidas se recusam a aceitar a China comunista como seu membro. Acrescenta, todavia, que a seu ver a China comunista deveria estar representada na Organização Mundial.

"Do ponto de vista do robustecimento da ONU e do estabelecimento de uma paz perduravel" — disse Wallace — "a Rússia cometeu um dos seus mais graves erros ao boicotar os organismos da ONU".

Cem membros do Comité Nacional do Partido Progressista aprovaram, com apenas dois votos contra, a declaração pedindo: "que a ONU ordene a cessação das hostilidades na Coréia; a criação de um "govêrno único, independente e democrático para tôda a Coréia"; admissão da China comunista na ONU; e, que o presidente Truman torne sem efeito sua ordem para que a armada norte-americana defenda a ilha Formosa, porque isso "constitui intervenção na guerra civil chinesa".

CHOQUE NA BÉLGICA

BRUXELAS, 15 (U. P.) — A policia, armada de cassetetes, chocou-se com grevistas, que reagiram a pedradas, enquanto os socialistas belgas aceleram sua campanha de greves de protesto destinada a impedir a volta ao trono do exilado rei Leopoldo III. Milhare sde grevistas desfilaram pelas ruas da industrial cidade de Liege, apedrejando os bondes e casas de comércio que se recusaram a atender ao seu convite de suspensão dos trabalhos, em sinal de protesto. A greve já vai no terceiro dia na zona industrial do sul da Bélgica, isto é, desde que o Parlamento, sob sua maioria católica — do Partido Social-Cristão — se reuniu, em sessão conjunta das duas camaras, esta semana, com a intenção de chamar de volta Leopoldo. Três grevistas foram presos em Liege, mas nenhuma morte foi noticiada. As autoridades postaram policiais nos bondes que circulam em desatenção à greve, para proteger os passageiros dos ataques dos grevistas.

COMBATE NA INDONESIA

JACARTA, Indonesia, 15 (U. P.) — Tropas indonesias desembarcaram na ilha de Buru, do arquipelago das Celebes, e travaram combate encarniçado com rebeldes da República de Molucа do Sul. Essa notícia foi dada pelo correspondente, em Macassar, da agência de notícias Aneta, que acrescentou que se registraram fortes baixas de parte a parte. Buru é uma das ilhas Molucas do Sul, incluida na "República" proclamada pelos indonesios dissidentes. Os ministérios da Informação e da Defesa se negaram a fazer comentários a respeito, mas fontes oficiais deram a entender que as tropas federais ocuparam Buru e a ilha vizinha de Ceran, evitando ao mesmo tempo, provavelmente, a batalha de maior envergadura pela posse da maior das ilhas do grupo. Por sua vez, o rádio de Namela afirmou ontem à noite que as forças de Buru haviam repelido as tropas federais que tentaram desembarcar em Namela, situada na costa oriental da ilha.



CYPRESS GARDEN — Margie Fletcher, a estrêla do esqui, na Flórida, prepara-se para o próximo campeonato do Canadá, a realizar-se por ocasião da Exposição Nacional Canadense, em Toronto (Foto UP ACME, via aérea)

A Europa está em "perigo mortal"

O CONFLITO DA CORÉIA INTENSIFICOU A AMEAÇA DE UMA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL — DECLARAÇÕES DE CHURCHILL

PLYMOUTH, Inglaterra, 15 (U. P.) — O Sr. Winston Churchill disse, esta noite, que o conflito na Coréia intensificou o perigo de uma terceira guerra mundial e reiterou sua exortação para que se faça um "esfôrço supremo" para fechar a brecha entre a Russia e o mundo ocidental, antes que a União Soviética adquira consideravel quantidade de bombas atômicas.

O ex-primeiro Ministro disse que está de acôrdo com o critério expressado pelo general francês Charles De Gaulle, durante uma entrevista com o vice-presidente da United Press, A. L. Bradford, na semana passada, de que a Europa está em "perigo mortal".

"Não digo" — declarou Churchill ante 15.000 pessoas num comicio do Partido Conservador — "que o que sucedeu e sucede na Coréia aumente os perigos de uma terceira guerra mundial, já por si graves, porém os aproximou ainda mais". Acrescentou que espera que o mundo ocidental possa evitar "o terror e as inenarráveis misérias de uma terceira guerra mundial", advertindo, no entanto, que a Rússia está fabricando bombas atômicas e que as democracias não contam com o fator tempo.

O dirigente conservador afirmou que a luta na Coréia é o reinício da luta contra Hitler pela liberdade humana. "Desejo" — acrescentou — "que sejam feitos todos os esforços nas mais altas esferas do govêrno para fazer compreender ao govêrno russo a gravidade dos fatos que todos nós enfrentamos — êles e nós".

Ao exortar as democracias a defenderem sua causa sem vacilações, Churchill disse que "trabalhar com debilidade e receio, significa a ruina. Fazê-lo com inteligência e vigor, pode ser a salvação".

DISPAROS NAS ÁGUAS DO JAPÃO

TÓQUIO, 16 (U. P.) — A agência informativa Jiji informou de Sapporo que os residentes dessa aldeia, situada no extremo norte da ilha Hokkaido, ouviram, na noite de sexta-feira e na madrugada de sábado, disparos que se acredita feitos por belonaves nas proximidades do limite sul da ilha Sacalina. O Q. G. da Polícia Nacional em Hokkaido informou à "United Press" que ali também foram recebidas informações de que os residentes de Sapporo ouviram os tiros.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotóso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

NEGÓCIOS — IMOBILIÁRIOS — COMPRA E VENDA
— JOSE' A. R. MENDONÇA —
AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º — S/14 — Fone: 52-3482

DACTILÓGRAFAS

MESBLA S/A., precisa de moças de boa aparência e instrução secundária com alguma prática de dactilografia. Salário inicial de 1.000 a 1.200 cruzeiros. Melhores condições para aquelas com mais experiência. Apresentar-se de 9 às 11 e das 14 às 17 horas, na Seção do Pessoal — Rua Juan Pablo Duarte, 26 (esquina da Rua do Passeio).

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

"Zebrette"...



NOVA IORQUE — Esta idéia que vai até os pés foi amplamente inspirada nas zebras, que mais uma vez concorrem para a moda moderna. Notem-se as meias "Zebrette", em nylon de várias cores e combinações de cores. (Foto UP-ACME, via aérea)

A CRIAÇÃO ARTÍSTICA

(Conclusão da 4.ª pág.)

por outro. Tôdas as igrejas os repelem e excomungam.

Justamente por isto — exclama — impõe-se o engajamento. E traça vasto programa de ação, cujo fim é conquistar as massas.

"Temos leitores, mas não temos público" diz. "E' preciso conquistar o grande público e estabelecer com êle o concêrto a que Kant chamou "Cidade dos Fins". Que êsse pacto de vontades se transforme numa sociedade concreta. Que, entre leitores e escritores, se estabeleçam, enfim, relações reais, para nada servindo as boas vontades abstratas e solitárias, que lançam, no vácuo, a propósito da condição humana, apelos que não tocam a ninguém. Estabeleçam-se laços efetivos e por meio dêles se historializem essas boas vontades intemporais.

LIBERDADE E DEMOCRACIA

O escritor — conclui Sartre — deve militar em favor da liberdade do homem e em prol da concepção socialista. Cumpre-lhe mostrar que aquela e esta são conciliáveis, ao contrário do que se apregôa. E — acreditando, por certo, que a Europa contém os destinos do mundo, — assevera que a sorte da literatura está ligada ao advento duma Europa socialista, isto é, dum grupo de Estados de estrutura democrática e coletivista, cada um dos quais abrisse mão de uma parte de sua soberania em proveito do conjunto.

A literatura só poderá subsistir num mundo democrático e num ambiente de paz — escreve na página final de "Situations II". Pela literatura, a sociedade adquire de si própria uma consciência infeliz, uma imagem sem equilíbrio, que procura sempre modificar e melhorar. Se a literatura transformar-se em arma de partidos, se se converter em simples propaganda ou puro divertimento, a sociedade chafurdará na lama do imediatismo, que é como a vida sem memória dos himenópteros e dos gasterópodas. Dir-se-ia que o mundo pode perfeitamente viver sem ela. Mas pode, igualmente, viver sem o homem, e talvez com maior facilidade.

NOTA: Estando o autor dêste trabalho a colectar novos dados para seu prosseguimento, interromper-se-á a publicação do mesmo até agôsto próximo.

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

CR$ 100,00 mensais — Equipada com dinamo e farol, mais 20,00 por mês

CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de julho de 1950 — NÚMERO 2.751

REVIGORA-SE COM NOVAS ADESÕES A CANDIDATURA CRISTIANO

A nação pronuncia-se nitidamente democratica

Repudio ao pseudo populismo – Revigoramento da candidatura Cristiano – Ainda a vice-presidência

Ao encerrar-se a semana politica, a situação se apresenta perfeitamente definida e contornada. Marcha-se para a campanha e para as eleições, sob um ambiente de entusiasmo e de confiança no vigor das instituições. Os agitadores e os boateiros sentem em volta de suas baleias o vácuo do próprio descrédito em que já cairam. A nação pronuncia-se nitidamente democratica, confiante na impecável inteireza do govêrno que tem à sua frente um homem do porte moral do general Eurico Dutra, e repudiando de maneira sistemática o bloco pseudo populista dos Getúlios e dos Ademares, que se conluiam com a demagogia e o comunismo para uma obra deletéria que a consciência nacional repele.

Revigoramento da candidatura Cristiano

Com o apoio do Partido Republicano revigora-se a candidatura Cristiano Machado, em tôrno do qual já se concentram hoje, além da agremiação majoritária, duas outras entidades do prestigio e da ressonância do P. R. e do P. S. T.. Há dúvidas ainda quanto ao pronunciamento do P. R. P., em cujas fileiras, todavia, cresce a corrente dos que se inclinam pela aceitação do nome do lider mineiro. Mas já se anuncia que outros partidos e poderosas correntes da opinião não tardarão em aumentar a base eleitoral e popular de Cristiano, trazendo-lhe novos contingentes para a batalha de 3 de outubro.

A batalha da vice-presidência

De parte do P. S. D. a batalha da Vice-Presidência está encerrada com a escolha do sr. Altino Arantes para a composição da chapa Cristiano. A luta desenvolve-se, agora, mais uma vez, no seio da U. D. N., que estava esperando pela decisão do P. S. D. na expectativa de que algum dissidio eventualmente verificado pudesse alterar os quadros atuais. Mas o caso da vice-presidência foi solucionado em perfeita harmonia entre o P. S. D. e os partidos aliados. Resta agora à U. D. N. tirar o seu candidato à presidência do natural constrangimento em que já se encontra, vendo de um lado a chapa completa e do outro uma chapa por completar.

Congratula-se o general Dutra com a indicação do sr. Raul Barbosa para o govêrno do Ceará


Deputado Raul Barbosa

O general Eurico Dutra enviou ao deputado Francisco Ponte, presidente da Comissão Executiva do P.S.D. do Ceará, o seguinte despacho:

"Apraz-me acusar recebimento seu telegrama e agradecer comunicação ter sido escolhido pela Comissão Executiva do P.S.D. dêsse Estado o nome do ilustre e eminente amigo deputado Raul Barbosa para candidato governador Ceará. Lamentando impossibilidade assistir conclave em que será homologada a prestigiosa candidatura, congratulo-me com os correligionários cearenses e envio-lhes minhas cordiais saudações. (a.) Eurico Gaspar Dutra".

Esfacela-se o PSP piauiense

Rompem com a direção do Partido vários próceres pessepistas

TERESINA, 15 (Asapress) — Em virtude de desentendimento entre o Prof. Leão Monteiro e o presidente da Executiva do P.S.P. originados pela recusa da prestação de contas do referido presidente, sr. Gonçalo Nunes, acabam de romper com a direção do partido ademarista, no Estado, o prof. Leão Monteiro, dr. Antonio de Pádua Brito, srs. José Augusto de Castro Marinho, Joaquim Machado Filho e Joaquim Oliveira, respectivamente presidente do Diretório Municipal de Teresina e membro da Executiva, secretário geral do partido e conceituado advogado no fôro do Rio, secretário geral do diretório do municipio de Parnaiba e membro do diretório estadual, presidente do diretório de Buriti dos Lopes e membro do Departamento Administrativo do partido, e Joaquim Oliveira, presidente do diretório do municipio de São João do Piauí.

Aguarda-se que outros rompimentos surjam, trazendo ainda sérios prejuizos à candidatura Agenor de Almeida ao govêrno do Estado.

FLAGRANTE POLÍTICO


O futuro vice-presidente da República, numa foto especial para A MANHÃ.

Uma definição do candidato pessedista sôbre as relações entre o Estado e a Igreja

Expressivos conceitos em historica conferencia pronunciada na capital mineira

"É comum o sôpro maior de incenso a Cesar do que a Deus, quando um e outro, o divino e o terreno, se devem compreender para orgulho dêste e satisfação daquele", diz o sr. Cristiano Machado

Quando Secretário da Educação do govêrno de Minas, o sr. Cristiano Machado, hoje candidato das fôrças democráticas do país à presidência da República, pronunciou, a convite do Arcebispo de Belo Horizonte, D. Antonio dos Santos Cabral, uma conferência sôbre a personalidade do grande bispo D. Vital e a questão religiosa.

Nêsse documento ficaram evidenciadas a elevada compreensão do candidato nacional sôbre as relações da Igreja com o Estado e o sentimento cristão que o norteia na vida pública. Depois de historiar a vida do ilustre prelado e focalizar a célebre questão religiosa da Monarquia, diz o sr. Cristiano Machado:

— "Que foi em suma a chamada "Questão Religiosa" senão um longo e angustioso atrito entre a Igreja e o Estado, em que este condenava dois bispos, mas envolvia em mortalha as instituições do regime monárquico, deixando mais vivas que nunca as lições daquela?"

DEUS E CESAR

Passa, então, a historiar a questão levantada entre a Corôa e a Igreja, quanto à autoridade de D. Vital na Diocése de Olinda que defendendo a pureza da doutrina cristã, ordenou ao vigário da Paroquia de Santo Antonio do Recife, que exortasse o sr. Costa Ribeiro, membro da Irmandade do Santissimo Sacramento, a não desvirtuar a doutrina de Cristo na prática da maçonaria sob pena de expulsão. A referida Irmandade recorreu, como se sabe, para a Côroa. O fato está nas páginas da história e sôbre êle assim se manifestou o ilustre brasileiro que hoje está indicado para a suprema magistratura do país:

— "E' comum o sôpro maior de incenso a César do que a Deus, quando um e outro, o divino e o terreno, se devem compreender para orgulho dêste e satisfação daquele. Foi essa uma das mais ásperas incompreensões entre o Império e a Igreja, de que esta saia engrandecida na derrota, brilhante no obscurantismo, dominando sem armas nem erários. D. Vital, humilde, não cedia. Dava a vida pelo seu imperador, mas, as leis da igreja, só Deus ou seu representante na terra poderiam derrogar. O interdito às irmandades era mantido pela Igreja na diocese de Olinda, o presidente da provincia o suspendia, os govêrnos das paróquias o mantinham. Denuncia-

(Conclui na pág. seguinte)

A U.D.N. mineira examina o problema da sucessão estadual

Até o próximo dia 21 estará escolhido o candidato do Partido — O caso da vice-presidência

Informações que nos chegam de Belo Horizonte adiantam que se observa grande atividade nos meios politicos daquela capital. Tais demarches se relacionam


Sr. Alberto Deodato, presidente da seção da UDN mineira

com o problema da sucessão estadual. A propósito, os próceres udenistas de Minas vêm desenvolvendo os preparativos para a instalação, a 22 do corrente, da convenção estadual do partido, que será encerrada a 23, em sessão solene, a que estará presente o brigadeiro Eduardo Gomes. Procuram os chefes do partido escolher antes o seu can-

(Conclui na pág. seguinte)

FLAGRANTES POLITICOS DA ATUALIDADE


Na sede do P.S.D., o candidato nacional sr. Cristiano Machado em conversa com o deputado Joaquim Ramos, que representa atualmente na Comissão Executiva do partido a seção catarinense.

Empolgado o Maranhão em torno da candidatura nacional

O P.R.P. e a sucessão

Realiza-se amanhã importante reunião do Diretório Nacional

Está marcada para amanhã, na séde do partido, importante reunião do Diretório Nacional do Partido de Representação Popular.

Nessa reunião, deverá ser examinada a posição que deve o partido assumir, em face das candidaturas já lançadas à presidência da Republica, pelo PSD e a UDN.

As direções dêstes dois partidos dirigiram-se à chefia nacional do PRP, que, assim, deverá decidir-se pelo apôio a um dos dois candidatos: Cristiano Machado e Eduardo Gomes.

Prepara-se o P.S.T. para sua Convenção estadual

Declarações do sr. Vitorino Freire – Não tem restrições ao nome do sr. Altino Arantes

S. LUIZ, 15 (Especial para A MANHA) — A cidade está vivendo dias de grande vibração e espectativa pela próxima Convenção Estadual do Partido Social Trabalhista, quando serão escolhidos os candidatos à sucessão governamental. Já se sabe que os convencionais estão articulados em tôrno dos nomes do industrial Eugênio Barros e do comandante Renato Archer, para governador e vice-governador, respectivamente, não tendo havido discrepância na escôlha. Na chapa para deputados federais sabe-se que permanecerão os quatro que ficaram fiéis ao partido do senador Vitorino Freire, sendo incluidos o dr. Alfredo Dualibe, o desembargador Teixeira Junior, o banqueiro José da Silva Matos e o industrial Benedito Lagy, faltando o quinto, que não se sabe ainda ao certo.

Fala o senador Vitorino Freire

S. LUIZ, 15 (Especial para A MANHA) — Falando à imprensa local sôbre o caso da vice-presidência da República, o senador Vitorino Freire declarou o seguinte:

(Conclui na pág. seguinte)

Incluído na representação do P.S.D. piauiense

TEREZINA, 15 (Asapress) — Em virtude da desistência de dr. Osvaldo Costa e Silva, atual vice-governador, de figurar na chapa do PSD à representação federal, acaba de ser incluido o nome do prefeito da cidade de Floriano, dr. Sebastião Mart'ns.

Reune-se amanhã o PSD carioca

Tratará da composição das chapas para senador, deputados e vereadores – Os nomes em foco

Segundo informações colhidas pela reportagem em circulos pessedistas locais, será realizada amanhã, na sede do partido, a reunião da Comissão Executiva do PSD carioca, para escolha dos candidatos ao Parlamento e à Câmara Municipal.

Consoante se tem divulgado, o coronel Gilberto Marinho é o nome mais cotado para o Senado, estando também em foco o sr. Hilton Santos.

Relativamente à chapa de deputados, deverão integrá-la, entre outros, os srs. Jurandir Pires Ferreira, Moura Brasil, Gama Filho, Osvaldo Monteiro, Manoel Caldeira de Alvarenga, Lôpo de Carvalho Coelho e capitão Joaquim Couto.

Quanto aos vereadores, serão candidatos os atuais, além dos novos, a serem indicados pelos diretórios distritais.

A reunião pessedista está despertando desusado interesse nas rodas politicas da metrópole.

Tôda uma carreira pública votada aos interesses do país

Traços biográficos do candidato à vice-presidência da República – Político e parlamentar, ex-presidente de São Paulo – A projeção nacional do sr. Altino Arantes

O deputado Altino Arantes, hoje candidato das fôrças democráticas à vice-presidência da República, nasceu em São Paulo sendo filho de tradicional familia paulistana, cujas raizes se fundam nas próprias origens históricas do grande Estado bandeirante. Data o seu nascimento de setembro de 1876 e são seus pais o sr. Francisco Arantes Marques e D. Maria Carolina Arantes.

Desde muito jovem, o deputado Altino Arantes manifestou as suas tendências para o estudo das ciências politicas e sociais, tendo se salientado, durante o seu curso de Humanidades, pelo interêsse demonstrado pela vida pública. Bacharelou-se em Ciências Juridicas e Sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo, no ano de 1896. Contava, portanto, 20 anos de idade.

Sua estréia na vida pública caracterizou-se por um fato muito particular e que o projetou, de um modo brilhante, no trato dos problemas de Estado. Foi quando combateu, com


Altino Arantes

brilho e cultura, o projeto de Tomás Cavalcante que visava suprimir a nossa representação diplomática junto à Santa Sé. Daí por diante sua carreira de deputado foi assinalada por uma ação constante e eficiente, voltada à solução dos problemas jurídicos e administrativos do govêrno de São Paulo.

Em 1911, é convidado, pela primeira vez, a exercer um pôsto no executivo estadual tendo assumido as funções de secretário do interior do govêrno durante a administração de Rodrigues Alves. Foi um dos mais eficientes auxiliares diretos do inesquecivel presidente paulista.

De tal forma projetou-se no cenário politico de São Paulo que, em 1915 foi eleito presidente do Estado. Sua administração, entre 1915 e 1919, decorreu num periodo agitado da politica nacional e internacional, exatamente na fáse aguda da Grande Guerra, da qual participavamos. Por duas vêzes, nesse periodo, o seu nome foi apontado para a presidência da Re-

(Conclui na pág. seguinte)

Grande vibração e entusiasmo no Ceará pela candidatura Cristiano Machado

Como falou na Convenção do P.S.D. cearense o deputado Oswaldo Studart Filho

Foi o seguinte o discurso proferido pelo deputado Osvaldo Studart Filho na Convenção do P.S.D. do Ceará, tendo-lhe cabido, por delegação de seus companheiros, a missão de saudar o sr. Cristiano Machado em nome do partido:

Srs. Convencionais!

No momento em que o Partido Social Democrático cearense, nesta augusta Convenção, escolhe os seus candidatos ao Governo do Estado, á Vice-Governadoria e ao Senado, não se pode deixar de evocar o nome, digno sob todos os aspectos, do nosso eminente correligionário Cristiano Machado, indicado pela Convenção Nacional para o alto posto de Presidente da Republica.

Toda a Nação extremeceu de jubilo incontido, quando naquele conclave memoravel do Rio de Janeiro, o nosso partido glorioso, numa unanimidade impressionante, desfraldou a bandeira de seu nome a todos os rincões da Pátria, e, com ela, a visão antecipada da vitoria assegurada.

E' que, senhores, os dirigentes da nossa majoritaria agremiação politica, numa compreensão de responsabilidade e de amor ás instituições, entenderam que, na hora presente, deveriam buscar para dirigir os destinos do Brasil, um cidadão á altura das suas tradições e aos manifestos anceios de sua glória futura.

Coube ao Rio Grande, por seus dignos representantes, o pronunciamento partidário em torno do nome de Cristiano Machado, numa demonstração inequivoca de que objetivavam, com seu alto senso politico, "a conservação de valores morais, politicos e humanos, que estão no cerne da formação brasileira e devem subsistir em meio á situação de onda politica e ao embate normal dos partidos. E a repercussão desse pronunciamento reboou por todos os recantos da Patria Brasileira, num unissono movimento em torno da sua figura, como uma clarinada bendita, harmonizando a familia pessedista na caminhada segura para a vitória nas urnas, num pleito livre e democrático. Nós, os colegas de Cristiano Machado na Camara Federal, podemos vos assegurar — e com que entusiasmo e com que convicção o fazemos — do acerto absoluto da escolha do seu nome e das invulgares qualidades de sua personalidade, reveladas e observadas na intimidade de quase cinco anos de convivio.

Tudo impressiona em Cristiano Machado, desde a sua grande cultura á sua inexcedivel simplicidade. E' ter a austeridade de um homem forte através o constante sorriso de uma finata bondade; é ter uma ação enérgica sem desmerecer os eleitos da educação aprimorada.

Politico seguro, e orientador invulgar de opiniões, dirige a Secretaria do Interior e Justiça, ao mesmo tempo que organiza e chefia, no grande Estado montanhês, a revolução de 30.

Dois anos depois, contrariadas as suas convicções, pela causa justa de São Paulo, encontramo-lo entre os que defendiam, de armas na mão, o direito e a justiça, na revolução do Estado.

Vêmo-lo, depois, á frente da Secretaria da Agricultura do seu Estado Natal, arregimentando a riqueza publica com o desenvolvimento, mecanico e metodizado, de sua produção agricola.

A grande instituição bancária, que é o "Banco de Crédito Real de Minas Gerais", teve em Cristiano Machado um dos seus dirigentes mais empreendedores e data da sua gestão, dinamica e proficua, o valor extraordinario de suas transações e os resultados surpreendentes obtidos por aquele conceituado instituto de crédito.

Representante de Minas Gerais, na Camara Federal, em diversas legislaturas tem sido grande o cabedal de serviços por ele prestados naquela Casa do Congresso.

Senhores:

Cristiano Machado — o nosso candidato — que é uma das figuras mas eminentes da politica Nacional, pelas suas virtudes civicas e morais, por suas qualidades de inteligencia e de coração, além da larga experiencia que possui no trato da coisa publica, merece a admiração do povo brasileiro, que o sagrará, certamente, em 3 de Outubro, Presidente da Republica.

Proponho, portanto, que, neste momento de intensa vibração civica, se dirija áquele ilustre e valoroso correligionário a seguinte moção:

Deputado Cristiano Machado

RIO

O Partido Social Democrático do Ceará — reunido em Convenção destinada a homologar a escolha dos candidatos, ao Governo do Estado — Dep. Raul Barbosa — á Vice-Governadoria — Dr. Stenio Gomes da Silva e ao Senado Federal — General Onofre Muniz Gomes de Lima — tendo em vista as altas qualidades que exornam a personalidade de V. Excia., cuja vida publica é um atestado de sua brilhante capacidade administrativa, resolve expressar ao eminente correligionário seu irrestrito apoio e confiança, como candidato ao alto posto de Presidente da Republica, a que será certamente elevado pela força do nosso partido e demais agremiações politicas, que formam ao seu lado, na memoravel campanha eleitoral que se avisinha.

Moção de solidariedade ao novo governador paraibano

J. PESSOA, 15 (Asapress) — A Camara Municipal de Sapé, em sessão realizada no dia 14 do corrente, votou uma moção de solidariedade politica ao sr. José Targino, que ora substitui o sr. Osvaldo Trigueiro, no governo da Paraiba.

TODA UMA CARREIRA PUBLICA VOTADA AOS INTERESSES DO PAIS

(Conclusão da pág. anterior)

pública, á sucessão do presidente Wenceslau Braz.

Jurista emérito e dedicado estudioso das questões internacionais foi escolhido para representar o Brasil na VIII Conferência Inter-Americana realizada em Lima, no Peru. Em 1934 foi candidato ao govêrno de S. Paulo, tendo competido com o saudoso Armando Sales de Oliveira.

Sua atuação na vida pública e diplomática valeu-lhe várias condecorações, possuindo as seguintes: "Grã-Cruz da Ordem de São Gregório Magno", "Grande Cordão do Sol Nascente"; "Grã-Cruz da Ordem de Cristo"; Oficial da Legião de Honra"; e "Comendador da Coroa da Itália".

No pleito de 2 de outubro de 1945, foi eleito deputado federal pelo P. R., seção de São Paulo, tendo se projetado no Parlamento federal pelo equilibrio e serenidade com que trabalha nas questões politicas e administrativas do país, firmando-se ainda, pela linha de conduta partidária, dentro de um clima de elevação, conquistando, por isso mesmo, a estima dos seus pares, mesmo os adversários que o consideram uma das mais respeitáveis figuras do Partido Republicano.

Fortalecida a candidatura do sr. Cristiano Machado em São Paulo

S. PAULO, 15 (Aapress) — Após um entendimento com o sr. Ovidio de Abreu no Rio de Janeiro, o sr. Hugo Borghi resolveu apoiar a candidatura do sr. Cristiano Machado á presidência da República.

Encerrou-se a Convenção da U.D.N. catarinense

FLORIANOPOLIS, 15 (Asapress) — Encerrou-se a Convenção da UDN do Norte Catarinense. Concorreram diretórios de 12 municipios, sendo muito movimentados os trabalhos. Foram escolhidos candidatos do Norte Catarinense o bacharel Plácido Olimpio de Oliveira, á deputado federal, e Pe. Horácio Rebello, á deputação estadual.

A Convenção foi presidida pelo deputado Max Colin, ficando resolvido também que concorrerá á prefeitura o industrialista Henrique Mayer.

Nomeado o novo secretário da Educação de Goiás

GOIANIA, 15 (Asapress) — O governador Rosanah Guimarães assinou decreto nomeando o dr. Doriocan Curado para o cargo de Secretário da Saude, em substituição ao dr. Frederico Nunes, que solicitou exoneração do cargo para candidatar-se ao Parlamento Nacional, no próximo pleito de 3 de outubro.

O eleitorado paraibano

J. PESSOA, 15 (Asapress) — Segundo dados apurados, são os seguintes os resultados parciais obtidos no último recenseamento eleitoral, procedido a 30 de Junho; J. Pessôa, 27.532 eleitores: Santa Rita, 6.825; Espirito Santo, 5.093; Sapé, 5.439; Pilar, 8.279; Mamanguape 9.179; Ingá 3.266; Alagoa Grande 6.200, Serraria, 4.593; Alagôa Nova 8.417; Caiçara 4.533; Campina Grande 1a zona 15.193; Umbuseiro 4.361; Cabaceiras 5.137;; Santa Luzia 4.214 e Taperoá 3.959.

Não foi surpresa

AO LADO DE GETULIO OS DISSIDENTES DO PSD GAUCHO

Os srs. Ernesto Dorneles, Batista Luzardo, João Neves e Bittencourt Azambuja, conhecidos queremistas, que pertenciam ao PSD, partido sob cuja legenda foram eleitos para o Senado e a Câmara Federal, acabam de se declarar a favor da candidatura do sr. Getulio Vargas.

O gesto daqueles politicos era esperado e não teve maior repercussão, visto que, politicamente falando, pouca expressão eleitoral tem, êles, no Rio Grande do Sul.

Esperado em Natal o sr. Dixsept Rosado

NATAL, 15 (Asapress) — Aguarda-se a chegada a Natal, na próxima semana, do prefeito de Mossoró, Dixsept Rosado, candidato do PR ao governo do Estado, que se encontra, agora, no Rio. O sr. Dixsept virá em companhia do senador Georgino Avelino e de outros lideres da sua coligação, estando-lhe reservadas expressivas manifestações populares.

EMPOLGADO O MARANHÃO EM TORNO DA CANDIDATURA NACIONAL

(Conclusão da pág. anterior)

— "Não julgo fácil que o Partido Social Trabalhista possa votar em um nome das fileiras do Partido Republicano. Tendo em vista, porém, que o sr. Lino Machado, presidente do P. R. maranhense, negou categoricamente apoio a Cristiano Machado, pois afirma que ficará com o Brigadeiro, os meus correligionários estão satisfeitos. Isso porque sabem que o apoio do sr. Lino Machado enfraqueceria muito a candidatura Cristiano em nosso Estado. Não temos restrições de ordem moral ou pessoal a fazer ao nome do Altino Arantes, apresentado para companheiro de chapa de Cristiano Machado. Nossa aprovação do seu nome depende apenas de consultas que farei às direções estaduais do P.S.T., que escolheram o meu nome e que, em qualquer emergência, se manterão fiéis aos compromissos assumidos com o nosso eminente candidato e com o general Dutra".

Manobras de comboio das Marinhas Ocidentais

LONDRES, (B. N. S.) — Neste mês se realizarão manobras conjutas de unidades da esquadra britanica com as de outras nações da União Ocidental. No curso desses exercicios se farão investigações sôbre a proteção de comboios contra ataques de aviação, submarinos, forças costeiras e colocação de minas em águas costeiras limitadas.

Um comboio será atacado por aviões holandêses e defendido por caças belgas; depois haverá ataques a cargo de lanchas torpedeiras britanicas, dirigidas por um almirante francês. Também será atacado outro comboio para mais aviões e lanchas torpedeiras.

Os comboios se reunirão e reformarão e em seguida uma seção será atacada por aviões da marinha britanica e por submarinos britanicos e holandeses. Essa fase será dirigida por um almirante britanico, que depois passará o comando a um almirante francês.

Perto de trinta limpa-minas britanicos, holandeses e franceses, abrirão um canal através de um campo de minas com cerca de duzentas minas falsas colocadas por forças britanicas.

Tomará parte em todas as fases dos exercicios a direção de costas da aviação militar inglesa, dando proteção aérea. A direção de combate britanico porá em funcionamento seu sistema de contrôle e informação.

ROUBARAM A BICICLETA DO MENSAGEIRO

Em frente ao Ministério do Trabalho foi roubada ante ontem uma bicicleta marca "Hercules", pertencente ao menor Walter dos Santos, mensageiro da Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho veiculo que lhe fôra doado pelos jornalistas acreditados naquela Secretaria de Estado.

O Comitê de Imprensa fará registro da respectiva queixa na policia.

EXPULSO DA ROMÂNIA O BISPO CATÓLICO

LONDRES, 14 (B. N. S.) — A expulsão da Rumania, em fins da semana passada, do bispo de Chara regente da nunciatura papal e de seus dois assistentes, é mais um passo na campanha comunista contra a Igreja Católica Romana.

As costumeiras alegações contra o funcionalismo da nunciatura foram examinadas no último processo sôbre "Espionagem" em Bucarest.

Apesar de enérgico protesto do bispo de Chara, o Govêrno da Rumania valeu-se dessa desculpa para ordenar que o bispo de Chara, monsenhor Del Mestrei seu auditor, e monsenhor Kirk, seu secretário, abandonassem o país dentro de 72 horas.

Com seu afastamento, a última ligação oficial direta entre o Vaticano e os países da cortina de ferro foi cortada.

O Govêrno da Rumania parece estar inclinado a estabelecer uma Igreja Católica "Nacional" cismática, que não deverá obediência á Santa Sé e ficará sob o calcanhar do Politibureau.

A propaganda tem seguido a orientação de denunciar o Vaticano como "instrumento dos incentivadores de guerras imperialistas e de conseguir o apoio do clero ao Manifesto Comunista de "Paz" de Estocolmo.

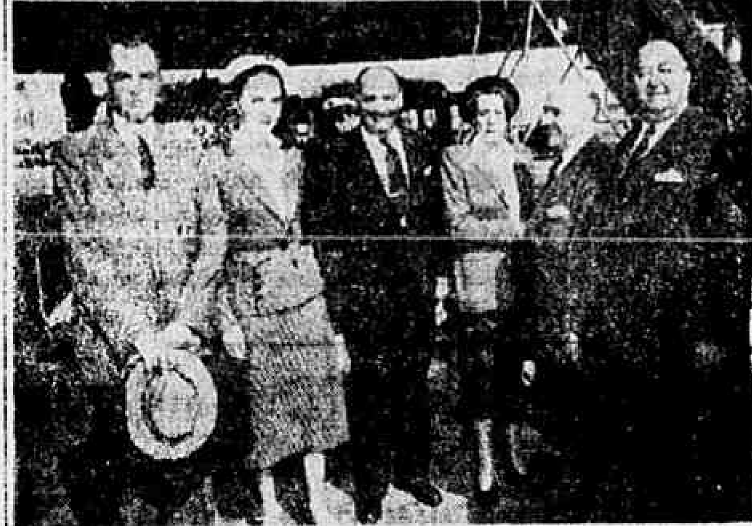
A campanha comunista contra a Igreja Católica Romana é parte de um empreendimento mais vasto para isolar os povos dos países da Europa oriental de todo o contato com a civilização ocidental.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)
(Próximo á Av. Rio Branco)

O "Estrêla Vermelha" adverte a Suécia

MOSCOU, 15 (INS) — O jornal "Estrela Vermelha", orgão do Exército soviético, acusou hoje a Suécia de estar fazendo preparativos militares "dirigidos contra o leste". Cita o jornal o chefe do estado-maior do Exército suéco como tendo declarado que a Suécia deve precaver-se contra as eventualidades e acrescenta que "esta militarização da Suécia foi ordenada pelos imperialistas norte-americanos, que preparam uma nova guerra mundial". Diz o "Estrela Vermelha" que os supostos planos defensivos da Suécia são, na realidade, "operações combinadas com as forças anglo-norte-americanas mais alem dos limites da Suécia. Salta aos olhos o carater desastroso que semelhante politica há de ter para o povo suéco."

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21, 3.° and., s. 301. Telefones: 52-4940 e 45-1593



NO BRASIL, NOVAMENTE, DISTINGUIDO ESCRITOR FRANCÊS — Encontra-se nesta capital, procedente da França, o sr. Pierre Costermann, deputado á Assembléia Nacional da França e autor de um livro de memórias de guerra "Le grand cirque", ultimamente aproveitado numa versão cinematográfica que bem focaliza as atividades dos franceses nas fileiras da RAF. O sr. Pierre Costermann que se inscreve entre os grandes amigos do Brasil, pois aqui viu transcorrer a sua infância, foi recebido no Aeroporto por um grande número de amigos, entre os quais altos funcionários da Embaixada e do Consulado da França. Na gravura, o sr. Pierre Costermann, entre outros passageiros do Super Constellation da "Air France", por ocasião do desembarque. Vê-se, ainda, no grupo, o sr. Paul Vachet, representante geral da Air France, na América do Sul.

Contribuirão os bancários para o maior prestigio da vitoria do candidato democratico

Aderem os bancários de São Paulo ao sr. Cristiano Machado — Telegrama do deputado Brasílio Machado Neto ao ilustre lider mineiro

A classe bancária de todo o país está aderindo á candidatura do sr. Cristiano Machado á presidência da República.

Depois de Minas, do Distrito e de outras manifestações isoladas procedentes de vários centros do interior do país, surge agora São Paulo, onde os bancários constituem um volumoso e coêso contingente eleitoral, além de representarem uma classe esclarecida quanto ás suas tendências politicas.

Vem o deputado Brasilio Machado de telegrafar ao candidato nacional nos seguintes têrmos:

"Deputado Cristiano Machado.

"Tenho o prazer de comunicar ao eminente amigo que foi hoje instalado, com grande e entusiástica assistência, na sede do nosso glorioso Partido Social Democrático, o Comité Bancário Cristiano Machado que promoverá no seio dessa grande e nobre classe propaganda e trabalho eleitoral em favor do nosso digno candidato á suprema magistratura da Nação. Composto de elementos dinâmicos e de prestigio nos seios bancários paulistas, êsse Comité há de contribuir certamente para o maior prestigio da vitória de V. Excia, em São Paulo. Atenciosas saudações. (a) Brasilio Machado Neto".

Exaltado pelo povo paraibano o candidato nacional

Telegrama do ministro Pereira Lira ao sr. Cristiano Machado

O sr. Cristiano Machado, candidato das correntes democráticas do país á presidência da República, recebeu do ministro Pereira Lira, o seguinte telegrama:

"JOÃO PESSOA — Acuso o recebimento do seu cordial telegrama em que se refere à manifestação de aprêço ao seu ilustre nome que o povo paraibano vem lhe prestando durante os comícios da Aliança Republicana. Estas manifestações têm sido realmente excepcionais. Durante os comícios de João Pessoa, Campina Grande e Patos muitos milhares de pessoas vivaram, em côro, o nome do candidato Cristiano Machado. Estamos realizando uma página inédita na democrácia brasileira. Nos mesmos comícios, lugares e perante os mesmos auditórios imensos, enquanto os oradores udenistas proclamavam as virtudes civicas do brigadeiro Eduardo Gomes, nossos amigos do "COMITE PEREIRA LIRA", da Ala Renovadora do P.S.D. e agora os soldados do Partido Republicano, exaltam a sua figura eminente e os seus serviços prestados à democrácia. Os nossos comícios estão sendo gravados para documentar que nenhuma contumélia é proferida nem ataque pessoal algum foi formulado. Seus amigos exultam pela repercussão que encontram no seio do povo paraibano, sua candidatura e suas palavras de grande elevação civica dirigidas à nossa Paraiba. Quanto aos oradores, quer os da UDN quer os do "Movimento Pró-Cristiano Machado", se referem ao presidente Dutra e a seus benefícios para o nordeste, fazendo vibrar a massa humana com fervoroso entusiasmo. Temos informado ao povo paraibano que, sob o seu govêrno, continuarão as obras do presidente Dutra, notadamente as do São Francisco. Está o seu nome cercado da maior simpatia e vem sendo ressaltada a sua qualidade de Franciscano. Cordiais saudações. (a.) J. Pereira Lira".

UMA DEFINIÇÃO DO CANDIDATO PESSEDISTA SÔBRE AS RELAÇÕES ENTRE O ESTADO E A IGREJA

(Conclusão da pág. anterior)

do, pronunciado e prêso, quando saí do seu palácio para bordo do navio de guerra que devia transportá-lo para o Rio de Janeiro, o ambiente de Recife se transformava como numa sufocação coletiva. Já então, outra voz soldar do clero, a do Bispo do Pará, D. Antonio de Macedo Costa, levantava-se em sua Diocese para ser, face à exegese da maioria do Conselho de Estado e do Supremo Tribunal de Justiça, réu do mesmo crime e vitima das mesmas injurias terrenas que elevavam, aureolado das bênçãos divinas, o nome de D. Vital".

OS DOIS PODERES

Depois de analisar, com argucia e lucidez, tôda a trama de incompreensões surgidas no Brasil daquele tempo entre o poder temporal e o espiritual, conclui o sr. Cristiano Machado o seu brilhante estudo com êsse pronunciamento:

— "Aí estão o respeito, o acatamento e a compreensão recíproca entre o poder civil e o poder eclesiástico. Aí se vêem satisfeitas as aspirações católicas da população brasileira, aí está Cristo presidindo a formação da infância e da juventude. Aí está o ensino religioso, em boa hora levado aos estabelecimentos de ensino oficiais. Aí está esta legislação social tão profundamente inspirada na encíclica de Leão XIII. Aí está esta Ação Católica, cheia de lúcida compreensão, fortalecida pela profunda intuição de Pio XI."

Aí está a nação próxima das angustias de Pio XII, neste momento revolto do mundo, em que procuramos desafrontar a nossa soberania, e, com o pensamento junto aos irmãos que combatem em outras terras, e em outros ares e em outros mares, atentando na sábia direção do Sumo Pontífice.

Aí está o Brasil, a cujo patrimônio cultural e espiritual o humilde bispo da Diocese de Pernambuco deu relêvo singular".

A U.D.N. mineira examina o problema da sucessão estadual

(Conclusão da pág. anterior)

didato ao Palácio da Liberdade e organizar as chapas para a sua representação no Parlamento e na Assembléia Estadual.

Pelo que informou, ontem, à reportagem, o sr. Monteiro de Castro, um dos líderes da agremiação, até o dia 21 do corrente, a comissão, que para tanto foi designada, indicará um nome à apreciação do Diretório Estadual. Êste, por sua vez, se pronunciará sôbre o assunto de maneira a que, no dia 22, data da instalação da Convenção, já esteja escolhido o candidato do partido à sucessão do sr. Milton Campos. Ao que se dizia em círculos categorizados da UDN o candidato será escolhido entre os srs. Gabriel Passos, Pedro Aleixo, Américo Giannetti, Magalhães Pinto e Odilon Braga.

De outro lado, os udenistas mineiros se articulam no sentido de caber à seção de Minas a indicação do candidato à vice-presidência da República, na chapa do brigadeiro, estando de acôrdo com essa reivindicação diversas seções estaduais da UDN. O candidato mineiro à vice-presidência, na chapa udenista, seria um dos seguintes nomes: Gabriel Passos, Odilon Braga e Pedro Aleixo.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

ATUALIDADES

PAULO MATOS PEIXOTO

SE o senador José Américo, já em 1937, não tivesse decepcionado a quantos um dia nêle acreditaram, como lider politico, tê-los-ia decepcionado agora, devido ao descontrôle que vem demonstrando, em face da situação politica desfavorável da Paraiba, onde o povo cada vez mais dêle se afasta.

Efetivamente: em 37, em dado momento tido como uma figura excepcional, foi o sr. José Américo lançado candidato à presidência da Republica. Bastou, porém, que fizesse alguns discursos em praça publica, para que tôda a nação se convencesse da necessidade de evitar, a todo custo, acontecesse a calamidade de vir êle a ascender à suprema magistratura do país. Todos se recordam das sandices e das coisas ridiculas que brotavam, sem-cerimoniosamente, das falas do politico de Areia. O homem, antes em estado de graça politica, caiu em desgraça. Mas veio o golpe de 37, o sr. José Américo se acomodou no Tribunal de Contas e não mais se falou nêle, a não ser como um idolo que tombara, como um idolo que não era idolo, porque tinha os pés de barro.

Esquecido, porém, de que mais ninguém acreditava em suas arengas, o senador paraibano volta, agora, à arena politica. E, como em 37, usando dos mesmos processos e visando aos mesmos fins, ignorando que os tempos mudaram, que a mentalidade do povo evoluiu, que ninguém acredita mais em falsos messias nem dá maior importancia aos demagogos fugazes.

O objeto de sua paixão e de seu desespêro é a Paraiba. Seu sonho, foi fazer, da terra heróica de João Pessoa, uma espécie de feudo, onde mandasse e desmandasse. Aliás, o pouco tempo em que pôde mandar no Estado foi um espelho fiel dos seus ódios e recalques, tantas as vitimas que fez. Aí a razão por que são os paraibanos — aqueles paraibanos que não reconhecem nêle o chefe genial — o alvo de suas iras.

No momento, são os ilustres patricios, professor Pereira Lira e Argemiro de Figueiredo, chefes, naquele Estado, do Partido Republicano e da UDN, que estão no "index" do ex-ministro da Ditadura. Amanhã serão outros, como, ontem, foram os srs. Rui Carneiro e Samuel Duarte, hoje seus aliados. Contra Argemiro e Lira, o senador José Américo desencadeia, nesta hora, uma guerra total, a que não falta a colaboração de meia duzia de ingênuos que se deixaram fanatizar pelo "profeta".

Sem critério, inescrupulosamente, comprometendo a dignidade senatorial, usa, inclusive, de calunias. Assim, acusa o professor Pereira Lira de ter levado para a Paraiba, para efeitos politicos, elementos da Policia carioca. Acontece que o professor Pereira Lira, cuja lisura de procedimento todos reconhecem, inclusive muitos de seus adversários, não demorou na resposta, que veio, como dizem os gauchos, ao pé da "sovela". Sem titubear, o professor Pereira Lira aceitou o desafio, e replicou: "Na Paraiba, quem me guarda é o povo. Trouxe comigo o meu filho de 16 anos. E só. Apelo para a imprensa falada e escrita: se em todo o Estado da Paraiba fôr encontrado um só soldado da Policia Especial por mim trazido, eu me declararei decaido da confiança do povo do meu Estado. Se não fôr encontrado, é que o senador não respeita a verdade".

O sr. José Américo nada provará. Naturalmente soltará mais alguns gritos, ameaçando os céus e os infernos. Mas tudo continuará indo para a frente. Tudo, menos o senador José Américo.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL DE FREDERICO TROTTA
HADDOCK LOBO, 126 — 1.° ANDAR

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO
DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHÃ
RUA SACADURA CABRAL, 43
TELEFONES: 43-1965 E 23-4479

Política financeira da Inglaterra

Restringir as rendas pessoais e despesas, especialmente nas importações de dólares — Emissão de 300 milhões de libras por conta do Tesouro Britânico

LONDRES, 14 (BNS) — O ministro das Finanças, Sir Stafford Cripps, dirigindo-se recentemente à Câmara dos Comuns, forneceu dados relativos à posição do ouro e do dólar no segundo trimestre dêste ano.

Durante este periodo, os excedentes liquidos de ouro e dólar das áreas do esterlino perfizeram um total de 183 milhões de dolares contra um excedente de 40 milhões de dólares no primeiro trimestre, um deficit de 31 milhões no quarto trimestre de .. 1949, e um deficit de 632 milhões de dólares no segundo trimestre de 1949, isto é, o trimestre do ano passado correspondente ao trimestre dêste ano, a que êle se referia. As receitas britânicas relativas ao programa de recuperação européia chegaram a 240 milhões de dólares, havendo também sido conseguido um crédito de 18 milhões de dólares no Canadá. As reservas em ouro e dólar subiram de 438 milhões de dólares, de modo que em fins de junho chegaram a 2.422 milhões de dólares em comparação com 1.340 milhões de dólares no ponto mais baixo imediatamente antes de se dar a desvalorização. "Devo acrescentar aqui," continuou o ministro, "que como nossas reservas de ouro e dólar são adquiridas por conta de equilibrio cambial na troca por esterlino, o recente aumento em reservas involveu correspondente decréscimo nos recursos esterlinos da conta. A fim de compensar êsse decréscimo, proponho de acôrdo com as leis existentes, emitir 300 milhões de libras na conta e debitá-los à conta do Tesouro".

Em seguida, o sr. Stafford Cripps referiu-se aos dois tipos principais de influência que haviam promovido o melhoramento dos negocios: a recuperação na procura, por parte dos paises da área do dólar, de mercadorias que são fornecidas pelos da área do esterlino: "Os resultados de nossas próprias orientação e ação, como o encorajamento positivo que temos dado para as exportações para a área do dólar e as economias realizadas por todos os paises da área do esterlino nas suas despesas com as importações pagas em dolar".

Mais adiante declarou que "a principal coisa a dizer sobre os resultados do segundo trimestre e que o custo de tais influências continuarem a funcionar poderosamente".

As despesas com as importações de dólares e despesas de outro país da Comunidade ficaram dentro dos limites. Os pagamentos em ouro e dólar aos paises chamados de "moeda forte", fóra da área do dólar foram bastante moderados.

Alertou o sr. Stafford Cripps a Câmara sôbre aspectos menos favoráveis da situação. A maior parte do aumento das reservas foi o resultado direto da assistência recebida dentro do programa de recuperação européia o inverso do que aconteceu no ano passado, quando o "deficit" de ouro e dólar era muito superior à assistência recebida, e que obrigava o saque sôbre as reservas".

Lembrou que a assistência a ser recebida em 1950-51 será consideràvelmente inferior à de 1949-50. Acompanhando o aumento das reservas, houve um aumento das responsabilidades britanicas a curto prazo nos últimos meses particularmente nos paises da área do esterlino. Este é o resultado direto do aumento dos ganhos, inclusive em dólar, que foram aumentar as reservas das áreas do esterlino. As despesas com importações em dólar, tanto na Grã-Bretanha como em outros paises da área do esterlino, têm estado bem abaixo dos limites impostos, podendo ocorrer alguns aumentos sob o presente nivel. O acréscimo excepcional de fundos, resultante da desvalorização não pode continuar indefinidamente. E não se pode esperar que continui o aumento dos preços das matérias primas, que tanto beneficiou os ganhos em dólar.

Disse o ministro das Finanças Britânicas: "não conviria contar com a continuação de todos os fatores favoráveis que presidiram à nossa experiência durante os últimos seis meses".

Há sempre flutuações. A posição de banqueiros de tôda a área do esterlino e centro do sistema mundial baseado no esterlino, impõe a responsabilidade pelos efeitos das flutuações. Não devem porém ser interpretadas como um enfraquecimento básico. São fenômenos perfeitamente normais. Enquanto as condições internas forem boas, as exportações perfeitamente competitivas, e não decaire mas vendas "não precisamos preocupar-nos. "Mas isso só se dará enquanto fôr evitada a elevação das rendas pessoais e do nível total de despesas monetárias.

Embora hajam aumentado nos últimos nove meses, as reservas em dólar e ouro, ainda se encontram muito abaixo do nível necessário "para permitir-nos enfrentar com serenidade quaisquer possiveis mudanças súbitas e substanciais nas condições externas". O fortalecimento delas é matéria das mais alta importância. Cumpre manter firmemente a orientação de restrições às rendas pessoais e despesas, especialmente nas importações de dólar, e encorajar os ganhos em dólar. "E nesse caminho que podemos alcançar nosso objetivo de permanecermos de pé em 1952, sem qualquer auxilio con pé em 1952, sem qualquer auxisiderável vindo de fora', concluiu o sr. Stafford Cripps.

"RECORD" DE PRODUCÃO SEMESTRAL DO AÇO

LONDRES, 14 (B.N.S.) — A indústria metalúrgica britânica produziu 8.300.000 toneladas de aço durante o periodo de janeiro a junho do corrente ano — a maior produção da história dessa indústria britânica, excedendo de 351.000 toneladas o total do primeiro semestre do ano passado. A produção de junho atingiu uma razão anual de 16.245.000 toneladas, enquanto que a de igual mês do ano anterior foi de 16.613.000 toneladas, verificando-se assim, uma constante sequência de "records" mensais de produção com relação a de cada mês correspondente de 1949. O aumento sucessivo de produção teve inicio em janeiro de 1948. Já é grande o avanço em direção ao total de 15.750.000 toneladas previsto para 1950. Tomando-se por base a produção do primeiro semestre, pode-se prever que este ano a indústria siderúrgica britânica produzirá um total de 16.618.000 toneladas, contra o total efetivo de 15.553.000 toneladas em 1949.

LEVANTAMENTO COM IMÃ DOS POÇOS PETROLIFEROS

LONDRES, 13 (BNS) — Fabrica-se um imã na Inglaterra que pode levantar uma tonelada para tirar metais dos poços petroliferos. Esse imã já deu muito bons resultados no Extremo Oriente e seu emprêgo se estende agora ao Oriente Médio.

Tirar peças de metal — chaves mestras, alicates, cadeias e tenazes — foi sempre um problema, agravado nos últimos anos pelo crescente uso dos novos perfuradores nos poços profundos.

As peças que se desprendem dêsses perfuradores nem sempre podem ser retiradas com as várias ferramentas engenhosas improvisadas no local, de maneira que a nova instalação de imã satisfaz a uma necessidade que se faz sentir há muito tempo.

Foram considerados de boa solução para o problema os imãs permanentes e eletromagnéticos, mas os primeiros não têm bastante fôrça e os últimos não são práticos para serem postos nos poços e dêles retirados.

Um engenheiro do grupo da "Shell Petroleum" estudou a possibilidade de com um imã potente poderem-se retirar cones e peças de perfuradores: por fim fêz um imã muito potente, capaz de levantar 16 quilos por 6,45 cm2., e 2,7 quilos por cm2., e que conserva sua fôrça quase indefinidamente.

Esses imãs se fazem de tamanhos vários; o maior e mais potente tem um diâmetro de 254m e pode levantar mais de uma tonelada.

HOJE, AS ELEIÇÕES NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 15 (U. P.) — Foi suspenso, hoje, por 24 horas, o estado de sitio que esteve em vigor por vários meses, a fim de que uns 250.000 paraguaios possam votar amanhã nas eleições parlamentares e presidenciais. o dr. Frederico Chavez, que foi eleito presidente provisório para o Congresso em setembro de 1949, é candidato unico para ocupar a presidência pelo resto do termo que finaliza em 15 de agosto de 1955.

EM 1954 OS COMUNISTAS DESEJAM SE APODERAR DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 15 (INS) — Uma ex-comunista declarou hoje que os vermelhos projetam "apoderar-se" dos Estados Unidos, por volta de 1954, quando aquele país atravessará forte crise. Miss Marjerie Steinbacher, que abandonou o Partido Comunista em 1947 fez essa declaração ante o Comitê de Atividades Subversivas da Câmara, ao lhe ser perguntado se, nas reuniões comunistas havia-se falado de revolução. Miss Marjorie tem 24 anos de idade.

Exibição de aviões russos

LONDRES, 15 (U.P.) — Os mais modernos aviões de caça e bombardeio de propulsão a jato russos serão exibidos no aerodromo de Moscou, amanhã, em comemoração do 32.º aniversário da fundação da Fôrça Aérea vermelha, segundo informa o rádio de Moscou, que diz que o ato se denominará "Festival da Aviação Staliniana". Os aviadores escreverão com fumaça, no espaço, as palavras "Gloria a Stalin" e uma esquadrilha de aviões desdobrará, em vôo, um gigantesco retrato de Stalin, a grande altura, sôbre os milhares de espectadores. Noticiando o ato, o rádio de Moscou diz que serão exibidos os últimos modelos de aviões soviéticos. Diz também que habeis pilotos russos farão exibições de acrobacia aérea, em formações de 5 e 9 aparelhos. O festival culminará com o lançamento em marcha de paraquedistas, com paraquedas de numerosas côres.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Modelos parisienses para a meia estação

PARIS — Um modelo Alwynn, para a meia estação, em tafetá cor de chocolate, ao qual as aigretes dão especial encanto. À direita, um modelo de vestido de "soirée" apresentado por Jacques Griffe. O tulle azul claro predomina, mas um grande laço de tafetá vermelho vivo estabelece um magnífico contraste. (Fotos UP-ACME, via aérea)

Entregue ao Trafego a Estrada "Presidente Dutra"

(Conclusão da 7.ª pág.)

sido antes do mais nada, compreenda-se, uma politica de vias de comunicação, isto é, uma politica de irrestrito apoio e franco entusiasmo às proposições deste Ministério, para que se empreenda o desenvolvimento da rêde de viação terrestre nacional e, assim, possa se oferecer uma poderosa contribuição à solução do nosso problema vital de transportes, construindo estradas, reformando traçados ou implantando vantagens novas às estradas de um modo geral, se o propósito preconcebido de supremacia de um sistema sôbre o outro.

A necessidade brasileira nesse titulo — comunicações — são tamanhas, tão profundas, e imensas, que não dão direito e nem admitem que possa a mais leve discussão neste terreno, servir de razão à demora no aumento do nosso sistema arterial de estradas.

Não com uma ou com outra, mas, com ambas, trabalhando simultâneamente, a ferrovia e a rodovia, ajustadas, coordenadas e completando-se entre si, com a própria superposição de rêde aérea e o suplemento das vias maritimas e fluviais, precisamos amarrar os soberbos recantos do território, próximos ou longinquos, que ainda se encontram pobres ou despidos de meios de transportes às zonas de maior densidade econômica, e de maior prosperidade.

Só dessa maneira poderão sentir, de forma bem concreta e real, a influência salutar da vida, o calor, as correntes comerciais e os aperfeiçoamentos industriais que fluam das zonas e centros mais adiantados. Só dessa forma poderão refletir em grau cada vez mais crescente, com a facilidade e o incentivo que lhes irão proporcionando as boas estradas, os benéficos efeitos dessa aproximação indireta, que, em última análise, será o trabalho de sua população, sua riqueza elaborada e sua produção.

A idéia, predominante e superior, por demais conhecida, é de que nenhuma região progride sem adequados meios de comunicação e o grau de seu desenvolvimento está, principalmente, na razão direta da qualidade e número das vias de acesso. Nada impede senão as circunstâncias financeiras, a limitação de expansão de uma ou de outra rêde, desde que se plante cada uma de acôrdo com as suas peculiaridades próprias, numa adaptação justa e progressiva às necessidades do tráfego, sem sujeição demasiada às imposições do terreno.

E, portanto, com indizivel satisfação e justo motivo de orgulho, desejo assinalar, que a abertura de estradas de rodagem, bem como a construção de ramais ferroviários, já concluidos ou ainda em andamento, obedecem rigorosamente a uma linha de padrões técnicos modernos, fixada em portaria ministerial, desde há alguns anos atrás, sob a inspiração da nossa estudiosa e competente classe de engenheiros especializados nesse assunto.

O exemplo, ou pano de amostra do que deverão ser, num futuro remoto, pelo menos, as nossas estradas federais, está à nossa vista, como um trabalho que honra a nossos engenheiros e nada mais deixa a desejar provàvelmente frente ao tráfego dentro dos próximos dez anos. Também nesse gênero, e, aproximando-se do mesmo estilo são dignas de registo as novas rodovias do Estado de São Paulo. — Via Anchieta e Via Anhanguéra.

Em nome do Ministério e notadamente daqueles engenheiros e todos os servidores que estão empregando o seu labor, sua capacidade e sua inteligência, devotadamente na construção desta excelente via pública, tenho a honra de exprimir a Vossa Excelência a nossa imensa e profunda gratidão pela elevada deferência que se dignou nos conferir, comparecendo pessoalmente ao ato inaugural deste primeiro trecho da tarefa que lhes foi cometida.

Aqui ficam os nossos mais fervorosos votos para que os governos que sucederem ao da Vossa Excelência continuem a sua magnifica obra, construindo a grandeza do Brasil, sob o mesmo padrão de segurança e de firmeza, com a mesma impulsão e o mesmo ritmo, usando os blocos monolíticos análogos e do valor deste empreendimento. Almejo, também, que os novos artífices vivam no mesmo clima de harmonia, tranquilidade e incentivo que todos agora usufruimos e que se inspirem nas mesmas idéias de desassombro, clarividência e patriotismo com que Vossa Exa. tem sàbiamente vestido suas decisões em todos os atos da superior administração da República".

O discurso do governador Macedo Soares

O governador do Estado do Rio, cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, pronunciou, em seguida, o seguinte discurso:

"Sr. Presidente da República:

Meus Senhores:

Na estrutura econômica do Brasil se aponta sempre, e com razão, como uma das maiores deficiências o nosso sistema de comunicações, pouco extenso e precário.

Se o problema principal do povo brasileiro é a exploração racional do vasto espaço geográfico por êle ocupado, claro está que o aperfeiçoamento dos transportes internos é da máxima importância e deve ser levado avante com coragem e o emprêgo dos meios mais poderosos. Não importam os sacrificios, porque não servem as soluções incompletas.

Essas idéias se discutiam em nosso País, há alguns anos, como também eram objeto de polêmica muitas outras: hoje, entretanto, elas se apresentam aos nossos olhos como axiomas. Isso significa que estamos em pleno periodo de realizações.

A politica nacional de transportes teve no seu Govêrno, sr. Presidente, um vigoroso impulso. Poderemos chamar êsses últimos anos de época das grandes ligações, pois se completaram pràticamente as junções rôdo e ferroviárias dos sistemas do Norte e do Sul do País. Ir de Pôrto Alegre a Salvador em estrada de ferro ou em automóvel é, hoje, uma possibilidade, e continuar pelas excelentes rodovias das Obras Contra as Sêcas até o Maranhão é outra realidade, como o será também dentro em breve, através das conexões ferroviárias que se operam no Nordeste e extremo Norte.

Além disso, a eletrificação de vários trechos de estradas de ferro veio mostrar que o verdadeiro sentido da politica da energia no Brasil é, no estágio atual de conhecimento do nosso sub-solo, aproveitar ao máximo, e ràpidamente, os potenciais de energia hidráulica. Paulo Afonso é uma prova de que êsse pensamento domina a ação do Govêrno Federal.

O mais importante na análise das realizações que estão em curso, ou se completam no momento em nossa Pátria, é observar a parte total que nelas têm os técnicos nacionais. Não só os engenheiros, mas os seus auxiliares e a mão de obra, revelam aptidões para o emprêgo dos métodos e equipamentos modernos, que aprendemos a conhecer ràpidamente e a aproveitar com a eficiência mais perfeita.

Todos os povos se orgulham das grandes obras executadas pelos seus engenheiros e sempre elas são apresentadas aos forasteiros como expressão de poder material e de inteligência.

O sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, o ilustre general Valdetaro de Amorim Melo, engenheiro militar que é, analisou, com brilho, o que vem sendo feito por todo o território brasileiro no quinquênio que assinala o presente govêrno da República. Desejo, neste instante, como Governador do Estado do Rio, sublinhar a parte, que, no plano gigantesco, tem cabido a esta unidade da Federação.

A inauguração dêste trecho da estrada "Presidente Dutra" é a segunda que se efetua êste ano em território fluminense. A primeira foi a da variante da Rio-Petrópolis, magnifica realização, que lutou contra dificuldades enormes em larga área pantanosa, cuja travessia impôs cuidados técnicos especiais; encurtou-se a distância para a linda cidade que abriga, no verão, o próprio Govêrno da República. A segunda inauguração é a presente, abrangendo 44 quilômetros de uma das mais belas rodovias que conheço no mundo. Lembro-me de algumas estradas européias de antes da guerra e das americanas, que permitem encurtar as comunicações no imenso território dos Estados Unidos, e não vejo que elas superem esta que está sendo posta em tráfego.

Realizando o programa de pavimentação, em concreto ou macadame betuminoso, do atual Govêrno, compreendendo igualmente o trecho fluminense da Rio-Bahia, o Estado do Rio será a segunda unidade da Federação em rodovias com revestimento duro, apesar da sua pequena área. A importância que êsses melhoramentos têm para o desenvolvimento econômico e social desta região brasileira, é imensa e o Povo Fluminense o compreende perfeitamente; Vossa Excelência teve disso uma prova, sr. Presidente, pelas manifestações que recebeu durante o trajeto que acaba de percorrer.

Além dessas rodovias, estão em construção ainda, mediante convênio entre os Departamentos Nacional e Estadual, outras importantes ligações: a estrada de contorno da Guanabara, cuja falta tanto se sentiu durante a guerra e que estava apenas iniciada em 1946; a ligação Itaperuna-Muriaé (em Minas), completando a grande transversal construida pelo Estado e prestes a ser inaugurada, unindo a rodovia Niterói-Campos à Rio-Bahia, através de rica zona do Norte fluminense; e a estrada do vale do Paraiba, em construção, já terminada entre Três Rios e Paraiba do Sul, e que virá articular tôda a região atravessada pelo grande curso dágua de Piraí até Três Rios. Terminados êsses trabalhos, e mais os que executa por sua conta o próprio Estado, o território fluminense apresentará outras possibilidades de exploração, e portanto, de progresso.

Mas não é só no setor rodoviário que se assinala a ação benemérita do atual Govêrno da República nesta Unidade da Federação.

Também no setor da Saúde os convênios realizados com o respectivo Ministério, já nos permitiram elevar enormemente o número de leitos em hospitais e melhorar a qualidade dos existentes.

Um exemplo bastaria: em 1946 não havia duzentos leitos para tuberculosos indigentes no Estado; hoje, graças aos trabalhos realizados nos últimos três anos, temos 770 e, até o fim do ano, 1.050; os cálculos dos especialistas estabelecem a cifra de 2.000 para o limite a atingir; pode-se aquilatar o caminho percorrido.

Outro exemplo, que não posso deixar de citar, foi a campanha contra a malária. Na Baixada o seu sucesso se mostrou completo, restituindo ao trabalho e à felicidade milhares de cidadãos, cujas vidas eram para êles um tormento. Nos municipios de Silva Jardim, Casemiro de Abreu, Macaé e Cachoeiras de Macacú, onde a incidência da moléstia era enorme, agora se apresentam raros casos e o otimismo dos lavradores e pecuaristas renasceu, podendo-se assistir a um novo florescimento dessas zonas.

No que diz respeito à Educação, tenho assinalado a influência benéfica do auxilio do Govêrno Federal para a abertura de escolas rurais. Temos em construção 256, e, já prontas, em funcionamento, 134. Não há municipio, onde já não se tenha aberto uma dessas casas de ensino primário. Aqui e ali, se podem ver as modestas, mas sólidas edificações, cujos orçamentos o Estado tem completado, a fim de que se apresentem em padrão o mais elevado possivel.

Nos setores da agricultura e do departamento de obras e saneamento muito se poderia assinalar, como demonstração do que tem sido realizado no Estado do Rio, nos últimos 4 e meio anos. Não é possivel, porém, fazê-lo neste momento. Desejo, entretanto, aproveitar a ocasião para, de público, afirmar ao sr. Presidente Eurico Dutra a gratidão do Povo do Estado do Rio, cujo Govêrno tenho a honra de chefiar atualmente.

Os fluminenses não têm bandeira nem outros simbolos próprios. Orgulham-se de se abrigar unicamente sob a Bandeira e os simbolos Nacionais. Fidelidade completa ao Brasil, através dos tempos, tem sido uma das caracteristicas de sua ação politica, no Império e na República. Por isso mesmo, por vezes, se têm esquecido dos seus interesses para cuidarem unicamente dos da Federação. Quando os fluminenses vêem, em seu território, uma obra como a rodovia que se inaugura sr. Presidente, êles compreendem o que com ela lucraram, mas vibram, sobretudo, porque sentem o engrandecimento da Pátria comum e porque sabem que beneficios idênticos estão sendo estendidos a todos os outros Estados da União.

Sr. Presidente Eurico Dutra:

O seu govêrno passará à História como um dos que mais realizaram no Brasil e, dentro dêle, no Estado do Rio de Janeiro; o reconhecimento e a admiração dos fluminenses acompanharão sempre Vossa Excelência".

Fala o engenheiro Sigaud

Em prosseguimento, o presidente Dutra e demais autoridades foram convidados a passar para o recinto onde lhes foi servido um "lunch". Nesta oportunidade, fez uso da palavra, para saudar o Chefe do Govêrno, o engenheiro Sigaud, presidente da Comissão de Transito do Automovel Clube do Brasil, que proferiu elogiosas palavras à obra do presidente Dutra no setor rodoviário.

Na Universidade Rural

Em seguida, a comitiva presidencial rumou para a Universidade Rural, onde teve lugar o almoço oferecido ao presidente da República, autoridades e pessoas gradas. Falou, na ocasião, o magnifico Reitor, professor Rocha Lagoa, que proferiu as seguintes palavras:

"Senhores:

Cobre-se, hoje, o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas de galas para acolher sob seu teto o primeiro magistrado do País, êsse soldado insigne que, em desempenho das árduas funções que lhe foram conferidas por livre escolha do povo, no mais honesto dos prélios eleitorais realizados em nossa terra, estendeu nobremente a mão aos vencidos, dando-lhes postos de relevo na alta administração do país e proclamando, sem rebuços, seu generoso designio de querer ser o Presidente de todos os brasileiros.

Essa promessa, sr. presidente, V. Exa. tem cumprido religiosamente, visando sempre os altos interesses nacionais e procurando resolver com elevação e eficácia os graves problemas de após-guerra, que nos afligem, em sobrecarga, as nossas velhas deficiências quanto a transportes, educação, saúde, produção e tantas outras.

No setor dos transportes, hoje mesmo Vossa Excelência sob aplausos gerais atingiu mais uma gloriosa etapa no plano idealizado e em franca realização. No que tange à saúde do povo, verdadeiramente milagrosa tem sido a atuação do govêrno de Vossa Excelência, no combate às endemias que infestam o território nacional. Quanto à educação vem se desenvolvendo intensa campanha pela alfabetização de adultos, de par com a constante preocupação de melhorar as condições do ensino superior, técnico e secundário. Foram assim constituidas várias universidades regionais e transferida para suas novas e modelares instalações a Universidade Rural, que a par da formação de técnicos tenciona cooperar no estudo e solução das questões agropecuárias, possibilitando a melhoria da nossa produção agricola e pastoril, ainda sustentáculos da economia nacional.

Para tanto não se limita êste estabelecimento ao ensino superior de agronomia e veterinária, pois vem ministrando anualmente a mais de um milhar de ouvintes cursos de aperfeiçoamento, especialização e extensão, de disciplinas atinentes à produção agropecuária. Mas, para melhor desempenho de suas finalidades, aspira ela ter as prerrogativas outorgadas às demais universidades brasileiras. Bem compreendendo tão justos anseios, o eminente Ministro Novais Filho tomou a iniciativa de determinar a organização de ante-projeto de reforma na estrutura da Universidade Rural, dando-lhe autonomia. Permita-me Vossa Excelência que nesse ensejo manifeste a êste seu preclaro auxiliar a gratidão dos corpos docente e discente dêste estabelecimento que, à parte inevitáveis lacunas, ainda há de ser motivo de ufania para o nosso povo. Ergo a minha taça em honra a S. Exa., o senhor presidente da República.

Também fez uso da palavra, para saudar o presidente da República, o sr. Novais Filho, ministro da Agricultura.

Preparativos para a independência da Tripolitânia

LONDRES, 14 (B.N.S.) — A chegada a Londres, dia 11 do corrente do prefeito de Tripoli e de um conselheiro árabe para realizarem cinco semanas de estudo de assuntos de govêrno local, é sintomática da politica do govêrno de Sua Majestade de preparação dos habitantes de Tripolitania para a direção de seus negócios.

A resolução das Nações Unidas com relação à Tripolitânia estipula que o poder administrativo tomará todas as medidas necessárias para transferir o poder a um govêrno independente, constituido na data máxima de 1.º de janeiro de 1952.

Em consequência disso, o govêrno de Sua Majestade está iniciando vasto programa de aprendizado prático de administração local e central para os tripolitanos.

Depois de alguns dias, o prefeito de Londres e o conselheiro irão a Ipswich onde estudarão pormenorizadamente o govêrno local sob a orientação da Municipalidade de Ipswich.

O prefeito Taher Bey Karamanli foi até 1948 presidente da "Arab Benevolent Society". Foi eleito prefeito de Tripoli em janeiro de 1948. É descendente em linha direta dos paxás da dinastia de Karamanli que governa a Tripolitânia há 130 anos. O conselheiro Salem Ben Sharmit foi nomeado membro do Conselho Municipal de Tripoli em 1943.

Reconhecimento da Junta Governativa do Peru

MONTEVIDEU, 15 (U. P.) — A chancelaria informou que o govêrno do Uruguai resolveu reconhecer a Junta Militar do Governo do Peru. O Uruguai havia interrompido praticamente suas relações com o Peru desde a revolução que levou ao poder o general Manuel Odria.

Ordens de prisão contra comunistas japoneses

TOQUIO, 15 (INS) — A Procuradoria do Distrito de Toquio pediu hoje que sejam expedidas ordens de prisão contra 9 dos dirigentes do Partido Comunista Japonês. Os comunistas serão interrogados sobre uma suposta reunião dos lideres vermelhos, em violação da ordem de "expurgo" dada pelo general Douglas Mac Arthur. Segundo a dita ordem, os comunistas, todos membros do Politburo do Partido no Japão estão proibidos de se imiscuirem em atividades politicas. Os lideres comunistas japoneses que deverão ser presos são: Yuchi Tokudo, secretario geral do Partido; Sanzo Nozako, Tunesaburo Takunaka; Keno Yogiro; Hiroshi Hasegawa; Ritsu Ito; Shoichi Kasuga; Saneka Matsumoto e Shigeo Shida.

Alta nos preços do estanho

NOVA IORQUE, 15 (U. P.) — Os preços do estanho no mercado livre, em todo o mundo, alcançaram um apogeu do após guerra, sendo esse metal vendido a 97 centavos de dolar a libra-peso, isto é, cinco centavos a mais do que na vespera. Esse preço ainda não iguala o máximo absoluto do após-guerra — d setembro de 1949, quando o estanho se vendia a 7.08 dolar, antes de a Corporação de Finança da Reconstrução reduziu seus preços.

Os meios comerciais atribuem essa alta à guerra da Coréia e aos temores de que as regiões estanhiferas da Malaia sejam cortadas. Desde a irrupção do conflito, o estanho experimentou uma alta de cerca de 23 centavos de dolar, partindo de 74 centavos por libra-peso, preço que vigorava há quatro semanas.

Condenações na Tcheco-Eslováquia

PRAGA, 15 (U. P.) — Três tchecos foram condenados à morte, dois à prisão perpétua e um a 30 anos de prisão, em Vsetin, na Moravia, acusados de alta traição, espionagem, tentativa de derrubar o regime comunista, conspirar com o serviço de contra-espionagem norte-americano e de outros delitos. Dois dos acusados foram absolvidos. Todos os réus foram acusados de pertencer ao grupo subversivo "Svetlana" que, segundo se diz, tem ramificações por todo o país. Uns 200 tcheco-eslovacos foram condenados nos três ultimos meses sob a acusação de pertencerem a êsse grupo. Os condenados a morte são: Alois Samara, acusado de ser o chefe do grupo, Karel Zamoecknik e Timotej Simulenkov. Também o jornal "Lidova Demokracie" informa de outro julgamento por traição e espionagem, realizado em Pilzen a 13 de julho, no qual o ex-deputado Jan Ded foi sentenciado a prisão perpétua, Fratisek Jungr a 25 anos, Josef Mracek a 22 e dois outros a penas também graves. Diz o Jornal que êsse grupo estava "relacionado com a organização dirigida" pela ex-deputada nacional-socialista Milada Horajova, executada recentemente em consequência de acusações semelhantes.

Continua encalhado

QUEBEC, Canadá, 15 (U. P.) — Foram enviadas apressadamente mais bombas para os porões do encalhado transatlântico Franconia, no rio S. Lourenço, por estar aumentando o volume d'água que entra no casco perfurado. Esse barco de 20.175 toneladas começou a pender para estibordo. Cinco bombas estão funcionando desde que o navio bateu nas perigosas rochas da ilha de Orleans, quarta-feira, pouco depois de zarpar deste porto, com 800 passageiros, para a Inglaterra. Entretanto, a companhia Canadian Pacific Steamships anunciou que não serão feitas novas tentativas de pôr a flutuar, até que o rebocador de alto bordo Taverss chegue de Halifax, às últimas horas de hoje.

"CIDADE DO RADIO" — LONDRES — Modelo da futura "Cidade do Radio", que a "B.B.C." vai erigir em Shepherds Bush. O edificio circular e os que lhe ficam à esquerda são destinados às instalações de televisão. O primeiro bloco de edificios deverá estar pronto em fins de 1952. — (Foto UP-ACME, via aérea).

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

ALUGAM-SE
MÁQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL
Rua da Conceição, 146 - Tel.: 43-1918

Barba sempre bem feita

sem pincel... sem irritar a pele!

com o novo aparelho de barbear elétrico

REMINGTON FOURSOME

O aparelho de barbear elétrico mais aperfeiçoado. Corta fàcilmente a barba mais rebelde. Prático, rápido e confortável. Sua ação forte e suave equivale a uma verdadeira massagem. Um cabeçote duplo Blue Streak e dois redondos. Fabricação pelos processos técnicos mais modernos.

UM FINÍSSIMO PRESENTE PARA CAVALHEIROS!

À venda nas principais lojas da Capital
Distribuidor exclusivo e assistência:

S. A. CASA PRATT

RIO DE JANEIRO: Rua da Quitanda, 46-48 — SÃO PAULO: Rua José Bonifácio, 227-233
BELO HORIZONTE: Rua Goiás, 187 — CURITIBA: Rua 15 de Novembro, 456
PORTO ALEGRE: Rua Marechal Floriano Peixoto, 271

6.º CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDIATRIA

CHEFIADA PELO PROFESSOR MARTAGÃO GESTEIRA, EMBARCARÁ, AMANHÃ, PARA ZURICH, A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

A fim de representar o Brasil no 6º Congresso Internacional de Pediatria, a realizar-se em Zurich, no periodo compreendido entre os dias 22 e 30 de julho corrente, embarcará, amanhã, por via aérea, com destino a Roma, a delegação brasileira chefiada pelo professor Martagão Gesteira e composta dos srs. Alvaro Aguiar, Rinaldo de Lamare (relator), Otavio Angelo da Veiga, Saul de Aguiar, Luiz de Melo Mota, Miguel José Pedro, Sebastião Ladeira Marques e Waldir de Abreu (representantes do Distrito Federal); J. Costa Chiabi e Vianelo Martins (representantes de Minas Gerais); Eduardo Imbassahy (representante do Estado do Rio); Otavio Amaury Guimarães Pereira (representante de São Paulo) Edécio Cunha (representante de Pernambuco); Francisco Pilomia de Souza (representante de Goiás).

Os trabalhos oficiais serão apresentados pelo professor Martagão Gesteira e pelo sr. Rinaldo de Lamare, versando sôbre "Combate à mortalidade infantil em paises de coeficientes elevados" e sôbre "Schistonomose na infancia", devendo vários membros da delegação levar contribuições pessoais e outros temas relatados por pediatras estrangeiros.

TRABALHO DOS MAIS ÚTEIS EM BENEFICIO DOS FERROVIÁRIOS

Recebemos um organograma elaborado pelo Serviço de Assistência e Cooperação Educacional à Familia dos Ferroviarios, que vem esclarecer o numero de ferroviarios existentes no país e o de suas respectivas familias, num trabalho de grande utilidade.

O S.A.C.E.F.F. vem realizando deste modo, valiosa estatística, para que possa, assim, dar curso ao programa geral do seu funcionamento.

Finanças do Dia

O mercado de cambio funcionou ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,41 60 e dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

À vista	Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,33 20	4,23 94
Peseta	1,70 88	—
Peso argentino	2,08 40	2,04 00
Peso uruguaio	7,13 14	6,88 30
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 96	4,83 03
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 30	0,36 43
Libra	52,41 60	51,46 40
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 08
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 33
Escudo	0,65 73	0,63 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
Em 14 de julho de 1950

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	0,66 18
Bélgica (francos-belgas)	—
Suécia	3,62 09
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,33 33
Uruguai	7,13 14
Dinamarca	2,73 53
Holanda	4,91 77
Espanha	1,70 98

BOLSA DE VALORES
Não funciona aos sábados.

CAFÉ
Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Saidas
Do Est. do Rio	1.700
De Maceió	—
De Pernambuco	—
Total	1.700

Saidas	7.710
Existência	64.973

SACAS POR 60 QUILOS

Branco cristal	182,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

preços inalterados.

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os

MOVIMENTO ESTATISTICO:

De Pernambuco	—
De Natal	805
Do Ceará	654
Total	1.559
Saidas	1.803
Existência	11.055

Seridó:
Fibra longa:

Tipo 3	216,00 a 220,00
Tipo 4	206,00 a 208,00

Fibra média:
Sertões:

Tipo 3	210,00 a 212,00
Tipo 5	202,00 a 204,00

Ceará:

Tipo 3	198,00 a 200,00
Tipo 5	192,00 a 194,00

Fibra curta:

Matas, tipo 3	200,00 a 202,00
Paulista, tipo 5	202,00 a 204,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	7.236	660
Farinha (sacos)	6.336	1.109
Milho (sacos)	—	165
Arroz (sacos)	19.313	4.209
Açúcar (sacos)	1.867	2.000
Banha (cxs)	730	220
Xarque (fris)	240	190
Azeite (quilos)	721	—
Batata (vols.)	13.260	—
Cebolas (vols.)	8.634	—

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6073
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6823
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CUYABÁ"
Sairá a 26 de julho, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"RIO DOCE"
Sairá a 23 de julho, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM.

"RODRIGUES ALVES"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 22 de julho, às 13 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO GURUPI"
(CARGA)
Sairá a 22 do corrente, para: RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"GOIAZLOIDE"
Sairá a 16 de julho, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELEM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CABEDELO"
Sairá a 20 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-AMÉRICA"
(CARGA)
Sairá a 11 de agosto, para: SALVADOR — LIVERPOOL — HAVRE — TENERIFE — CORK — LONDRES — ANTUÉRPIA E HAMBURGO

"D. PEDRO II"
(SO' CARGA)
Sairá a 17 de julho, às 16 horas, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — LISBOA — NAPOLES — MARSELHA e GENOVA

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 27 de julho, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — CASA BLANCA — LISBOA — GIBRALTAR — TANGER — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES e GENOVA

PARA A AMÉRICA
PRÓXIMAS SAIDAS PARA NEW ORLEANS

"LOIDE-URUGUAI"
Sairá a 20 de julho, para: VITORIA — TRINIDAD — NEW ORLEANS — GALVESTON e HOUSTON

Identificado o autor do crime da Penha

"ALAGOANO", TODAVIA CONTINUA FORAGIDO

As autoridades do 21º D.P. já identificaram o autor do homicidio ocorrido na Penha, na noite de 13 ultimo, quando foi abatido a tiros o foguista do Arsenal de Marinha, Mario dos Santos, vulgo "Mario Marinheiro".

Segundo o que apurou o comissario Aloisio, foi autor do crime o motorista Antonio Francisco dos Santos, com alcunha "Alagoano", de 38 anos, casado, morador na rua Caju 877, fundos.

A todo instante Antonio Francisco deve ser prêso, uma vez que a policia está em seu encalço.

Leia todos os sábados
A HORA TRABALHISTA
um jornal para tôdas as classes.
Peça ao seu jornaleiro

Festa de Nossa Senhora do Carmo

AS CERIMÔNIAS RELIGIOSAS PROGRAMADAS PARA HOJE

Coroando as solenes novenas de Nossa Senhora do Carmo, celebrar-se-á hoje, nas diversas igrejas, a festa de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Santo Escapulário, iniciando-se o ano comemorativo do Sétimo Centenário da instituição do Santo Escapulario.

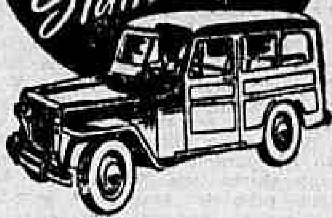
Na Igreja do Carmo da Lapa haverá santas missas às 6, 7, 8, 9 e 10½ horas. Na Santa Missa das 8 horas, que será celebrada pelo Exmo. Revmo. Don Pedro Massa, DD. Prelado do Rio Negro, haverá comunhão geral da Veneravel Ordem Terceira, e de todas as Associações Religiosas. A's 10½ haverá solene Missa Cantada, com sermão.

A' tarde, às 17½ horas sairá a tradicional procissão de Nossa Senhora do Carmo, que seguirá o seguinte itinerario: — Largo da Lapa, Rua do Passeio, Rua Juan Pablo Duarte, rua Evaristo da Veiga, rua dos Arcos, rua do Lavradio, Rua Riachuelo, novamente rua Evaristo da Veiga, Rua Joaquim Silva e Rua da Lapa. A' entrada da procissão se fará o panegirico de Nossa Senhora do Carmo, seguindo-se a benção papal, será cantado o Te-Deum, terminando com a Benção do Santissimo.

Colhida a menor pela camionete

A menor Carmem Vieira dos Santos, de 10 anos de idade, filha do sr. juiz José dos Santos, morador à rua Martinica 42, em Vigário Geral, foi colhida pela camionete chapa 9-08-38, do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem. O motorista da referida caminhonete, Anesio Justino, foi preso em flagrante pelo sargento do exército Edno Barbosa, sendo autuado no 24º D. P. A menor, com suspeita de fratura do cranio, foi internada no Hospital Getulio Vargas.

O fato ocorreu às ultimas horas da manhã de ontem.



PEÇAS GENUINAS
"Willys Overland"

• Lubrificação em geral
• Substituição de peças
• Completa garantia de serviços.
• Rapidez e pontualidade

GASTAL & CIA. LTDA.
Rua Mariz e Barros, 821-B
48-8180

OUÇA HOJE PELO SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES

Brasil x Uruguai (Rio)
— E —
Espanha x Suécia (S. Paulo)
numa sensacional reportagem de ANTONIO CORDEIRO
com a equipe esportiva da P.R.E.-8

Rádio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocinio exclusivo de
Brahma CHOPP
— a cerveja pura... saborosa e aromática.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQICÊ"
Sai quarta-feira, 19 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAQUATIÁ"
Sai terça-feira, 18 do corrente, às 10 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITATINGA"
Sai segunda-feira, 17 do corrente, às 14 horas, para: BAÍA — RECIFE — CABEDELO e MACAU

"ITAPUHY"
Sai 3.ª-feira, 18 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAHITE"
Sai sábado, 15 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Elas Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aruçuaí.
Informações com MARIO CATAO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1290

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND — TELEFONES: 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

RIO e S. PAULO LIGADOS A PARANAGUÁ PELA SUA PIONEIRA

RIO — S. PAULO — PARANAGUÁ — JOINVILE — ITAJAÍ

FUNDADA EM MAIO 1927

Serviços Aéreos VARIG

QUARTAS-SEXTAS E DOMINGOS
RIO-S.PAULO-PARANAGUÁ-JOINVILE-ITAJAÍ E VOLTA

INFORMAÇÕES E RESERVAS: Av. Rio Branco, Esq. de Santa Luzia
ENCOMENDAS: Av. Churchill, 109-A
Tel. 52-3700 — rede interna
SE O RUMO E' SUL, O TRANSPORTE E' "VARIG"

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

E, mais uma vez, aceite este conselho: Prefira o leite para si e para seus filhos, porque não há alimento que lhe possa ser comparado.

O leite dá bons músculos, protege os dentes e os ossos e poupa trabalho ao estômago e aos intestinos, como nenhum outro alimento. Pelo seu valor nutritivo, o leite é mais barato que muitos alimentos que se costuma dar preferências.

Quase não assistiam ao jogo...

PRESAS, NA FÁBRICA, AS DUAS ESCRITURÁRIAS — LIBERTADAS PELOS BOMBEIROS



Clemilda ao deixar a "prisão"

Clemilda Chagas, de 19 anos e Ivete Ferreira, de 16 anos, trabalham numa fábrica de bolsa na Avenida Cidade de Lima, em Santo Cristo. Ontem, o expediente terminou às 16 horas. Todos deixaram o estabelecimento, menos as duas moças que lá ficaram e bem fechadas. Foram tomadas imediatamente de tremenda angustia, não pelo medo de ali, sozinhas, atravessarem a noite e todo o dia de domingo. Não pensaram mesmo que passariam fome e até frio. A única, a maior, a mais horrorosa preocupação das prisioneiras, foi quando se lembraram do jogo Brasil-Uruguai que se travaria hoje. Não podiam perde-lo de jeito nenhum. Então os minutos já lhes pareciam séculos. E, puseram a "boca no mundo". "Socorro! Socorro!" Tôda a rua se alvoroçou. Os que passavam, pararam assustados. Por certo uma desgraça, uma tragédia ou coisa parecida estaria se desenrolando no interior do prédio. Compareceu a policia e por fim o Corpo de Bombeiros, que logo içaram uma escada, pela qual desceram as jovens, satisfeitas, risonhas e felizes por poderem comparecer hoje ao Estádio Municipal.

Destruida pelas chamas uma fábrica de artefatos de borracha

PREJUIZOS VULTOSOS

Violento incêndio destruiu, completamente, a fábrica de artefatos de borracha pertencente à Companhia de Artefatos de Borracha, situada na rua Cadete Polônio, 663, no Sampaio.

Aliás, não fôsse a rapidez com que agiram os bombeiros do Meier, comandados pelo tenente Augusto, de Vila Isabel, pelo capitão Osmar, teríamos a registrar, talvez, um sinistro de grandes proporções. Isso porque, no interior do prédio em chamas, 12 tambores de gasolina ameaçavam explodir.

Os bombeiros, com tremendo risco de vida, afastaram o vasilhame, com o que livraram o quarteirão de perigo iminente.

O prédio, todavia, foi totalmente destruido, sendo totais os prejuizos.

Segundo declarações do sr. Antonio Vitalino, seu proprietário, nada estava no seguro.

Ao local, compareceu o comissário Lirio, do 19.º D. P., que requisitou a perícia para apurar as causas do fogo.

Alta na cotação do algodão

S. PAULO, 15 (Asapress) — Novas e acentuadas altas ocorreram ontem na cotação do algodão em Santos, como em Nova Iorque. O disponivel acusou outro record de preço, ou sejam 1.065 sacas. A alta mais acentuada se verificou nas entregas diretas, com um aumento de 30 cruzeiros em saco, sendo que a cotação do periodo de janeiro a junho de 1951 atingiu a 1.254 cruzeiros o saco de 60 quilos.

RECIFE, 15 (Asapress) — Anuncia-se que a safra de algodão de Pernambuco já superou os indices da colheita do ano anterior.

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7.30 hs — Pôrto Novo 13.00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7.30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

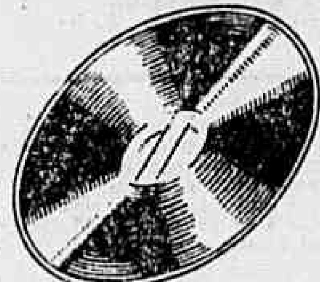
Hemofluidina — Na arterio esclerose.

Clandestino a bordo do "Hilary"

BELÉM, 15 (Asapress) — A bordo do "Hilary", ora no porto de Belém, viajou clandestinamente José Augusto da Silva, que, nessa situação, viajou no mesmo paquete quando de sua ultima viagem a Europa. Descoberto, prosseguiu viagem preso até Liverpool, executando ligeiros serviços, rigorosamente vigiado. De regresso a Belém, foi entregue à policia maritima, onde se encontra detido. Falando à reportagem declarou que pretendia juntar-se a seus pais, residentes em Leixões.

O clandestino é natural de Soure e reside em Belém.

Clínica de Senhoras
— E CIRURGIA EM GERAL —
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º, S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

DISCOS USADOS
compro

CLASSICOS e POPULARES
Pago o seu justo valor, atendendo chamados a domicilio para avaliação de discotecas e discos avulsos.
A Feira dos Discos
★ Rua São José, 67
Telefone: 42-2577



Andou bem a Rádio Nacional em agregar a seu elenco, uma cantora como o soprano Nadir de Melo Couto. E' que a nova contratada, que já pertenceu a seu "cast", em tempos idos, galgou posição de relevo no panorama da arte lirica brasileira mercê da continuação de seus estudos e da constante preocupação de ir aprimorando seus recursos técnicos e cênicos. Não se fiando na popularidade que lhe abria as portas, Nadir de Melo Couto conseguiu, a pouco e pouco, chegar a um estágio que bem a classifica entre as cantoras patricias. Por isso, não surpreendeu a ninguém quando foi chamada a atuar no Teatro Municipal ao lado de nomes consagrados mundialmente, como Tagliavini, Elizabeth Barbato, etc.. Agora, Nadir poderá levar as mensagens de sua arte a todo o país, graças ao alcance das ondas hertzianas. Assim, é que, amanhã e tôdas as segundas-feiras, das vinte e duas horas e cinco minutos às vinte e duas horas, e trinta minutos, estará ao microfone da PRE-8, cantando em recitais selecionados, sob o patrocinio da Otica Principal. — No clichê, Nadir assina o contrato, assistida pelo jornalista Acyr Bocchat, chefe da redação comercial da E-8.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional
Praça Mauá, 7 — 14.º andar RIO DE JANEIRO
Emprêsa Metalúrgica Nacional
O "Diário Oficial" de 23 de junho passado publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública para venda da Emprêsa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.
O preço básico da alienação é de Cr$ 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 21 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.
Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

A interdição da Igreja de São José

UMA CARTA-CIRCULAR DO ARCEBISPO METROPOLITANO

D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo Metropolitano, dirigiu uma circular a todos os sacerdotes e fiéis explicando os motivos da interdição da Igreja de São José.

A referida circular está redigida nos seguintes termos:

"Revmos. Sacerdotes e prezados Fiéis.

E com amargura no coração que temos a comunicar, para vosso conhecimento e govêrno, havermos transferido para nossa Catedral Metropolitana a paróquia de S. José, que vem, desde há duzentos anos, funcionando na tradicional igreja do Glorioso Patriarca S. José, pertencente à Venerável Irmandade do mesmo nome.

O motivo dessa transferência, que esperamos seja de caráter bem transitório, decorre do interdito que tivemos de lançar sôbre a estimada Igreja de S. José. Bem compreendeis que não é sem real tristeza que um Prelado assume atitude tão enérgica, ainda mais contra uma igreja da geral estima, e — por que não dizer? — também pessoal.

Graves acontecimentos nos obrigaram a interditá-la, como sede e propriedade, que é, da Venerável Irmandade que, na eleição de sua nova Mesa Administrativa, não respeitou as determinações do Código de Direito Canônico. A responsabilidade não cabe a toda a Irmandade, pois os culpados são apenas seus chefes e os eleitores. Por isso é que, se o interdito local recái sôbre o templo, o interdito pessoal atinge unicamente aos que lhe deram causa, e não a Irmandade inteira.

Por mais que procurássemos evitar essa enorme pena, frustraram nossas intenções àqueles que se recusaram sistemàticamente a aceitar a presença de um Representante nosso, para que em nosso nome, assistisse às eleições e confirmasse os eleitos nos respectivos cargos. Não lhes era desconhecido o caminho a seguir. Por meio do Revmo. Mons. dr. Benedito Marinho, que, há mais de vinte anos, é pároco daquela Freguezia, em contáto permanente com a Venerável Irmandade, fizemos ver que nossa exigência se reduzia ao mínimo; apenas a comunicação de que as eleições se realizariam em tal data. Já tínhamos escolhido como Representante o próprio Monsenhor Marinho, a quem a Irmandade hipotecava sua amizade. O mesmo sacerdote lhes manifestou a perspectiva de um eventual interdito, com suas terriveis consequências, caso continuassem recalcitrantes. Foram dados prazos para reuniões. Foi sugerida nova eleição, de acôrdo com o Direito Canônico, tanto mais fácil agora, quanto melhores e mais numerosos exemplos estão dando as demais Irmandades, com uma só exceção. Infelizmente, porém, a reunião de 5 do corrente serviu só para confirmar, entre palmas, o ato de rebeldia e consumar o delito de desprezo pelas leis da Igreja Católica.

Que nos restava fazer? Com profunda mágoa, aplicar as penas eclesiásticas. Se dentre elas, escolhemos a do interdito, é porque vários culpados já estavam incursos em excomunhão, como também para que, pela grandeza do castigo, todos percebam a gravidade da culpa. Realmente, está é tanto maior, quanto menos atenuantes existem. Aceitamos em audiência particular o Irmão responsável pela orientação das eleições. Acentuamos pessoalmente a importância da situação. Declaramos que já dezesseis Irmandades haviam respeitosamente acolhido nossos Representantes para suas eleições. Nada o demoveu de sua pertinácia em desobedecer e conduzir outros ao mesmo erro.

Agora, RR. Sacerdotes e caríssimos Filhos, só nos fica aberto o caminho da oração, para que o Glorioso Patriarca São José, que tem interditada a sua igreja, bem contra nosso gosto, leve os culpados ao arrependimento, e assim, o mais cedo possivel, possa ver seu venerando templo novamente com o SS. Sacramento em seu altar, os atos do culto divino outra vez frequentados pelos fiéis, satisfeitos com a paz e harmonia que nunca deviam ter sido alteradas em nosso meio católico. Rezemos para que assim seja.

De coração vos enviamos nossas melhores bênçãos.

Rio de Janeiro, julho de 1950.
Jaime Cardeal Câmara,
Arcebispo Metropolitano.

Cumprido o plano de comestíveis

BELGRADO, 15 (U. P.) — O chefe Kidrich disse que o plano de produção de comestiveis do primeiro semestre de 1950 foi cumprido em apenas 85,5 por cento, tendo prognosticado que o país "tropeçará com sérias dificuldades ao tratar de manter seu atual nivel de vida no ano entrante".

Indicou que a baixa da produção se deve "a condições internas muito sérias". Não detalhou as causas, embora entre elas se saiba estar a seca.

AS SOLENIDADES DESTA SEMANA NA CASA DOS JORNALISTAS

Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala da diretoria: às 14 horas, curso de decoração; no Auditório: às 15 horas, sorteio da Kosmos Capitalização; às 20 horas, recital; terça-feira, na sala da diretoria: às 10 horas, reunião da ABCC; quarta-feira, na sala da diretoria: às 14 horas, curso de decoração; no Auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema da ABI; às 21 horas, concerto da série de estreantes; quinta-feira, no Auditório: às 17 horas, recital; às 21 horas, exibição particular do filme "Feras do Pantanal"; sexta-feira, na sala da diretoria: às 14 horas, curso de decoração; às 20 horas, reunião da Academia Brasileira de Odontologia; sábado, na sala da diretoria: às 17 horas, conferência da Sociedade Amigos do Ceará; no Auditório: às 17 horas, sessão de posse da diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas; domingo, no Auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil da A.B.I.. Na sala do Conselho, está-se realizando no decorrer da semana, a convenção da Coca-Coca.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Desaparecida a menor



Lessia Guedes de Souza

Desapareceu de sua residência à rua Pompilio de Albuquerque, n. 142, no Encantado, a menina Lessia Guedes de Souza, de 11 anos. Sua genitora d. Maria Guedes de Souza, por nosso intermédio roga a quem souber do seu paradeiro, comunicar para o telefone 29-3655.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CI...)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

Rádios — Acessórios — Discos
RADIOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RADIOS DE PILHA E LUZ
Toca-discos automáticos e simples. Amplificadores, materiais de rádios em geral, válvulas, ventiladores, etc.
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 46
(Antigo Rua do Nuncio)
CASA JAYME — Tel. 43-6382



E ENCOMENDAS
Remeta-as com segurança e presteza insuperáveis pelo
RÁPIDO AÉREO CRUZEIRO DO SUL
para qualquer ponto dêste vasto Brasil.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
23 anos de experiência e de serviços ao Continente
Av. Rio Branco, 128 - Inform. fone 42-6060

O sucesso de Yves Montand

SUA ESTRÉIA, ONTEM, NO PROGRAMA CESAR DE ALENCAR — SUA PRÓXIMA AUDIÇÃO



Yves Montand e Cesar de Alencar, dois rapazes famosos

Com o sucesso esperado, estreou, ontem, no programa Cesar de Alencar, da Rádio Nacional, Yves Montand, o notável cançonetista francês, que vem precedido de fama verdadeiramente espetacular. Yves Montand confirmou plenamente a sua classe, mantendo o auditório em constante emulação, revelando uma arte impar, plena de alegria contagiante. O cantor francês, que recebeu um "cachet" no valor de 3.500 francos do principe Ali Khan é um espetáculo completo, cantando, representando, fazendo mágica, numa demonstração de mocidade que impressiona. Na gravura, Yves Montand ao lado do não menos notável animador Cesar de Alencar. E a Otica Brasil, a maior organização brasileira em ótica — rua Buenos Aires, 210 —, que o apresentou no programa Cesar de Alencar, voltará a apresentá-lo, aos ouvintes da Rádio Nacional, terça-feira próxima, às 22 horas e cinco minutos.

COMPANHIA INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL, INCORPORADA
AVISO
O Diário Oficial de 10 de junho passado, publica edital de concorrência para venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada, em Arapoti, Estado do Paraná.
O preço básico da alienação é de Cr$ 58.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 12 horas do dia 9 de agôsto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edificio de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.
Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à Companhia e às condições de venda.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

"Bronze Frederico Trotta"



Nosso cliché mostra o valioso bronze instituido pelo Coronel Frederico Trota em 1947, para ser disputado entre as escolas de samba filiadas à vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba. O concurso se resumia na conquista de três vitórias consecutivas ou cinco intercaladas. Naquele ano, coube à veterana Portela inscrever-se como vencedora e nos anos de 48, 49 e 50 à famosa "Império Serrano", que surgiu no cenário sambistico da metrópole disposta a desbancar as veteranas e o conseguiu mercê dos esforços de sua dinâmica diretoria. Esse bronze deverá ser entregue por ocasião da festa da vitória que a querida "verde e branco" da Serrinha realizará no próximo mês de julho.

Saquarema, Rio Formoso e Bosphorado, as nossas chaves para a reunião desta tarde na Gávea



Resultados técnicos da reunião de ontem

Indico (P. Coelho), Policara (D. Moreira), Laurina (L. Rigoni), Veludo (P. Simões), Lamego (P. Simões), Baluarte (S. Ferreira) e Cavador (S. Ferreira), os demais vencedores dos páreos da sabatina no Hipódromo Brasileiro

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas ontem no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
1º. — Indico, P. Coelho, 50.
2º. — Jacuí, P. Mauzan, 58.
3º. — Dulipé, N. Motta, 52.
4º. — Carlos Magno, A. Araujo, 58.
5º. — Illiada, O. Ulloa, 54.
6º. — Urutu, I. Pinheiro, 52.
7º. — Halcon, L. Leighton, 56.
8º. — Peri Peri, A. Portilho, 51.
Não correu: Negra Maria.
Tempo — 93" 2/5.
Diferenças — 1 e meio corpo e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 28,00.
Dupla (22) — Cr$ 84,50.
Placés — Cr$ 17,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 17,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 821.100,00.
Proprietários — J. J. de Figueiredo e J. A. Saavedra.
Tratador — Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1	Dulipé	5.408	33,00
2	Peri Peri	535	348,00
3	Jacuí	4.407	65,00
4	Indico	10.185	28,00
5	Ibicuí	993	290,00
6	Illiada e Halcon	9.490	30,00
7	Carlos Magno	1.833	157,00
8	Urutu e Negra Maria	3.117	92,00
	TOTAL	35.958	

DUPLAS

11	106	1.506,00
12	2.269	70,00
13	2.730	58,00
14	1.028	155,00
22	1.888	84,00
23	5.986	27,00
24	1.635	98,00
33	1.177	136,00
34	2.800	57,00
44	345	463,00
TOTAL	19.983	

2.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 25.000,00.
1º. — Policara, D. Moreira, 56.
2º. — Dracula, J. Mesquita, 54.
3º. — Night Club, P. Simões, 52.
4º. — Rolante do Sul, C. Souza, 58.
5º. — Galarin, O. Costa, 54.
6º. — Betraco, A. Araujo, 56.
7.º — Irak, D. Ferreira, 58.
8º. — Panita, O. Macedo, 49.
9º. — Parker, W. Andrade, 58.
10º. — Afeto, M. Tavares, 50.
11º. — Incauto, P. Machado, 55.
12º. — El Alamein, * I. Pinheiro, 52.
Não correram: Ival, Arsenal, Pequerrucha e Segredo.
* Quebrou a canela, tendo sido sacrificado minutos após.
Tempo — 83".
Diferenças — 3 corpos e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 31,00.
Dupla (13) — Cr$ 25,00.
Placés — Cr$ 14,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 23,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 713.780,00.
Proprietário — Walter de Almeida Motta.
Tratador — Carlos L. Gasparini

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1	Policara	10.654	31,00
2	El Alamein	3.168	104,00
3	Ival	N/C	
4	Arsenal	N/C	
5	Pequerrucha	N/C	
6	Segredo	N/C	
7	Incauto	1.608	204,00
8	Galarin	1.621	203,00
9	Dracula	5.802	57,00
10	Afeto	135	2.434,00
11	Irak	4.556	72,00
12	Betraco	6.428	51,00
13	Night Club	3.611	126,00
14	Rolante do Sul	2.836	116,00
15	Parker e Panita	1.687	198,00
	TOTAL	41.070	

DUPLAS

11	1.075	176,50
12	1.203	158,00
13	7.464	25,00
14	2.648	72,00
22	185	1.026,00
23	1.298	148,00
24	792	240,00
33	4.313	42,00
34	3.739	51,00
44	804	238,00
TOTAL	23.721	

3.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00.
1.º — Laurina, L. Rigoni, 56.
2.º — Darwin, J. Portilho, 54.
3.º — Monaco, E. Moreira, 54.
4.º — Tarantalse, C. Moreno, 51.
Não correram: Luchon, Landa, Nilgiris e San Route.
Tempo — 81" 2/5.
Diferenças — 4 corpos e 1 e meio corpo.
Ponta — Cr$ 15,00.
Dupla (13) — Cr$ 36,00.
Placés — Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ .... 673.010,00.
Proprietário — C. G. da Rocha Faria.
Tratador — Sabbatino d'Amore.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1	Laurina	23.008	15,00
2	Luchon	N/C	
3	Mônaco	8.578	40,30
4	Landa	N/C	
5	Nilgiris	N/C	
6	Darwin	5.951	58,00
7	Sans Route e Tarantalse	5.806	30,00
	TOTAL	43.433	

DUPLAS

12	8.068	34,00
13	5.065	38,00
14	6.325	29,00
23	1.346	153,00
24	1.782	107,00
34	1.181	162,00
TOTAL	23.860	

4º. PAREO

1.600 metros — Cr$ 35.000,00.
1.º — Veludo, P. Simões, 53.
2.º — Lord Polar, C. Moreno, 51.
3.º — Rio Verde, L. Rigoni, 56.
4º. — Cravador, D. Ferreira, 54.
5.º — Fogo Bravo, A. Ribas, 51.
6.º — Minguinho, A. Araujo, 54.
7.º — Exemplo, J. Mesquita, 58.
8.º — Choró, E. Cardoso, 51.
Não correu: Bosphorino.
Tempo — 101" 2/5.
Diferenças — 3 corpos e meio corpo.
Ponta — Cr$ 17,00.
Dupla (13) — Cr$ 32,00.
Placés — Cr$ 13,00 e Cr$ 19,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.202.850,00.
Proprietário — Francisco Alves.
Tratador — Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1	Rio Verde e Veludo	35.224	17,00
2	Minguinho	7.982	73,50
3	Cravador	3.515	167,00
4	Lord Polar	7.741	76,00
5	Exemplo	7.866	75,00
6	Bosphorino	N/C	
7	Choró e Fogo Bravo	1.330	445,00
		9.774	60,00
	TOTAL	73.433	

DUPLAS

11	3.382	86,50
12	7.476	41,00
13	9.679	32,00
14	6.501	47,00
22	533	578,00
23	3.353	92,00
24	1.637	188,00
33	1.137	271,00
34	2.603	118,00
44	336	917,00
TOTAL	36.517	

5.º PAREO

1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — BETTING — Grama.
1.º — Lamego, P. Simões, 56.
2.º — Maná, L. Leighton, 58.
3.º — Perfilouco, I. Pinheiro, 54.
4.º — Edelfa, C. Moreno, 55.
5.º — La Malinche, S. Ferreira, 56.
6.º — Chiclet, A. Portilho, 53.
7.º — Masy, A. Aleixo, 49.
8.º — Poranga, J. Graça, 53.
9.º — Jaguaribe, J. Mesquita, 56.
10.º — Apinagé, O. Macedo, 56.
11.º — Abunan, Ot. Reichel, 58.
12.º — Aléa, S. P. Ribeiro, 54.
13.º — Musa, D. Moreira, 50.
14.º — Edipo, J. Portilho, 52.
15º. — Muzuro, A. Brito, 52.
16.º — Bombo, E. Silva, 52.
17.º — Rábula, U. Cunha, 52.
18.º — Mandinga, E. Cardoso, 51.
Não correu: Dobruna.
Tempo — 60" 2/5.
Diferenças — 2 corpos e meia cabeça.
Ponta — Cr$ 42,00.
Dupla (34) — Cr$ 32,00.
Placés — Cr$ 19,00, Cr$ 28,00 e Cr$ 20,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.181.800,00.
Proprietário — Mario de Almeida.
Tratador — Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1	La Malinche	9.550	58,00
2	Apinagé	6.283	89,00
3	Muzuro e Mandinga	694	803,50
4	Jaguaribe	2.923	191,00
5	Poranga	682	817,50
6	Hazy	323	1.733,00
7	Rábula e Bombo	1.742	320,00
8	Maná	7.015	79,00
9	Abunan	4.870	114,00
10	Adelfa	6.783	82,00
11	Musa e Chiclet	1.780	317,00
12	Lamego	13.318	42,00
13	Aléa	756	737,30
14	Perfilouco	12.367	45,00
15	Edipo e Dobruna	697	800,00
	TOTAL	69.695	

DUPLAS

11	1.311	204,00

(Conclui na pág. seguinte)

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro:

Zanzibar — Elasal — Elati
Guaranysinho — Leste — Dynamo
Romano — Odon — Murmurio
Petulante — Saralegre — Tempestuosa
Luzeiro — Martini — Retang
Saquarema — Guanumbi — Sunshine
Rio Formoso — Lear — Boticelli
Bosphorado — Frontal — Pelotão

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — As 12,50 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vence dor — Potros nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Elati, A. Ribas	55	Estreante	—	—	—	—	—	Val estrear com chance	Alibi e Tipa	3 M. C.	R. Janeiro	P. C. Santos	Adair Feljó	Verde e estrela branca
2—2 Arcanciel, J. Mesquita	55	6.º/8 p. Romano	1-7	1.300	82 4/5	AL	4-6	Não gostamos	Lord Flame e Afirmate	3 M. C.	S. Paulo	Cento-Feljó	O. Feljó	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
3—3 Pirajuí, S. Ferreira	55	6.º/8 p. Kurdo	18-6	1.000	61 1/5	GM	2 1/2-1/2C	Não acreditamos	Fike Barn e Dominadora	3 M. A.	S. Paulo	E. G. Bastos	Nelson Pires	Br. e verde em lts. vts. e bt. verde
4 Sketch, L. Rigoni	55	4.º/6 p. Romano	1-7	1.300	82 4/5	AL	4-6	Melhorou algo	Duplicate e Ijaci	3 M. C.	M. Gerais	N. M. Carvalho	Mariano Salles	Preto e br. diagr., mgs. prt. e bt br.
4—5 Zanzibar, P. Simões	55	2.º/5 p. Murmurio	24-6	1.500	95"	AL	F-10	E' o candidato do retrospecto	Tapirapé e Effectiva	3 M. C.	Pernambuco	Stud Ana Lucia	Mário de Almeida	Preto, mgs. e bt. enc. e branco
" Elasal, O. Ulloa	55	3.º/5 p. Osculo	8-6	1.400	90 3/5	AL	1/2-3	Deve formar a "dobradinha"	Alibi e Salanie	3 M. C.	R. Janeiro	Jorge Jabour	Idem	Enc. e costuras azuis.

NOSSAS INDICAÇÕES: ZANZIBAR — ELASAL — ELATI — PONTA 5 — DUPLA 44

SEGUNDO PAREO — As 13,30 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua, 48 sem sobrecarga

Animal Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Guaranizinho, C. Moreno	54	1.º/5 p. Leste	9-7	1.500	92 1/5	GL	3/4-C	Nosso preferido	Toby e Brasilica	7 M. C.	Paraná	S. M. Boettcher	Manoel de Souza	Branco, cruz e bt. azul
2 Ganges, E. Cardoso	50	6.º/6 p. Never Looses	20-5	1.600	101"	AL	1-3	Não nos agrada	Maranta e Atlantida	8 M. C.	S. Paulo	E. Moreira Dias	W. Cunha	Preto e estrelas encarnadas
2—3 Dynamo, L. Rigoni	54	3.º/5 p. Guaranysinho	9-7	1.500	92 1/5	GL	3/4-C	Val correr melhor agora	Sunset e Nubecilla	6 M. C.	S. Paulo	M. C. Silveira	Sab. d'Amore	Br. e cruz malta encarnada
4 Hispano, G. Costa	50	1.º/8 p. Please	17-12	1.600	103"	AL	1/2-4	Reaparece bem trabalhado	Formasterus e Relinga	7 M. A.	S. Paulo	A. S. da Cunha	Nelson Gomes	Verde, cruz S. André e bonet enc.
3—5 Grão Mogol, P. Coelho	50	4.º/5 p. Marshall	24-6	1.500	94 4/5	AL	2-3	Pode surpreender	Santarém e P. d'Alrain	8 M. C.	S. Paulo	Alfredo Saad	Adair Feljó	Azul, lozangos e bt. branco
6 Malandro, I. Pinheiro	52	8.º/8 p. Nimrod	2-4	2.400	149 3/5	GL	1/2-3/4	Bom azar	Alvis e Madrestiva	6 M. C.	R. G. Sul	Albino S. Penna	José S. da Silva	Preto e bola branca
7 Palmar, I. Souza	56	4.º/10 p. Merlot	4-6	1.400	85 2/5	GL	P-2	E' francamente da grama	Sea Bequet e Sleet	6 M. C.	S. Paulo	R. Junq. Netto	Cornelio Ferreira	Vermelho
4—8 Pury, A. Portilho	50	2.º/6 p. Never Looses	20-5	1.600	101"	AL	1-3	Corre mais na areia	Galan e Lantejoula	7 M. A.	R. Janeiro	Hercules Roberti	Arnaldo Marques	Branco, ferrad. verde e bt. enc.
9 Leste, O. Ulloa	50	2.º/5 p. Guaranysinho	9-7	1.500	92 1/5	GL	3/4-C	Adversário de respeito	King Salmon e Esfinge	6 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Enc. e costuras azuis
" Diolan, X X X	56	3.º/5 p. Dynamo	10-6	1.600	101 4/5	AM	P-4	Prefere a areia	Formasterus e Charente	7 M. C.	S. Paulo	Idem	Maurilio Almeida	Idem e faixa azul

NOSSAS INDICAÇÕES: GUARANYSINHO — LESTE — DYNAMO — PONTA 1 — DUPLA 14

TERCEIRO PAREO — As 13,55 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Potros nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória do país — Pesos da tabela

Animal Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Romano, P. Simões	55	3.º/6 p. Osculo	9-7	1.400	86 1/5	GL	C-F	Nossa indicação	Alibi e Opulência	3 M. C.	R. Janeiro	Jorge Jabour	Mário de Almeida	Enc. e costuras azuis
2—2 Kurdo, S. Ferreira	55	5.º/6 p. Osculo	9-7	1.400	86 1/5	GL	C-F	E' muito ligeiro	S. Wonder e Etincelante	3 M. C.	S. Paulo	Euvaldo L[illegible]	C. Pereira	Solferino e azul em lts. verticais
3 Gambrinus, J. Tinoco	55	4.º/5 p. Gasconha	25-6	1.300	83"	AE	1/2-1	Bom azar	Sunset e Nubecilla	3 M. C.	S. Paulo	M. C. Silveira	Sab. d'Amore	Preto e estrelas encarnadas
3—4 Murmurio, O. Ulloa	55	1.º/5 p. Zanzibar	24-6	1.500	95"	AL	F-10	Levam muita fé	Formasterus e Merobi	3 M. A.	S. Paulo	Stud L. P. Mach.	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
5 Mandi, D. Ferreira	55	5.º/6 p. Ondino	28-5	1.400	85 2/5	GL	2 1/2-C	Não gostamos	Maranta e Atlantida	3 M. C.	S. Paulo	C. M. Oliveira	Adolpho Cardoso	Br. e azul diagr., mgs. e bot. br.
4—6 Odon, L. Rigoni	55	2.º/6 p. Osculo	9-7	1.400	86 1/5	GL	C-F	Vem de boas atuações	Royal Dancer e Hilda	3 M. C.	S. Paulo	Stud Sul Brasil	Oswaldo Feljó	Verde e br. em diagr. e bt. verde
" Osiris, M. L'Ollierou	55	6.º/8 p. Fairplay	19-3	1.000	60 1/5	GL	3-3	Ótimo refôrço	Royal Dancer e Pharsala	3 M. C.	S. Paulo	Zella G. P. Castro	Idem	Azul e estrelas brancas

NOSSAS INDICAÇÕES: ROMANO — ODON — MURMÚRIO — PONTA 1 — DUPLA 14

QUARTO PAREO — As 14,30 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela com descarga

Animal Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Petulante, L. Rigoni	56	8.º/11 p. Leuca	25-6	1.200	77"	AE	1-4	Nossa indicação	Diagoras e Pojaquara	4 F. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado	Azul e ouro em listas horizontais
" Tempestuosa, D. Ferreira	56	1.º/5 p. Ladylove	16-7	1.600	104 3/5	AL	P-3	Pode formar a "dobradinha"	Soneto e So Sorry Filha	4 F. C.	Pernambuco	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada
2—2 Saralegre, I. Souza	56	3.º/11 p. Leuca	25-6	1.200	77"	AE	1-4	Adversária de respeito	Valedict. II e Salanie	4 F. C.	R. Janeiro	S. M. Boettcher	Manoel de Souza	Branco, cruz e bt. azul
3 Florena, J. Tinoco	52	2.º/11 p. Normalista	17-6	1.300	83 4/5	AL	2-4	Corre mais na areia	Maritain e Climera	4 F. C.	S. Paulo	C. G. R. Faria	Sab. d'Amore	Encarnado e estrelas pretas
4 Francita, I. Pinheiro	56	5.º/9 p. Francita	16-6	1.300	83 1/5	AP	1/2-1	Não acreditamos	Electron e Festive	4 F. C.	R. G. Sul	Stud Nova Era	Waldemar Costa	Rosa e preto em lts. verticais
3—5 Algariada, W. Andrade	56	1.º/13 p. Loire	8-4	1.400	91 1/5	AP	1 1/2-1/2C	Vem de boas atuações	Alfiler e Gateada	4 F. A.	R. Janeiro	C. M. A. Castro	Reduzino Freitas	Branco, cruz Malta, mgs. e bt. preto
6 Lobelia, L. Meszaros	56	6.º/11 p. Leuca	25-6	1.200	77"	AE	2-5	Não gostamos	Albatroz e Cortesinha	4 F. A.	S. Paulo	Stud Lobelia	Eudacio Moreira	Azul, frizo e bonet branco
7 Bola Dourada, A. Brito	56	6.º/6 p. Fulvia	10-6	1.400	89 4/5	AM	2-5	Não nos agrada	Teruel e Bola Preta	4 F. A.	M. Gerais	J. Lopes Siqueira	Braulio Seixas	Azul e estrela de ouro
4—8 Formiga, J. Portilho	56	5.º/8 p. Endwell	20-5	1.500	95 2/5	AL	C-1	Não cremos	Foxchase e Gran Suerte	4 F. C.	M. Gerais	Beatriz Rocha	João E. de Souza	Azul, braç. branca e bt. enc.
9 Normalista, S. P. Ribeiro	56	2.º/11 p. Leuca	25-6	1.200	77"	AE	1-4	Gosta da grama	Léxico e Margot	4 F. C.	R. G. Sul	J. G. Paiva	Cornelio Ferreira	Laranja, frizo e bt. lilás
" Pile, A. Araujo	56	5.º/11 p. Leuca	25-6	1.200	77"	AE	1-4	Bom refôrço	Pike Barn e Mi Alhaja	4 F. C.	R. G. Sul	I. Góis Monteiro	Idem	Encarnado, faixa, mgs. e bonet br.

NOSSAS INDICAÇÕES: PETULANTE — SARALEGRE — TEM PESTUOSA — PONTA 1 — DUPLA 12

QUINTO PAREO — "Grande Prêmio Dezesseis de Julho" — As 15,05 horas — 2.400 metros — Prêmios: Cr$ 250.000,00; Cr$ 50.000,00 e Cr$ 25.000,00 e 5% ao criador do animal nacional ven cedor — Animais de qualquer país de 4 anos — Pesos da tabela (III)

Animal Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Martini, F. Irigoyen	52	1.º/10 p. Irresistivel	28-6	3.000	196 3/5	GE	2-1/2	Anda como nunca	Felicitation e Mab	4 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em lts. verticais
2 Giro, P. Simões	57	6.º/6 p. Cruz Montiel	2-7	2.400	154 2/5	GP	1/2-1	Só como surpresa	Borrón e Juanuca	4 M. A.	Uruguai	Justo Perez	O proprietário	Laranja e manchas pretas
2—3 Luzeiro, E. Moreira	57	Estreante	—	—	—	—	—	E' o favorito da prova	Latero e Cosaca	4 M. C.	Uruguai	Stud Caracas	J. de Giuli	Encarnado mgs. e bt. branco
4 Selvatico, W. Andrade	57	4.º/8 p. Saturno	9-7	2.000	123 1/5	GL	1-1/2	Corre mais na areia	Masarino e Selva Negra	4 M. A.	Uruguai	Pittigl.-Solanés	G. Feljó	Preto e encarn. em lts. horizont.
3—5 Incilto, A. Araujo	52	Estreante	—	—	—	—	—	Tem boa campanha em S. Paulo	Helium e Bad Bad	4 M. C.	S. Paulo	F. C. Pinto Jr.	Amaz. Magalhães	Br. e cruz S. André preto e bt. enc
6 Guaruman, S. Ferreira	52	7.º/10 p. Martini	25-6	3.000	196 3/5	GE	2-1/2	Não acreditamos	Bucanero e Normandie	4 M. A.	S. Paulo	? P. Saldanha	Miguel Gil	Rosa, mangas e bt. roxo
4—7 Retang, O. Ulloa	57	1.º/7 p. Cabaña	18-6	1.500	91"	GM	1/2C-3/4	Vem de boa vitória	Requeté e Queen Tang	4 M. C.	Argentina	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Encarnado e costuras azuis
8 Punitaqui, L. Rigoni	57	4.º/7 p. Laurina	17-6	1.500	94"	AL	1 1/2-3	Apresentou melhoras	Fox Club e Retentiva	4 M. A.	Argentina	O. Rocha Faria	Sab. d'Amore	Enc. e preto em lts. horizontais

NOSSAS INDICAÇÕES: LUZEIRO — MARTINI — RETANG — PONTA 3 — DUPLA 12

(Betting) SEXTO PAREO — As 15,40 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5% ao cria dor do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos e égua 48 com sobrecarga

Animal Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Sunshine, O. Thomas	48	8.º/10 p. Hipócrita	25-6	1.300	82"	AE	2-1	Bem na distância	Haui e Cynthia	6 F. A.	R. Janeiro	Manoel H. Sylvia	Francisco Pereira	Encarnado, mgs. br. e bonet azul
2 Hipocrita, E. Cardoso	54	5.º/11 p. Caoré-B. Star	8-7	1.400	88 4/5	AL	E-3	Corre mais na areia	Perfil e Marilu	6 F. A.	S. Paulo	Stud Maracanã	Manoel Raphael	Verde, mgs. e bt. azul
3 Falcaz, A. Rosa	52	11.º/11 p. Caoré-B.Star	8-7	1.400	88 4/5	AL	E-3	Não acreditamos	Pike Barn e Guanabara	7 M. C.	R. G. Sul	Zilla T. Menezes	A. Rosa	Verde pistache, mgs. e bt. solferino
2—4 Al Arussa, J. Araujo	50	7.º/11 p. Caoré-B. Star	8-7	1.400	88 4/5	AL	E-3	Não gostamos	Sargento e Flapa	6 M. T.	S. Paulo	João D. Calafat	Reduzino Freitas	Cinza, cruz S. André e bt. encarn.
5 Icaro, C. Moreno	52	6.º/11 p. Caoré-B.Star	8-7	1.400	88 4/5	AL	E-3	Pode surpreender	Bosphore e Tia King	6 M. C.	S. Paulo	Stud Independ.	A. Morales	Azul e ouro, mgs. e bt. marron
6 H. Prince, E. Moreira	56	10.º/13 p. Vaico	2-7	1.500	95"	AP	P-3	Bom azar	H. Moon e Lombardia	6 M. C.	S. Paulo	Stud Casimbé	Celestino Gomes	Ouro e bonet azul
3—7 Denbili, N. Motta	48	6.º/10 p. Hipócrita	25-6	1.300	82"	AE	2-1	Gosta da grama	Denbigh e Xibili	6 F. C.	Pernambuco	Ernesto Piccolo	João Attianesi	Ouro e vde. em qdrs., mgs. e bt. ouro
8 Apolita, O. Macedo	48	10.º/11 p. Sátiro	3-6	1.000	61"	GL	1 1/2-C	Não nos agrada	Apolo e Peráu	6 F. A.	R. Janeiro	Stud I. Medeiros	Pedro Gusso F.º	Ouro e azul, mgs. vde., brçs. e bt. br.
9 Brutus, A. Aleixo	50	5.º/7 p. Lumen	27-5	1.400	89"	AL	1/2-3	Melhorou algo	Duggan e Amara	6 M. C.	R. G. Sul	Plác. Guimarães	Paulo Rosa	Laranja, braçadeiras e bonet enc.
" Sky, J. Portilho	54	4.º/7 p. Janda	25-2	1.500	96 4/5	AL	1 1/2-1/2	Na grama não gostamos	His Highness e Dadita	7 M. C.	R. G. Sul	Paulo Rosa	Idem	Encarnado, mgs. brancas e bt. verde
4—10 Saquarema, O. Ulloa	54	7.º/10 p. Hipócrita	25-6	1.300	92"	AF	2-1	Nossa indicação	Luminar e Saturnia	6 F. A.	S. Paulo	Jorge Jabour	Maurilio Almeida	Encarnado e costuras azuis
11 Destemor, P. Machado	56	8.º/9 p. Inca	13-5	1.500	95 3/5	AL	2-P	Nada deve pretender	Jac. E. Blanche e Pyrene	8 M. C.	Pernambuco	Stud Itu	José S. da Silva	Br., enc. e prt., mgs. prt. e bt enc.
12 Guanumbi, L. Rigoni	58	5.º/12 p. Negra Maria	9-7	1.300	79 2/5	GL	3-3	Adversário de respeito	Denbigh e Guahyba	6 M. A.	Pernambuco	Jayme Santos	Bert. P. Carvalho	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
" Tupiara, S. Camara	48	1.º/11 p. Hollanda	8-7	1.000	60 3/5	GL	2-3	Vem de boa vitória	Funny Boy e Copeta	6 F. T.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: SAQUAREMA — GUANUMBI — — SUNSHINE — PONTA 10 — DUPLA 44

(Betting) SÉTIMO PAREO — As 16,20 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao cria dor do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela

Animal Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Lear, O. Ulloa	56	1.º/5 p. Cypreste	25-6	1.300	82"	AE	2-1	Pode repetir	Formasterus e Krebelina	4 M. C.	S. Paulo	Stud L. P. Mach.	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
" Lutecia, L. Leighton	54	7.º/7 p. S. Bernhardt	25-6	1.200	75 4/5	AE	3-P	Bom refôrço	Trinidad e Battle Grand	4 F. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada
2—2 Rio Formoso, D. Ferreira	56	3.º/9 p. Serra Negra	12-3	1.000	59"	GL	2-3/4	Nosso preferido	Rio Tinto e Avisada	4 M. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado	Azul e ouro em lts. horizontais
3 Mariano, D. Moreira	56	3.º/5 p. D. Antonico	28-5	1.400	85 1/5	GL	3-P	Corre mais na areia	New Year e Aloma	4 M. C.	R. G. Sul	P. Carucelo (Esp.)	C. L. Gasparini	Branco, costuras, faixa e bt. azul
4 Galiani, C. Souza	56	7.º/8 p. Visigodo	2-7	1.600	102"	AP	3-2	Só como grande surpresa	Galeón e La Astuta	4 M. C.	R. G. Sul	Santo-Feljó	G. Feljó	Verde, mangas grenat e bt. rosa
3—5 Boticcelli, P. Simões	56	5.º/5 p. D. Antonico	8-6	1.500	95 4/5	AL	1-1	Adversário de respeito	Pizarro e Elfa	4 M. C.	S. Paulo	Stud São José	José Lourenço F.º	Azul, mgs ouro brçs. e bt. enc.
6 Islete, I. Pinheiro	56	5.º/5 p. Camelot	2-7	1.600	102"	AP	3-2	Prefere a areia	Isleño e Clistenes	4 M. C.	R. G. Sul	F. Paula Pinto	Waldemar Costa	Encarnado, manchas e bt. verde
7 Nuvem, M. L'Ollierou	54	3.º/6 p. Lily	17-6	1.600	101 2/5	AL	F-F	Melhorou algo	King Salmon e Colita	4 F. C.	S. Paulo	A. J. P. Castro	Oswaldo Feljó	Azul e estrelas brancas
4—8 El Campeador, A. Araujo	56	1.º/4 p. Bom Destino	9-7	1.500	92 3/5	GL	2?F	E' francamente da areia	Alfiler e Golondrina	4 M. C.	R. Janeiro	F. M. Serrador	C. Pereira	Br., faixa e brçs. azul ouro e bt. azul
9 Fair Lady, L. Rigoni	54	2.º/6 p. Lily	15-1	1.200	71 4/5	AL	3-3	Gosta da distância	Maritain e Jamundá	4 F. C.	S. Paulo	C. Rocha Faria	Sab. d'Amore	Encarnado e preto em lts. horizont.
10 Mutisia, A. Rosa	54	4.º/5 p. D. Euvaldo	9-7	1.500	92 3/5	GL	2?F	Não acreditamos	Meulen e Leonise	4 F. C.	R. G. Sul	A. Barcellos	Paulo Rosa	Branco, estr. preta e mgs. prt. e br.

NOSSAS INDICAÇÕES: RIO FORMOSO — LEAR — BOTIC CELLI — PONTA 2 — DUPLA 12

(Betting) OITAVO PAREO — As 17,00 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao ven dor do vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga

Animal Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Pelotão, W. Andrade	56	1.º/11 p. Taruman	25-6	1.500	95 2/5	AE	P-6	Levam na certa	Popoff e Chiba	5 M. C.	R. G. Sul	J. P. Verissimo	R. Silva	Verde
2 Media Luz, J. Tinoco	54	Estreante	8-7	1.600	102 4/5	AL	3-C	Pode estrear vencendo	Mississipi e Kaisu	5 F. C.	Paraná	Henrique Souza	O proprietário	Enc., mgs. cinza e bt. preto
3 Hazy, Ot. Reichel	54	1.º/12 p. Mon Reve	24-6	1.400	91 3/5	AL	1/2-3	Bom azar	Sargento e Easy	5 F. C.	S. Paulo	Michel Zevkin	Mariano Salles	Ouro, cinto e bonet verde
4 Urubixaba, L. Meszaros	56	6.º/10 p. Lord Polar	3-6	1.300	83"	AL	3/4-C	Corre bem na grama	Ipu e Solidária	5 M. C.	Pernambuco	Stud Ipanema	W. Attianesi	Verde, cinto e bonet branco
2—5 Bosphorado, * C. Moreno	54	5.º/7 p. Jeffy	18-6	1.400	87 4/5	GM	1/2C-2	Nossa indicação	Bosphore e Venus III	5 M. C.	S. Paulo	Dario Almeida	Estevam Pereira	Azul, cruzes brancas e bt. enc.
6 Taruman, N/Corre	56	2.º/11 p. Pelotão	8-7	1.600	102 4/5	AL	3-C	Não corre	Diagoras e Blenhemia	5 M. A.	Pernambuco	Red Venius	F. Per. Schneider	Encarnado e estrelas brancas
7 Cati, P. Machado	54	9.º/9 p. Janota	24-6	1.500	95 4/5	AL	1/2-1/2	Não gostamos	Punch e Gran Suerte	5 M. C.	M. Gerais	K. H. McCrim.	João E. de Souza	Branco, folhas de bordo e bt verde
8 Strategy, G. Costa	52	6.º/11 p. Pelotão	8-7	1.600	102 4/5	AL	3-C	Melhorou algo	Bala His. e Straig. Away	5 F. C.	S. Paulo	Corina M. Silva	Nelson Gomes	Azul, cruz e bt. ouro
3—9 Jurujuba, L. Rigoni	56	3.º/11 p. Pelotão	8-7	1.600	102 4/5	AL	3-C	E' francamente da grama	Maranta e Relinga	5 F. C.	S. Paulo	J. L. Pinto	José Lourenço F.º	Ouro, cruz, brçs. e bt. azul
10 Pilantra, I. Pinheiro	54	5.º/11 p. Pelotão	8-7	1.600	102 4/5	AL	3-C	Pode surpreender	Mossoró e Itacuaty	5 M. T.	Pernambuco	A. S. Penne	José S. da Silva	Preto e bola branca
11 Don Padija, L. Leite	54	1.º/16 p. Fra Diavolo	1-7	1.400	89 3/5	AL	1-1	Vem de boa vitória	Galeón e Adalina	5 M. C.	R. G. Sul	João R. Pinto	G. Feljó	Azul e br. em qdrs., mgs. e bt. enc.
" Parlamento, C. Souza	54	7.º/7 p. Gambrinno	3-6	1.200	77 2/5	AL	2 1/2-1 1/2	Não nos agrada	Meulen e Mi Metejon	5 M. A.	R. G. Sul	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada
4—12 Leblon, N/Corre	56	4.º/11 p. Pelotão	8-7	1.600	102 4/5	AL	3-C	Não corre	Hallali e Sincorá	5 M. A.	R. G. Sul	Stud Mineiro	Manoel Raphael	Encarnado, cruz e bonet preto
13 Jangadeiro, O. Ulloa	56	1.º/11 p. Maracaju	3-6	1.300	83"	AL	3/4-C	Só como surpresa	Singapore e L'Atlantide	5 M. C.	S. Paulo	Stud L. P. Mach.	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
14 Fra Diavolo, S. Ferreira	54	7.º/10 p. Lord Polar	8-7	1.500	97"	AL	3-1	Na grama não é o mesmo	Bucanero e Simpson	5 M. R.	S. Paulo	João D. Calfat	Reduzino Freitas	Cinza, cruz S. André e bt. enc
" Frontal, J. Mesquita	56	5.º/7 p. Brown Boy	22-4	1.000	60 2/5	GL	1/2-1	Adversário de respeito	Helium e Curiosa	5 M. C.	S. Paulo	J. L. Freitas	Idem	Encarnado, mgs. e bt. preto

NOSSAS INDICAÇÕES: BOSPHORADO — FRONTAL — PEL OTÃO — PONTA 5 — DUPLA 24

HORARIOS: — Pesagem, 12,40 horas — 1.º Páreo, 13,40 horas — Encer ramento dos concursos com as apo stas do 1.º Páreo e dos Bettings co m as apostas do QUINTO PAREO

Corte da página de Turfe

12	2.008	152,00
13	3.430	57,00
14	6.742	46,00
22	593	519,00
23	2.495	124,00
24	2.394	128,00
33	4.271	73,00
34	9.653	32,00
44	3.427	90,00
TOTAL	38.976	

6.º PÁREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Premio 14 de Julho — BETTING.

1.º — Baluarte, S. Ferreira, 56.
2.º — Incendiário, E. Silva, 56.
3.º — Caranahy, A. Ribas, 56.
4.º — Fidalgo, L. Rigoni, 56.
5.º — Real, O. Macedo, 56.
6.º — Patife, I. Pinheiro, 54.
7.º — Pantagruel, U. Cunha, 53.
8.º — Chumbo, O. Moreno, 53.
9.º — Charão, J. Portilho, 56.
10.º — Brejo, D. Moreira, 56.
11.º — Alpino, F. Simões, 56.
12.º — Nilo, A. Araujo, 56.
13.º — Thunderbolt, W. Andrade, 56.
14.º — Dip, L. Meszaros, 56.
15.º — Barigui, J. Dias, 56.
16.º — Welcome, G. Costa, 56.
17.º — Alvanel, J. Mesquita, 56.
18.º — Morôcho, Ot. Reichel, 56.
19.º — Mandu, J. Araujo, 54.
20.º — Tarascon, A. Portilho, 53.
21.º — Barqueiro, A. Brito, 56.

Tempo — 96" 2/5.
Diferenças — cabeça e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 35,00.
Dupla (12) — Cr$ 34,00.
Placés — Cr$ 14,50, Cr$ 15,00 e Cr$ 43,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.341.150,00.
Proprietário — Herminio Brunatto.
Tratador — Pedro Güsso Filho.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Incendiário	16.175	37,00
2 Alvanel	893	663,00
3 Alpino	6.279	93,00
4 Welcome e Tarascon	2.117	282,00
5 Brejo	2.175	274,00
6 Mandu	2.778	215,00
7 Nilo	595	1.003,00
8 Baluarte e Barigui	17.145	35,00
9 Caranahy e Chumbo	1.427	418,00
10 Fidalgo	9.446	63,00
11 Thunderbolt e Pantagruel	743	803,00
12 Barqueiro e Patife	530	1.125,50
13 Real	10.583	56,00
14 Dip	1.418	421,00
15 Morôcho e Charão	2.264	263,00
TOTAL	74.568	

DUPLAS

11	4.495	90,00
12	9.130	34,00
13	4.702	63,50
14	5.194	60,00
22	1.840	171,00
23	4.537	69,00
24	8.644	36,00
33	1.020	303,00
34	2.764	114,00
44	817	384,50
TOTAL	39.371	

7.º PÁREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — BETTING.

1.º — Cavador, S. Ferreira, 50.
2.º — Holkar, J. Araujo, 59.
3.º — Cabo Frio, L. Rigoni, 55.
4.º — Diolan, F. Coelho, 50.
5.º — Segundito, B. Ribeiro, 51.
6.º — Saraivada, C. Moreno, 51.
7.º — Heremon, O. Ulloa, 53.

Não correram: Malandro, Jequitinhonha e Zodiaco.
Tempo — 94" 3/5.
Diferenças — meia cabeça e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 21,00.
Dupla (13) — Cr$ 25,00.
Placés — Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.337.370,00.
Proprietário — Jayme Santos.
Tratador — Gonçalino Feitó.
Movimento total de apostas — Cr$ 6.991.060,00.
Movimento dos concursos — Cr$ 5794223,00.
Pista de areia leve.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Cavador	30.994	21,00
2 Malandro	N/C	
3 Saraivada	10.465	63,00
4 Jequitinhonha	N/C	
5 Zodiaco	N/C	
6 Holkar e Heremon	21.788	30,00
7 Secundito	4.934	133,00
8 Diolan e Cabo Frio	14.084	47,00
TOTAL	82.255	

DUPLAS

12	5.279	72,00
13	15.006	25,00
14	7.850	48,00
22	N/C	
23	3.948	96,00
24	3.622	104,00
33	3.120	121,00
34	6.099	62,00
44	2.321	163,00
TOTAL	47.245	

n.º 3 (J. Alves) — Tempo: 98"6/10 Diferença: 3 corpos. Ponta Cr$ ... 16,00; Dupla Cr$ 80,00. Placés; Cr$ 35,00 e Cr$ 31,00.

6.º Páreo — 1.400 metros — Venceram: Em 1.º Tolias, n.º 3 (J. Alves) e em 2.º Cigano, n.º 10 (W. Raimundo) e em 3.º Islecha, n.º 1 (J. Taborda) — Tempo: 94"4/10. Diferença: 1 corpo e 1 corpo. Ponta Cr$ 32,00; Dupla Cr$ 102,00. Placés: Cr$ 70,00, Cr$ 36,00 e Cr$ 43,00.

7.º Páreo — 1.300 metros — Venceram: em 1.º Caçula, n.º 1 (P. Vaz) e em 2.º Jota, n.º 5.º (J. Alves) — Tempo: 76"6/10. Diferença: 2 corpos. Ponta Cr$ 43,00; Dupla Cr$ 49,00. Placés: Cr$ 15,50 e Cr$ 13,00.

8.º Páreo — 1.400 metros — Venceram: Em 1.º Dona Inês, n.º 1 (P. Vaz), em 2.º D'Artagnan, n.º 2 (V. Pinheiro Filho) e em 3.º Stamina, n.º 4 (C. Bini) — Tempo: 91". Diferença: 2 corpos e 3 corpos. Ponta Cr$ 49,00; Dupla Cr$ ... 63,00. Placés: Cr$ 20,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 22,00. Movimento Geral — Cr$ 5.566.210,00.

Agredido o estudante

Apresentando um ferimento na perna esquerda, produzido por faca, procurou o Hospital Miguel Couto o estudante Helio Fernandes, com 19 anos, solteiro morador na rua Maria Eugenia 22.

Ao ser medicado, declarou que no interior do café "Cruzeiro do Sul", sito à rua Humaitá, 134 momentos antes havia sido agredido por um desconhecido, ignorando o motivo da agressão.

Após os curativos a que se submeteu retirou-se para o domicilio, tendo tido conhecimento do fato a policia distrital. Fugiu o agressor.

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

Anteprojeto de inscrição para as corridas da semana do Grande Prêmio "Brasil"

(3, 5 E 6 DE AGOSTO)

PÁREO UM — GRANDE PREMIO BRASIL — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II) — (Animais já inscritos).

PÁREO DOIS — SALGADO FILHO — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país e no estrangeiro, no corrente ano — Handicap.

PÁREO TRES — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Éguas de qualquer país, de 4 anos e mais idade, sem vitória em prova clássica no país — Handicap.

PÁREO QUATRO — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em prêmios de 1.º lugar, no país e no estrangeiro, no corrente ano — Handicap.

PÁREO CINCO — 2.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 350.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pesos especiais.

PÁREO SEIS — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

PÁREO SETE — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

PÁREO OITO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, de uma e duas vitórias no país — Pesos da tabela com mais 3 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por vitória clássica — Descarga de 4 quilos aos ganhadores de uma corrida.

PÁREO NOVE — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, de uma e duas vitórias no país — Sobrecarga de 2 quilos por vitória clássica — Descarga de 4 quilos às ganhadoras de uma corrida.

PÁREO DEZ — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cavalos nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

PÁREO ONZE — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Éguas nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

PÁREO DOZE — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — Sobrecarga de 2 quilos por vitória clássica — Descarga de 4 quilos aos sem vitória.

PÁREO TREZE — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — Sobrecarga de 2 quilos por vitória clássica — Descarga de 4 quilos às sem vitória.

PÁREO QUATORZE — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — Sobrecarga de 2 quilos por vitória clássica — Descarga de 4 quilos aos ganhadores de uma vitória.

PÁREO QUINZE — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Animais nacionais de 4 anos, de três e quatro vitórias no país — Pesos da tabela — Sobrecarga de 2 quilos por vitória clássica — Descarga de 4 quilos aos ganhadores de três corridas.

PÁREO DEZESSEIS — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.

PÁREO DEZESSETE — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

PÁREO DEZOITO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

PÁREO DEZENOVE — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.

PÁREO VINTE — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ ... 100.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.

PÁREO VINTE E UM — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ ... 170.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

PÁREO VINTE E DOIS — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

OBSERVAÇÕES — Os prêmios 6 e 7 poderão ser juntados, assim como o 8 e 9 e o 10 e 11, e ainda desdobrado qualquer outro, a critério da Comissão de Corridas.

Os pedidos de chamada para os páreos de handicap e pêso especial deverão ser apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, impreterivelmente, até às 17 horas do dia 25 de julho.

Pede-se aos interessados indicarem o páreo em que desejam reja chamado o animal.

Último "apronto" dos animais que intervirão na corrida de hoje

1.º PÁREO:
ELATI — (A. Ribas) — 600 em 36".
ARCENCIEL — (J. Mesquita) — 600 em 38"2/5.
PIRAJUI — (S. Ferreira) — 360 em 22".
SKETCH — (L. Rigoni) — 360 em 22"2/5.
2.º PÁREO:
GUARANIZINHO — (C. Moreno) — 700 em 44".
GRÃO MOGOL — (P. Coelho) — 600 em 35"2/5.
MALANDRO — (I. Pinheiro) — 700 em 45".
PALMAR — (I. Souza) — 600 em 36".
LESTE — (O. Ullôa) — 700 em 44".
DIOLAN — (O. Ullôa) — 800 em 50".
3.º PÁREO:
KURDO — (C. Moreno) — 360 em 22"2/5.
GAMBRINUS — (J. Tinoco) — 700 em 43"2/5.
MURMURIO — (O. Ullôa) — 600 em 36"2/5.
MANDI — (D. Ferreira) — 600 em 36".
OSIRIS — (Marcel) — 800 em 51".
4.º PÁREO:
FLORENA — (J. Tinoco) — 360 em 22"3/5.
FRANCITA — (I. Pinheiro) — 600 em 37"4/5.
LOBELIA — (L. Meszaros) — 600 em 38".
PILE — (A. Araujo) — 600 em 36"4/5.
5.º PÁREO:
MARTINI — (F. Irigoyen) — 800 em 49"2/5.
LUZEIRO — (E. Moreira) — 800 em 51"4/5.
SELVATICO — (W. Andrade) — 600 em 41".
INCLITO — (A. Araujo) — 600 em 35"2/5.
GUARUMAN — (S. Ferreira) — 1.000 em 62"2/5.
PUNITAQUI — (L. Rigoni) — 1 000 em 63"2/5.
6.º PÁREO:
SUNSHINE — (O. Thomaz) — 360 em 21"4/5.
APOLITA — (O. Macêdo) — 600 em 37"3/5.
BRUTUS — (A. Aleixo) — 700 em 43"2/5.
SAQUAREMA — (O. Ullôa) — 360 em 22".
7.º PÁREO:
LEAR — (Lad.) — 600 em 36"2/5
LUTECIA — (O. Ullôa) — 360 em 21"1/5.
MARIANO — (D. Moreira) — 600 em 36"2/5.
BOTTICELLI — (P. Simões) — 600 em 36".
ISLETE — (I. Pinheiro) — 600 em 36".
EL CAMPEADOR — (A. Araujo) — 600 em 36"3/5.
8.º PÁREO:
PELOTÃO — (W. Andrade) — 600 em 35".
URUBIXABA — (E. Cardoso) — 800 em 51".
STRATEGY — (G. Costa) — 360 em 23".
JURUJUBA — (J. Graça) — 600 em 36".
PILANTRA — (C. Moreno) — 700 em 45".
JANGADEIRO — (J. Araujo) — 360 em 22"1/5.

Virou chiqueiro a Sala de Imprensa do Hipódromo Brasileiro

E' verdadeiramente revoltante o estado em que se encontra a Sala de Imprensa do Hipódromo da Gávea.

Com as obras que ai se estão realizando para a instalação de um elevador para a fidalga Comissão de Corridas, a dita Sala de Imprensa virou chiqueiro, dada a sujeira reinante nesse recinto. As mesas estão imundas; as cadeiras, além de estarem salpicadas de cal, encontram-se inteiramente cobertas de pó; o chão, então, nem se fala, está mais sujo do que a praia de Copacabana ou o Estádio Municipal após a realização de um jôgo do Campeonato Mundial.

E' de estranhar que isso aconteça no "reservado da Imprensa" de uma Sociedade que tantos zeladores, tantos funcionários e tantos diretores interessados em manter o máximo de respeito e decôro nas várias dependências do hipódromo. E' tamanho o zêlo dessas dedicadas pessoas que, não faz muito tempo, uma delas teve a "gentil" lembrança de fazer um "atencioso" apêlo aos cronistas, pedindo que êstes não aparecessem na chamada "Tribuna da Imprensa" em mangas de camisa, pois isso, naturalmente, constituia um grave "desrespeito" às normas sociais da Casa, não obstante o calor insuportável que reina no acanhado salão destinado aos rapazes da pena, que ali vão com uma única finalidade: trabalhar).

Temos tolerado com resignação essas e outras desconsiderações com que nos têm distinguido os ilustres diretores da principal sociedade turfística do país mas, à proporção que caminham as obras para a instalação do "imprescindivel" elevador aumenta a sujeira na sala em que somos obrigados a passar o nosso doloroso fim de semana e ao vermos tamanho desleixo e tamanho desprêzo por um mínimo de confôrto à nossa classe não podemos calar o nosso protesto.

De fato, não se justifica que se mantenha tamanha falta de higiene num local onde trabalham sêres humanos.

Srs. Diretores do Jockey Club, urge uma providência!!! Chega de tanta desconsideração e de tanto menosprêzo àqueles que tanto têm feito pelo desenvolvimento do turfe carioca.

KARLITO

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro será iniciada às 12,50 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada, na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

8.º Páreo — TARUMAN e LEBLON.

TURFE EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Os resultados que as carreiras, hoje realizadas, no Hipódromo de Cidade Jardim, ofereceram foram os seguintes:

1.º Páreo — 1.000 mets. — Venceram: Em 1.º Managua, n.º 2 (R. Olguin) e em 2.º Cartada, n.º 5 (L Lobo) — Tempo: 60"2/10. Diferenças: 3 corpos. Ponta Cr$ 24,00: Dupla Cr$ 301,00. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 227,00.

2.º Páreo — 1.400 metros — Venceram: Em 1.º Platinada, n.º 6 (J. Montanha) e em 2.º Helice, n.º 1 (A. Nery) — Tempo: 92"2/10. Diferenças: 2 corpos. Ponta Cr$ 85,00: Dupla Cr$ 97,00. Placés: Cr$ 39,00 e Cr$ 22,00.

3.º Páreo — 1.300 metros — Venceram: Em 1.º Edopuva, n.º 1 (R. Zamudio), em 2.º Icatú, n.º 5 (J. Alves) e em 3.º Halifax III, n.º8 (A. Cataldi) — Tempo: 85"4/10. Diferenças: 3 corpos e meio corpo. Ponta Cr$ 14,00; Dupla Cr$ 28,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 37,00.

4.º Páreo — 1.500 metros — Venceram: Em 1.º Balthazar, n.º 4 (D. Garcia) e em 2.º Acafin, n.º 1 (J. Alves) — Tempo: 99"2/10. Diferença: 1/2 corpo. Ponta Cr$ 52,00; Dupla Cr$ 51,00. Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 14,00.

5.º Páreo — 1.500 metros — Venceram: Em 1.º Hirish Star, n.º 1 (V. Pinheiro) e em 2.º Strenua,

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES

40 — Vencedores com 6 pontos
Rateio Cr$ 1.354,00

BOLO DUPLO

1 — Vencedor com 16 pontos
Rateio Cr$ 33.986,00

BETTING JOCKEY CLUB

30 — Vencedor. Combinação 12-8-1
Rateio Cr$ 359,00

ITAMARATI SIMPLES

267 — Vencedores. Combinação 12-8-1.
Rateio Cr$ 295,00

ITAMARATI DUPLO

331 — Vencedores. Combinação 12-8 — 8-1 — 1-6
Rateio Cr$ 814,00.

Grande Premio Brasil
1950
6 de Agosto
SWEEPSTAKE CR$ 5.000.000,00

"Quando eles eram pequenos"
de 2ª a 6ª feiras
às 17,45
na
Rádio Nacional
um belo programa
oferta dos
Biscoitos AYMORÉ
que valem pela qualidade

O Papa aprova o movimento pan-europeu

CIDADE DO VATICANO, 15 (INS) — Sua Santidade o Papa Pio XII, falando perante um grupo de jurisconsultos da América Latina e de outras partes do mundo, reafirmou hoje, a sua aprovação ao "movimento pan-europeu e do Conselho da Europa", como manifestações da "necessidade de romper ou de atenuar — em politica e economia —a rigidez das velhas fronteiras geográficas. No grupo, além dos juristas latino-americanos, figuravam representantes dos Estados Unidos, Europa Ocidental, Paquistão, Turquia e Siria, que participaram na conferência que se realisa em Roma sôbre a unificação do direito civil. O Sumo Pontifice vaticinou que nos próximos cinquenta anos verificar-se-á um movimento migratório na América do Sul muito superior ao que se registrou nos últimos 150 anos.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 12.º — Sala 1.236 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

NO ESPORTE AMADOR

"Show Revista A MANHÃ"

Programação para julho

FESTIVO O ESPETÁCULO DE 14 DE JULHO, EM HOMENAGEM À EMBAIXADA FRANCESA — AVISO AOS ARTISTAS

O Bando Guarani, uma das expressões do famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ

Continua vitorioso sob todos os aspectos a temporada do famoso "Show-Revista A MANHÃ". Suas apresentações recebem do público verdadeiras consagrações.

O DIA 14 DE JULHO DE 1950

No dia 14 de julho, o consagrado elenco, exibiu-se numa audição de gala, na Casa do Sargento, na Praça Tiradentes, pêrante o embaixador e o adido Militar da França. A Orquestra Tipica de Negros, que tanto sucesso vem alcançando, executou após realizar um interessante programa de exibições, de músicas típicas nacionais, a "Marselhesa", o hino patriótico gaulês, em homenagem àquele país amigo.

NA TIJUCA

No dia imediato, isto é, ontem, voltou o elenco a exibir-se no Morro do Formiga, ante aos associados da E. S. "Império da Tijuca", ainda por solicitação do coronel Trota, sob o patrocinio da Quimica Bayer.

A PROGRAMAÇÃO DE JULHO

A programação para o mês em curso é a seguinte: Dia 19 — E. C. Minerva. Dia 20 — Batalhão de Guardas, na Avenida Pedro Ivo. Dia 22 — Riachuelo Tenis Clube. Dia 29 — Na E. S. "Império Serrano", em Vaz Lobo à rua Balaiada. Dia 30 — Em local a ser indicado na Praça Verdun.

AVISO AOS ARTISTAS

A partir de segunda-feira, ficará no quadro de aviso da Excelsior Internacional de Propaganda, a relação dos convocados para o mês em curso, que deverá ser cumprido "in totum", pelos artistas.

Da diretoria do Ferroviário F. Clube

Por nosso intermédio, a diretoria do E. C. Ferroviário avisa ao seu coirmão, o Monte Castelo F.C., que por motivo da sensacional peleja entre Brasil e Uruguai, decisiva pela Copa do Mundo, fica a peleja programada entre os dois clubes transferida para o dia 13 do próximo mês. Esta decisão da diretoria, do Feroviário foi devido ao apêlo de seus jogadores e associados.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 20 anos de prática da especialidade
PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIÓGRAFO
MUDOU-SE PARA RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

Nos Esportes

ROUPA NA CORDA

ANTONIO CONSELHEIRO

MUITO BEM, GENERAL! — Já no "Galho de Urtiga" de hoje, no "Diario Esportivo", eu ressaltei o fato. E faço questão de repiga-lo novamente aqui em "ROUPA NA CORDA". Não que me falte assunto, pois este é mato, e anda por ai a dar com um páu. Mas é que se trata de fazer justiça. E nunca é demais alardear aos quatro ventos a bondade humana, fruto daquilo que o homem deve possuir como o mais perfeito atributo: a Gratidão. Trata-se do fato de o sr. Prefeito da Cidade ter declarado que nomeará o veterano Batataes, que foi uma das mais perfeitas glorias do nosso futebol, cavalheiro, disciplinado, para um cargo no Estadio Municipal. Não podia ter sido mais feliz o sr. Governador. E eu me sinto bem feliz porque, há tempos, sabedor que Batataes se achava enfermo e com poucos recursos para se tratar convenientemente, lancei uma campanha através o microfone da "Radio Mayrink Veiga", e que foi coroada de pleno êxito. Basta dizer que de todos os pontos do país acorreram adesões, que quase montaram a cem mil cruzeiros. E finalmente, o veterano atleta, dr. Francisco Benedeti, ofereceu o tratamento e internação em um luxuoso apartamento no seu sanatorio, o Canavial, em Corrêas, onde Batataes completou sua cura.

Portanto, a noticia de que o General Mendes de Moraes vai amparar Batataes, tem para mim um sabor todo especial. Que Deus inspire S. Excia., procurando sempre entre os antigos desportistas, aqueles que necessitam de amparo, dando-lhes abrigo na sua verdadeira casa, que é o Estadio Municipal. Por isso é que, a cada nome indicado, Luiz Vinhaes, Arno Frank Batataes, todos, unanimemente, se rejubilam. Nada de pistolões para proteger quem nunca foi do esporte, e que só vive atrás de "bôcas". Continue o General Mendes de Moraes a proceder desta forma, e terá do Esporte Nacional, a eterna Gratidão!...

As familias dos "cracks" assistirão ao jogo

Mário Polo e Silveira Filho na concentração dos brasileiros para incentivar os defensores das nossas cores

O sr. Guilherme da Silveira Filho entre os "cracks" brasileiros e o reporter de A MANHÃ.

O industrial Guilherme da Silveira Filho, patrono do Bangu esteve, ontem, na concentração dos jogadores brasileiros, em companhia do diretor técnico Carlos Nascimento e do nosso confrade Fausto G. de Almeida, a fim de oferecer aos nossos "cracks", pacótes de lembranças pelos retumbantes triunfos conquistados no IV Campeonato Mundial de Futebol. As medalhas de ouro prometidas pelo distinto desportista serão oferecidas por ocasião do jogo de domingo vindouro, entre as representações do Flamengo e do Bangú, constituindo oferta dos dois populares clubes.

O sr. Guilherme da Silveira Filho mandou entregar as lembranças ao atacante Zizinho para o mesmo, na qualidade de representante do Bangu junto à seleção brasileira, proceder às entregas aos seus companheiros, efetivos e reservas, médicos, técnicos e massagistas.

Na mesma ocasião chegou ao estádio de S. Januário o presidente da C.B.D.. O dr. Mário Polo, a exemplo do ocorrido nos últimos jogos, reuniu os jogadores e lhes dirigiu palavras de estimulo, terminando por recomendar fossem distribuidas senhas para ingresso das familias dos jogadores hoje, no estádio Municipal.

Flávio Costa manifestou ao presidente da C.B.D. o entusiasmo de seus pupilos e a compenetração de que não medirão esforços para dar ao Brasil o titulo máximo do certame mundial de futebol de 1950.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grand success em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Os melhores tecidos
os melhores preços
LINHOS CASIMIRAS GABARDINES TROPICAIS
BARVITEX
Alfândega, 71
Junto da Avenida

AVANTE, BRASILEIROS!

Mais um passo e a "Taça do Mundo" ficará no Brasil – Empolgando todo o país a peleja contra o Uruguai – Rivais perigosos, os orientais – Peleja equilibrada – Campo e torcida – A fibra dos uruguaios

A MANHÃ Esportiva

ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de julho de 1950 NÚMERO 2.751

O BRASIL está a um ponto da conquista do título máximo do futebol mundial. Um empate, e o grande sonho dos desportistas brasileiros será realizado. Basta isso, para justificar o interesse do prélio contra o Uruguai, marcado para esta tarde no Maracanã. Gente de todas as classes, não falam em outro assunto. Nem mesmo a guerra da Coréia conseguiu tirar a atenção do povo sobre o certame mundial, que hoje se encerra. Nas esquinas, nos colégios, nas reuniões sociais, nas fábricas, enfim, em todas as partes a discussão é a mesma. Futebol e campeonato mundial. Depois então dos sucessos extraordinários dos brasileiros nas duas últimas pelejas, o interesse pelo jogo desta tarde cresceu. Cresceu tanto, que o estádio do Maracanã ficará pequeno, sem dúvida, para receber a multidão que deseja ver a "finalíssima" do mais interessante e empolgante certame da F.I.F.A. **UM CHOQUE EQUILIBRADO E EMPOLGANTE** — Temos que abrir um parenteses para falar sobre o equilibrio da peleja. Sinceramente não tememos os orientais. Todavia, temos por eles respeito especial, pois sabemos que jogam futebol idêntico ao nosso e têm o mau hábito de ganhar certames em terra estranha. Não nos impressionam os sete a um e seis a um, respectivamente, sobre suecos e espanhóis. Contra os uruguaios, a vitória, sem dúvida, virá, não porém facilmente, mas sim, com muita luta e ardor. Não nos devemos esquecer dos recentes jogos da "Rio Branco". E é só por isso que entendemos que a peleja será equilibrada e empolgante. **VALORES MAXIMOS DOS DOIS PAISES** — Os uruguaios de 1930 para cá tiveram altos e baixos. Até 1945, jogavam menos do que os argentinos e brasileiros. Neste ano começaram a prosperar novamente, e agora estão de novo em pé de igualdade com os seus dois velhos rivais do Continente. A equipe que ora nos visita é mesmo a melhor que o Uruguai tem enviado ao Brasil nos últimos anos. Possui valores de projeção no cenário desportivo do Continente como Andrade, Maspoli, Tejera, Obdulo Varela, Julio Perez e Schiafino. Enquanto isso, vemos na turma nacional "cracks" como Barbosa, Bauer, Danilo, Bigode, Zizinho, Ademir, Jair e Chico. **A CAMPANHA DOS DOIS RIVAIS NO ATUAL CERTAME** — A campanha dos dois rivais no atual certame é boa, se bem que tenham os uruguaios jogado menos do que os brasileiros. Enquanto tivemos que lutar três vezes para chegarmos às finais, os orientais com uma só peleja — contra os bolivianos — ficaram em situação idêntica. Aliás, no prélio contra os bolivianos obtiveram os orientais o maior "placard" do certame, isto é 8 a 0. Depois deste prélio jogaram os uruguaios duas vezes. Uma contra a Espanha e outra contra a Suécia. Nestes prélios obtiveram um empate e um triunfo apertado. Nem por isso, porem devemos julgá-los como presas faceis. A campanha do Brasil foi ardua. Vencemos o México por cuatro a zero. Empatamos com a Suiça e vencemos a Iu-

O BRASIL :

Pela primeira vez finalista — O Brasil já interveio três vezes em certames mundiais. Vale dizer, pois, que nunca deixou de participar dos certames da F.I.F.A.. Talvez por isso, tenha obtido o direito de patrocinar o certame de 50, primeiro após a 2.ª guerra mundial. Em nenhuma vez, porém, chegou às finais. Em 1930, em Montevidéu, fomos surpreendidos pelos iugoslavos perdendo a classificação da chave; em 1934, na Itália, não fomos além da primeira partida contra os espanhóis, na qual perdemos por três a um. Já em 1938, na França, fizemos melhor figura. Fomos eliminados pela Itália, que levantou o certame; porém, chegamos em terceiro. Desta vez, nossa sorte melhorou. Quando se chegou a pensar que nem às finais iriamos, passamos pelos iugoslavos e vencemos os espanhóis e suecos. Vamos para a finalíssima, pois, em situação impar, já que tendo os uruguaios empatado com os espanhóis, nos basta um embate para a conquista do título. A nossa posição é, pois, magnífica neste 4.º Campeonato em que, pela primeira vez, chegamos à "finalíssima". Jogando em casa e tendo como apoio torcida tão extraordinária não devemos perder o certame, para satisfação de todos os desportistas do Brasil. **A MAIOR APOTEOSE DE TODOS OS TEMPOS!** — A cidade assistiu ao maior espetáculo de todos os tempos. Homens e senhoras foram para as filas do teatro Carlos Gomes, Teatro Municipal e Estádio Municipal, para aguardar o início da venda de ingresso. Grande parte dos interessados chegou a tais locais com vinte e quatro horas de antecedencia para conseguir um melhor lugar nas filas. Vimos até senhoras deitadas na calçada e algumas delas com os seus travesseiros. Outros, mais precavidos fizeram rodizio com membros de suas familias, de forma que eram substituidos em seus lugares nas filas e iam até seus lares para descansar. Esse Campeonato Mundial está nos oferecendo a maior apoteose de todos os tempos! **CARTAZ DOS URUGUAIOS** — Os uruguaios vão disputar pela quarta vez a supremacia do futebol mundial como finalistas. Nas três vezes que chegaram às finais, obtiveram êxito. Em 1924, jogando na Europa, levantaram o título de campeões olímpicos, exibindo-se de modo a empolgar a todos. Quatro anos depois, ainda na Europa, tornavam-se bi-campeões olímpicos após jornada memoravel contra os argentinos. **1.º CAMPEÃO PELA F.I.F.A.** — Em virtude dos sucessos dos orientais nos certames olímpicos, resolveu a F.I.F.A. encarregar a Associação Uruguaia de Futebol de organizar o seu primeiro certame oficial. Isso em 1930. O Campeonato, que reuniu um bom número de concorrentes, foi vencido pelos uruguaios, que tiveram, mais uma vez, como adversários na finalíssima os argentinos, aos quais venceram por quatro a dois. **VAI SALTAR DE PARA-QUEDAS** — Podemos adiantar, em absoluta primeira mão, que uma paraquedista nacional saltará, hoje, no Estádio Municipal. A nossa brava patrícia, que efetuará o salto de duzentos metros, vai abrir dois para-quedas e descer empunhando a Bandeira do Brasil, como uma homenagem da Aviação (entidades e aviadores) aos campeões mundiais de futebol de 1950. **ABERTURA DOS PORTÕES A 11 HORAS** — A fim de que o público procure suas colocações sem atropelos, determinou a C.B.D. a abertura dos portões às 11 horas. Com essa providencia fica o público prevenido de que não há necessidade de atropelos, pois os que adquirirem ingressos entrarão sem transtornos. **A LINHA MÉDIA DE OURO** — No rádio existe o famoso trio de ouro. Não existe no Brasil quem não o conheça. Tambem no futebol existe o seu trio de ouro. E' ele o atual trio médio brasileiro, constituído por Bauer, Danilo e Bigode. Faz gosto vê-los jogar. Combinam maravilhosamente e tanto defendem bem como sabem atacar. Bauer é o coração deste trio, que tem em Danilo um principe em jogadas e em Bigode, um marcador desnorteante. **O QUE ELES PRECISAM** — Os uruguaios precisarão vencer o jogo para se tornarem os campeões, enquanto que os brasileiros com um empate, apenas, terão alcançado aquele objetivo. **A FIBRA URUGUAIA** — Devemos falar sobre a fibra uruguaia. Esta é realmente impressionante. O "placard" e a superioridade dos rivais nunca os fizeram entregar um prélio. Com eles, a peleja só está perdida com o apito do árbitro. Disso já deram provas várias vezes, e ainda quinta-feira, quando a vitória sueca parecia coisa certa, empataram o jogo e acabaram vencendo por 3 a 2. Estes detalhes, evidentemente, não podem ser esquecidos pelos "cracks" do Brasil, pois poderão ser fatais no momento decisivo da luta que poderá torná-los os mais famosos atletas do Mundo. Avante, pois, brasileiros; para a vitória! Ela empolgará todo o nosso povo e registrará os seus nomes como heróis de uma jornada gloriosa e imortal. **O POLICIAMENTO NO ESTADIO** — O policiamento no "Gigante do Maracanã" tem sido impecavel e feito sem qualquer prepotencia. Ainda no último "match" vimos patrulhas da Aeronáutica, do Exécito, da Policia Militar, Policia Especial, detetives, investigadores, comissários e delegados de policia, mantendo a ordem, sem qualquer excesso **AS EQUIPES** — Os quadros que vão sacudir a multidão entrarão em campo assim constituidos: **BRASIL** — Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico. **URUGUAI** — Maspoli, Mathias Gonzalez e Tejera; Gambeta, Obdulio Varela e Rodrigues Andrade; Ghigia, Perez, Miguez, Schiafino e Vidal. — Texto de A. Tebet. Foto de Jader

JAIR, O ARRASADOR — Tambem Jair merece um espaço à parte. Tem uns tiros muito fortes para ficar de lado. Além do mais, joga com o cranio, provocando situações dificeis para a retaguarda contrária. Com Ademir e Zizinho forma um "trio infernal" capaz de fazer panico em qualquer defesa. O primeiro é o artilheiro; o segundo, o cérebro; e Jair, agora quem diz não somos nós, mas um confrade italiano, o arrasador dos guardavalas contrários. **ZIZINHO, O CEREBRO DA EQUIPE** — Temos que abrir um espaço especial para falar sobre Zizinho. O famoso dianteiro, que vem jogando de modo admiravel em todos os "matches" do Brasil, já foi justamente apontado, pela torcida, como o "dono do campo". Nós, porém, preferimos chamá-lo de outra coisa. Zizinho é para nós o "cérebro da equipe". Dele têm partido todas as jogadas. Dominando a pelota com facilidade incrivel, dela faz o que quer, entregando-a sempre aos seus companheiros em situação vantajosa. De seus pés, pois, pode-se dizer, partem todas as tramas contra os rivais, que vêem nele um espantalho durante os 90 minutos de luta. **OS PONTEIROS E A RETAGUARDA** — Vamos falar sobre os ponteiros e a retaguarda de nossa seleção, nesta nota. Não podiamos separá-los, embora estejam longe um do outro, tal a ligação que existe entre eles. A não ser Friaça, que, aliás, já esteve no Vasco e Juvenal, os demais pertencem ao esquadrão de São Januário. São velhos amigos, portanto, e que podem ser focalizados na mesma nota. Barbosa, Augusto e Juvenal não merecem restrições. Estão jogando com firmeza e, de jogo para jogo, melhoram de produção. Os espanhóis, senhores de uma famosa linha, não os venceram a não ser por uma vez. Só isso, justifica os nossos elogios. Quanto aos ponteiros, Chico e Friaça ou mesmo Maneca dispensam comentários. São perigosos e sabem concluir com facilidade, tornando-se, por isso, espantalhos para qualquer guardião. **ADEMIR, O ARTILHEIRO** — O Brasil não é somente o lider absoluto do certame mundial. E' tambem o lider dos artilheiros. Foi a equipe que marcou maior número de "goals" e a que teve o seu arco menos vezes vasado. Além do mais, pertence ao "onze" do Brasil o "crack" que mais "goals" já marcou no certame — Ademir. O extraordinário dianteiro, que figura como lider da tabela na luta pela conquista da taça dos artilheiros, já fez 9 tentos, e para hoje promete mais alguns. Eximio controlador de pelota, possuidor de uma velocidade que faz inveja a muitos, "sprinter" e chutador emérito, o Queixada tem realmente tudo para poder ser possuidor do título de maior artilheiro do Mundo. **CONSAGRAÇÃO IMEDITA AOS CAMPEÕES** — O jogo desta tarde apontará os campeões mundiais de futebol de 1950. Se os Brasileiros triunfarem, como é esperado, serão proclamados campeões invictos. Tambem no caso de empate terão conquistado o honroso título, sem derrota. No caso, porém, de insucesso, os Uruguaios serão os campeões, pois contam apenas um ponto perdido (o do empate com os Espanhóis), ficando os Brasileiros com dois e os Espanhóis com três (caso vençam hoje os Suecos). Mas as possibilidades dos Brasileiros são enormes, e as providencias para a consagração à vitória já foram tomadas, pelas auridades e pelos espectadores. Haverá verdadeiro carnaval no majestoso estádio do Maracanã, quando o juiz der por findo o jogo, no caso do esperado triunfo da representação do Brasil.

"OS URUGUAIOS SÃO PERIGOSISSIMOS" - ADVERTE FLAVIO

PREPARADOS OS BRASILEIROS PARA EVITAR SURPRESAS

OS URUGUAIOS não ficaram para a finalíssima do certame por obra do acaso. A tabela foi feita com eles disputando a última peleja, porque Flavio assim desejou. Pouca gente sabe desta realidade. Todavia, hoje, quando devemos enfrentar os orientais, não devemos deixar de trazê-la a público, pois, assim, este ficará compreendendo que Flavio sempre temeu os uruguaios, e logo agirá como nas pelejas anteriores, indo para campo com otimismo sem exagero. Flavio que é um homem experimentado, sabendo que os uruguaios jogam bem quando menos se espera e em qualquer lugar, preferiu deixá-los para a última rodada. Ficaria mais à vontade e teria mais tempo para preparar psicologicamente os seus pupilos para evitar surpresas. **"SÃO PERIGOSISSIMOS"** — Estivemos na concentração dos brasileiros. Flavio conversava com os seus pupilos, a quem orientava sobre a peleja. Palava com calma e advertia os que encaravam o prélio com otimismo exagerado. E o velho Flavio, em dado momento, disse mesmo: — Vocês não se descuidem. Cuidado com os uruguaios, que são perigosissimos em qualquer "match", especialmente quando este vale um titulo como o que está em jogo. **OS URUGUAIOS NÃO PENSAM EM DERROTA** — **Julio Perez e Tejera falam à nossa reportagem** — "Se vencermos, não será a primeira vez", declarou o veterano zagueiro — Mais do que nunca, os uruguaios lutarão para a conquista do campeonato mundial de futebol. E a palavra de ordem no reduto dos orientais é a vitória para confirmar os três titulos já conquistados dos maiores certames esportivos do mundo — Olimpiadas e Copa do Mundo. **Confiantes os uruguaios** — Não desconhecem os orientais que são encarados como adversários perigosos, capazes de cortar a trajetória brilhante dos brasileiros para a conquista do titulo máximo. E, por isso, talvez, a confiança para repetir o feito de 1930 aumentou, sendo de vivo otimismo o ambiente. **Julio Perez confia nos companheiros** — Nossa reportagem, em visita à concentração dos uruguaios, teve a oportunidade de ouvir alguns jogadores, entre os quais o jovem "insider" Julio Perez. Relembrando os últimos jogos da copa "Rio Branco", Perez encara o encontro de logo mais no Maracanã não como uma grande oportunidade para vingar a derrota do seu quadro, para o que confia nos seus companheiros, ávidos por uma vitória categórica contra o potente esquadrão brasileiro. **"Se vencermos, não será a primeira vez"** — Esta foi a declaração do veterano "scratchman" uruguaio, Tejera. Ele, que brilhou em inúmeras partidas contra a representação nacional, encara o jogo de hoje como um dos mais dificeis compromissos para o futebol uruguaio, que ostenta orgulhosamente 3 titulos internacionais. Afirmou o zagueiro oriental que para ele será a maior glória da sua carreira esportiva vencer o Brasil neste certame internacional, pois que o considera como o mais eficiente participante. **OS ARBITROS DE HOJE** — Para os 2 prélios de hoje, no Maracanã e no Pacaembú, a Comissão de Arbitragem da Copa do Mundo escalou as seguintes autoridades: **BRASIL x URUGUAI** — Juiz: Mr. Reader (inglês). — **ESPANHA x SUECIA**

EM SÃO PAULO

ESPANHÓIS E SUECOS

despedir-se-ão do certame

PARA AMBOS A VITÓRIA É PRECIOSA — OS MESMOS QUADROS DOS ÚLTIMOS JOGOS

NO ESTADIO DO PACAEMBU, as representações da Espanha e da Suécia despedir-se-ão do Campeonato do Mundo de 1950.

FAVORITA A ESPANHA — Pelos resultados alcançados no desenrolar do certame internacional, no qual obteve três vitórias, um empate e uma derrota, frente a adversários categorizados, a equipe espanhola é apontada como favorita para o encontro da tarde de hoje.

TEM MEDO DOS SUECOS — Entretanto, muito embora o "cartaz" dos suecos não esteja bastante elevado, diante do revés sofrido ante os brasileiros e a derrota de quinta-feira frente aos uruguaios, os espanhóis encaram os nórdicos como sérios adversários e, anteriormente, tiveram a oportunidade de declarar ser a equipe sueca dotada de uma técnica eficiente, diante do futebol praticado na peninsula ibérica.

OS SUECOS LUTARÃO PELA VITÓRIA — Por seu lado os suecos, para fugir à rabeira, terão de lutar muito contra um adversário que se mostra voluntarioso e que contará, certamente, com a preferência da torcida local.

OS QUADROS — Os dois quadros para o jogo de hoje, no Pacaembu, deverão alinhar assim: **SUECIA** — Swensson; Samuelsson e Erick Nilsson; Andersson, Nordhal e Gaert; Sundkwist, Palmer, Jeppson, Skoglund e Stelan Nilsson. **ESPANHA** — Ramallet; Alonso e Gonzalo III; Gonzalo II, Parra e Puchades; Bassora, Igôa, Zarra, Panizo e Gainza.

ADEMIR, O MAIOR DOS ARTILHEIROS

Hino Nacional cantado pelo povo

A exemplo do que ocorreu, no jogo contra os Espanhóis, está sendo feito um apelo aos aficionados para cantarem o Hino Nacional, por ocasião do hasteamento da Bandeira do Brasil.

Não haverá urnas

Ao contrário do que circulou, não serão mais colocadas das urnas nas portas do Estádio Municipal, para ingresso mediante pagamento em dinheiro. Essa prática, adotada no jogo com os Espanhois foi condenada, pela dificuldade de controle, de modo que os aficionados terão mesmo que adquirir seus ingressos nas bilheterias do Estádio, a partir das 9 horas.

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
7/49

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÔ — A MANHÃ — RIO DE JANEIRO, 16 de julho de 1950

As experiências do parlamentarismo

MAIS UMA CRISE, menos uma crise parlamentar na França, ou um ministério que cai e outro que consegue formar-se depois de longas e penosas negociações, tornaram-se fátos tão corriqueiros que mal merecem especiais destaques no serviço telegráfico da imprensa.

A Quarta República, surgida da derrocada francesa na guerra de Hitler, não encontrou melhores formas de estabilidade para os seus govêrnos do que a Terceira, criada depois da guerra vitoriosa de Bismark. Os gabinetes sucedem-se em inter-

JOSE' MARIA BELLO

valos de meses, não raramente de dias, sob as permanentes ameaças do Parlamento, forçados a transigirem a todos os momentos, incapazes, portanto, quase todos eles de se traçarem e executarem firmes programas de govêrno.

E' certo, todavia, que, sem embargo da instabilidade da sua política, a França rapidamente recuperada após a derrota de 1870, pôde manter até a segunda guerra mundial a sua categoria de grande potência. A capacidade da sua alta burocracia bastaria para assegurar-lhe a continuidade administrativa; os govêrnos passam, muitas vezes como folhas ao vento, e a máquina oficial, ainda tão assinalada pela férrea centralização napoleônica, continua em pleno funcionamento...

Outros fatores, mais de ordem moral e de ordem econômica do que propriamente de ordem política e de ordem burocrática, explicariam também a resistência da França ao implacavel desgaste do seu regime parlamentar.

Se passassemos da França a outros países da Europa, Monarquias ou Repúblicas, sujeitos ao mesmo sistema de govêrno, encontraríamos instabilidade idêntica ou mais agravada com resultados muito mais alarmantes para a vida nacional, pelo inferior índice de educação política e de vitalidade econômica. Lembremo-nos, por exemplo, da Itália até Mussolini ou da Espanha até Franco. Ou mais especialmente, porque melhor conhecemos e mais perto está de nós, Portugal até Salazar.

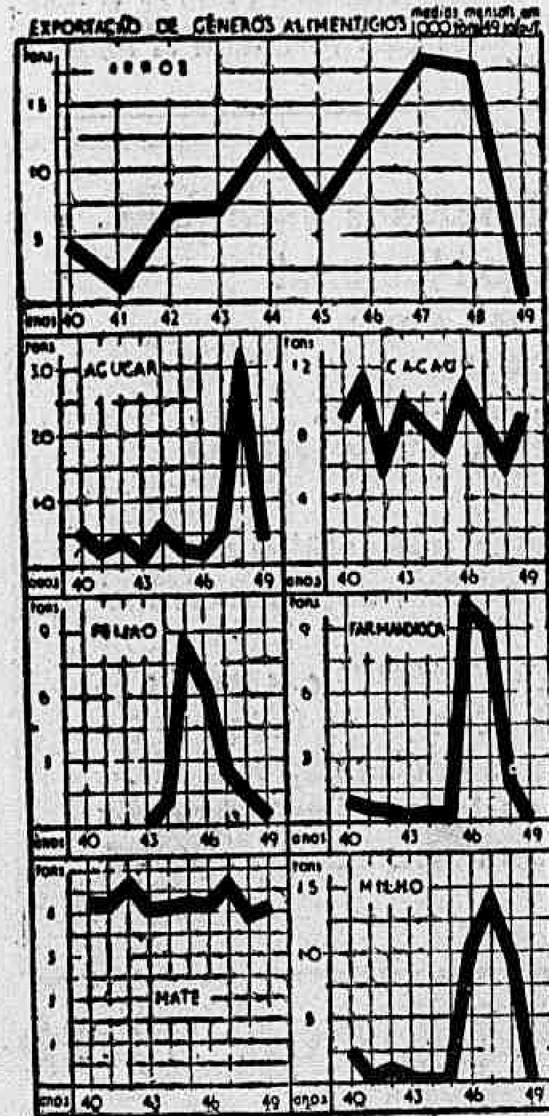
A frequência das crises políticas num parlamentarismo de fachada acabou por descentralizar as próprias instituições monárquicas. Frustra a tentativa de "govêrno forte" de João Franco, veio o regicídio e, depois, a República. A anarquia dos partidos atingiu a extremos cômicos. Dizia-se em Lisboa que era difícil encontrar um português mais ou menos alfabetizado que não tivesse sido ministro ou que não estivesse em véspera de o ser... Através dos gabinetes fugazes, e revoluções e quartelados quase diários, o país era de fato controlado por alguns demagogos retardados, tipo Afonso Costa. Tudo isto criou naturalmente o clima para o advento da ditadura ascética de Salazar, à semelhança do que acontecera e do que aconteceria, sob modalidades diversas, na Itália, na Espanha e nos países retardados dos Balkans.

Mas tivemos nós mesmos a experiência de um longo regime parlamentar: a monarquia de Pedro II.

Ninguem ousaria diminuir os inúmeros serviços que prestou ao Brasil. Não sei se seria certo afirmar, como tantas vezes tem sido feito — é muito precária ou muito arbitrária sempre a reconstituição dos fátos históricos — que sem ela ou com uma República emergida da Regência, partir-se-ia a unidade nacional. O fáto incontestavel, no entanto, é que a centralização monárquica, sob a égide do segundo Imperador, a facilitou extraordinariamente. Mais indiscutivel ainda é que nos legou os melhores padrões de moralidade pública e privada. Todavia, muito mais do que à natureza propriamente do regime foi à ação pessoal de Pedro II que devemos o meio século de paz, de ordem

(Conclui na pág. seguinte)

Gêneros do Brasil para o mundo



A EXPORTAÇÃO de gêneros alimentícios — excluindo o café, que forma um capítulo à parte — registrou no ano findo, para os principais produtos, níveis bastante inferiores aos de outros períodos. Figuram no gráfico o arroz, o açúcar, o cacau, o feijão, a farinha de mandioca, o mate e o milho.

O arroz, que em 1940 não passava das 3.416 toneladas mensais, subia a 6.883 em 1942; 12.483, em 1944; 12.675 em 1946, continuando a ascensão em 47, quando registrou o recorde de 18.200 toneladas para cada trinta dias do ano. Em 1948 houve um ligeiro declínio, caindo a expor-

(Conclui na pág. seguinte)

NOTICIA DE UM GRANDE ECONOMISTA

Aspectos da vida e obra do ex-discípulo de Marshall — Seu rompimento com a "ciência ortodoxa" — Conselheiro de Churchill e de Roosevelt — Uma fonte de erudição jamais comparavel

SEMPRE que leio Keynes, sinto exercer-se no meu espírito uma influência estranha e poderosa, que me arrebata ao mundo exterior e me conduz às imperscrutáveis regiões do universo interior onde, instintivamente, me ponho a meditar sôbre sua vida laboriosa e sua obra grandiosa e inigualável. Então, nesse cosmos introspectivo em que tomo lugar, começo a examinar a curta mas fecunda trajetória percorrida por êsse notável expoente da Ciência Econômica, na qual a glória foi o archote que, uma vez aceso, não mais se apagou, pois, mesmo depois de sua morte, continua a iluminar, no firmamento científico, o vulto do pensador original e profundo, em cujo espírito fervilharam, em vida, as mais ansiosas aspirações da verdade.

A vida de John Maynard Keynes ainda não foi contada. De minha parte, e como ponto de vista inteiramente pessoal, admito, mesmo, ser um pouco cedo para um biógrafo — profissional ou amador — dela ocupar-se condignamente, pôsto que, para fazê-lo, teria, primeiro, que conhecer a obra insigne e intensa que o seu talento fértil produziu e, depois, acompanhar, em tôdas as suas fases, o julgamento que a presente geração lhe está elaborando para proferir, depois de convenientemente togada, num dia ignoto de futuro próximo.

Sem, portanto, o concurso dêste inestimável binômio jamais será possível uma crítica sincera, franca e rígida, capaz de exprimir, rigorosamente, o conceito formado sôbre o valor de sua privilegiada capacidade de técnico e cientista, tão copiosamente revelada, por sinal, através da vasta bibliografia que nos legou.

Ora, isto, como é óbvio, demanda tempo e estudo, observação e convívio nos círculos técnicos onde Keynes, pela sua autoridade, se erigiu coluna mestra. Além do mais, é sobremodo indisfarçável, no momento, a vigorosa e vivificada influência que o mestre inglês exerce no espírito dos que o lêem, de tal ordem atuante que nos dá a impressão de que o ex-discípulo de Marshall convive conosco, participando, com seu grande talento verbal e sua sincera eloquência comunicativa, dos estudos e debates em que hoje nos empenhamos no estóico objetivo de solucionar os complexos problemas economicos que atormentam a humanidade do após-guerra, essa humanidade dilacerada que John Maynard Keynes não conheceu.

E', portanto, ponderando todos êsses fatores técnicos e psicológicos que se me afigura que qualquer estudo biográfico que ora se lhe fizesse poderia incorrer no perigo de uma crítica subjetiva, compreensivelmente parcial, pois o seu biógrafo poderia agir sob o império de concepções opulentadas de en-

NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

tusiasmos talvez excessivos, hauridos nas magníficas páginas que o grande mestre de Economia escreveu, naquele estilo de tons fortes e quentes, que bem definia, num simples traço, num ligeiro escorço, numa estrema atitude, uma figura completa, viva de realidade incontestável e de argumentos indestrutíveis.

Exatamente por isto, e por me sentir, tambem, suspeito para realizar tarefa desta natureza, é que, no momento, não farei a sua biografia. Preferi-rei, apenas, contribuir, com meu despretensioso cinzel, para divulgar uns poucos dados sôbre a sua vida, sem a preocupação do colorido das palavras bonitas e cuidadosamente selecionadas, mas de modo objetivo e simples, tão simples e objetivo como a vida que viveu.

John Maynard Keynes nasceu debaixo do céu cinzento e neblinoso da Inglaterra, a 5 de junho de 1883, tendo como berço a cidade de Cambridge.

Filho de um funcionário da Universidade local, desde logo percebeu que sua origem não era das mais nobres, mas que, em compensação, se o Destino não lhe reservara o Palácio de Buckingham, lhe havia proporcionado a felicidade de descender de uma família honrada e digna, respeitada, por tais atributos, por todos que a conheciam.

Como membro da classe média, seu pai não alimentou ilusões inalcançáveis para o filho, mas tratou de dar-lhe esmerada educação, recebida no Colégio de Eton e no King's College da Universidade de Cambridge.

Logo aos primeiros contatos com os mestres, revelou-se Keynes uma inteligência precoce e, em 1905, quando terminava seus estudos universitários, retribuira aos esforços desenvolvidos pelos seus progenitores recompensando-os com o justificável orgulho de serem os pais do diplomando laureado naquele ano.

Tão cedo concluiu sua preparação profissional entrou em atividade. Assim, em 1906, ingressou no **India Office**, onde permaneceu três anos e, de 1913 a 1914, fez parte da **Royal Commission on Indian Finance and Currency**. No ano seguinte, isto é, em 1915, entrou para o Tesouro Britânico, onde desempenhou importantes funções no curso da primeira guerra mundial, finda a qual representou o **Chanceller of Exchequer** no **Supreme Economic Council** da Conferência da Paz, em Paris, de janeiro a junho de 1919, ocasião em que, em virtude de ter sido rejeitado o seu famoso plano de reparações, hoje conhecido como "Plano Keynes", renunciou altivamente ao honroso pôsto que ocupava. Nesse mesmo ano de 1919, estourando de cólera ante tanta estultícia dominante na mentalidade de certos figurões que participavam daquele importante conclave, publicou excelente trabalho sob o título de **Economic Consequences of Peace**, no qual apontava os erros da Conferência de Paris e seus prováveis resultados futuros.

Sempre desenvolvendo uma atividade intensíssima, da qual a ergastenia, dada sua extraordinária resistência física, jamais encontrou condições para manifestar-se, trabalhava Keynes tanto para os altos poderes governamentais de sua pátria como, igualmente, para os interêsses privados que dêle precisavam como técnico ou administrador. E é exatamente por isto que, dentre as inúmeras funções que exerceu na economia empresarial, vamos encontrá-lo, em 1924, como Presidente de **The Nation Limited**, que conseguira, enfim, e depois de muita insistência, conquistá-lo para o seu pôsto de comando.

Em 1925, já então consagrado como um dos maiores eco-

(Conclui na pág. seguinte)

CURSO RÁPIDO DE COOPERATIVISMO

Neutralidade religiosa e política

O PRINCÍPIO de neutralidade política das Cooperativas, não deve sofrer nenhuma exceção quando se tratar de compromissos definitivos com a política.

Por êste princípio, as cooperativas não devem filiar-se a nenhuma organização partidá-

M. GOMES BARBOSA

ria. Nem ao menos misturar-se com as correntes de opinião.

A quebra dêsse princípio pode prejudicar os interêsses da cooperativa; entretanto o associado pode ser bom cooperador e cidadão exemplar ao mesmo tempo.

A existência do princípio da neutralidade, ou independência política, aceito quase mundialmente, não importa em cercear a liberdade política do associado. O fato de êste pertencer a uma cooperativa não o impede de acompanhar, individualmente, qualquer corrente de opinião. Não o proíbe de seguir o candidato de sua preferência; de trabalhar em favor dêste; de votar e ser votado, de participar, enfim, da política de seu país. Não.

O que se recomenda é que, nesse trabalho político, não se confunda o cooperador com o cidadão. Assim recomendamos porque seus compromissos de cooperador estão acima das responsabilidades políticas. Não é, e não será permitido, confundir os interêsses e compromissos da Cooperativa com o de nenhuma organização apolítico-partidária. Em casos especialíssimos, entretanto, permite-se uma aproximação transitória, porque o cooperativismo aceita a sentença de que INDEPENDÊNCIA NÃO É RECUSA.

A independência política não significa a recusa, por exemplo, de favores públicos quando êstes reconhecem, serem as cooperativas, úteis à pátria e indispensáveis ao bem estar de seu povo. Pelo contrário. As cooperativas, sem quebra de seus princípios e a sua elevação moral, devem recorrer aos poderes públicos, tôdas as vezes em que os inimigos do cooperativismo as ameaçarem. Tôdas as vezes em que se encontrem em perigo, os interêsses

(Conclui na pág. seguinte)

AS ATUALIDADES

HÁ DIAS, na A.B.I., perante os jornalistas, disse o seguinte o sr. Nelson Rockfeller: "E', sem dúvida, grandioso o futuro industrial do Brasil. Desenvolvem-se as suas atividades, mas as cidades consomem, cada vez mais, o que os campos produzem. E, por outro lado, há o êxodo dos homens do campo para essas cidades. Verifica-se que a agricultura, de forma alguma, acompanha o desenvolvimento da indústria. Falemos com cifras: 9 milhões de homens vivem nos campos, nos Estados Unidos, e produzem para 150 milhões de habitantes. No Brasil, um número equivalente de trabalhadores emprega seus esforços na agricultura. E, mesmo assim, não conseguem produzir para as necessidades de cêrca de 45 milhões de habitantes. Não há, pois, dúvida de que os métodos de produção é que precisam ser melhorados".

De fato, milhões de brasileiros (nove milhões mesmo, segundo o censo agrícola de 1940) praticam geralmente a lavoura de subsistência, consumindo quase tudo quanto produzem, sem entrar pràticamente em contato com os mercados, com os processos capitalistas de formação da riqueza. Isso sem contar com o que se observa nas grandes propriedades, quase tôdas dedicadas à monocultura, sub-utilizando o solo.

—o—

O LABORATÓRIO da Produção Mineral chegou a conclusões, plenamente satisfatórias em relação aos trabalhos semi-industriais para extração do enxofre, partindo dos rejeitos piritosos dos carvões do sul do país.

Para êsse fim o diretor daquele órgão técnico obteve a colaboração de elementos de larga projeção nos domínios da química, entre os quais o professor Paul Kulbelka, antigo docente da Universidade de Praga e contratado pelo Departamento Nacional da Produção Mineral.

Vários tipos de enxofre estão sendo aproveitados dos rejeitos piritosos de carvão. Dos trabalhos realizados, a título experimental, fica demonstrado que o Brasil está em condições de instituir a produção industrial do enxofre, suprindo, de futuro, não só o mercado interno, mas também exportando o produto.

O GOVÊRNO belga concluiu recentemente os trabalhos do plano decenal para o desenvolvimento do Congo. Conhecem-se agora alguns pormenores desse plano, cujo custo total está previsto em cerca de cinquenta e seis bilhões de francos belgas, ou, em nossa moeda, qualquer coisa assim como vinte e dois bilhões de cruzeiros.

O plano apresenta aspectos bem significativos dos propósitos do govêrno belga quanto ao sentido que será dado à expansão da economia congolêsa. O Congo continuará por muito tempo ainda, segundo se prevê, no programa cuja elaboração foi supervisionada pelo ministro Wigny, baseando sua fôrça econômica na exportação de matérias primas,

CID SILVEIRA

especialmente na idústria de mineração. As inversões de capitais privados não são olhadas com muita simpatia. Já o mesmo não ocorre com investimentos governamentais, que, entretanto, são acolhidos com reservas. O aumento da produção agrícola, se processará em ritmo moderado, por falta, segundo se alega, de mão de obra especializada na agricultura moderna.

O plano tem em mira, antes de tudo, defender os interêsses da metrópole; quanto aos interêsses dos nativos, ficarão em segundo plano... É essa, de resto, a política seguida por outras potências coloniais. A Inglaterra, a França, a Bélgica nada mais desejam, com os seus programas de desenvolvimento das áreas que controlam, que aperfeiçoar as fontes de matérias primas e suprir-se de produtos que em outras partes seriam obtidos a preços de competição. A Inglaterra pretende desenvolver a pecuária em suas colônias da África para livrar-se da carne argentina. Nelas também tenciona incrementar a produção de óleos e gorduras para não ter que abastecer-se desses artigos na base dos preços internacionais.

Esses objetivos exigem contrôle muito amplo sôbre as economias coloniais, motivo por que não é recebida de bom grado a cooperação de capitais estrangeiros. A Inglaterra recusou dos Estados Unidos créditos que já estavam destinados às suas colônias.

No Congo Belga o padrão de vida dos nativos é miserável, como disse o sr. Ivo de Aquino, no Senado, ao apreciar as repercussões do Plano Marshall e, do Ponto IV nas áreas econômicamente sub-desenvolvidas. E parece que assim, mais ou menos, será por muito tempo, não só no Congo, como em outras colônias da África e da Ásia. Caminha-se, ao que parece, para um novo tipo de colonialismo — mas, apenas, estabelecendo diferentes formas de exploração. As populações nativas, essas, pouco ou nada serão beneficiadas...

EM COOPERAÇÃO com o Rubber Development Board, organização particular que representa os interêsses britânicos na indústria da borracha natural os Departamentos de Estradas de Rodagem de Ohio, Texas, e Virginia, nos Estados Unidos, estão realizando um programa de experiências de pavimentação de rodovias com certa mistura de asfalto e latex em pó, visando maior durabilidade e segurança, assim como redução substancial no custo de manutenção das estradas.

Segundo se afirma, o pó de latex aumenta a elasticidade e adesividade da superficie pavimentada, tornando-a resistente ao desgaste e à umidade, evitando-se, consequentemente, constantes reparos e congestionamento do tráfego.

As estradas de "borracha" não constituem novidade. Antes da guerra fizeram-se experiências dêsse gênero na Holanda. Caso as experiências logrem pleno êxito, ter-se-á mais uma utilização para a borracha natural, do que por consequência, resultará apreciável aumento de consumo.

—o—

A ARGENTINA produzirá dentro em pouco papel de imprensa não só em quantidade suficiente para o país como também para a exportação, — foi o que disse o ministro da Indústria e Comércio, sr. José Constantino Barro. Segundo o ministro, a emprêsa Fibrocel instalará uma fábrica em San Lorenzo, perto de Rosário, com uma capacidade de produção anual de trinta mil toneladas de papel, usando como matéria prima o bagaço da cana de açúcar. Acrescentou que a indústria é capaz de proporcionar dois milhões de toneladas.

Revelou também que outra emprêsa de celulose argentina começou a instalar uma fábrica na cidade de Zarae, com maquinaria procedente da Grã-Bretanha. A emprêsa utilizará 75% de pasta mecânica e 25% de pasta química. A pasta mecânica será obtida mediante o desfibramento de troncos de álamo ou eucalipto, enquanto a pasta química utilizando-se principalmente troncos de coníferas.

O último enforcado no Brasil

Não foi Mota Coqueiro a última vítima da fôrça — Um escravo enforcado em 1876 — Documentação comprobatória sôbre o fato

UM êrro histórico que se vem dizendo e repetindo: o de ter sido Mota Coqueiro o último condenado à pena de morte no Brasil Imperial. E mais: que em virtude do erro cometido o Imperador nunca mais quis assinar nenhuma condenação.

Nada menos exato: nem Mota Coqueiro foi o último enforcado do Império, nem a sua condenação foi a última assinada por Pedro II.

Não foi, realmente, aquela de 1852 a última condenação à morte no Brasil. Posteriormente

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

àquela data ainda houve condenados à morte no Brasil do Senhor Pedro II. A última condenação à morte, assinada pelo monarca, se deu em 1876; o último enforcado do Império foi um escravo: o escravo Francisco, de propriedade do



dr. Joaquim Telésforo Lopes Viana, residente na cidade do Pilar, na província das Alagoas. Até que surja qualquer nova documentação ou afirmação em contrário, esta constitui, de fato, a última vítima da pena de morte no Brasil.

Constata o fato a imprensa alagoana na época: o "Diário das Alagoas" foi minucioso em seu noticiário acêrca da condenação do escravo Francisco.

Em um de seus livros, creio que "Histórias que o tempo leva", recorda o episódio o escritor Luís da Câmara Cascudo. A êle se referiu, igualmente, em um trabalho dos seus inícios de carreira literária, que haveria de ser tão brilhante e lastimàvelmente tão curta, o saudoso Arthur Ramos. E a pormenorização do noticiário da imprensa coeva constitui, sem dúvida, a melhor documentação do fato.

Também em nosso ensaio "O Banguê nas Alagoas" tivemos ocasião de registrar o acontecimento. Utilizamos então a documentação contemporânea existente: o noticiário da imprensa, as referências em "falas" ou relatórios presidenciais e reminiscências colhidas entre pessoas antigas. Constata-se assim a circunstância de ter sido um escravo, vítima que já era do próprio sistema escravagista, a última vítima da pena de morte no Brasil.

Recordemos, mais uma vez, o episódio, de modo a fixar bem o quadro que representa o acontecimento: a condenação à morte e o enforcamente do escravo Francisco, do dr. Joaquim Telésforo Lopes Viana, proprietário agrícola no Pilar, nas Alagoas, e não a de Mota Coqueiro.

A 28 de abril de 1874 a cidade do Pilar foi alarmada com a notícia das bárbaras mortes do capitão João Evangelista de Lima e sua mu-

(Conclui na pág. seguinte)

Paraíba - um dos Estados mais prósperos do Brasil

CONQUANTO o Estado da Paraíba possua pequena área territorial, a verdade é que sua produção tem um lugar de significativo destaque na balança econômica do país. Quer no setor vegetal, quer no setor mineral, a Paraíba se impõe como um dos Estados mais prósperos do Brasil.

Segundo os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, o Estado da Paraíba ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de agave. Entre os Estados do Norte e do Nordeste, ocupa o primeiro lugar na produção de batata doce (104.204 toneladas em 1949); f a v a (10.587 toneladas; segundo lugar na produção de cebola (1.047 toneladas); côco da Bahia (42.224.000 frutos); feijão (48.818 toneladas), figurando logo após a Bahia; fumo em folha (2.755 toneladas). Depois de Pernambuco e Bahia, é o maior produtor de laranjas (13.522.000 frutos em 1949).

Em 1949, êsses produtos alcançaram os seguintes valores, em cruzeiros: Batata doce, .. 34.856.000,00; cebola, 5.167.000,00; côco, ... 50.669.000,00; fava, 17.803.000,00; feijão, ... 78.109.000,00; fumo 13.097.000,00; laranjas, ... 15.291.000,00. A produção da mandioca foi estimada em 611.484 toneladas, no valor de Cr$ .. 70.932.000,00; a do milho em 106.706 toneladas, na importância de Cr$ 90.700.000,00. Subiu a .. 14.672.000 frutos a safra de abacaxis; a 73.882 toneladas a safra de caroço de algodão. Bananas, 3.012.000 cachos; cana de açucar, 1.106.935 toneladas, no valor de Cr$ 77.596.000,00.

Embora em pequena escala, o Estado produz amendoim, alho, arroz, batata inglêsa, café, mamona, tomate e uva.

Em 1948, a produção de óleos v e g e t a i s do Estado (caroço de algodão e oiticica), elevou-se a 11.032.748 quilos, no valor de Cr$ .... 72.074.096,00.

Possui a Paraíba 20 estabelecimentos produtores de óleos e gorduras vegetais.

Em 1948, sua produção de agave foi de ... 25.024.020 quilos, no valor de Cr$ 104.918.031,00. Cêra de Carnaúba, 46.955 quilos; oiticica, ... 18.441.448 quilos, na importância de Cr$ .... 12.054.782,00. O Estado produz borracha e caroá em quantidade pequena.

Ainda em 1948 a Paraíba produziu as seguintes quantidades de carnes: Bovinos ..... 8.604.909 quilos; suínos, 2.477.461 quilos; ovinos, 888.066 quilos, e caprinos, 1.007.731 quilos.

Abateu, naquêle período, 77.409 cabeças de gado bovinos; 73.836 de suínos; 100.693 de caprinos, e 73.985 de ovinos.

Produziu 931.975 quilos de pescado, no valor de Cr$ 3.562.741,00.

Entre outros minerais, o Estado da Paraíba produz bismuto, cobre, colombita, tantalite, estanho, ouro, rutilo, baritina, espodumena, fluorita, calcáreo e dolomito.

Em 1948, sua produção de alguns minerais foi a seguinte: Berilo, 380.000 quilos; Cassiterita, 4.000 quilos; Cimento, 38.619 toneladas; Sal, 988.280 quilos; águas minerais, 41.498 litros. Em 1947, produziu 11.142.591 quilos de cal.

As experiências do parlamentarismo

(Conclusão da pág. anterior)

e de decência que constituem a glória do seu reinado.

Os mais insuspeitos historiadores do Império, a começar pelo maior deles, Joaquim Nabuco, não tentam disfarçar o artifício do nosso parlamentarismo. Nas mãos do soberano estavam tôdas as peças de equilíbrio e de contrôle do regime; era ele o árbitro exclusivo da vida dos partidos, e, portanto da sua rotação no poder. Na realidade, no Brasil imenso, muito mais desarticulado ainda do que hoje, marcado pela escravidão e onde mal se formara um pequeno escól de barões latifundiários e de doutores das cidades, não poderia ser de outra forma. O que se conseguiu pela estreita vigilância de Pedro II foi quase um milagre histórico sobretudo, comparando a nossa situação na época com a das Repúblicas de origem espanhola do Continente, tiranisadas pelos caudilhos ou dilaceradas pelas revoluções...

Por outro lado, a favor do parlamentarismo, temos os grandes exemplos da Inglaterra e dos países do norte da Europa, todos êles, aliás, sob monarquias limitadas.

Nada mais perfeito do que o funcionamento da máquina política na velha Albion, mestra das nações, ou nas três monarquias do Báltico, na Holanda e na Bélgica. Mas as condições ali existentes, determinadas por vários fatores que não poderiam ser analisados, mesmo sumariamente, num artigo de jornal, não se improvisam nem se derivam da forma do Estado ou do sistema da sua organização política. O que se poderia afirmar logo de plano é que os govêrnos parlamentares somente dão os seus melhores frutos em certos povos de elevado nível de cultura política, frios e controlados, afeitos a longas tradições de hierarquia, de ordem e de "fair play".

Fora daí, eles se deturpam, se tumultuam, quando não se anarquizam rapidamente. Poder-se-ia dizer que são plantas especiais de certos climas, inadaptáveis à transposição...

Imaginemos agora a hipótese da República federativa no Brasil. Antes de tudo, teria de ser sacrificada a federação (não há dialética que convença da possibilidade de conciliar parlamentarismo com regime federativo), a mais acertada conquista da República de 1889, porque justamente corresponde às determinantes geográficas e históricas do país.

Os Estados, voltando à antiga condição de províncias, teriam de gravitar na órbita imediata do govêrno central. E que governo seria este? Um titere qualquer, com funções meramente decorativas, no Catete, e ministérios tão efêmeros quanto os portugueses anteriores à ditadura salazariana, na permanente dependência das flutuações do Parlamento, convertido certamente numa das mais famosas escolas de logomaquia do mundo... Impossibilidade, portanto, de qualquer continuidade administrativa, ou regime de improvisações, pior do que o Brasil tem conhecido, sem a correção de uma alta burocracia bem preparada e zeladora das tradições como na França ou do poder moderador, em verdade, nitido poder pessoal, como o que exerceu Pedro II.

A nação ingovernavel estaria aberta mais do que nunca à tirania dos demagogos, caldos de cultura por sua vez da tirania dos salvadores e dos predestinados...

Entretanto, há no Brasil alguns homens capazes e dignos que acreditam seja o parlamentarismo a panacéia infalível dos nossos males.

No Congresso se tem discutido em tom grave semelhança assunto. A obsessão de certas idéias em certas mentalidades lúcidas, não é, afinal, menos forte do que o fanatismo das massas incultas por alguns manipanços, mais ou menos nefástos.

Não há clareza elementar de raciocínio que as abale. Talvez defender uma restauração monárquica com qualquer descendente de Pedro II ou com qualquer dos raros príncipes de sangue que ainda existem na Europa fosse uma atitude mais lógica do que a dos advogados do parlamentarismo republicano...

NOTICIA DE UM GRANDE ECONOMISTA

(Conclusão da pág. anterior)

nomistas da Inglaterra e do mundo, e contando cerca de 42 anos de idade, conheceu John Maynard Keynes a famosa dançarina russa Lydia Lopokova, com quem se casou no mesmo ano.

Discípulo de Marshall, inspirou-se, de início, nos princípios da Escola Clássica. Todavia, não trilhou o caminho de seu mestre por muito tempo, pois, cedo, rompeu com o que denominava "ciência ortodoxa", defendendo, vigorosamente, e através de seus procurados livros, idéias suficientemente avançadas para cair no desagrado da escola tradicional inglesa. Por mais paradoxal que pareça, isto não impediu, de modo algum — e aí reside, precisamente, o que há de mais original em sua brilhante carreira — que fôsse nomeado Lord, título que se lhe conferiu tendo-se em vista a envergadura de sua obra de economista de primeira grandeza. Depois disso, não lhe foi difícil chegasse, em 1940, ao alto pôsto de conselheiro de Churchill, conservador intransigente, e, em 1941, a diretor do Banco da Inglaterra.

Suas idéias, arejadas e progressistas, profundas e objetivas, influiram, de certo modo, nas diretrizes do Presidente Roosevelt, de quem, aliás, se tornou amigo e conselheiro. Keynes e Roosevelt viam-se pelo mesmo prisma de simpatia, e morreram sem deixar fenecer a esperança de salvar a humanidade, através de um plano de trabalho eminentemente democrático, no qual o amor, a tolerância e a solidariedade seriam os pontos altos de sua estrutura.

John Maynard Keynes versou, de preferência, temas de Economia Monetária e problemas do desemprêgo. Em Monetary Reform combate êle a política do câmbio alto, que tem suas origens num objetivo nem sempre razoável, qual seja o de prestígio nacionalista. Em Treatise on Money, demonstra que não há vantagem na poupança por si mesma e sob qualquer condição, e que a mania de economizar pode até acarretar crises.

Na opinião de abalizados mestres de Economia, General Theory of Employment, Interest and Money constitui sua obra de maior envergadura. Nesse trabalho, dois pontos prendem a atenção do leitor: a evidência de sua oposição à Escola Clássica e a tentativa para reabilitar a Escola Mercantilista. Além dêstes, e dominando tôda a obra, há um outro de extraordinária importância. Quero referir-me à maneira pela qual Keynes logrou conciliar, no conceito do valor, duas doutrinas inteiramente antagônicas. Os mercantilistas, como se sabe, mediam a riqueza pela unidade pecuniária, no caso a moeda internacional, ou seja, o padrão ouro. Ricardo, cujas idéias foram, mais tarde, aproveitadas por Marx, na sua teoria socialista do capital considerava o trabalho como unidade de medida do valor. Keynes serviu-se das duas unidades — moeda e trabalho — na avaliação da riqueza, revelando-se, destarte, e ao mesmo tempo, conservador e revolucionário.

Além das obras anteriormente referidas neste escorço, deixou Keynes outras, de não menos importância, tais como Indian Currency and Finance (1913), A Revision of the Treaty (1922), A Short View of Russia (1925) e The End of Laissez-faire (1926).

De 1944 até 1945, ano em que faleceu, vinha John Maynard Keynes dedicando suas atividades profissionais a importantes trabalhos referentes aos acordos de Bretton Woods.

Keynes foi um dos economistas mais originais, mais vivos e que melhor e mais vigorosamente souberam conhecer os fenômenos economicos.

Conhecedor profundo de Economia Monetária não só pelo contato permanente com as complexas questões dêste setor da Ciência Econômica, mas, também, pelo estudo e pela originalidade que tanto o afastavam dos seus contemporâneos, pôde Keynes, através de tôdas as páginas que escreveu, revelar-se invariàvelmente respeitável mestre, a cujas obras hoje e por muitos anos ainda forçosamente se terá que recorrer sempre que se quiser opulentar a cultura técnica profissional ou dilucidar dúvidas.

Suas produções enriqueceram a literatura econômica de tal modo que, se retiradas das bibliotecas especializadas, deixariam enorme espaço vazio.

Não quero pingar o ponto final nestas linhas sem frisar que, no século XX, tão castigado pelas guerras, a obra de John Maynard Keynes aparece, indubitàvelmente, como um milagre de inteligência e equilíbrio, como fonte de erudição jamais comparável.

Gêneros do Brasil para o mundo

(Conclusão da pág. anterior)

tação mensal para 17.716 toneladas, reduzidas, no ano passado, de janeiro a outubro, à insignificância de 98 toneladas mensais. O açúcar que, até 1947, se manteve sempre em níveis modestos, jamais alcançando a média de 6.000 toneladas, no ano seguinte subia verticalmente para 30.108, caindo no mesmo sentido nos primeiros dez meses de 1949, quando exportamos por mês apenas 3.864 toneladas.

O cacau apresenta sintomas de verdadeira "febre intermitente".

Entre 1940 e 1949 subiu e desceu, de ano para ano, oscilando constantemente, como bem demonstra o gráfico. O recorde exportado nesse período, foi o de 1941, quando as vendas mensais atingiram 11.075 toneladas, enquanto de janeiro a outubro do ano passado não passaram de 9.189.

O feijão só aparece na pauta exportadora a partir de 1944. Naquele ano exportamos mensalmente, 1.117 toneladas que galgaram a 8.420 em 1945; 1.258 em 1948 e apenas 340 toneladas, média dos dez primeiros meses de 1949.

A farinha de mandioca entre 1940 e 1945 não chegou a atingir, em nenhum período, 1.000 toneladas por mês. Em 1946, no entanto, subia para 10.083, recorde absoluto das vendas dêsse produto... Em 1947 a queda se fez sentir: 9.000 toneladas. Em 1948 a exportação não passou de 1.750 toneladas mensais e, finalmente, de janeiro a outubro de 1949, a insignificância de 8 toneladas mensais...

A curva do mate é a que se apresenta com maior normalidade. De acôrdo com a mesma vemos que as variações foram pequenas nos dez últimos períodos. As vendas mensais estiveram sempre entre 3.900 e 4.616 toneladas, recorde registrado em 1947.

Finalmente o milho se coloca entre os gêneros alimentícios que mais violentamente caíram em 1949. Sua curva é bastante parecida com a do feijão, a da mandioca e a do açúcar. De 2.400 toneladas embarcadas por mês em 1940, pràticamente desapareceu entre 1941 e 1945, subindo animadoramente para 10.250 toneladas em 1946. O recorde da exportação do milho verificou-se em 1947, quando os embarques mensais atingiram 13.833 toneladas. Em 1948 êsses embarques passaram a ser de 9.250 toneladas, caindo a 1.000 quilos de janeiro a outubro de 1949.

O GOVERNO DA CIDADE

COMEÇARA' NO DIA 20 O PAGAMENTO DE JULHO — TERMINA AMANHÃ, O PRAZO DE COBRANÇA DO LOTE 4, DO IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL — NOVOS LOGRADOUROS — PROIBIÇÃO DE FUTEBOL NAS PRAIAS — OUTRAS MEDIDAS DO PREFEITO

TERMINA HOJE, O PRAZO DO LOTE 4

De acôrdo com a tabela organizada para pagamento de impostos predial e territorial, termina amanhã, segunda-feira, o prazo concedido para pagamento das guias dos logradouros do Lote 4. Os que pagarem no prazo de hoje, gozarão do desconto de 5% sôbre o montante do débito.

O PAGAMENTO DE JULHO

Conforme noticiamos, terá início no próximo dia 20, o pagamento do mês de julho, sendo atendido nos próprios locais de trabalho, os integrantes dos nucleos do Lote 1.

DENOMINAÇÕES PARA NOVOS LOGRADOUROS

O prefeito em decretos de ontem, mudou as denominações das ruas Metara, Pirina, Potira, Saiobi, Sabogi, Aveiro, Taquarema, Ibatinga e Goiandirá, que passam a ter as denominações de ruas General Alcindo, Major Dreon, Major Padron, Major Xexéo Major Lacerda, Major Parentes, Tenente Coronel Cunha, Coronel Valença e Capitão Cader Matedi, em Realengo.

PROIBIÇÃO DE FUTEBOL NAS PRAIAS

O prefeito Mendes de Morais em data de ontem, oficiou ao General Lima Câmara Chefe de Polícia, solicitando providências no sentido de que seja coibida a prática de jôgo de futebol nas praias desta capital, nos locais e dentro do horário determinado pelo Serviço de Salvamento da Prefeitura.

Encareceu ainda a colaboração da Polícia nas providências que a Prefeitura esta adotando para a apreensão dos cães encontrados nos referidos locais

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Interior e Justiça: — Jockey Club Brasileiro — Autorizo, nos locais permitidos.

A SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Secretário Geral: — Palmira da Costa Braga Passos, Ligia Novaes de Luca, Olga de Abreu e Lima, Odelli Castello Branco da Câmara — Arquive-se, tendo em vista a instrução reguladora do concurso.

DEPARTAMENTO DO PESOAL

Despachos do diretor: Olga Gouvêa — Deferido; Amelia Corrêa dos Santos e Lucy Gonçalves Pereira — Aguarde a abertura do concurso, quando então será a requerente atendida, desde que satisfaça os requesitos exigidos pela Lei 449, de 6-6-950; Ismael Ferreira Leite, Cenira Zimerman, Antonio José Lima, Omar Angelo Maria, Dilermando de Azevedo, Silvio de Araujo, Antonio Simões Dias, Alvaro Mendes, Antonio Luiz Pacheco, Mathias da Silva Lisboa, João Francisco das Chagas, José Peixoto, Manoel Antonio Coutinho, José Costa de Mello, Antonio Gonçalves, Sylvia Rezende Muniz, Maria da Conceição Santos, José Ferreira da Paixão, Pedro Castro dos Reis, Roldão Camello Pessoa, Manoel Roque, Candido de Mello Filho, Onofre Candido, Sebastião Martins de Oliveira, Thomaz Mendes dos Santos, Cicero Barbosa, João Evangelista Ramos, Antonio Corredera Porta, Joaquim Borges, Gonzaga Ferreira Torres, João de Almeida Reis, Arlindo Neves Carneiro, José Francisco Carneiro, Tarcilio Francisco Rodrigues, José Ferreira da Rocha, José Monteiro de Araujo, Pedro Carlioso de Paiva, João Batista de Oliveira, Antonio Cardoso de Carvalho e outros — Concedido o salário de família.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Alcides Brito da Silva, Genauro da Silva Borges, João Dias Teixeira, Walter José Ferreira, Orestes Bonifacio, Emilio Maximo Barbosa e Sydney de Souza, para a Polícia de Vigilância.

Despachos: A. Cohen — Mantenho o auto 51. Quanto ao 52, cancele-se por improcedente: Emprêsa Americana de Propaganda — Deferido; Cine Organizadora — Indeferido; Liderança Capitalização, Joaquim Pereira Paulo, Indústria Gaivota, Hermes Porfirio e Missel de Oliveira — Proceda-se de acôrdo com o parecer.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Despachos do Secretário Geral: Joaquim da Costa, José Antonio de Oliveira e outros — Deferidos.

SERVIÇO FLORESTAL

Despachos do diretor: Maria José de Queiroz — Concedo; Tupi Jorge Athayde — Atenda-se; Casimiro Francisco Renovato, Porphirio Corrêa de Oliveira, Osmar Gomes da Conceição e Elvira Martins — Concedo.



HOJE, em VILA ISABEL
COM
EMILINHA e RUI REI
E AINDA
MILHARES DE CRUZEIROS
PELAS ONDAS DA
RÁDIO NACIONAL
TUDO...
POR ORDEM
do Sabão CRISTAL

Morreram soterrados

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Completamente soterrados por pesado bloco de terra, perderam a vida, ontem a tarde, os operarios Marcelino Bispo e Moacir Calixto, que trabalhavam na construção da estrada de rodagem Belo Horizonte-Rio.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

REUNEM-SE EM SALVADOR OS FARMACEUTICOS DO BRASIL

SALVADOR, 15 (Asapress) — Instalou-se hoje nesta capital, o IV Congresso Nacional de Farmacia. Dada a circunstancia de poder reunir delegações de todo o Norte e Nordeste do país, além das de outras regiões, será êsse o maior conclave nacional já promovido pela classe, que terá, assim, oportunidade de discutir, da maneira mais ampla possivel, os importantes problemas que a preocupam, não só do ponto de vista científico como do ponto de vista comercial e industrial. Já se encontram em Salvador várias delegações estaduais, sendo esperadas, ainda hoje outras, entre as quais a carioca e a paulista, constituida de farmacêuticos e de diretores e professores das respectivas Faculdades de Farmácia. Os temas oficiais do certame abrangem principalmente o ensino farmacêutico, a revisão da farmacopéia brasileira, a organização do formulário nacional e as possibilidades da pesquisa e da industria de hormônios e antibióticos no país. O encerramento do Congresso dar-se-á no dia 23.

CURSO RAPIDO DE COOPERATIVISMO

Neutralidade religiosa e política

(Conclusão da pág. anterior)

das pessoas que conjugaram seus esforços para fortificar a defesa de seus direitos. Laboram, porém, em êrro grave, os que constituem cooperativas com a finalidade precípua de pleitear favores do govêrno. Igualmente erram aqueles que se prevalecem de seus cargos públicos para exigir, das cooperativas, a quebra de seus princípios. Erram também aqueles que se utilizam de seu prestígio para colocar seus parentes e amigos nos departamentos orientadores, fiscalizadores e financiadores das cooperativas sem que a idoneidade e a aptidão dêsses parentes sejam anteriormente postas à prova.

Noutras condições, os amigos e parentes não vão servir aos departamentos; mas servirem-se dos Departamentos.

Pelo exposto, concluímos que também não é permitido um associado utilizar o prestígio de que goza entre os membros da cooperativa, para induzi-la a acompanhar determinado candidato que ainda não demonstrou simpatias pelo cooperativismo.

Ele pode, individualmente, obter êxito com essa artimanha. Pode também prejudicar a instituição de cujo prestígio o cabo eleitoral se utilizou. Não será justo, que para servir a um, prejudique-se todos.

A Aliança Cooperativa Internacional, em seu Congresso realizado em Paris, em 1937, estabeleceu o seguinte:

"A neutralidade política não é uma renúncia à responsabilidade que têm os cooperadores de defender seus interêsses diante dos poderes públicos. A cooperativa, com essa atitude, reforça sua defesa. Não há, portanto, nenhum inconveniente nisso, uma vez que o cooperativismo não se confunde com nenhum grupo político.

Vencidos com hombridade os episódios inevitáveis com o fisco e com os inimigos do cooperativismo, ela permanecerá fiel aos seus princípios, reforçando os laços que unem os cooperadores para a sua defesa econômica num ambiente de paz e compreensão.

Esta palestra foi irradiada, às 8,30 do dia 13 do corrente, pela Rádio Nacional.

Três mortos num acidente

RECIFE, 15 (Asapress) — Informam de Sanharó que um trem de carga abalroou um caminhão carregado de gasolina, ocasionando três mortos. Faltam detalhes da trágica ocorrência.

SAIU DE CASA E NÃO APARECEU MAIS

Desapareceu de sua residencia à Rua Leri, n. 61, em Vaz Lobo, o sr. Waldemar de Souza. Sua esposa d. Floripes Ramos, solicita por nosso intermédio, a quem souber qualquer noticias do mesmo, informar, por obséquio, no endereço acima. O sr. Waldemar ultimamente vinha sofrendo das faculdades mentais.

O último enforcado no Brasil

(Conclusão da pág. anterior)

lher Josefina Marta de Lima, fato êsse praticado por seus escravos Prudêncio e Vicente e pelo escravo Francisco, de propriedade do dr. Joaquim Telésforo. Pilar era então um dos mais importantes núcleos das Alagoas, constituindo verdadeiro empório comercial, cujas atividades centralizavam as relações entre os pontos do interior e os litorâneos da então Província.

Verificado o crime, e apurada sua autoria, procurou a polícia prender os criminosos. Prudêncio foi encontrado em Pesqueira, província de Pernambuco; resistindo à prisão, morreu em meio à luta. Francisco, que se achava em sua companhia, entregou-se sem maiores dificuldades. Sòmente em data posterior é que veio a ser preso Vicente, o que sucedeu na cidade das Alagoas. Dos três autores do duplo assissínio, restavam apenas dois; e foram êstes dois que prestaram contas à justiça.

Feito o processo e corridos os chamados trâmites legais, Vicente e Francisco foram condenados à morte pelo juiz do Pilar. O poder moderador, representado pelo Imperador, ao qual subiu o processo em grau de recurso, confirmou a sentença quanto a Francisco, demorando-se entretanto, a decidir quanto a Vicente. Ao que parece — resta investigar-se êste ponto — não a confirmou, deixando-a esquecida, pois não há referência da condenação dêste escravo, nem de ter sido levado à fôrca.

Assim, condenado Francisco à morte, foi designado o dia 28 de abril de 1876, segundo aniversário do crime, para ter lugar a execução, no mesmo local em que se deram os assissínios.

De Maceió, em cuja cadeia se encontrava, o escravo foi conduzido ao Pilar no dia 24, acompanhado do carrasco e de 32 praças de linha comandadas por um tenente do mesmo corpo. Durante sua permanência na cadeia, mostrou-se animado, tanto assim que acreditava não morrer enforcado e — adiantam os jornais — comia a fartar, indicando muitas vêzes o que desejava comer.

A 26 de abril entrou para o oratório, confessando-se; depois dêste ato declarou, então, estar convencido de que ia morrer, e mostrou-se arrependido, não se alimentando neste dia. A 27 tomou os sacramentos e pediu a todos que rezassem por êle; a diversas pessoas confessou então o seu crime, contando-o como o praticara.

A execução sòmente teve lugar ao meio dia de 28 de abril. O escravo Francisco deixou o oratório acompanhado do dr. Francisco José da Silva Pôrto, juiz das execuções, e que foi mais tarde, na República, desembargador e presidente do Tribunal Superior de Justiça das Alagoas; acompanhavam-no ainda o escrivão, o oficial de justiça e soldados da fôrça militar. O cortejo do condenado percorreu as principais ruas da cidade, pelas quais o oficial lia, em altas vozes, a sentença.

Na igreja do Rosário, a seu pedido, Francisco entrou e fêz orações. Daí seguiu o cortejo para o sítio do Bonga, onde estava armada a fôrca. A uma hora da tarde, depois das formalidades do estilo e de ter Francisco se despedido do povo, foi executada a pena. E novidade nenhuma — acrescenta uma correspondência para o "Diário das Alagoas", na época — houve a registrar, em seguida.

Quanto aos pormenores do enforcamento encontram-se em uma correspondência publicada no "Diário das Alagoas", no dia 1 de maio de 1876; outras referências ao crime e as suas consequências acham-se em relatórios do Presidente da Província das Alagoas. Esta documentação permite esclarecer-se que não foi Mota Coqueiro o último condenado à fôrca pelo Imperador; trata-se de um êrro histórico que urge ser retificado.

O último condenado à morte foi, na realidade, o escravo alagoano Francisco, do dr. Joaquim Telésforo Lopes Viana, senhor de engenho no Pilar.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional
PRAÇA MAUÁ 7 — 14.º ANDAR
RIO DE JANEIRO

Emprêsa Asfalto Nacional

O "Diário Oficial" de 19 de maio passado, publica edital de concorrencia para venda da Emprêsa Asfalto Nacional, em Boituva, antigo distrito do Município de Porto Feliz, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.043,70 e as propostas deverão ser apresentadas às 15 horas do dia 12 de julho, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, qualsquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

Automobilistas! CONFORTO · UTILIDADE VENTILAÇÃO INTERNA
Calhas Para-Chuvas — Só na Mil
FINISSIMO ACABAMENTO TODOS OS CARROS
R. MÉXICO N. 98 A 52-1066 - 22-6144 RIO

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CÔRES.
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-4682

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

AS BRILHANTES CERIMÔNIAS DE AMANHÃ NO CAMPO DE S. CRISTOVÃO — INSPEÇÕES NA 1.ª REGIÃO MILITAR — "O MINÉRIO DE FERRO NA ECONOMIA NACIONAL" — AVISO DO ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS — COMPAREÇA AO SERVIÇO DE SAÚDE DA 1.ª R. M. — NO CLUBE MILITAR

— Realiza-se amanhã, às 9.30 horas, no Campo de São Cristovão, a cerimônia de apresentação da Bandeira deira aos convocados da 1.ª Divisão Blindada. A solenidade será presidida pelo ministro da Guerra, com a presença de altas autoridades militares e jornalistas. Falará sôbre o ato o general Dimas Siqueira de Menezes, comandante daquela Divisão. Desfilarão após a apresentação cêrca de 5 mil blindados em continência ao Pavilhão Nacional.

NA 1.ª R. M.

— Durante a semana próxima passada o coronel médico dr. Virgilio Tourinho Bitencourt Filho, chefe do S. S. da Z.M.L. e 1.ª R.M., acompanhado do major médico dr. Adolfo Sodré de Castro, adjunto do Serviço, prosseguiu as suas visitas técnicas indo ao 2.º G.A.C. e Fortaleza São João, 1.º G.A.C. e Fortaleza de Santa Cruz e aos 3.º Regimento de Infantaria. Na semana corrente, acompanhado do chefe da 1.ª Seção do S. S. major Sérgio Fontes Junior, visitou o Batalhão de Guardas, o Regimento de Cavalaria de Guardas e o III/1.º R. O. 105, tudo em cumprimento ao programa determinado pelo comandante da 1.ª R. M. Na semana próxima, prosseguirão estas visitas dêsse órgão técnico, aos serviços subordinados.

"O MINÉRIO DE FERRO NA ECONOMIA NACIONAL"

— Sôbre o tema "O minério de ferro na econimia nacional" falará depois de amanhã, dia 18, às 10.30 horas, na escola de Estado Maior, o general Durival de Brito e Silva, especialmente convidado pelo comandante do Estabelecimento. A palestra do antigo diretor da Central do Brasil realizar-se-á no auditório da Escola, tendo sido convidadas para assisti-la as altas autoridades civis e militares da República e jornalistas.

AVISO DO E.C.F.

— O chefe do Estabelecimento Central de Fundos pede-nos avisar aos interessados que os depósitos arrecadados no mês de junho do corrente ano, referentes à Consignações da Sede, bem como de Cartas de Crédito, serão pagos no dia 18 dêste mês, das 13 às 15 horas, na respectiva Contadoria.

— Pela Secretaria Geral da Guerra foi designado o 5.º uniforme para o dia 18 do corrente.

PROVIDENCIA JUNTO AO M.G. PARA O S.T.E.

— O Secretário Geral da Guerra transmitiu aos chefes e diretores de repartições do Ministério da Guerra a solicitação do Tribunal Eleitoral do Distrito Federal, no sentido de serem enviadas àquele Tribunal, com a possível urgência relação dos nomes e endereços dos diretores de Serviço, chefes de seção, oficiais administrativos e procuradores em exercício no referido Ministério, residentes nesta Capital.

COMPAREÇA AO SS. DA 1.ª R.M.

— E' convidado a comparecer ao Serviço de Saúde da 1.ª Região Militar, a fim de tratar de assuntos de seu interêsse, o convocado Ivan dos Santos, da classe de 1931 e destinado ao 1.º R.C.G.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Transferência de Quadro e Nomeação sem efeito:

— Torno, por necessidade do serviço, sem efeito, a transferência do Q.O. (2.º R.I.) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no D.C.M.B. publicada em Bol de 8-7-1950, desta Diretoria, relativa ao 2.º tenente do Q.A.O. Luiz Gonzaga da Silveira.

Declaração sôbre transferência:

— Declara-se para os devidos fins que o 2.º tenente do Q.A.O. Serafim Freire de Lima, transferido para o D.C.M.B. em B.I. de 8-7-1950, desta Diretoria, pertencia ao 2.º R.I. e não 1.º R.I., como foi publicado.

Arma de Cavalaria.

Transferência:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado para a 4.ª Cia. Leve de Manutenção, o 1.º tenente Paulo Francisco Martins Ferreira.

Arma de Artilharia.

Classificação de Oficial — Nomeação:

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir como comandante do Contingente de Vitória, o 2.º tenente do Q.A.O. João Gualberto da Silva Braga, ultimamente promovido.

Transferência:

— Transfiro, por necessidade do serviço, de excedente da C.E.O. 8 para o D.C.M.B., o 1.º tenente do Q.A.O., Arari Tostes Pereira.

Arma de Engenharia.

Classificação de Oficial — Nomeação:

— Classifico, por interêsse próprio, no Q.S.P. e nomeio para servir na Diretoria de Engenharia, o capitão Mario Marques.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

CONVOCADOS OS ALISTADOS PERTENCENTES AO EXCESSO DO CONTINGENTE ANUAL — CONVOCADO O BRIGADEIRO FONTENELLE PARA FUNCIONAR NO CONSELHO DE INSTRUÇÃO — NOVOS CAMPOS DE POUSO ABERTOS AO TRAFEGO

Por determinação do comandante da 3ª. Zona Aérea foram convocados os seguintes alistados pertencentes ao excesso do contigente anual da classe de 1931 a apresentarem-se até às 24 horas do dia 25 do corrente à Base Aérea de Santa Cruz. Os faltosos ficarão sujeitos às penas da lei, por crime de insubmissão, conforme o estabelecido no art. 130, do Código Penal Militar. São os seguintes os cidadãos dessa classe: Antonio Pereira de Mendonça, rua Altique Solidario, 341, Ilha do Governador; Anedilson Leite Araruma, rua Ramalho Ortigão, 15; Altair de Oliveira, rua Bispo, 117, Rio Comprido; Aparicio Nogueira Reis, rua da Alfandega, 167; Antonio Lima, ladeira dos Guararapes, 176, casa 81; Armando de Oliveira, rua Barão de Mesquita, 471; Alfredo dos Santos, rua Maria Joaquina, 1.304, Vila Rosali; Estado do Rio: Aloisio Alves dos Santos, rua Andarel, 362; Adelino dos Santos, rua Baixa do Sapateiro, 20; Ascendino Cassemiro dos Santos, rua Bratigu Cracio, 505; Brasilino Gonçalves Baeta, rua Proclamação, 189; Cleides Viana Aguiar, rua Misericordia, 112; Deoclécio Pinheiro, rua Conselheiro Ribas, 20; Djalma Barbosa Campos, rua Cochito Gramado, 27, Vila Gomary, Campo Grande; Denizart Manoel da Luz, rua Anibal Benevolo, 345; Diogo Joaquim da Fonseca Filho, rua S. Sebastião, 580, Caxias, Estado do Rio; Euzebio Wenceslau Brito da Luz, Avenida Rio Branco, 9, sala 333; Ercilio José dos Santos, rua do Matoso, 16; Expedito Moreira, rua Julio Carmo, 97; Elezi Pereira, rua Jaraguá, 28; Gesay Pinto Teixeira, praia S. Cristovão, 360; Guilherme Lioncio Pinheiro, rua Itaoca, S. Gonçalo, Estado do Rio; Francisco Coelho de Lima, rua Riachuelo, 181; Helcio Carvalho Lopes, rua S. Januário, 561; Hilson Cruz, avenida Nilo Peçanha, 38, sala 211; Ignalgo Machado Victor, rua Governador Portela Viledir, 29, Nova Friburgo, Estado do Rio: Ivair Lauriano da Silva, rua Laureano da Rocha, 331; Ismael Batista de Souza, avenida Lineu Paula Machado, 153; José Bento da Silva, rua Frei Caneca, 50; Juarez Silva, rua Catumbi; João Boscardini, rua Luiz Câmara, 580; José Antonio Maria, rua Mambaré, 228, Marechal Hermes; José da Cruz, rua Costa Ferreira, 13; Jadeir Alves da Costa, avenida Erasmo Braga, 277; Manoel dos Santos, rua da Assembléia, 51, 12º. andar; Manoel Raimundo Barbosa, morro Sacopan, barracão 409; Manoel Conceição da Silva, rua Visconde de Maranguape, 50; Manoel Francisco da Cruz, morro Bugul Ugul, 190, Ilha do Governador; Manoel Messias dos Santos, rua Araújo Viana, 46; Nilton da Silva Peçanha, rua capitão Sena, 53, apartamento 201, morro do Pinto; Orlando de Castro Pina, rua Atalas, 26; Osmarino Santana Sales, rua Marquês de Valença, 63; Odair Aristoteles Alves dos Santos, rua Cardoso Castro, 48, Anchieta; Rubens da Conceição, ladeira do morro da Saudade, 28; Rosalvos dos Santos alto do Bugul Ugul s. n., Ilha do Governador: Rubens Gonçalves de Aguiar, praça da Harmonia, 7; Tiago Soares, estrada Porto Velho, 21, Parada de Lucas; Ubirajara Carvalho dos Santos, rua 11 de Agosto, 1.004, Caxias, Estado do Rio; Waldir Guimarães de Azevedo, rua Visconde Delamares, 514, Ilha do Governador; Wilson da Gloria, rua Ipanema, 3.200, Caxias, Estado do Rio; Waldemiro Francisco da Silva, avenida Presidente Wilson, 228; Waldemar Roque de Paula, Docas de Pesca (Barco D. Pedro II), praça 15; Gabriel Nunes de Souza, ladeira dos Tabajaras, 94; Aldeirico Rodrigues, rua Carlos Gomes, 36, Vitória, Espirito Santo; Domario José dos Santos, estrada do Areal, 130, Coelho Neto; Helio Carvalho, Usina São João, Campos, Estado do Rio; José Ignacio de Azevedo, Bicuituba, municipio de Saquarema, Estado do Rio; João Farid Ananias, rua Vila do Sul s. n., Alegre, Espirito Santo; Lacy Xavier, rua Nucleo Colonial de São Bento, 377, Campos, Estado do Rio; Sebastião Soares da Silva, rua Aristides Lobo, 404, Itapetinga, São Paulo; Sebastião Costa Xavier, rua S. Geraldo, 33, Porto Novo do Cunha, Minas Gerais; Werber Zohuri, rua Barão da Pedra Negra, 487, Taubaté, São Paulo; Alfredo Kroff de Azevedo; Manoel Batista de Souza e Nonato Corrêa do Nascimento.

REPRESENTAÇÃO NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIRURGIA

O tenente brigadeiro Armando Trompowsky, titular da pasta da Aeronáutica, por ato de ontem, designou para representarem o Serviço de Saúde da Aeronáutica no 7º. Congresso Internacional de Cirurgia a reunir-se em Buenos Aires, no periodo de 1º. a 5 de agosto vindouro, os médicos Clovis Cardoso de Morais e Alipio Pernet Filho.

CONVOCAÇÃO DE BRIGADEIRO PARA CONSELHO DE INSTRUÇÃO

Foi convocado para integrar um Conselho de Instrução junto ao Superior Tribunal Militar, em substituição ao major brigadeiro Heitor Varady, o brigadeiro do ar Henrique Raimundo Dyott Fontenelle, da Inspetoria do Estado Maior da Aeronáutica.

CLASSIFICAÇÕES E TRANSFERENCIAS

O diretor do Pessoal, por necessidade do serviço, classificou no Parque de Aeronáutica de S. Paulo o cap. av. Luciano Guimarães de Souza Leão e tornou sem efeito a classificação do cap. av. Edivio Caldas Santos na Escola Preparatória de Cadetes do Ar e as transferências do 1.º ten. av. Alberto da Silva Cortes, da Escola de Aeronáutica para o Estado Maior e do 2º. ten. int. Luiz Manoel de Seixas Meireles, da Escola de Especialistas para o Curso de Oficial Mecanico.

CAMPOS ABERTOS AO TRAFEGO

A Diretoria de Aeronáutica Civil declarou abertos ao tráfego aéreo, para aeronaves do tipo "C-47", os campos de pouso da Fazenda Maristela (em caso de emergência) e Presidente Epitacio, no Estado de S. Paulo e de Almenara, no Estado de Minas Gerais.

VAI SERVIR NO Q. G. DA SEGUNDA ZONA

O ministro da Aeronáutica classificou para servir no Q. G. da Segunda Zona Aérea, com sede em Recife, o major int. Francisco Marcondes Teixeira Leite Junior.

O PESSOAL DA F. A. B. NO JOGO DE HOJE

Especialmente convidado pela Diretoria da C. B. D. e pelo prefeito desta capital, o titular da pasta da Aeronáutica comparecerá, hoje, no Estádio Municipal, a fim de assistir o jôgo final do IV Campeonato Mundial de Futebol, em que se empenharão as representações do Brasil e do Uruguai. Também as altas patentes da Fôrça Aérea Brasileira, oficiais superiores e subalternos, praças e funcionários civis têm acompanhado com grande interêsse o desenrolar dessa importante competição e naturalmente não faltarão ao cotejo decisivo, que apontará o campeão mundial dêsse popular desporto.

AJUDE À BIBLIOTECA DA A.B.I.

A Biblioteca da Casa do Jornalista, sob a direção de nosso colega Leal Guimarães, vem fazendo uma simpatica campanha entre os associados daquela agremiação jornalistica e os amigos da classe, no sentido de aumentar o acervo da Biblioteca da ABI, solicitando o envio de um livro. Várias doações têm sido feitas nesses dias e agora acaba de receber preciosas coleções enviadas por D. Marta Costa, viuva do saudoso professor Henrique Costa, D. Beatrix Guimarães, o poeta João Guimarães e dr. José Jansen que atenderam gentilmente ao apêlo feito. Qualquer doação poderá ser enviada para a Biblioteca da ABI, à rua Araujo Porto Alegre, 71-8º.

COQUE N.º 3
PARA FORJAS

COQUE N.º 4
PARA FORNOS INDUSTRIAIS

COMBUSTIVEL DE ALTA EFICIENCIA PARA:

OLARIAS
CERAMICAS
PANIFICAÇÕES
INDUSTRIAS QUIMICAS
HOTEIS
RESTAURANTES

Informações e vendas:

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Avenida Marechal Floriano, 168 - 4.º andar

Fones: 23-0199 e 23-0814

RIO DE JANEIRO

MINISTERIO DA MARINHA

AS FUNÇÕES A SEREM EXERCIDAS PELOS INTENDENTES — RECEBIDOS PELO MINISTRO, OS MÉDICOS QUE REGRESSARAM DOS ESTADOS UNIDOS — SERVIÇO DE HERANÇA

O ministro da Marinha dirigiu ao diretor geral do Pessoal o seguinte aviso: "Comunico a V. Exa. que, a partir desta data, as funções determinadas nas lotações de navios, corpos e estabelecimentos para os segundos-tenentes do Corpo de Intendentes Navais, de que trata o aviso n.º 2.322, de 19-11-1949, poderão ser desempenhadas, também, por primeiros-tenentes do mencionado Corpo".

EXCLUSÃO DE PRAÇAS

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: excluindo do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, de acôrdo com o regulamento disciplinar para a Armada, as seguintes praças: marinheiro de serviço de máquinas Milton Teixeira Ferreira e taifeiro arrumador Sebastião Paulo Pinto Mendes.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Concedendo 180 dias de licença ao primeiro-sargento Antonio Balbino da Silva, para tratamento de sua saúde, podendo gozá-la onde lhe convier.

ANULA EXCLUSÃO DE PRAÇA

Tornando sem efeito a exclusão do serviço da Armada do marinheiro do serviço de convés Daniel Joaquim de Azevedo Soares.

SERVIÇO DE HERANÇA MILITAR

Foram encaminhados à Diretoria de Fazenda da Armada, processos de habilitação de montepio dos seguintes militares falecidos: segundo-sargento telegrafista — Euclides Freire de Oliveira; terceiro-sargento reformado — Pedro Alves de Melo; cabo fuzileiro naval — Raimundo Catarino de Souza e soldado fuzileiro naval reformado — Newton dos Santos.

As herdeiras dos militares falecidos, serão atendidas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 16 horas.

MÉDICOS DA MARINHA SE ESPECIALIZARAM NOS ESTADOS UNIDOS

Foram recebidos, em audiência, pelo titular da pasta da Marinha, os capitães de corveta, médicos Nelson Hora Oliveira, Ernani Fernandes Cunha e o capitão-tenente Nilson Caire Perissé, os quais regressaram dos Estados Unidos onde fizeram cursos especiais.

O dr. Nelson Hora Oliveira estagiou no Hospital Naval de St. Albans, na especialidade de Oto-Rino-Laringologia, tendo feito, também, sob a orientação do dr. Lempert, um curso de otologia, além de haver, igualmente, frequentado vários outros outros hospitais civis.

O dr. Ernani Cunha fez o seu estágio no Hospital Naval de Filadélfia, havendo, do mesmo modo, frequentado os nosocômios da Pensylvania University, nos quais fez um curso de Cancerologia, sob a supervisão do dr. Uhle, e, na cadeira confiada ao professor E. Farris, no Winster Institute, o de problemas ligados Patalogia Seminal e Esterilidade Masculina.

O dr. Perissé realizou seu estágio na clinica cirúrgica do Hospital Naval de Portsmouth, no Estado de Virginia, havendo, além disso, feito um curso especial de medicina em Operações Anfibias, em Little Creeck, no mesmo Estado.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contratorpedeiro "Baurú" partiu do Rio de Janeiro com destino a Salvador.

O navio-faroleiro "Henrique Dias" chegou a Santos procedente de Pirabura.

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O almirante de esquadra Sylvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, comparecerá amanhã, ao Palácio do Catete a fim de despachar com o presidente da República.

TIRO DE GUERRA 118

O ministro Sylvio de Noronha recebeu um exemplar do jornal "Caxias", orgão do tiro de guerra 118, de Santa Rita, de Sapucaí. O referido jornal, dedicado à Marinha de Guerra, contém interessantes artigos referentes à batalha naval do Riachuelo, ao almirante Tamandaré, ao almirante Saldanha e sôbre outros assuntos navais.

OS OPERÁRIOS DA MARINHA NA INAUGURAÇÃO DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

Cerca de mil operários da Marinha, compareceram, ontem, pela manhã, à inauguração do 1.º trecho da rodovia Presidente Dutra.

Compareceram, também, as escolas profissionais do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, do Centro de Armamento da Marinha e da Fábrica de Artilharia da Marinha.

O MINISTRO ESTEVE PRESENTE

O almirante de esquadra Sylvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, acompanhado do capitão-tenente Hildegardo de Noronha Filho, ajudante de ordens, compareceu, ontem, à inauguração do 1.º trecho da rodovia Presidente Dutra.

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR

TELEFONE 42-2094

ofertas para o frio

"O CRUZEIRO" possui completa seção de agasalhos onde V. poderá escolher o que deseja para o inverno dêste ano.

A prazo pela CRUZLAR.

"Sweater" em pura lã CR$ 138,00

Blusa para moça, em lã de várias cores, CR$ 198,00

Cobertor para solteiro de lã, CR$ 220,00

Cobertor para casal, de lã, CR$ 265,00

O CRUZEIRO

A maior camisaria do Rio

Rua da Assembléia, 50, 54 a 60 e Av. Copacabana, 557

Leilão de mercadorias apreendidas pela Alfandega

267 LOTES AO CORRER DO MARTELO

Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, na Guardamoria da Alfandega do Rio de Janeiro, um grande leilão de mercadorias apreendidas pela citada aduana. A relação total dos lotes a serem vendidos foi publicada no Diário Oficial do dia 12 do corrente. Dentre os 267 lotes, destacam-se os seguintes: 21 blusas, bordadas; 540 pulseiras de cobre; 105 cortes de "tubarão"; 24 "maillots" de rayon; 23 calças de jersey para senhoras; 2.134 canetas tinteiro, de matéria plástica; 724 cigarreiras de cobre dourado; 280 "frousses" de cobre dourado, com enfeites; 18 pulseiras de cobre dourado; 240 porta-sêlos de nylon; 65 cintos de rayon 3.572 pulseiras de aço inoxidavel, para relogios; 1.464 pares de abotoaduras; 4.684 prendedores de gravata, de cobre dourado; 720 correntes de cobre douradas e prateadas; 1.942 porta-chaves de cobre, dourados e prateados; 2.070 canetas tinteiro, da marca "Parker"; 712 pulseiras para senhoras de cobre dourado, guarnecidas de madrepérola; 3.100 pares de brincos; 335 cordões de cobre dourado e grande quantidade de outras mercadorias, relacionadas no edital publicado no Diário Oficial. O leilão terá inicio às nove horas da manhã.



A FESTA DE ANIVERSÁRIO DO JACAREPAGUÁ TENIS CLUBE — Transcorreram com invulgar brilhantismo as festividades comemorativas do 11.º aniversário de fundação do Jacarepaguá Tenis Clube. As festividades com que o aristocrático grêmio suburbano comemorou sua data magna, tiveram um cunho expressivo, com a presença de desportistas de grande projeção tanto do clube aniversariante como também de agremiações de prestigio da Capital do País. Os três flagrantes acima, colhidos pela objetiva de Jader Neves, são uma prova do que acima afirmamos; vemos, da esquerda para a direita: a) a graciosa senhorita filha do Presidente Agostinho Costa, quando fazia entrega a Roberto Gouvêa, representante da Bandeira "Azul", da belissima taça conquistada pela mesma na "IV Olimpiada de Aniversário", do Jacarepaguá T. C.; b) ao lado do sr. Agostinho Cunha, presidente do clube, o sr. Joaquim Rodrigues Neves, vice-presidente do Conselho Deliberativo, corta a faixa simbólica, inaugurando as magnificas dependências que vêm de ser construidas; c) finalmente, um flagrante da entrega dos prêmios referentes à Olimpiada "jotatecense", vendo-se o sr. Rodrigues Neves quando entregava a medalha conquistada por Willy da Costa Aballo, "capitão" da Bandeira "Azul". Aparece, ainda, no "cliché", o sr. Ernesto Faro, Presidente de Honra da Olimpiada.

A DATA MAGNA DO JACAREPAGUÁ TENIS CLUBE

COMEMORADO COM GRANDES FESTIVIDADES O 11.º ANIVERSÁRIO DO ARISTOCRÁTICO GRÊMIO SUBURBANO — ENTREGA DOS PREMIOS AOS VENCEDORES DA IV OLIMPÍADA — INAUGURACÃO DAS NOVAS DEPENDENCIAS — DISTINGUIDA "A MANHÃ"



Flagrante expressivo da festa magna do Jacarepaguá Tenis Clube, quando a sra. Benvinda Bruno da Silva inaugurava as novas dependências do Departamento Feminino

Real expressão do Esporte Amador da capital da República, o Jacarepaguá Tenis Clube, é uma agremiação que em onze anos apenas, de proficua existência, já se impôs como uma das maiores fôrças esportivas do país. Pela sua excelente organização, pelos desportistas que o compõem, finos ornamentos de nossa sociedade, o querido clube da "Petrópolis suburbana", galgou posição de merecido destaque. Essa a razão pela qual com muito justa razão, os desportistas cariocas se acham satisfeitos ao verem passar mais um aniversário da fundação do Jacarepaguá Tenis Clube.

ONZE ANOS DE ATIVIDADES

O Jacarepaguá T.C. é, bem um "garoto gigante". Em onze anos apenas, de existência, tem um patrimônio dos mais expressivos, um quadro social seleto, onde pontificam parlamentares, autoridades, militares, funcionários e integrantes de numerosas classes trabalhistas, todos formando um só todo homogeneo e unido.

A FESTA DE ANIVERSARIO

Por tão grande significação, a data aniversária do simpático clube mereceu de sua diretoria a maior atenção, e assim sendo, foi organizado pelos dirigentes do J. T. C., um excelente programa de festividades, que tiveram lugar, na sexta-feira, e, ontem, quando foi realizado o grandioso baile de gala.

A "IV OLIMPIADA"

Na sexta-feira, reuniram-se nos salões do Jacarepaguá Tenis Clube, seus dirigentes, associados e convidados, para a sessão solene comemorativa do aniversário do clube. A sessão foi presidida pelo sr. Joaquim Rodrigues Neves, vice-presidente do Conselho Deliberativo, que, em brilhante alocução, dirigiu-se aos presentes, exaltando a significação das festividades e do aniversário de fundação do clube. Em seguida, teve a palavra o sr. Agostinho Costa, presidente do clube, que, foi muito aplaudido pelos presentes, dada sua modéstia e absoluta isenção de animosidades para com aqueles que têm discordado de sua administração, que tem sido eficiente e construtiva. Coube, em seguida, ao sr. Acioli Cahet, diretor de Patrimônio, usar da palavra, para declarar aos associados do Jacarepaguá Tenis Clube que as novas dependências se achavam à disposição do quadro social. Ainda falaram o sr. Ernesto Faro, presidente de Honra da IV Olimpiada, e o representante da Federação Metropolitana de Tenis e sub-diretor de Tenis do Tijuca T.C.. Além desses desportistas, compunham a mesa, o maior Expedito Mendes Corrêa, membro do Conselho Deliberativo, e os diretores Acrisio Amorim, Manoel Fonseca e Roberto Colombo.

ENTREGUES OS PREMIOS

Em seguida, foram entregues os prêmios aos vencedores da "IV Olimpiada". À Bandeira Azul, coube artística taça, que foi entregue ao seu representante Roberto Gouvêa, filho do Patrono da equipe, sr. Artur Gouvêa. Os atletas vencedores receberam belissimas medalhas, sendo premiados também Leni Nunes e Diva Nastari, os que mais se destacaram pela eficiência e disciplina demonstradas durante a competição.

INAUGURADAS AS NOVAS DEPENDÊNCIAS

Prosseguindo a expressiva festividade, foram inauguradas as novas dependências do clube, com magnificos vestiários, banheiras, departamento médico e depósito de material, no pavimento térreo, enquanto no superior, ficarão localizados o Departamento Feminino, o Departamento de Esportes, um pequeno salão para jogos internos e outro para xadrez. Por ocasião da entrega ao Departamento Feminino de suas novas dependências, a senhora Benvinda Bruno da Silva teve ocasião de cortar a fita simbólica que marcou esse significativo empreendimento.

"COCK-TAIL"

Em seguida, a Diretoria serviu aos presentes, um "cock-tail", a que estiveram presentes os numerosos associados, convidados e atletas.

DISTINGUIDA "A MANHÃ"

Nosso matutino, que se fez representar pelos nossos companheiros Julio Neves e Jader Neves foi distinguido pelos diretores do Jacarepaguá Tenis Clube.



AINDA A FESTA DA MADRINHA — Nosso "cliché" mostra a madrinha de 47, Floripes Monção, cercada das princesas do Manufatura F. Clube, numa pose colhida por ocasião da realização da consagração da madrinha de 50

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de julho de 1950 — NÚMERO 2.751

No Campeonato da Saudade

BONSUCESSO X AMÉRICA E VASCO DA GAMA X COCOTÁ, OS ÚNICOS JOGOS DE HOJE — RUI DE SOUZA E ARLINDO OUTEIRO NA ARBITRAGEM

Na manhã de hoje, vai prosseguir a 12a. rodada do Campeonato patrocinado pela entidade dos Veteranos Cariocas, com duas partidas apenas.

No estadinho confortável do E. C. Oposição, vai a equipe dos veteranos do C.R. Vasco da Gama receber a visita dos seus colegas do E. C. Cocotá, funcionando na arbitragem desse match o árbitro Arlindo Outeiro, do quadro oficial da F.M.F. e como representante Osvaldo A. Quintino.

No outro encontro, os veteranos do Bonsucesso receberão a visita dos do América F.C. que ocupa a vice-liderança da tabela, ao lado do São Cristovão F.R.. Funcionarão como árbitro e juiz de linha os srs. Rui de Souza e Mario Frontino de Almeida.

A PROXIMA RODADA

Para domingo, 23 marca o Campeonato da Saudade os seguintes jogos: Bangu A.C. x C.R. Vasco da Gama (principal clássico da rodada) preliminar do jogo de profissionais Bangu A.C. x C.R. Flamengo, no Estádio Municipal — América F.C. x A. C. Nacional, Cocotá x Portuguesa e Bonsucesso x Flamengo.

Ecos da festa promovida pela "A Manhã"

Repercutiu muito agradavelmente no seio amadorista metropolitano a distinção que A MANHÃ concedeu aos diversos clubes pequenos, premiando-os com diplomas e medalhas, numa reunião que deixou saudades a todos que nela compareceram.

Estiveram em nossa redação alguns diretores do E. Clube Paulo Eiró que vieram trazer pessoalmente a A MANHA os seus agradecimentos pelo diploma que lhes coube, assim como pela maneira gentil com que foram tratados no decorrer da festa de entrega.

Declarou-nos o Sr. Lomiro dos Santos que lamentava não ser possivel a realização mais amiúde de tais festas, para um maior entendimento e perfeita união entre os clubes amadoristas da Cidade Maravilhosa.

Em busca da reabilitação

O E. C. Paulo Eiró dará combate ao Onze Terríveis — Em Cavalcante o encontro — Lomiro dos Santos convoca seus pupilos

Após o insucesso de domingo último, quando tombou ante o esquadrão do Florinda F. C., vai o E. C. Paulo Eiró, dar combate na tarde de hoje, ao Onze Terrivels F. C., da Piedade.

EM CAVALCANTE, O EMBATE

O embate de hoje que, por certo será presenciado por numerosa assistência, será realizado na cancha dos "alvi-verdes" de Cavalcante.

LOMIRO DOS SANTOS, CONVOCA SEUS PUPILOS

Por nosso intermédio, Lomiro dos Santos, convoca os seus pupilos, que são os seguintes:

Do quadro principal: Arlindo, Silvio, Bano, Macarrão, Vivinho, Marambaia, João, Pedro, Sesinho, Nilton, Walter e Café.

Do quadro de aspirantes: Jarbas, Epaminondas, Dóca, Sizenando, Calica, Altino, Lima, Domingos, Alcebiades, Mário, Nilson, Nelson 2.º, Lopes, Nelson 1.º e Valis.

PRELIMINAR

Na preliminar, estarão em confronto, os quadros de aspirantes dos dois queridos grêmios.



O conjunto do Flamengo Suburbano

Em Olinda, o Flamengo Suburbano

Para dar combate ao Ás de Ouros E. C., daquela localidade — Uma grande caravana acompanhará o clube de Damião Matias — Notas

A pujante equipe do Flamengo Suburbano F. C., empreenderá hoje, uma excursão ao municipio fluminense de Olinda onde, em peleja amistosa, enfrentará o esquadrão do Ás de Ouros F. C.

GRANDE CARAVANA

Uma grande caravana de fãs, adeptos e associados, acompanhará a embaixada do clube "rubro-negro" de Osvaldo Cruz, a fim de incentivá-lo a conquista de mais uma vitória para suas côres.

ESCALADOS OS CONJUNTOS

O sr. José Adão Matias, o esforçado presidente do Flamengo Suburbano, já tem os seus quadros escalados e, ao que nos foi dado conhecer, serão os seguintes:

TIME "A" — Gato Homero; Raul e Valter II; Dininho, Silva e Alvaro; Chiquinho, Orlando, Gabriel, Pafuncio e Brigela.

TIME "B" — Barbosa; Amaro e Estaca; Floriano, Reinaldo e Nadinho; Valdemiro, Clarindo, Valter III, Roberto e Josias.

Reservas: Aimes, Santos e Gaspar.

A PRELIMINAR

A preliminar, será disputada entre as equipes de aspirantes dos dois clubes.

Venha buscar sua correspondência

Encontra-se em nossa redação e pode ser procurada diàriamente a partir das 14 horas, com o nosso companheiro Aroldo Bonifácio, correspondência para os seguintes clubes: E. C. Bandeira e E. C. Universal, de São Cristovão.



Srta. Dirce Rufino do Amaral, a segunda colocada neste elegante pleito

Para eleger sua rainha

O Esporte Clube Belford Roxo está promovendo um concurso entre as beldades que compõem o seu Departamento Feminino — As colocações — Notas

Todos quantos militam no amadorismo, por certo não desconhecem o E. C. Belford Roxo, simpática agremiação do municipio fluminense que, lhe empresta o nome.

UM CONCURSO

Agora, após tantas vitórias no cenário esportivo, o querido clube que ostenta o título de tri-campeão da L. I. D., vai lavrar um novo tento, desta feita, no setor social, com o renhido pleito que está promovendo entre as belas componentes de seu Departamento Feminino, para eleger sua rainha.

LINDAS CANDIDATAS

Inúmeras e lindas candidatas, estão concorrendo a este elegante plebiscito, e mostram-se plenamente confiantes.

AS COLOCAÇÕES

Até o presente momento, as colocações no citado concurso, são as seguinte:

Lugar:	Votos:
1.º — Iracema Medeiros	3.050
2.º — Dirce R. do Amaral	2 450
3.º — Maria de L. Soares	1.750
4.º — Aida Cortes	700
5.º — Zilah O. Grijó	600
6.º — Neusa da G. Vieira	390

CLÍNICA GERAL

MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO

DR. NELSON DA FONSECA

Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 159, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1443

A indústria de São Paulo na Copa do Mundo

SÃO PAULO, 15 — URGENTE — Acaba de partir desta capital, com destino ao Rio de Janeiro, uma flotilha de 25 carros, levando os operários da Recorde S.A. Indústrias Quimicas para torcer na Copa do Mundo pelo Selecionado Brasileiro. A caravana é dirigida pelo jovem desportista bandeirante Pedro Peluso Basile, filho do Diretor-Presidente da grande emprêsa paulista, sr. Salvador Peluso Basile.. A caravana partiu da Fábrica de Cêra Recorde, à rua Humberto Primo, 380, São Paulo.

Sociais Esportivas



Com grande júbilo para seus parentes e amigos, completa mais uma primavera, na data de hoje, o esforçado defensor e tesoureiro do Americano Olimpico, Newton Rodrigues da Rocha.

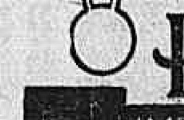
Possuidor de um vasto circulo de amizades, Newton por certo, receberá, inúmeras felicitações, as quais, juntamos as nossas.



• A cidade toma diariamente o seu banho. Que seria da saúde da população, se não fôra a limpeza sistemática das vias públicas? Assim, também, para a saúde individual é indispensável fazer uma limpeza periódica do aparelho renal.

• **HELMITOL** de Bayer executa otimamente este serviço, garantia da saúde atual e de uma velhice livre de achaques.





HELMITOL
BAYER
LIMPA E DESINFETA OS RINS